



Centro Universitário de Votuporanga

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE VOTUPORANGA

Rua Pernambuco, 4196 – Votuporanga/SP - CEP 15500-006

PABX - (017) 3405 9999 - FAX – 34224510

e-mail: fev@fev.edu.br

RELATÓRIO FINAL 2013

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL





Centro Universitário de Votuporanga

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE VOTUPORANGA

Rua Pernambuco, 4196 – Votuporanga/SP - CEP 15500-006

PABX - (017) 3405 9999 - FAX – 34224510

e-mail: fev@fev.edu.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOTUPORANGA

SUMÁRIO

<i>1 DADOS DA INSTITUIÇÃO</i> -----	6
1.1 Contextualização da Unifev e da FEV -----	6
1.1.1 Mantenedora -----	6
1.1.2 Base legal -----	6
1.1.3 Mantida -----	7
1.1.4 Base legal e breve histórico do Centro Universitário de Votuporanga -----	7
1.1.5 Estrutura organizacional -----	11
1.2 Mandato do Conselho de Curadores da FEV -----	14
1.3 Diretoria Executiva da FEV -----	15
1.4 Gestão Superior - Unifev-----	19
1.5 Comissão Própria de Avaliação (CPA) – janeiro a novembro de 2013 -----	19
1.6 Comissão Própria de Avaliação (CPA) – novembro de 2013 a março 2014 -----	19
1.7 Pesquisador Institucional-----	20
1.8 Núcleo de Avaliação Institucional-----	20
1.9 Ato de constituição da CPA– Comissão Própria de Avaliação-----	21
1.10 Período de mandato da CPA-----	21
1.11 Comitês de Avaliação -----	21
<i>2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS</i> -----	25

2.1	Objetivos da avaliação -----	25
2.2	Notas metodológicas-----	26
2.3	Descrição dos instrumentos utilizados -----	32
2.3.1	Pesquisa Socioeconômica -----	32
2.3.2	Pesquisa Acadêmica I e II -----	33
2.3.3	Pesquisa com a Comunidade Externa-----	34
2.3.4	Pesquisa Pós-Graduação-----	35
2.3.5	Pesquisa Técnico-Administrativos -----	36
2.3.6	Pesquisa Docente -----	38
2.3.7	Pesquisa com Egressos-----	39
2.3.1	Pesquisas Eventuais e Temáticas -----	40
2.3.2	Revisão, adequação e elaboração dos questionários das pesquisas-----	41
2.3.3	Avaliação da evolução das dimensões -----	42
2.3.4	Fórum de Autoavaliação-----	44
2.4	Considerações sobre os instrumentos -----	45
3	<i>DIMENSÃO 1: A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL--</i>	46
4	<i>DIMENSÃO 2: A política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão ---</i>	62
4.1	<i>Política de Ensino-----</i>	62
4.2	<i>Política de Pesquisa -----</i>	108
4.3	<i>Política de Pós-Graduação-----</i>	125
4.4	<i>Política de Extensão -----</i>	134
5	<i>DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL -----</i>	161
5.1	Inclusão Social do Acadêmico. -----	161
5.2	Bolsas Institucionais -----	162
5.2.1	Bolsas de estudo filantrópicas -----	162
5.2.2	Bolsas integrais e parciais -----	162
5.3	Ações assistenciais-----	163
5.3.1	Auxílio transporte -----	163
5.4	Bolsas de estudo governamentais-----	164
5.4.1	Bolsas governamentais -----	164

5.5	Financiamentos-----	164
5.5.1	Financiamento governamental-----	164
5.5.2	Financiamento institucional-----	165
5.6	Descontos -----	165
5.6.1	Descontos institucionais -----	165
5.6.2	Outros Projetos de Responsabilidade Social -----	204
6	<i>DIMENSÃO 4: A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE</i> -----	215
6.1	Frev – Fundação Rádio Educacional De Votuporanga -----	228
6.1.1	Prospecção de Parcerias Institucionais -----	252
6.1.2	Parcerias para a Programação-----	252
7	<i>DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, SEU DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO</i> -----	258
8	<i>DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO</i> -----	278
9	<i>DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</i> -----	289
9.1	Infraestrutura física -----	289
9.2	Instalações Gerais 2013 -----	290
9.2.1	- Laboratórios -----	293
9.2.2	- Biblioteca -----	305
9.3	Avaliação da Infraestrutura da Unifev -----	319
10	<i>DIMENSÃO 8: Planejamento e Avaliação</i> -----	323
10.1	Reestruturação de Pesquisas-----	327
10.2	Evoluções observadas na Avaliação e Planejamento -----	328
11	<i>DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES</i> -----	332
11.1	Resultados Gerais da Ouvidoria em 2013 -----	333
11.1.1	Manifestações recebidas pela Ouvidoria em 2013 -----	333
11.2	NAPPS -Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Social ao Discente -----	337
11.3	<i>Ciber Unifev</i> -----	340

11.4 Portal Universitário -----	341
11.5 Central de Relacionamento -----	343
11.6 Manual do Aluno -----	352
11.7 Ejunifev e Núcleo Unifev de Integração -----	353
11.8 Egressos -----	356
<i>12 DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA -----</i>	<i>368</i>
12.1 Receitas -----	368
12.2 Despesas -----	371
12.3 Balanço Patrimonial -----	374
12.4 Índices de Liquidez -----	376
12.5 Aspectos Financeiros -----	378
12.6 Investimentos -----	378
12.7 Aspectos do Planejamento -----	379
12.8 Autoavaliação -----	379
<i>13 PROCEDIMENTOS DA AUTOAVALIAÇÃO 2013 -----</i>	<i>383</i>
13.1 Política de Utilização dos Resultados da Avaliação -----	385
13.2 Justificativas -----	386
<i>14 CONSIDERAÇÕES FINAIS -----</i>	<i>387</i>

RELATÓRIO FINAL DE AUTOAVALIAÇÃO 2013

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1 Contextualização da Unifev e da FEV

1.1.1 Mantenedora

Nome: Fundação Educacional de Votuporanga			
CNPJ: 45 164 654 0001-99			
Endereço: Rua Pernambuco		nº 4196	
Bairro: Centro	Cidade: Votuporanga	CEP: 15500-006	UF: SP
Fone: 17 3405 9999		Fax: 17 3422 4510	
E-mail: fev@fev.edu.br			

1.1.2 Base legal

A **FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE VOTUPORANGA** é uma entidade comunitária sem fins lucrativos criada pela Lei Municipal n.º 751 de 30 de abril de 1966, sob a forma de autarquia pública municipal. Foi transformada em fundação de direito privado pela Lei Municipal n.º 1.163 de 01 de julho de 1970 e constituída por escritura pública registrada no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas da Comarca de Votuporanga, Estado de São Paulo, sob n.º 117, livro A-1, fls. 58/59 em 10 de dezembro de 1970. Seu estatuto está

averbado à margem do mesmo número de registro.

É mantenedora do Centro Universitário de Votuporanga - Unifev, do Colégio Unifev, do Colégio Técnico Unifev e da Fundação Rádio Educacional de Votuporanga, esta mantenedora das emissoras de Rádio e de TV, ambas educativas.

1.1.3 Mantida

Nome: Centro Universitário de Votuporanga

CNPJ: 45 164 654 0001-99

Endereço: Rua Pernambuco

nº 4196

Bairro: Centro

Cidade: Votuporanga

CEP: 15500-006

UF: SP

Fone: 17 3405 9999

Fax: 17 3405 9995

E-mail: fev@fev.edu.br

1.1.4 Base legal e breve histórico do Centro Universitário de Votuporanga

No dia 30 de abril de 1966, a Lei Municipal nº 751 criava, em regime de Autarquia Municipal, a Faculdade de Ciências e Letras de Votuporanga (FACLE). O Decreto Estadual Nº 49.971, de 12 de julho de 1968, com fundamento na Resolução CFE Nº 06/68, autorizava o seu funcionamento, iniciando atividades no dia 25 de julho de 1968, com os cursos de Licenciatura em Ciências, Letras e Pedagogia, ofertando 60, 100 e 200 vagas, respectivamente, as quais todas preenchidas.

A criação da FACLE foi precedida por uma pesquisa de opinião realizada entre estudantes do Ensino Médio da época, com objetivo de conhecer a demanda local por curso de Ensino Superior. Tal estudo revelou a necessidade de uma Instituição de Ensino Superior que possibilitasse a formação profissional do jovem e, conseqüentemente, a fixação de mão-de-obra qualificada na região. A distância dos cursos superiores existentes na época exigia o deslocamento da população estudantil, e, em geral, os formandos não retornavam para a região, pois eram absorvidos pelos grandes centros de formação, como São Paulo, Araraquara, São Carlos, Rio Claro, Campinas e São José do Rio Preto.

Quadro descritivo da implantação dos cursos na Fundação Educacional de Votuporanga

Ano	Base legal	Ato
1970	Lei Municipal Nº 1.163, de 01 de julho	Cria a Fundação Educacional de Votuporanga, que passou a ser mantenedora da Faculdade de Ciências e Letras.
1971	Lei Municipal nº 1236, de 11 de julho de 1971	Revogou o artigo 4º da Lei Nº 1163, tornando a Fundação Educacional uma Instituição de natureza jurídica, declarada de Direito Privado pelo Parecer CFE 542/71, aprovado em 03 de julho de 1971.
1973	Decreto Federal Nº 72.818, de 21 de setembro de 1973, (cursos) Reconhecidos com base no Parecer CFE Nº 1045/73.	Autoriza a Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Votuporanga (FACICA).
1973	Decreto Federal nº 72.491, de 18 de julho de 1973	Reconhece os cursos de Letras, Pedagogia e Ciências.
1973	Decreto Federal Nº 72.646, de 17 de agosto de 1973	Autoriza os cursos de Ciências Biológicas e Matemáticas (Licenciatura Plena).
1974	Deliberação CFE 30/74 reconhecida pelo Decreto Federal Nº 77.994, de 08 de julho de 1976	Converte os cursos de Ciências Biológicas e Matemáticas (Licenciatura Plena) em habilitações em Biologia e Matemática.
1977	Decreto Federal Nº 79.872, de 27 de junho de 1977	Reconhece os cursos de Ciências Contábeis e Administração.
1984	Decreto Federal nº 90.779 de 28 de dezembro de 1984). (Reconhecido pela Portaria Ministerial nº 13, de 11 de janeiro de 1988).	Autoriza a habilitação em Administração Hospitalar junto à Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas.
1985	Decretos Federais nºs. 90.872, de 29 de janeiro de 1985, e 91.180, de 02 de abril de 1985, reconhecidos pelas Portarias de números 72, de 27 de janeiro de 1988, e 101, de 18 de fevereiro de 1987, respectivamente.	Autoriza o Curso de Geografia e a Habilitação em Química, junto à Faculdade de Ciências e Letras.
1988	Portaria MEC nº 72 de 27.01.1988	Reconhecimento do curso de Geografia.
1992	Parecer CFE nº 362, de 4 de julho de 1991, homologado pela Portaria nº 1627, de 11 de setembro de 1991, retificada pela Portaria nº 351, de 28 de fevereiro de 1992,	Aprova a unificação da Faculdade de Ciências e Letras e da Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas, criando-se as Faculdades Integradas de Votuporanga (FIV).
1995	Decreto Federal de 10.02.95 (O curso de publicidade e propaganda e radialismo foi reconhecido pela Portaria MEC n. 1528 de outubro de 1999)	Autoriza os cursos de Comunicação Social com Habilitações em Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Radialismo.
1995	Decreto Federal de 13.02.95	Autoriza os cursos de Ciência da Computação.
1997	Decreto Federal de 02 de dezembro, publicado no DOU de 03.12. 1997	Credencia o Centro Universitário de Votuporanga e autoriza os Cursos de Turismo e Direito.
1998	Em razão de sua autonomia, o Centro Universitário.	Cria os Cursos de Arquitetura e Urbanismo, Educação Física, Enfermagem e Obstetrícia, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia, Serviço Social, Tecnologia em Produção Moveleira e Produção Sucoalcooleira.
1998	Resolução do CONSU s/nº	Cria o curso de Letras: Português e Espanhol.
1999	Resolução do CONSU s/nº 18.02.1999	Cria o curso de Engenharia de Computação.
2001	Resolução do CONSU Portaria nº 48 de 05.10.1991	Autorização do curso de Biomedicina.
2002	Portaria MEC nº 555 de 04.03.2002	Reconhecimento do curso de Nutrição.
2002	Portaria MEC nº 2870 de 11.10.2002	Reconhecimento do curso de Fisioterapia e Educação Física.
2002	Portaria MEC nº 1388 de 09.05.2002	Reconhecimento do curso de Educação Física (licenciatura).
2003	Portaria MEC nº 730 de 22.04.2003	Reconhecimento do curso de Farmácia.
2003	Portaria MEC nº 1885 de 15.07.2003	Reconhecimento do curso de Direito.

2004	Portaria do MEC nº 555 de 12 de março de 2004	Recredencia o Centro Universitário de Votuporanga.
2004	Portaria do MEC nº 1159 de 30 de abril de 2004	Reconhecimento do curso de Matemática.
2004	Portaria do MEC nº 2423 de 11 de agosto de 2004	Reconhecimento de curso de Engenharia de Computação.
2005	Portaria do MEC nº 1647 de 13 de maio de 2005	Renovação de Reconhecimento dos cursos de Administração.
2005	Portaria do MEC nº 1644 de 13 de maio de 2005	Renovação de Reconhecimento dos cursos de Comunicação Social, Comunicação Social: Habilitação em Jornalismo.
2005	Portaria do MEC nº 1646 de 13 de maio de 2005	Renovação de Reconhecimento do curso de Ciências Contábeis.
2005	Portaria do MEC nº 385 de 02 de fevereiro de 2005	Reconhecimento do curso de Arquitetura e Urbanismo.
2005	Portaria do MEC nº 1648 de 13 de maio de 2005	Reconhecimento do curso de Biomedicina,
2006	Resolução CONSU nº 05 de 12.05.2006	Cria o curso de Tecnologia em Gestão Ambiental.
2006	Portaria do MEC nº 283 de 26 de janeiro de 2006	Reconhecimento de curso Letras e Letras: Português e Espanhol.
2006	Portaria do MEC nº 274 de 26 de janeiro de 2006	Renovação de Reconhecimento de curso Geografia
2006	Portaria do MEC nº 283 de 26 de janeiro de 2006	Renovação de Reconhecimento de curso Letras: Português e Inglês, Farmácia e Direito.
2006	Portaria do MEC nº 284 de 26 de janeiro de 2006	Renovação de Reconhecimento de curso: Farmácia.
2006	Portaria do MEC nº 954 de 27 de abril de 2006	Renovação de Reconhecimento de curso: Direito.
2007	Resolução CONSU nº 02 01 de junho de 2007	Cria os cursos de Tecnologia em Gestão Comercial, Tecnologia em Produção Industrial.
2007	Resolução CONSU nº 20 01 de julho de 2007	Autorização do curso de Engenharia Eletrônica.
2008	Resolução CONSU nº 12 18 de agosto de 2008	Cria os cursos de Engenharia Elétrica, Tecnologia em Gastronomia.
2008	Resolução CONSU nº 05 29 de maio de 2008	Cria o curso de Fabricação Mecânica.
2008	Resolução CONSU nº 06 18 de agosto de 2008	Cria o curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos,
2008	Resolução CONSU nº 18 28 de outubro de 2008	Cria o curso de Tecnologia em Gastronomia.
2008	Portaria do MEC nº 1181 de 23 de dezembro de 2008	Renovação de reconhecimento de curso: Nutrição.
2008	Portaria do MEC nº 775 de 07 de novembro de 2008	Renovação de reconhecimento de curso: Fisioterapia.
2008	Portaria do MEC nº 1179 de 23 de dezembro de 2008	Renovação de reconhecimento de curso: Educação Física e Enfermagem.
2011	Resolução CONSU nº 04 29 de junho de 2011	Cria o Curso de Engenharia Civil.
2011	Portaria do MEC nº 195 de 24 de junho de 2011	Renovação de Reconhecimento dos cursos de Arquitetura e Urbanismo.
2011	Portaria do MEC nº 478 de 22 de novembro de 2011	Renovação de Reconhecimento dos cursos de Letras: Português / Espanhol e Português / Inglês.
2011	Portaria do MEC nº 650 de 17 de março de 2011	Renovação de Reconhecimento do curso de Engenharia de Computação.
2011	Portaria do MEC nº 304 de 02 de agosto de 2011	Renovação de Reconhecimento do curso de Serviço Social.
2011	Portaria do MEC nº 487 de 20 de dezembro de 2011	Reconhecimento do curso Tecnologia em Gestão Ambiental.
2011	Portaria do MEC nº 492 de 20 de dezembro de 2011	Reconhecimento do curso Tecnologia em Fabricação Mecânica.
2011	Portaria do MEC nº 444 de 01 de novembro de 2011	Reconhecimento do curso Tecnologia em Recursos Humanos.
2012	Portaria do MEC nº 075 de 05 de junho de 2012	Autorização do curso de Medicina.
2012	Portaria do MEC nº 188 de 01 de outubro de 2012	Reconhecimento do curso de Engenharia Eletrônica.
2012	Portaria MEC nº 286 de 21 de dezembro de 2012	Renovação de Reconhecimento do curso de Gestão da Produção Industrial.
2012	Portaria MEC nº 286 de 21 de dezembro de 2012	Renovação de Reconhecimento do curso de Fabricação Mecânica.
2012	Portaria MEC nº 286 de 21 de dezembro de 2012	Renovação de Reconhecimento do curso de Sistema de Informação.

2012	Portaria MEC nº 286 de 21 de dezembro de 2012	Renovação de Reconhecimento do curso de Ciências Biológicas.
2012	Portaria MEC nº 286 de 21 de dezembro de 2012	Renovação de Reconhecimento do curso de Educação Física.
2012	Portaria MEC nº 286 de 21 de dezembro de 2012	Renovação de Reconhecimento do curso de Matemática.
2012	Portaria MEC nº 286 de 21 de dezembro de 2012	Renovação de Reconhecimento do curso de Letras – Português e Espanhol.
2012	Portaria MEC nº 286 de 21 de dezembro de 2012	Renovação de Reconhecimento do curso de Letras – Português e Inglês.
2012	Portaria MEC nº 286 de 21 de dezembro de 2012	Renovação de Reconhecimento do curso de Engenharia de Computação.
2012	Portaria MEC nº 286 de 21 de dezembro de 2012	Renovação de Reconhecimento do curso de Geografia.
2012	Portaria MEC nº 286 de 21 de dezembro de 2012	Renovação de Reconhecimento do curso de Pedagogia.
2012	Portaria MEC nº 286 de 21 de dezembro de 2012	Renovação de Reconhecimento do curso de Arquitetura e Urbanismo.
2012	Portaria MEC nº 286 de 21 de dezembro de 2012	Renovação de Reconhecimento do curso de Química.
2013	Portaria MEC nº 702 de 18 de dezembro de 2013	Renovação de Reconhecimento do curso de Administração.
2013	Portaria MEC nº 702 de 18 de dezembro de 2013	Renovação de Reconhecimento do curso de Ciências Contábeis.
2013	Portaria MEC nº 702 de 18 de dezembro de 2013	Renovação de Reconhecimento do curso de Gestão Comercial.
2013	Portaria MEC nº 702 de 18 de dezembro de 2013	Renovação de Reconhecimento do curso de Gestão de Recursos Humanos.
2013	Portaria MEC nº 702 de 18 de dezembro de 2013	Renovação de Reconhecimento do curso de Jornalismo.
2013	Portaria MEC nº 702 de 18 de dezembro de 2013	Renovação de Reconhecimento do curso de Logística.
2013	Portaria MEC nº 702 de 18 de dezembro de 2013	Renovação de Reconhecimento do curso de Psicologia.
2013	Portaria MEC nº 702 de 18 de dezembro de 2013	Renovação de Reconhecimento do curso Publicidade e Propaganda.

FONTE: Pesquisadora Institucional.

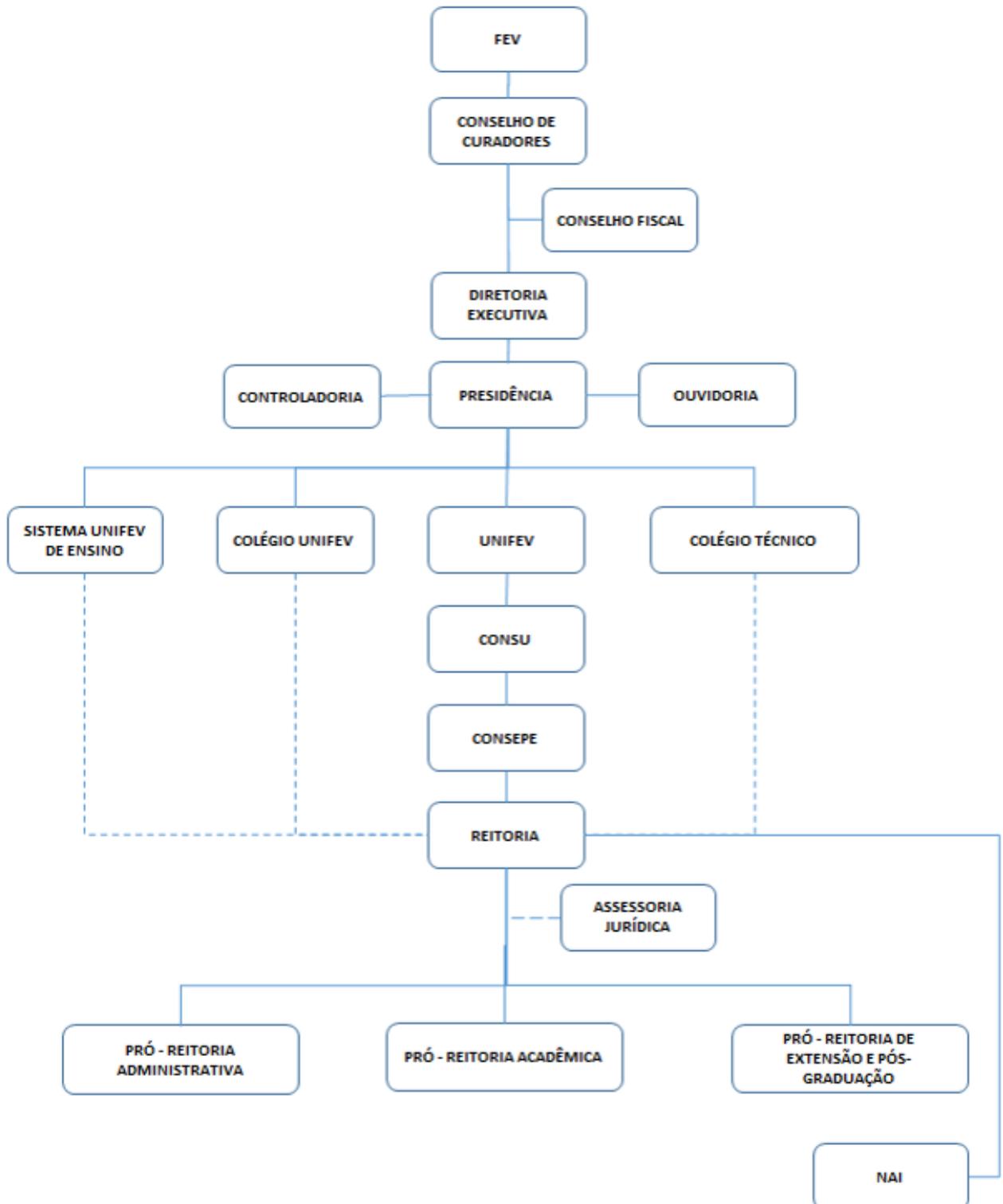
A Unifev oferece 38 cursos de graduação: 10 na área de biológicas e saúde, 8 exatas, 11 humanas e sociais e 9 tecnológicos. Todos os cursos ofertados pela Unifev são fundamentados pelo Projeto Pedagógico Institucional e por seus respectivos Projetos Pedagógicos dos Cursos, que se originam de discussões promovidas pelos membros dos Núcleos Docentes Estruturantes e se constroem democraticamente, sendo, posteriormente, aprovados pelos Colegiados de cada Curso. Após esse processo, os projetos pedagógicos dos cursos são encaminhados para análise e aprovação pelo CONSU e CONSEPE, instâncias deliberativas compostas por discentes, docentes, coordenadores, Reitoria, mantenedora, pessoal administrativo e membros da comunidade.

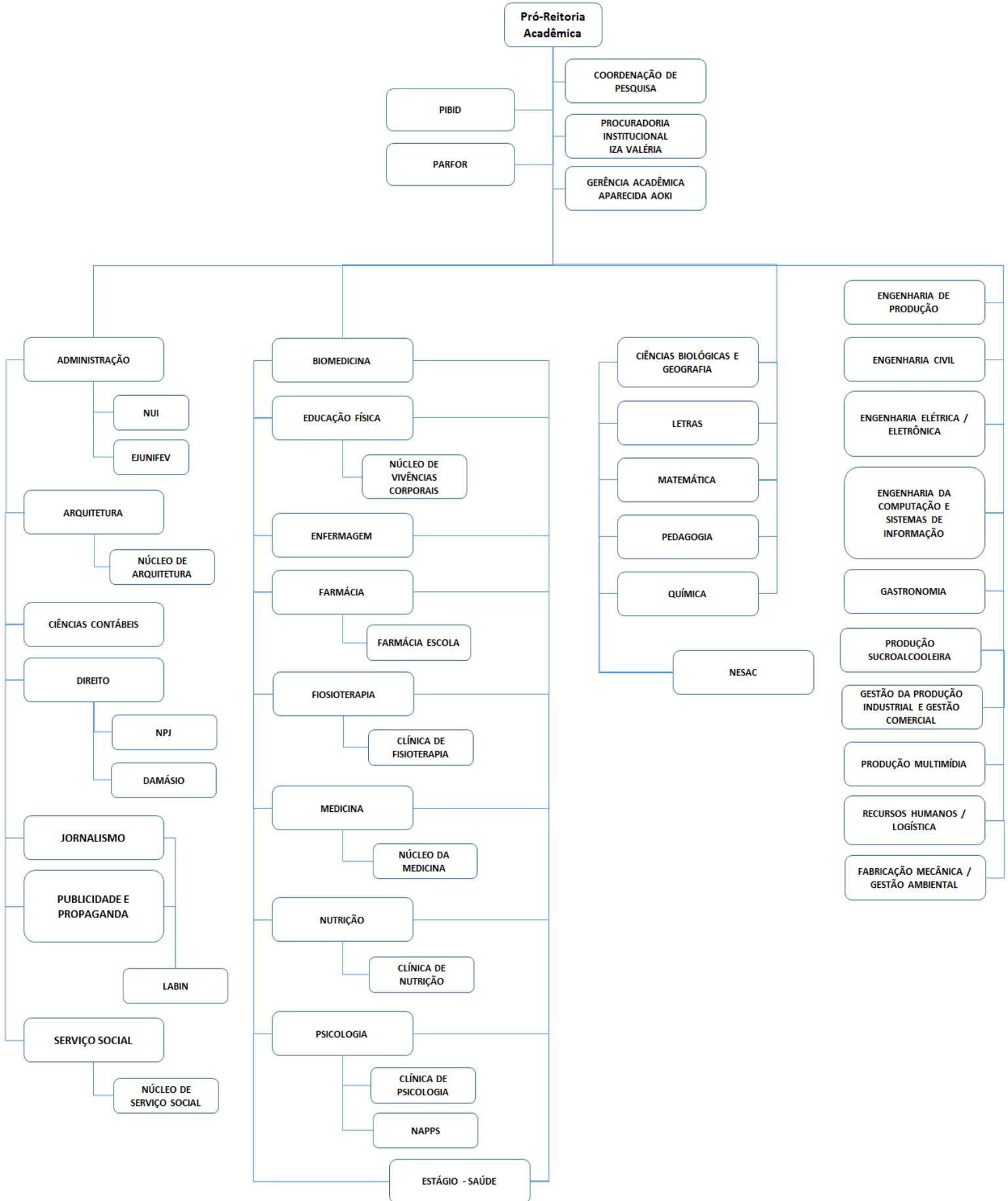
A Unifev vem consolidando sua posição local e regional no que se refere ao ensino de graduação, buscando ainda o constante aprimoramento do Ensino Superior ofertado, com base nas melhores práticas acadêmicas e na revisão de conteúdos, que, na atual conjuntura, renovam-se de forma dinâmica e permanente.

No momento, a Instituição amplia sua atuação no ensino da pós-graduação *lato sensu* e desenvolve estudos para incursão na pesquisa com vistas no *stricto sensu*, possibilitando melhores oportunidades de acesso à educação continuada para os seus egressos e demais profissionais da região.

1.1.5 Estrutura organizacional

A estrutura organizacional do Centro Universitário é descrita pelo seguinte organograma:





- a) **Órgãos consultivos, deliberativos e normativos** estruturados em forma de Conselhos: Conselho Universitário (**CONSU**) e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (**CONSEPE**). O **CONSU** constitui-se no órgão máximo de natureza deliberativa e normativa. Integram o **CONSU**: como membros natos, a Reitoria e as Pró-Reitorias; como membros indicados na forma regimental, representantes das coordenadorias, do corpo docente, da mantenedora, do corpo técnico administrativo, do corpo discente e da comunidade. O Conselho é presidido pelo Reitor e, nos impedimentos deste, pelo Pró-Reitor Administrativo. As reuniões, em 2013, foram semestrais (duas ao ano), e todos os assuntos de esfera financeira aprovados anteriormente pelo **CONSEPE** são homologados pelo **CONSU**. O **CONSEPE** é o órgão central de supervisão das atividades de ensino, pesquisa e extensão e possui atribuições deliberativas, normativas e consultivas. O **CONSEPE** é constituído pela Pró-Reitoria Acadêmica, Pró-Reitoria Administrativa, por representantes das coordenadorias, do corpo docente, do corpo discente e da mantenedora. O Conselho é presidido pelo Pró-Reitor Acadêmico. Nos impedimentos dele, a presidência é exercida pelo Pró-Reitor Administrativo. As reuniões do **CONSEPE**, em 2013, ocorreram uma vez ao mês, especificamente, todas as últimas quartas-feiras de fevereiro a dezembro. Os assuntos tratados foram: Projetos de Cursos, Eventos e Programas de Extensão e seus respectivos relatórios, Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, Técnicos e de Pós-Graduação, Matrizes Curriculares e alterações, Calendário letivo e Regulamentos de Núcleos ou Normativas acadêmicas.
- b) **Órgãos executivos** compreendendo: Reitoria, Pró-Reitoria Acadêmica e Pró-Reitoria Administrativa e Coordenadorias.
- c) **Órgãos de apoio logístico e operacional**: secretaria geral, biblioteca central, núcleo de avaliação institucional (NAI), tecnologia em informática (STI), comunicação (rádio e tv educativa); gráfica e editora; administrativo (finanças, compras, recursos humanos, contabilidade e almoxarifado).

1.2 Mandato do Conselho de Curadores da FEV

O Conselho de Curadores da Fundação Educacional de Votuporanga, a Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal são eleitos para um mandato de três anos, sendo

permitida uma recondução ao mesmo cargo na Diretoria Executiva. O mandato dos membros da Diretoria Executiva só cessa com a posse dos novos Diretores.

O Conselho de Curadores elege a Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal a cada três anos, sempre no mês de setembro, com posse a partir de 1º de janeiro do ano subsequente.

1.3 Diretoria Executiva da FEV

Diretor Presidente:	Nelson Thomé Seraphim Júnior
Diretor Vice-Presidente:	Oscar Guarizo
Diretor 1º Tesoureiro:	Harley Aparecido Visoná
Diretora 2º Tesoureira:	Luciana Lopes Birrer
Diretor 1º Secretário:	Santo Billalba Júnior
Diretor 2º Secretário:	Marcelo Marin Zeitune
Diretor Vogal:	José Emilio Menoia

Conselho Fiscal da FEV

Cargo	Nome
Presidente	Joaquim Figueira da Costa
Secretário	Mauro Jesus Rodrigues
Membros:	1. Dalvo Guedes 2. Antonio Carlos Haddad 3. Nelson Gorayeb

Relação de Curadores

Entidade	Representante indicado
a. dois representantes indicados pelo Poder Executivo Municipal;	1. Antonio Carlos Haddad 2. Oscar Guarizo
b. dois representantes indicados pelo Poder Legislativo Municipal;	1. Joaquim Figueira da Costa 2. Dalvo Guedes

Entidade	Representante indicado
c. um representante do corpo docente do Centro Universitário de Votuporanga – Unifev, escolhido dentre seus pares;	Fernando Mayer Dias
d. um representante do corpo docente da Escola Votuporanguense de Ensino – Colégio Unifev, escolhido dentre seus pares;	Adriana Naime Pontes Passoni
e. o Diretor da Escola Votuporanguense de Ensino;	Angelina Barbosa Gil
f. o Reitor da Unifev – Centro Universitário de Votuporanga;	Rogério Rocha Matarucco
g. um representante da Associação Comercial de Votuporanga, dentre seus associados;	Nelson Gorayeb
h. um representante indicado pelo Centro do Professorado Paulista, sub-sede de Votuporanga, dentre seus associados;	Elizabeth Laridondo Zucareli
i. um representante dos Contadores de Votuporanga, indicado pela Associação dos Contabilistas da Região de Votuporanga, dentre seus associados;	Mauro Jesus Rodrigues
j. um representante dos Administradores de Votuporanga, indicado pela Associação dos Administradores da Região de Votuporanga, dentre seus associados;	Osvaldo Gastaldon
k. um representante indicado pelo Rotary Clube de Votuporanga, dentre seus associados;	José Antonio Criado
l. um representante indicado pelo Rotary Club de Votuporanga Oito de Agosto, dentre seus associados;	Emilio Flávio Góes Liévana
m. um representante indicado pelo Lions Clube de Votuporanga, dentre seus associados;	Álvaro Rosa Peixoto
n. um representante indicado pelo Lions Clube de Votuporanga Brisas Suaves, dentre seus	Renato Galbiatti Parminondi

Entidade	Representante indicado
associados;	
o. um representante indicado pela Associação Paulista de Medicina, Secção Regional de Votuporanga, dentre seus associados;	Flávio Augusto Pastôre
p. um representante indicado pela Loja Maçônica “União Universal 50”, dentre seus respectivos membros;	Walter Francisco Sampaio Filho
q. um representante indicado pela Loja Maçônica “José Ferreira Vieira 168”, dentre seus respectivos membros;	Santo Billalba Júnior
r. um representante indicado pela Associação Industrial da Região de Votuporanga, dentre seus associados;	Adelia Aparecida Porto
s. um representante do Sindicato dos Bancários de Votuporanga, indicado dentre seus associados;	Harley Aparecido Vizoná
t. um representante indicado pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais, dentre seus associados de Votuporanga;	Luciana Lopes Birrer
u. um representante indicado pelo Sindicato Rural de Votuporanga, dentre seus associados;	José Emílio Menoia
v. um representante indicado pela 66ª Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil, dentre seus filiados;	Marcelo Casali Casseb
x. um representante indicado pela Associação Odontológica Regional de Votuporanga, dentre seus associados;	Walber Sesmilo Peron
y. um representante indicado pela Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos da Região de Votuporanga, dentre seus associados;	Marcelo Marin Zeitune
z. o Diretor Presidente da FEV que tenha cumprido o último mandato;	Nelson Thomé Seraphim Júnior

Entidade	Representante indicado
§. um representante do corpo técnico-administrativo da Fundação Educacional de Votuporanga, escolhido dentre seus pares; e	Iani Gabriella Pádua Marques
&. um representante que seja membro do corpo discente do Centro Universitário de Votuporanga – Unifev, escolhido dentre seus pares.	Diego da Silva Rico Nunes

São atribuições do Conselho de Curadores:

- eleger e empossar a Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal;
- aprovar a proposta de captação e aplicação de recursos;
- apreciar o relatório e as contas da Diretoria Executiva, aprovando ou rejeitando;
- autorizar a alienação ou oneração de bens imóveis, na forma da lei e conforme este Estatuto;
- deliberar sobre alterações do Estatuto e decidir sobre os casos omissos *ad referendum* do Curador de Fundações;
- referendar ato de designação de diretores e vice-diretor, reitor e pró-reitor(es) das unidades escolares mantidas, emitido pela Diretoria Executiva;
- autorizar o Diretor Presidente a fazer investimentos de reservas disponíveis da Fundação na aquisição e construção de imóveis.

O Conselho de Curadores reunir-se-á ordinariamente:

- no primeiro dia útil do mês de outubro do ano em que ocorrer a posse do Conselho de Curadores, para eleger a Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal;
- no primeiro dia do mês de janeiro, subsequente à eleição, para empossar a Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal;
- no mês de dezembro, para deliberar acerca da proposta de captação e aplicação de recursos;

- na primeira quinzena de março, para apreciar e deliberar acerca do relatório e as contas da Diretoria Executiva.

Observação - O Conselho de Curadores poderá se reunir, extraordinariamente, a qualquer tempo.

1.4 Gestão Superior - Unifev

Reitor: Prof. Dr. Rogério Rocha Matarucco

Pró-Reitor Administrativo: Prof. Dr. Rogério Rocha Matarucco

Pró-Reitor Acadêmico: Prof. Eduardo César Catanozi

Pró-Reitor de Pós-Graduação e Extensão: Prof. Me. Fernando Mayer Dias

1.5 Comissão Própria de Avaliação (CPA) – janeiro a novembro de 2013

Coordenador do CPA – Eduardo César Catanozi

Representante Docente – Ramon Lombardi Teixeira Nunes

Representante Docente – Daniele Cristina dos Santos Bofo

Representante Docente – Paulo Rogério da Silva Cecílio

Representante Discente – Virgínia Maria Lima Barbosa

Representante Discente – Fernanda da Silva Almeida Monteiro

Representante Técnico-administrativo – Iza Valéria da Silva Franco

Representante Técnico-administrativo – Paulo Gil Guimarães

Representante Técnico-administrativo – Viviane Cristina de Freitas Coienca

Representante da Sociedade Civil organizada – Celso Luiz Alves dos Santos

Representante da Sociedade Civil organizada – Uelinton Garcia Peres

1.6 Comissão Própria de Avaliação (CPA) – novembro de 2013 a março 2014

Coordenador do CPA – Ramon Lombardi Teixeira Nunes

Representante Docente – Marinês Ralho

Representante Docente – Daniele Cristina dos Santos Bofo

Representante Docente – Denise Aparecida Mencaroni

Representante Discente – Márcia Faria Cavalcante

Representante Discente – Marina Viçoti Uetanabaro

Representante Técnico-administrativo – Iza Valéria da Silva Franco

Representante Técnico-administrativo – Paulo Gil Guimarães

Representante Técnico-administrativo – Viviane Cristina de Freitas Coienca

Representante da Sociedade Civil organizada– Celso Luiz Alves dos Santos

Representante da Sociedade Civil organizada – Luzia Aparecida Zirundi Figueira

1.7 Pesquisador Institucional

Profª Ma. Iza Valéria da Silva Franco

1.8 Núcleo de Avaliação Institucional

O processo de autoavaliação institucional do Centro Universitário de Votuporanga orienta-se pela necessidade de aferir, constantemente, a qualidade dos serviços educacionais visando a promover sua melhoria contínua e adequações aos padrões dinâmicos da formação acadêmica na região. Assim, o processo de autoavaliação institucional conduz a Unifev no cumprimento de seus compromissos e responsabilidades sociais, previstos no Projeto de Desenvolvimento Institucional e no Projeto Pedagógico Institucional.

Desde a criação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), o Núcleo foi designado para oferecer suporte à Comissão Própria de Avaliação (CPA) na realização da autoavaliação. Desde então, junto aos diversos órgãos do Centro Universitário de Votuporanga - Unifev, o NAI alinha e operacionaliza os processos internos de avaliação da Instituição, com o propósito de sistematizar as deliberações da CPA sobre a autoavaliação, disponibilizando, ainda, as informações anualmente solicitadas pelo INEP e pelo Conselho Nacional de Avaliação do Ensino Superior – CONAES.

O Núcleo de Avaliação Institucional NAI em 2013/2014 é composto por:

Coordenadora: Esp. Viviane Cristina de Freitas Coienca

Membro: Prof. Me. Ramon Lombardi Teixeira Nunes

1.9 Ato de constituição da CPA – Comissão Própria de Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, prevista no art. 11 da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, regulamentada pela Portaria Ministerial nº 2.051 de 19 de Julho de 2004, está constituída, atualmente, nos termos da Portaria da Reitoria nº 179/2013 de 13 de novembro de 2013, a qual revogou a Portaria da Reitoria nº 055/2011 de 14 de fevereiro de 2013. Tem por atribuição a coordenação dos processos internos de autoavaliação da Instituição, sistematizando e prestando as informações solicitadas pelo INEP.

1.10 Período de mandato da CPA

O mandato dos membros da CPA é de dois anos, sendo permitida a recondução. Não será permitida, em um mesmo ano, a renovação de mais de dois terços dos membros da CPA. Ocorrendo vaga antes da conclusão do mandato, a nomeação do substituto far-se-á para completar o mandato do substituído, obedecidas a legislação e as normas vigentes.

1.11 Comitês de Avaliação

Comitê de Avaliação - DIMENSÃO 1

- Prof. Dr. Eduardo César Catanozi (coordenador)
- Prof. Me. Marcelo Casali Casseb
- Prof^a. Ma. Edilene Regina Simioli
- Prof. Dr. Rogério Rocha Mataruco
- Prof. Me. Fernando Mayer Dias

Comitê de Avaliação - DIMENSÃO 2: SUBGRUPO GRADUAÇÃO

- Prof^a. Ma. Edilene Regina Simioli (coordenadora)
- Prof. Dr. Eduardo César Catanozi
- Prof^a. Dra. Dione Maribel Lissoni Figueiredo
- Prof^a. Dra. Kelly Cristina Colaço Dourado Gorayeb
- Maria José Rodrigues Izaias

Comitê de Avaliação - DIMENSÃO 2: SUBGRUPO PÓS-GRADUAÇÃO

- Prof. Me. Fernando Mayer Dias (coordenador)
- Prof^a. Ma. Rosana Ap. Benetoli Duran
- Prof. Me. Waldir Perissini Junior

Comitê de Avaliação - DIMENSÃO 2: SUBGRUPO EXTENSÃO

- Prof. Me. Fernando Mayer Dias (coordenador)
- Prof. Me. Valter Brighetti
- Prof. Me. Roberto Carlos Grassi Malta
- Prof^a. Ma. Lilian B. S. Rodrigues

Comitê de Avaliação - DIMENSÃO 2: SUBGRUPO PESQUISA

- Prof^a. Dra. Vera Lúcia Fugita dos Santos (coordenadora)
- Prof. Me. Roberto Carlos Grassi Malta
- Prof^a. Ma. Milena A. Batelo Ramos

Comitê de Avaliação - DIMENSÃO 3

- Prof^a. Ma. Marinês Ralho (coordenadora)
- Aparecida Natsue Aoki Rizzato
- Prof. Esp. Mauricio Fernandes Simonato

Comitê de Avaliação - DIMENSÃO 4

- Silvia Helena Caporalini (coordenadora)
- Prof^a. Ma. Silvia Brandão Cuenca Stipp
- Luis Henrique Modé Pereira
- Manoela dos Santos Sanches

Comitê de Avaliação - DIMENSÃO 5

- Maria Luisa Daltri Goeldner (coordenadora)
- Prof^a. Esp. Lucielena Corte Nascimento Souza de Paula
- Marcia Durigan
- Prof^a. Ma. Raquel Martins Sartori

Comitê de Avaliação - DIMENSÃO 6

- Prof. Dr. Rogério Rocha Mataruco (coordenador)
- Prof. Me. Marcelo Casali Casseb
- Prof^a. Ma. Edilene Regina Simioli
- Prof. Me. Fernando Mayer Dias

Comitê de Avaliação - DIMENSÃO 7: SUBGRUPO INFRA. LABORATÓRIOS

- Prof. Dr. Rogério Rocha Mataruco (coordenador)
- Marcílio Brunini
- Prof. Me. Paulo Rogério da Silva Cecilio
- Prof. Me. Raynner A. Toschi da Silva

Comitê de Avaliação - DIMENSÃO 7: SUBGRUPO INFRAESTRUTURA DA BIBLIOTECA

- Rosângela Amélia Constâncio (coordenadora)
- Prof^a. Ma. Marisa Aparecida Ferreira
- Prof^a. Ma. Eloni A. Fontana

Comitê de Avaliação - DIMENSÃO 7: SUBGRUPO INSTALAÇÕES GERAIS

- Walter Biaccio Lellis Ferreira (coordenador)
- Prof^a. Ma. Maria Júlia Barbieri
- Prof. Me. Nelson Bueno Assumpção

Comitê de Avaliação - DIMENSÃO 8

- Viviane C de Freitas Coienca (coordenadora)
- Prof. Me. Ramon Lombardi Teixeira Nunes
- Prof^a. Ma. Daniele Cristina dos Santos Bofo
- Prof^a. Ma. Isa Valéria da Silva Franco

Comitê de Avaliação - DIMENSÃO 9: SUBGRUPO ATENDIMENTO AO DISCENTE

- Iani Gabriella Padua Marques (coordenadora)
- Fernanda da Silva Almeida Monteiro
- Prof^a. Ma. Martha Cristina Munhos

Comitê de Avaliação - DIMENSÃO 9: SUBGRUPO ATENDIMENTO AO EGRESSO

- Prof. Me. Walter Francisco Sampaio Filho (coordenador)
- Prof. Me. Waldir Perissini Junior
- Profª Esp. Marisa Mauricio Carrasco Dionisio
- Prof. Me. André Teruya Eichenberg

Comitê de Avaliação - DIMENSÃO 10

- Paulo Gil Guimarães (coordenador)
- Rosa Maria de Oliveira
- Rosemary Vilhegas Vilar

2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.1 Objetivos da avaliação

A avaliação no âmbito do SINAES orientada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e operacionalizada pelo Núcleo de Avaliação Institucional, com a participação da comunidade acadêmica do Centro Universitário de Votuporanga e a comunidade externa, buscou reunir informações sobre as realidades da Instituição, com a intenção de revelar e valorar a atual condição do objeto avaliado, fundamentado em sua construção epistemológica.

A finalidade do ato avaliativo prescrito pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) e criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 é, fundamentalmente, revelar, do ponto de vista contextual, aspectos situacionais do objeto em sua realidade circunstancial; orientar/reorientar e controlar componentes e variáveis; além da documentação que possibilita registrar/armazenar informações sobre todo o processo desenvolvido.

É essencial evidenciar que as realidades da Instituição avaliada e suas características são elementos que definem os componentes avaliativos, subsidiam a construção de seus instrumentos, e orientam os procedimentos de análise e de ação. O ato de avaliar não se configura como ato de poder ou de domínio, é uma dimensão que contamos para controle e com a qual precisamos evoluir o tempo todo (BONIOL, 2001, p. 357).

Avaliar, nesse sentido, configura-se como um ato (ação) intencional e especializado (a) por parte dos agentes avaliadores da comunidade acadêmica. Requer competência e habilidade para extrair do elemento avaliado suas componentes e variáveis avaliativas. Por esse ponto de vista, torna-se, absolutamente, necessária a composição integrada, transversal e longitudinal das avaliações no processo.

Os diferentes instrumentos utilizados no processo avaliativo e a metodologia aplicada no ano de 2013 buscaram materializar um *mosaico* revelador das realidades que obtiveram avanços e os novos desafios que emergiram no cenário educacional no país e na região. É como se esses instrumentos e métodos se configurassem em uma peça, ou um conjunto de peças, de um complexo panorama que, adequadamente desvendado, oferece elementos seguros para tomada de decisões que impactarão os rumos do Centro Universitário de Votuporanga no ano de 2014 e nos anos que virão.

Por isso, as instâncias avaliativas orientadas pela CPA buscam implementar a revisão e adequação constantes dos instrumentos avaliativos de acordo com as necessidades de informação, medida que vem possibilitando a construção adequada do *mosaico* que reproduz a realidade organizacional. É a composição integrada de diferentes instrumentos e aplicação de técnicas cada vez mais inovadoras que vem possibilitando a leitura da realidade e a determinação das necessidades de intervenção.

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) determinou que a avaliação das instituições de educação superior no país deve identificar o perfil e o significado da atuação dessas instituições, pautando-se pelos princípios do respeito à sua identidade e à sua diversidade, bem como pela realização de autoavaliação e de avaliação externa.

Portanto, no processo avaliativo do Centro Universitário de Votuporanga, foram considerados o ambiente externo, partindo do contexto no setor educacional, tendências, riscos e oportunidades para a organização e o ambiente interno, incluindo a análise de estruturas da oferta e da demanda. O resultado dessa avaliação na Instituição balizará a determinação dos rumos institucionais de médio prazo, registros que ofereceram também importantes contribuições para o novo PDI da Unifev elaborado para o quinquênio 2014 - 2018.

Esta avaliação demonstra o compromisso institucional com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que a IES oferece para a sociedade. Reafirma também a sua responsabilidade em relação à oferta de educação superior na região.

2.2 Notas metodológicas

A concepção adequada de avaliação começa a ser evidenciada quando se

compõe a esse raciocínio a concepção proposta por Villar (1994, p. 1-2), na qual a avaliação é um “processo controlado e sistemático da análise da qualidade de um serviço – educação – prestado à sociedade que detecta seus atributos críticos inerentes, que os aprecia com base em critérios de valor, e que orienta o esforço questionador a estudar as condições do serviço e a aperfeiçoar o seu funcionamento”. A essas concepções, acrescentou-se uma dimensão desencadeadora de processos analíticos cognitivos no avaliador que, em contexto processual e sistêmico, abstrai e apresenta os elementos de tomada de decisões, frequentes e progressivas, para intervenções.



O processo de avaliação desenvolveu-se privilegiando a integração da autoavaliação interna, abordando aspectos quantitativos e qualitativos, utilizando, para isso, instrumentos, métodos e técnicas de avaliação que levaram em consideração cada uma das dimensões previstas na Lei nº 10.861, com objetivo principal de promover a melhoria da qualidade de ensino.

A autoavaliação, em 2013, buscou consolidar seus critérios participativos, ampliando a representatividade e o envolvimento da comunidade acadêmica (docentes, discentes, técnicos administrativos, coordenadores, membros dos NDEs, colegiados dos cursos, setores administrativos, núcleos e demais órgãos da Unifev e representantes da sociedade civil) sempre direcionada pela Comissão Própria de Avaliação - CPA.

O método participativo marcou, efetivamente, a pesquisa dos egressos com aplicação de questionário postado no *site* da IES e disponível para acesso dos ex-alunos, que foram sensibilizados para que participassem da avaliação, fornecendo novas e importantes informações sobre sua trajetória profissional, sua vinculação no mercado de trabalho, a relevância do aprendizado para seu desempenho atual. Tais informações analisadas e os resultados obtidos são levados ao conhecimento da comunidade acadêmica e estão sendo transformados em novas propostas pedagógicas e ações de melhoria nos cursos.

Ao término da aplicação de cada pesquisa em 2013, foram, igualmente,

realizadas técnicas programadas para análise dos resultados, como: seminários, painéis de discussão, reuniões técnicas e sessões de trabalho em que foram interpretados os instrumentos de avaliação (questionários, entrevistas e/ou outros).

A dinâmica de ajustes do processo avaliativo determina a constante revisão dos procedimentos, e, de acordo com as necessidades verificadas em cada situação, os setores responsáveis estabelecem planos de ação que preveem a interpretação das informações e o planejamento de ações para o aprimoramento do próprio processo avaliativo, com envio de um cronograma de realização para a CPA.

Nessa perspectiva, observou-se, no ano de 2013, que os instrumentos de caráter quantitativos privilegiavam as informações amplas e grandiosas, mas aquelas informações mais pessoais e próximas do sujeito avaliado que interferem em sua rotina e impactam sua vivência pessoal, social, acadêmica ou profissional necessitam de instrumentos qualitativos, e, para tanto, a CPA estuda a estruturação e a implantação de novos instrumentos que busquem reconhecer e valorizar a singularidade dos sujeitos envolvidos e de sua realidade, pois, se eles são únicos, precisam ser cada vez melhor ouvidos para serem compreendidos e revelados.

Os pressupostos investigativos atuais recomendam a aproximação e o adequado uso dos vários métodos disponíveis, considerando sua contribuição para a complexidade da pesquisa institucional. Fugindo de uma perspectiva excludente ou oposta, as técnicas qualitativas e quantitativas podem ser eficazes na abordagem do tema estudado, desde que usadas dentro de critérios rigorosamente científicos (POPE & MAYS, 1995, p 42).

A metodologia proposta orientou o processo, ao longo do ano, quanto às decisões, técnicas e métodos, de forma flexível, para assumir, diante de situações concretas, novos contornos e adotar decisões e técnicas mais oportunas e diretamente vinculadas às situações em pauta. O processo abre, ainda, espaço para sugestões e avaliações espontâneas em todos os instrumentos de avaliação interna envolvendo toda a comunidade acadêmica.

Nessa perspectiva, a CPA optou por inserir ainda no processo avaliativo, a observação e análise das atividades realizadas no âmbito de cada uma das dimensões, como forma de aferir a efetiva evolução e aperfeiçoamento das práticas e realizações do Centro Universitário de Votuporanga e da comunidade acadêmica. O relato de feitos e fatos desenvolvidos a cada ano ajuda a dimensionar metas e objetivos alcançados e a aquilatar a qualidade dos serviços prestados e sua evolução.

A integração da avaliação com o projeto pedagógico dos cursos produz a contextualização destes com as características da demanda e do ambiente externo,

respeitando-se as limitações regionais a serem superadas pelas ações estratégicas desenvolvidas a partir do processo avaliativo.

As avaliações realizadas no ano de 2013, assim como nos anos anteriores, utilizaram dados empíricos e análises qualitativas e quantitativas, de forma que se puderam oferecer todos os parâmetros e indicadores convergentes para o processo de entendimento da realidade da Instituição, bem como para o processo de tomada de decisão.

O método quantitativo pressupõe uma população de objetos e estudos comparáveis, que fornecem dados generalizáveis. Para essa análise, os setores responsáveis pela análise dos dados utilizam indicadores para obter o grau de satisfação do aluno em relação à característica de qualidade, usando-se notas de 1 a 5, sendo: 1 = Muito insatisfeito; 2 = Insatisfeito; 3 = Indiferente; 4 = Satisfeito; 5 = Muito satisfeito. Essa escala de 1 a 5 é semelhante à utilizada pelo Ministério da Educação na avaliação institucional externa e na avaliação de cursos. Os métodos qualitativos esclarecem questões (atributos) difíceis de quantificar, como sentimentos, motivações, crenças e atitudes individuais. Esse estudo leva em conta que a integração dos métodos se fundamenta na ideia de que os limites de um poderão ser contrabalançados pelo outro.

Os métodos adotados partem do individual para o todo sistêmico, buscando soluções para os problemas apresentados. Esse pensamento está em sintonia com a proposta de avaliação do INEP/MEC, que pressupõe um processo de avaliação do Ensino Superior alicerçado na avaliação institucional, na avaliação de cursos, na avaliação das condições de ensino e no ENADE.

Os questionários aplicados até agora foram de fácil entendimento e de rápido preenchimento, de forma a ocupar o respondente, no máximo, por 5 minutos a cada pesquisa. As questões foram revistas com as contribuições dos diferentes atores da autoavaliação, com foco nas situações que precisavam ser mais bem compreendidas, e foram reformuladas aquelas cuja redação pudesse ser de difícil entendimento, ou que direcionavam a resposta.

Para ilustrar as atividades que foram desenvolvidas por essa avaliação, foi elaborada a Figura 1.

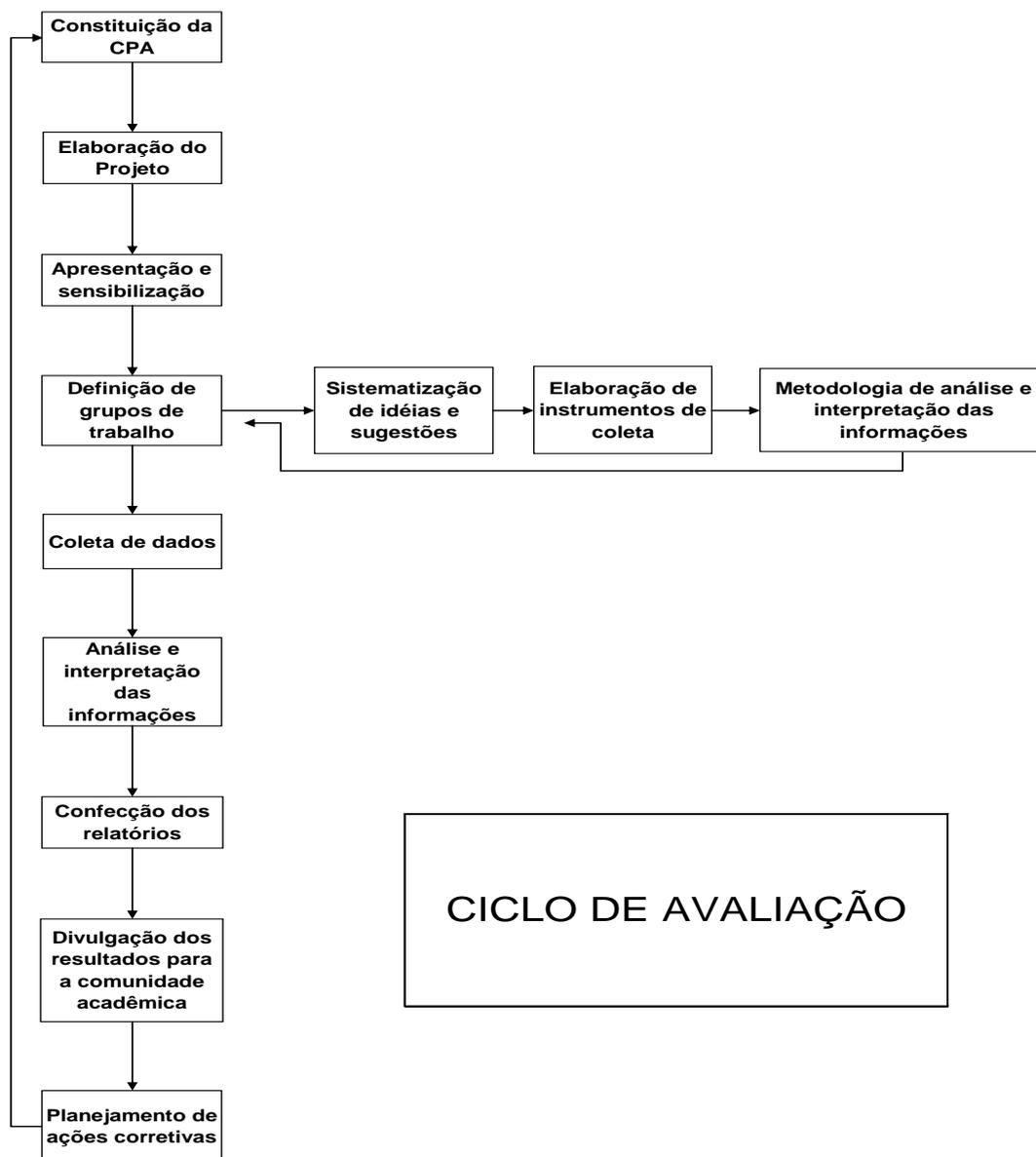


FIGURA 1: Atividades do processo de autoavaliação institucional do Centro Universitário de Votuporanga

As atividades são processadas da seguinte forma:

- A CPA reuniu-se, regularmente, para análise e deliberações sobre o processo de autoavaliação, promovendo ajustes importantes para adequações às necessidades emergentes e para o acompanhamento dos trabalhos. A CPA definiu e captou os recursos necessários junto à Instituição, organizou informações e estabeleceu estratégias para interpretá-las e utilizá-las e buscou construir o consenso para o desenvolvimento do processo avaliativo.
- Durante o período avaliativo, foram promovidas reuniões para implementar a

sensibilização da comunidade acadêmica com a participação dos coordenadores de curso, docentes, discentes e pessoal técnico-administrativo. Foram feitas exposições sobre o processo avaliativo em cada uma de suas etapas, nas quais se discutiram as formas de integração e participação de todos os atores e departamentos da Instituição, por tratar-se de um esforço participativo no qual todos têm responsabilidades e tarefas específicas.

- Tendo analisado, tecnicamente, as pesquisas Acadêmicas e de Infraestrutura utilizadas nos anos anteriores, a CPA sugeriu algumas reestruturações e adequações, observando-se os quesitos a serem avaliados em cada uma das dimensões propostas no SINAES. A CPA inseriu, no processo avaliativo, a observação e a análise das atividades realizadas no âmbito de cada uma das dimensões, para aferir a evolução e o aperfeiçoamento das práticas e realizações do Centro Universitário de Votuporanga e da comunidade acadêmica. O relato de feitos e de fatos desenvolvidos a cada ano ajudou a dimensionar metas e objetivos alcançados e a aquilatar a qualidade dos serviços prestados e sua evolução.
- A CPA e os comitês de avaliação reavaliaram, em 2013, os indicadores de desempenho dos serviços educacionais prestados, bem como a forma de medição de cada indicador. Vários questionários foram revisados e readequados às demandas atuais. Para controlar a qualidade em relação aos padrões definidos, foram checados o desempenho dos cursos e o tamanho das amostras que serão investigadas.
- Foram reformulados, em 2013, pelos diversos atores da autoavaliação, alguns instrumentos de avaliação, com o objetivo de levantar e de registrar as informações necessárias ao processo avaliativo, como questionários, entrevistas, tabelas, gráficos comparativos e outros, que foram aplicados progressivamente ao longo do ano. Para o auxílio nas aplicações de pesquisas, no ano de 2013, várias reuniões foram promovidas com membros do Serviço de Tecnologia de Informação da IES, a partir das quais, por meio do portal universitário, foram implementados novos tipos de funções e aplicativos da pesquisa institucional.
- Os coordenadores dos cursos e a assessoria técnico-educacional concluíram a revisão do PDI e dos Projetos Pedagógicos com a contribuição de toda a comunidade acadêmica. O objetivo foi integrar o PDI 2014-2018 à autoavaliação, produzindo a contextualização com as características da demanda e do ambiente externo, de acordo com as realidades regionais, o que vem permitindo a implementação de ações estratégicas desenvolvidas a partir do processo avaliativo.
- Em 2013, foram revistas as composições dos comitês para estudo específico de cada

dimensão, que analisaram como elas estão sendo trabalhadas na Instituição. Os comitês foram nomeados por portaria da Reitoria e estudaram as observações e recomendações das comissões de avaliação que visitaram a IES no ano, os indicadores de qualidade estabelecidos nos formulários avaliativos do INEP e as contribuições enviadas pelos grupos de estudo que analisaram as pesquisas institucionais. Com base nesse trabalho, foi realizado o V Fórum Institucional de Autoavaliação, que trabalhou sobre os resultados apresentados no relatório de autoavaliação 2013 e construiu os planos de ação que serão implementados em 2014.

- Ao concluir o processo avaliativo do ano de 2013, decidiu-se, a partir das sugestões dos comitês que estudaram as dimensões e da CPA, que o presente relatório final da autoavaliação incluiria algumas modificações para o aperfeiçoamento do documento.
- Considerando a publicação em janeiro de 2014, do novo instrumento de Avaliação Institucional Externa, que subsidia os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica, a CPA propôs estudos para o aperfeiçoamento do processo avaliativo, baseado nas mudanças previstas no novo documento.
- Com base nas discussões, nas análises e interpretações dos dados da autoavaliação e nas conclusões obtidas pelos atores do processo, que representaram as mais diversas instâncias da IES, os resultados deste relatório serão amplamente divulgados para a comunidade acadêmica por meio da postagem na página *WEB* da Instituição e por meio de vários mecanismos próprios.

2.3 Descrição dos instrumentos utilizados

2.3.1 Pesquisa Socioeconômica

Justificativa: Seguindo o mesmo procedimento do ano anterior, em 2013 foi realizado um levantamento, por censo, do perfil Socioeconômico dos Estudantes de Graduação do Centro Universitário de Votuporanga. A finalidade desta pesquisa é conhecer o corpo discente ingressante com a intenção de assegurar seu acesso e permanência na Instituição. Buscou-se, dessa forma, contribuir para a inclusão social dos ingressantes e fomentar o seu desenvolvimento humano, econômico e sociocultural.

Objetivos: A implementação da Pesquisa Socioeconômica no processo de Autoavaliação surgiu da necessidade de estabelecer perfis que permitissem visualizar, de forma mais clara,

as realidades dos estudantes ingressantes do Centro Universitário de Votuporanga, o que auxiliará na consecução de programas e de ações que levem em consideração aspectos próprios de cada nova geração que inicia sua trajetória acadêmica.

Metodologia: O questionário da avaliação tomou como base o modelo utilizado no ENADE, com o objetivo de tornar possível a articulação entre os resultados obtidos pelo processo de Autoavaliação e pelas avaliações realizadas pelo MEC. Esta avaliação foi formulada com 22 questões e aplicada por meio do Portal Universitário, em um período com grande incidência de acesso no primeiro semestre de 2013. O tamanho da amostra utilizada foi de 100% (censo) dos ingressantes. As respostas aos questionários foram depositadas em um banco de dados, com a posterior elaboração dos gráficos para melhor visualização e interpretação das informações.

Resultados: Os dados obtidos serviram de base para tomadas de decisão dos coordenadores de cursos, dos setores técnico-administrativos da Unifev e para decisões da CPA, os quais conseguiram conhecer, com maior riqueza de detalhes, a realidade dos graduandos da Instituição, estratificados em seus respectivos cursos, o que orientará as futuras ações para melhorias.

2.3.2 Pesquisa Acadêmica I e II

Justificativa: O processo de autoavaliação institucional do Centro Universitário de Votuporanga está fundamentado na necessidade de aferir a qualidade dos serviços educacionais de forma que possa promover sua melhoria contínua e, com isso, cumprir com seus compromissos e responsabilidades sociais previstos no Projeto de Desenvolvimento Institucional e no Projeto Pedagógico Institucional.

Objetivos: Ao realizar a avaliação de diferentes indicadores de qualidade dos serviços prestados pelo Centro Universitário de Votuporanga em 2012, as Pesquisas Acadêmicas I e II buscaram orientar-se pelas dimensões propostas pelo SINAES de forma que a coleta de dados oferecesse subsídios para compreender as realidades institucionais nesse, com a posterior geração de material para discussões acerca das expectativas dos alunos e para as percepções relativas aos serviços prestados.

Metodologia: O questionário foi desenvolvido pela equipe do Núcleo de Avaliação Institucional – NAI com a contribuição dos diversos atores da autoavaliação e a orientação da CPA. Como foram aplicadas simultaneamente em 2013, foram formuladas 22 questões fechadas, de múltipla escolha, com o objetivo de aferir o nível de satisfação do aluno da graduação em relação aos diferentes setores da Instituição e conteúdos acadêmicos. As perguntas apresentavam cinco níveis de desempenho: muito satisfeito, satisfeito, indiferente, insatisfeito e muito insatisfeito. A avaliação foi conduzida por intermédio do Portal Universitário durante o segundo semestre de 2013, sendo direcionada a todos os alunos, exceto os ingressantes. Depositaram-se as respostas dos questionários em um banco de dados, e, posteriormente, foram geradas tabelas e gráficos que permitiram visualizar as porcentagens de alunos em cada categoria de resposta. Para a interpretação das informações, os grupos de interesse fizeram os recortes necessários e estabeleceram correlações que permitiram análises diversificadas dos dados, utilizando os padrões de desempenho, previamente formulados, dos indicadores avaliados.

Resultados: Os dados gerais, bem como os obtidos por curso, foram enviados aos gestores acadêmicos e também aos coordenadores para discussão com os colegiados de curso e os membros do NDE, com o intuito de subsidiar o diagnóstico de fragilidades e potencialidades e posterior elaboração de planos de ação.

2.3.3 Pesquisa com a Comunidade Externa

Justificativa: A Pesquisa com a Comunidade Externa, além de estar prevista no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, constitui-se em um importante instrumento para entender as percepções da comunidade externa sobre a Instituição e as expectativas que devem ser atendidas no desenvolvimento de sua missão.

Objetivos: Levantar dados e informações junto à comunidade externa, buscando contemplar a complexidade da população e das instituições usuárias dos serviços da Instituição no âmbito regional. Sua implementação primou pela busca de informações úteis e confiáveis, que auxiliem nas tomadas de decisão em relação ao desenvolvimento das atividades educacionais da Unifev. Espera-se, com a evolução deste instrumento, construir uma série histórica que oportunize o acompanhamento das transformações socioeconômicas e culturais dos atores

regionais, permitindo a adaptação progressiva da Instituição e o melhor alinhamento com as demandas da comunidade externa.

Metodologia: A avaliação foi conduzida por intermédio do NAI na Cidade Universitária, que sediou o “2º Congresso Internacional de Educação do Noroeste Paulista”, e contou com educadores de 36 municípios que integram o Arranjo do Desenvolvimento da Educação do Noroeste do Estado de São Paulo (ADE Noroeste Paulista), dentre os quais se extraiu a população respondente. Um segundo momento de aplicação do questionário foi durante a palestra do filósofo e educador Prof. Dr. Mário Sérgio Cortella promovida pela Unifev, também destinada aos educadores da região.

As respostas dos 444 participantes da pesquisa foram depositadas em um banco de dados e trabalhadas para que fosse possível obter as quantidades de participantes em cada categoria de resposta. Feito isso, foram elaborados gráficos para facilitar a visualização e interpretação das informações. O questionário foi desenvolvido pela equipe do Núcleo de Avaliação Institucional – NAI e pela Comissão Própria de Avaliação – CPA. Essa avaliação foi formulada com 13 questões de múltipla escolha e uma dissertativa.

Resultados: Os dados obtidos servirão de base para tomadas de decisão da Reitoria e da CPA no direcionamento das relações da Instituição com a comunidade externa. Foram enviados aos gestores acadêmicos, administrativos e à coordenação de cursos e amplamente utilizados em reuniões de diversos setores e grupos, ocasião em que se buscou analisar os resultados, diagnosticando pontos fortes e frágeis, e propor ações de melhorias. A Pesquisa permitiu conhecer, com um pouco mais de profundidade, a realidade da comunidade externa, suas aspirações e percepções sobre a Unifev, o que deverá orientar as futuras ações para melhorias.

2.3.4 Pesquisa Pós-Graduação

Justificativa: O momento sócio-político-econômico nacional, embora venha demandando a criação e a realização de cursos de pós-graduação na região, destinados à qualificação de profissionais para diferentes setores e com distintas expertises das quais as organizações prescindem, dá leves sinais de um esgotamento do interesse dos profissionais em investir em suas carreiras. O Centro Universitário de Votuporanga busca desenvolver programas de pós-graduação que estimulem a formação de profissionais com o desempenho adequado às

necessidades das organizações, e o presente instrumento foi criado e utilizado para monitorar o nível de satisfação do usuário em relação às áreas acadêmicas e de infraestrutura oferecidas para sua formação.

Objetivos: Avaliar o nível de satisfação dos discentes da pós-graduação do Centro Universitário de Votuporanga com relação a atendimento, conteúdos, infraestrutura, docentes e outros quesitos, é de essencial importância para garantir a qualidade do programa. As informações obtidas por este instrumento deverão subsidiar os processos de tomadas de decisões e gerar material para discussões acerca das expectativas dos alunos e das percepções relativas aos serviços prestados. A pesquisa deverá, ainda, fornecer pistas para compreensão de novas demandas pela formação continuada.

Metodologia: O questionário foi desenvolvido pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Extensão, que organizou a pesquisa em dois grupos denominados indicadores de desempenho docente, para o qual foram formuladas oito questões fechadas de múltipla escolha e uma questão aberta, e indicadores estruturais, para o qual foram elaboradas sete questões fechadas e uma questão aberta. A pesquisa buscou aferir o nível de satisfação do aluno da pós-graduação em relação aos recursos de infraestrutura da Instituição e às práticas de ensino-aprendizagem. A avaliação foi conduzida por intermédio dos colaboradores da pós-graduação nas próprias salas de aulas, ao final de cada módulo disciplinar, com intuito de, rapidamente, obter as porcentagens de alunos em cada categoria de resposta. Posteriormente, foram analisados os gráficos dos programas.

Resultados: Os dados já coletados foram enviados aos gestores acadêmicos, administrativos e à coordenação dos cursos de pós-graduação, e, por meio de reuniões com grupos específicos de trabalho, foram também analisados os resultados pela CPA e pela Reitoria e, procedidas às interpretações das informações, medidas adaptativas ou corretivas eram prontamente tomadas pelos gestores.

2.3.5 Pesquisa Técnico-Administrativos

Justificativa: A Pesquisa Técnico-Administrativa tem se mostrado um importante instrumento para o monitoramento e o acompanhamento dos níveis de comprometimento e de

satisfação dos profissionais que oferecem suporte permanente às atividades acadêmicas e cuja atuação produz grande impacto na qualidade dos serviços da IES. Considere-se que o presente instrumento gera informações de enorme relevância para o processo de autoavaliação Institucional.

Objetivo: Levantar dados relativos à situação e ao grau de satisfação dos técnico-administrativos em relação à Instituição, às relações interpessoais, ao nível de aderência às funções e ao grau de percepção das necessidades de capacitação e treinamento.

Metodologia: O questionário é composto por dezesseis questões, sendo 14 delas de múltipla escolha e duas dissertativas, sendo oferecido ainda um espaço para críticas e sugestões. Os colaboradores foram sensibilizados para participação na pesquisa por meio de reuniões nos auditórios dos dois *Campi*, em diferentes dias e horários, para que pudessem ajustar suas atividades e comparecer no momento mais oportuno. Foi feita, ainda, uma divulgação preliminar com orientações relativas à participação e ao processo no portal acadêmico e institucional. A sessão de respostas à pesquisa pôde ser realizada de qualquer microcomputador a partir dos departamentos ou laboratórios, ou de fora da Instituição. Cada respondente acessa o portal com sua senha exclusiva para responder ao questionário, garantindo o sigilo absoluto de suas respostas. Os resultados foram inseridos diretamente no banco de dados do provedor, a partir do qual foram gerados os resultados, gráficos e tabelas demonstrativas.

Resultados: A Pesquisa Institucional Técnico-Administrativa, realizada por meio do portal acadêmico, levantou importantes resultados para o processo de autoavaliação, os quais poderão ser amplamente estudados e trabalhados no sentido de proporcionar condições cada vez melhores de trabalho, consolidando um clima organizacional saudável e harmonioso. Por ter sido construído em sintonia com as dimensões que estão sendo avaliadas no âmbito do SINAES, o questionário focou, positivamente, a construção de informações que serão relevantes para os avaliadores, além de ampliar a participação do pessoal técnico-administrativo no processo de autoavaliação. Também vale ressaltar que a inserção da pergunta dissertativa deixou um campo aberto para sugestões e críticas acerca da Unifev. Isso reafirma a grande preocupação em coletar as diferentes percepções dos colaboradores, trabalhar os dados e utilizá-los para a melhoria da Instituição e das condições de trabalho dos colaboradores.

2.3.6 Pesquisa Docente

Justificativa: A Pesquisa Docente vem sendo realizada desde 2001, por censo, com os professores de todas as séries dos cursos de graduação. Considerando a grande contribuição desse instrumento para o desenvolvimento da Instituição em momentos anteriores e observando a orientação de que estes mecanismos existentes foram integrados ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, a Comissão Própria de Avaliação entendeu que são úteis para o levantamento de inúmeros dados essenciais para os trabalhos de autoavaliação.

Objetivo: A presente pesquisa tem por objetivo levantar e organizar dados socioeconômicos dos professores e informações relativas ao seu grau de satisfação nas relações com a Instituição. Os dados foram tabulados, e, a partir deles, geraram-se relatórios estatísticos e gráficos. Posteriormente, os resultados foram apresentados à comunidade acadêmica para estudos, debates, análises e diagnósticos, cujos resultados devem propiciar melhoras efetivas na qualidade dos serviços educacionais da Instituição e o desenvolvimento humano e profissional dos docentes.

Metodologia: O questionário da pesquisa docente foi composto por questões de caráter socioeconômico e questões referentes ao clima organizacional, motivação, desempenho do docente, conhecimento da matriz curricular, reuniões e atividades pedagógicas, capacitação, coordenadores, recursos audiovisuais, biblioteca, laboratórios, infraestrutura, autoavaliação e divulgação de resultados e participação em ações de responsabilidade social, num total de nove questões, todas com múltiplas escolhas. Os docentes também foram sensibilizados para participação na pesquisa por meio de reuniões nos auditórios dos dois *Campi*, em diferentes dias e horários, para que pudessem ajustar suas atividades e comparecer naquele momento que lhe parecesse mais oportuno. Foi feita, ainda, uma divulgação preliminar com orientações relativas à participação e ao processo no portal acadêmico e institucional. A sessão de respostas à pesquisa pôde ser realizada de qualquer microcomputador a partir dos departamentos ou laboratórios, ou de fora da Instituição. Os resultados foram inseridos diretamente no banco de dados do provedor, no qual foram gerados os resultados, gráficos e tabelas demonstrativas.

Resultados: O Núcleo de Avaliação Institucional e a CPA vêm promovendo a adequação da Pesquisa Institucional às dimensões avaliadas no SINAES, e, depois de compilados os dados, foram disponibilizados para as instâncias de interesse, oferecendo informações relevantes para a autoavaliação. Os resultados, todos os anos, são amplamente estudados e utilizados no intuito de proporcionar condições cada vez melhores de trabalho, fato que permite a consolidação de um clima organizacional saudável e harmonioso e permite empreender esforços para melhoria contínua das atividades acadêmicas dos professores e da IES. Com isso, tornou-se possível alinhar os processos internos de avaliação da Instituição, disponibilizando as informações obtidas por meio da pesquisa institucional àquelas solicitadas pelo INEP e o Conselho Nacional de Avaliação do Ensino Superior – CONAES.

2.3.7 Pesquisa com Egressos

Justificativa: O acompanhamento dos ex-alunos das Instituições de Ensino Superior tem demonstrado ser um importante instrumento para a obtenção de informações, que subsidiam anualmente as propostas de mudanças nos projetos pedagógicos dos cursos, no processo ensino-aprendizagem e nas reformas educacionais, com vistas à adequada formação de profissionais e inovações curriculares a serem deflagradas no Projeto Pedagógico Institucional da Unifev. Portanto, a coleta de dados quantitativos referentes ao egresso representa uma importante fonte de informações para a autoavaliação da Instituição.

Objetivos: Manter um canal aberto para o diálogo contínuo com os ex-alunos, de forma que possam sugerir melhorias ou emitir o seu parecer sobre pontos fortes e fracos da Instituição, tendo como canal o *site* da Unifev. Com a implementação de uma pesquisa *on-line* com os ex-alunos que acessam o *site*, tornou-se possível reunir importantes informações que ajudam a compreender a trajetória dos egressos da Instituição e auxiliam no delineamento do novo perfil de profissionais pretendidos pelos cursos em sintonia com as exigências da sociedade do conhecimento.

Metodologia: A pesquisa foi desenvolvida e integrada ao *site* da Unifev para acesso irrestrito mediante o uso do número do CPF ou do número do Registro Acadêmico. Buscou-se avaliar o grau de satisfação dos ex-alunos com os cursos concluídos e captar demandas atuais do mercado de trabalho, sendo que, com base na análise dos indicadores apontados, será possível realinhar o perfil do egresso a fim de adequá-lo às reais necessidades de mercado. A pesquisa

constituiu-se de 11 questões fechadas de múltipla escolha e permaneceu disponível para acesso e resposta durante um bimestre. Foram enviados vários convites para que os ex-alunos participassem, inclusive com o uso das redes sociais, propaganda em veículos institucionais de comunicação, envio de *e-mails* e outros.

Resultados: A ampliação do relacionamento com os egressos, além de ter se tornado uma exigência nos processos de credenciamento e reconhecimento de cursos, demonstrou ser um importante instrumento para melhoria dos serviços prestados pelas Instituições de Ensino, à medida que estende a relação com os alunos para um período posterior ao da graduação ou pós-graduação, possibilitando acompanhamento de sua carreira e suporte à sua inclusão no mercado de trabalho, oferecendo subsídios para seu sucesso profissional. Os dados obtidos a partir da pesquisa do egresso foram encaminhados para análise e estudo dos gestores da Instituição, para os coordenadores e órgãos de atendimento aos alunos, oferecendo importantes informações para o processo de autoavaliação e melhorias das atividades acadêmicas da IES.

2.3.1 Pesquisas Eventuais e Temáticas

Justificativa: Em 2013, a Comissão Própria de Avaliação, articulada com os grupos de interesse que solicitavam ao NAI o desenvolvimento de pesquisas extraordinárias não inclusas especificamente no escopo das atividades de avaliação, definiu a criação destes estudos que foram incorporados ao processo avaliativo, sob o título de pesquisas eventuais e temáticas, por contemplarem situações extraordinárias ou lançarem um olhar mais atento sobre ocorrências e oscilações não previstas na trajetória das atividades educacionais.

Objetivos: Oportunizar estudos que ampliem a capacidade de visualização e compreensão de fenômenos que ocorrem periodicamente e não previsto no escopo do processo avaliativo, mas que são de grande relevância para permitir ações coordenadas de ajustes e correções no curso da Instituição, com maior agilidade e precisão. Permitir recortes das realidades conforme necessidades emergentes ou demandas inadiáveis, importantes para o processo avaliativo. Nessa perspectiva, para o ano de 2014, está sendo aplicada uma pesquisa de *evasão*, planejada (em 2013) e adequada ao sistema acadêmico de gestão da informação do setor de atendimento, e está sendo aplicada no ato do requerimento de trancamento ou transferência, no balcão de atendimento ao aluno.

Metodologia: Em 2013, foram aplicadas duas pesquisas eventuais e temáticas, sendo a primeira com os alunos do recém-criado curso de Medicina, que buscou avaliar o grau de satisfação, perfil dos ingressantes e a aceitação da metodologia adotada e aplicada no processo ensino-aprendizagem. A pesquisa constituiu-se de 19 questões fechadas de múltipla escolha e foi aplicada por intermédio do portal acadêmico. A divulgação da pesquisa foi feita pelos professores por meio de comunicação verbal nas salas convidando os estudantes a participarem manifestando suas opiniões. A segunda pesquisa eventual e temática foi aplicada junto aos alunos de todos os cursos da Instituição e teve como objetivo conhecer as condições de *acessibilidade virtual*, observando e avaliando a infraestrutura existente e a que deveria ser disponibilizada para oferta de disciplinas e aulas semipresenciais. A pesquisa constituiu-se de oito questões fechadas de múltipla escolha e foi aplicada por intermédio do portal acadêmico.

Resultados: As pesquisas eventuais e temáticas ampliaram as capacidade de prestação de informações e as competências avaliativas da Unifev, permitindo o esquadramento de situações antes não monitoradas, onde a ausência de informações e controle constituía uma fragilidade, e que, com a implantação da referida pesquisa, tem agora ferramentas de gestão, controle e aperfeiçoamento. Os dados obtidos a partir das pesquisas eventuais e temáticas foram encaminhados para análise e estudo dos gestores da Instituição, para os coordenadores e órgãos de atendimento aos alunos, oferecendo importantes informações para o processo de autoavaliação e melhorias das atividades acadêmicas da IES.

2.3.2 Revisão, adequação e elaboração dos questionários das pesquisas

Justificativa: O processo avaliativo possui uma dinâmica intrínseca decorrente das transformações que ocorrem na Instituição e em seu entorno, que reflete diretamente na necessidade de revisão e adequação dos questionários das pesquisas e, às vezes, até mesmo em seus métodos. As revisões foram feitas durante várias reuniões da CPA, com a participação de grupos de interesse, e pelos comitês das dimensões, visando a analisar a pertinência de algumas questões e redefinindo aquelas que, no presente momento, deveriam ser aprofundadas ou excluídas da autoavaliação, conforme orientações constantes dos documentos do CONAES. O processo exigiu o envolvimento da comunidade acadêmica em uma busca coletiva e democrática de questões atualizadas e pertinentes, esforço no qual a comunicação e a troca de informações destacaram-se como instrumentos imprescindíveis para

abrir trânsito entre a diversidade de dimensões e áreas distintas a serem avaliadas.

Objetivo: Promover a adequação das pesquisas socioeconômica, acadêmica, de infraestrutura, docente, técnico-administrativa, da pós-graduação e do egresso realizadas em 2013, para as novas realidades institucionais em constante evolução, aprimorando o processo avaliativo, tornando as questões mais claras e melhor elaboradas. Permitir que os anseios e inquietações dos atores envolvidos na pesquisa sejam amplamente expostos e debatidos, o que auxilia na melhoria da qualidade da pesquisa. Como também foram revisadas pela CPA algumas das pesquisas utilizadas em 2013, a Comissão elaborou novos questionários para algumas delas, com adequações solicitadas pela comunidade acadêmica.

Metodologia: As reuniões de revisão das questões das pesquisas institucionais foram realizadas de forma intercalada entre os *Campi* Centro e Cidade Universitária, em horários adequados às atividades dos participantes e para as quais foram convidados professores, alunos, coordenadores, pessoal técnico-administrativo, de acordo com os grupos de interesse. Foram sugeridas novas questões que contemplassem outras necessidades e problemas levantados pelos participantes. Somente após a sistematização das contribuições, as pesquisas foram inseridas no Portal para início do processo de aplicação e respostas às questões.

Resultados: As reuniões de revisão dos questionários, adotando uma metodologia participativa, trouxeram, para o âmbito das discussões, variadas opiniões, expostas de forma aberta e cooperativa, o que proporcionou substancial melhoria nas pesquisas, identificando os temas sondados com as realidades consideradas de maior relevância para análise no processo avaliativo, cujos encaminhamentos e soluções promoveriam significativos avanços. Primeiro, porque as respostas refletiram melhor a realidade dos atores e da Instituição; depois, porque estimularam a participação franca dos interlocutores, agregando valor ao trabalho e entregando aos participantes da autoavaliação informações que apresentaram, de forma mais clara, as realidades institucionais.

2.3.3 Avaliação da evolução das dimensões

Justificativa: A criação deste instrumento se justifica pela utilização do espaço para os

debates de opiniões e ideias no âmbito dos comitês distribuídos por dimensões, com o objetivo de analisar e discutir, de forma técnica e democrática, os resultados da Autoavaliação 2013, observando a evolução do processo durante o ciclo trienal de 2014/2016 e produzindo elementos ativos de transformação da realidade. Tais documentos produzidos pelos comitês responsáveis foram apresentados no V Fórum de Autoavaliação da Unifev.

Objetivo: Discutir e analisar os resultados da autoavaliação 2013 e estudar a evolução do processo em relação ao ciclo trienal 2014/2016 para produção de planos de ação para o ano de 2014. Esse instrumento constitui-se bastante relevante devido à transmissão de uma imagem clara e verdadeira da Instituição, por meio de reuniões para discussão e reflexão sobre as realidades acadêmicas e organizacionais. Esse processo foi realizado partindo das dez dimensões propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

Metodologia: A assessoria de especialistas do Núcleo de Avaliação Institucional estruturou um documento detalhando os pontos fortes e fracos e planos de ação apresentados no IV Fórum de Autoavaliação. Também, no mesmo documento, trouxe informações das pesquisas realizadas ao longo de 2013. Todo o conteúdo para estudo e análise foi sistematizado e entregue aos comitês, os quais realizaram inúmeras reuniões para debate e discussão da realidade (com base em documentos gerais da Instituição e outros utilizados em seus respectivos setores), procedendo, posteriormente, ao preenchimento da evolução 2014-2016. É importante recordar que cada comitê foi criado e designado para focar suas atividades no estudo de uma dimensão específica do SINAES, em que o membro possui conhecimento prático e atua em suas funções acadêmicas ou técnico-administrativas. Os membros foram escolhidos de acordo com sua titulação e área de formação e atuação na IES, devendo estar em consonância com a dimensão avaliada.

Resultados: Os estudos desenvolvidos pelos comitês produziram grandes avanços para o processo de autoavaliação, considerando que as pessoas envolvidas eram, adequadamente, selecionadas e possuíam informações essenciais para a observação das realidades e o preenchimento da evolução 2012-2013. Os debates, promovidos num clima democrático e abertos à expressão de opiniões e ideias, permitiram construir uma visão clara das realidades institucionais, e os resultados obtidos forneceram importantes elementos para as etapas seguintes do processo de autoavaliação.

2.3.4 Fórum de Autoavaliação

Justificativa: Os Fóruns de Autoavaliação vêm representando, ano a ano, o ponto máximo do processo avaliativo, considerando que reúne para leitura, reflexão e estudos todos os membros dos comitês nomeados para focar as dez dimensões dos SINAES, unificando representantes discentes, docentes, coordenadores, membros dos colegiados dos cursos e NDEs, pessoal técnico-administrativo e convidados da comunidade externa. Com base no conhecimento que cada membro possui de sua área de atuação e dos documentos produzidos em seus setores e utilizados os instrumentos, tabelas e indicadores disponibilizados pela CPA e pelo Núcleo de Avaliação Institucional, foram realizadas as análises e atribuídos conceitos para que os resultados apontassem a evolução de 2012 a 2013 em relação a pontos fortes e fracos da IES bem como as ações a serem empreendidas para o seu aperfeiçoamento.

Objetivo: Proporcionar o espaço democrático e participativo adequado, para que, compreendendo e discutindo as informações e os dados reunidos ao longo do processo de Autoavaliação, os membros dos comitês e demais participantes cheguem ao consenso sobre a realidade observada. O referido estudo e suas conclusões devem possibilitar a construção de uma visão global da Instituição por meio da qual se verificarão importantes pistas para os rumos futuros, em direção ao aprimoramento das atividades acadêmicas e administrativas. O evento foi proposto e realizado objetivando promover a clausura do processo avaliativo 2013 com a apresentação de todos os resultados finais e sugestões de encaminhamentos posteriores.

Metodologia: Para que os participantes empreendessem, com maior agilidade, a avaliação das dimensões, respondendo às questões-chave do núcleo básico e comum e do núcleo de temas optativos, foi elaborado, pela assessoria técnica do Núcleo de Avaliação Institucional, um roteiro de Autoavaliação. Os comitês analisaram o desempenho da Instituição em cada dimensão, confrontando os resultados com os anteriores, com gráficos e tabela das pesquisas aplicadas, relatórios e documentos gerais Institucionais e de cada setor. Posteriormente, as comissões passaram a definir pontos fortes e fracos no desempenho da IES e foi estabelecida uma proposta de planos de ação para implementações de melhorias.

Resultados: O Fórum de Autoavaliação coroou os trabalhos dos comitês realizados ao longo

de vários meses por meio de reuniões, debates, estudos e pesquisas sobre a realidade da Instituição. Durante o Fórum, foram avaliados os diversos níveis da Instituição: nível declaratório; nível normativo; nível da organização e nível dos resultados, o que permitiu uma imersão profunda nas práticas da IES, por meio de um processo democrático e participativo e com o auxílio dos instrumentos, informações e dados disponíveis para a observação da realidade acadêmica e administrativa.

2.4 Considerações sobre os instrumentos

O processo avaliativo vem revisando e propondo instrumentos de acordo com o momento em que vive a Instituição e conforme as diferentes necessidades de informação que surgem, numa dinâmica de adaptação constante, sempre pautada por critérios técnicos sugeridos de forma participativa pelos diversos atores da autoavaliação. A utilização dos instrumentos ao longo do período avaliativo anual mantém a comunidade acadêmica e parte da comunidade externa focada e vinculada ao processo avaliativo, o que, em consonância com a vivência da rotina da IES na consecução dos trabalhos educacionais, permite sempre lançar novos olhares em relação à realidade e prospectar ideias, instrumentos e práticas avaliativas, que se constituem em importantes contribuições para melhoria das atividades acadêmicas, num processo permanente de busca do atingimento de seus objetivos e dos resultados desejados. Os ciclos avaliativos têm, portanto, exercido a função de inovar e de promover o desenvolvimento institucional na busca da excelência na prestação de serviços no Ensino Superior e demais atividades a que se dedica o Centro Universitário de Votuporanga.

3 DIMENSÃO 1: A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Em consonância com os preceitos constitucionais, o Centro Universitário de Votuporanga entende a educação como direito de todos, promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (Artigo 205 da Constituição da República Federativa do Brasil, de 05 de outubro de 1988), inspirada nos princípios de liberdade e solidariedade humana, que tem por fim, nos termos do Artigo 237 da Constituição do Estado de São Paulo:

I) a compreensão dos direitos e deveres da pessoa, do cidadão, do Estado, da família e dos demais grupos que compõem a comunidade;

II) o respeito à dignidade e às liberdades fundamentais da pessoa;

III) o fortalecimento da unidade nacional e da solidariedade internacional;

IV) o desenvolvimento integral da personalidade humana e a sua participação na obra do bem comum;

V) o preparo do indivíduo e da sociedade para o domínio dos conhecimentos científicos e tecnológicos que lhes permitam utilizar as possibilidades e vencer as dificuldades do meio, preservando-o;

VI) a preparação, difusão e expansão do patrimônio cultural;

VII) a condenação de qualquer tratamento desigual por motivo de convicção filosófica, política ou religiosa, bem como a quaisquer preconceitos de classe, raça ou sexo;

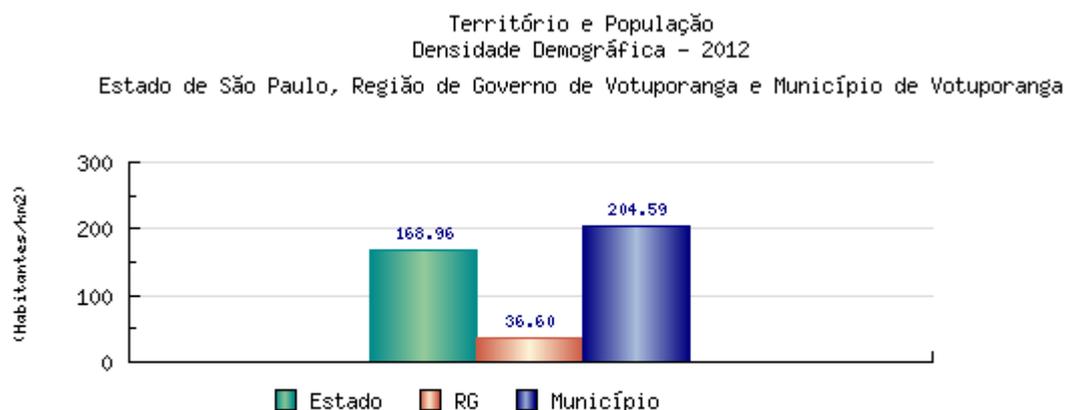
VIII) o desenvolvimento da capacidade de elaboração e reflexão crítica da realidade.

Como Instituição pluridisciplinar de formação dos quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, de extensão e de domínio e cultivo do saber humano (Artigo 52, da Lei Federal n. 9394/96), tem como compromisso atuar no contexto em que está inserida, de maneira harmoniosa com tais preceitos.

Está localizada no Município de Votuporanga, que dista a 520 km da

capital, São Paulo, e fica na região Noroeste do Estado. O município conta com uma área de 556 km² na latitude 20° 25' 22" S e longitude 49° 58' 22" W e pertence à região da Alta Araraquarense.

Conforme dados atualizados em 2012 pela Fundação SEAD, o município possui 86.138 habitantes, com uma densidade demográfica de 204,59 habitantes por km², sendo a sede de uma Região de Governo composta por 15 municípios, totalizando cerca de 171.140 habitantes.



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.
Fundação Seade.

Apresenta uma economia forte com destaque para o grande e produtivo polo moveleiro, considerado o segundo maior do Brasil, com o certificado de qualidade industrial. Nele, são produzidos móveis de madeira, tubulares, estofados, colchões com *design* e qualidade de primeiro mundo, que atendem ao mercado nacional e internacional. Votuporanga conta com cinco Distritos Industriais, nos quais estão instaladas mais de 200 indústrias de pequeno, médio e grande porte, oferecendo emprego a milhares de trabalhadores, além do projeto de implantação do 6º Distrito, que já possui uma área destinada para sua instalação. Estão instaladas, também, no município, indústrias do vestuário, metalúrgicas e químicas (como tintas, solventes e detergentes). A população jovem, na área de influência de Votuporanga, que cursa o Ensino Médio, atualmente, representa 30% de pessoas aptas a cursarem o Ensino Superior. Por estar localizada numa região privilegiada, pela facilidade de acesso e seriedade de trabalho, atrai acadêmicos de uma vasta região, o que faz da Unifev0 uma Instituição regional e um polo educacional, com oportunidades de ingresso no Ensino Superior, na Graduação e/ou Pós-graduação aos universitários da mesorregião do Noroeste do Estado de São Paulo e, também, dos estados vizinhos, de Mato Grosso (MT), Mato Grosso do Sul (MS), Minas Gerais (MG) e Goiás (GO).

Portanto, como Instituição de Ensino Superior, a Unifev busca repensar, nos

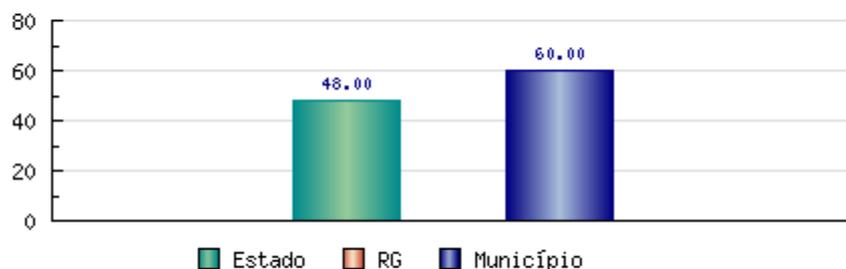
próximos anos, a sua função social – levando em conta sua principal responsabilidade, que é oferecer o direito de todas as pessoas, por meio do acesso à educação, alcançarem uma qualidade de vida digna. Ela deverá responder aos desafios tecnológicos, mas sem se esquecer da questão ética que diz respeito à amplitude da existência humana. Na trajetória dos próximos anos, as IES deverão buscar o equilíbrio entre a vocação técnico-científica e a vocação humanística.

Os mecanismos utilizados resultam na transformação da sociedade por meio da participação de estudantes em ações comunitárias e absorção de profissionais no mercado de trabalho, não só local, mas também regional, estadual e nacional. O trabalho realizado pela Instituição transforma o desempenho das comunidades da região, abrindo novas fronteiras ao modificar os hábitos, atitudes e comportamentos dos cidadãos.

Comprometida com a adoção de práticas pedagógicas contextualizadas e críticas, promove a cidadania e a formação de profissionais críticos e empreendedores, capazes de interferir e de provocar mudanças positivas no meio em que atuam. Dada a complexidade de propósitos, o Projeto Pedagógico Institucional resulta de discussões e se constrói de forma democrática, tendo na revisão constante a instauração do elo que liga a Instituição a uma visão sempre inovadora e internalizadora das transformações e exigências da sociedade e do mundo. Ao criar vínculos com a comunidade local e regional, estabelecidos por meio de parcerias e convênios, programas de extensão e serviços à comunidade, sua presença torna-se imprescindível para o desenvolvimento da região em áreas sociais como a saúde e a educação, contribuindo, significativamente, com as políticas de inclusão pelo acesso de segmentos até então excluídos ao conhecimento e ao saber.

O Gráfico abaixo fornecido pela Fundação SEAD apresenta indicadores das condições de vida da população de Votuporanga em 2010, permitindo uma melhor visualização da realidade e comparando com a totalidade do estado. As informações se referem, especificamente, à dimensão da escolaridade, demonstrando que o município proporciona à população condições superiores e satisfatórias de acesso ao desenvolvimento de sua trajetória escolar e permanência.

Condições de Vida
Índice Paulista de Responsabilidade Social IPRS Dimensão Escolaridade - 2010
Estado de São Paulo, Região de Governo de Votuporanga e Município de Votuporanga



Fonte: Fundação Seade. Índice Paulista de Responsabilidade Social - IPRS.

Observa-se, portanto, que, na cidade e na região, os indicadores favoráveis impactam diretamente no volume de ingressos no Ensino Superior, considerando as realidades socioeconômicas e culturais da região e o crescente apoio oferecido por programas e incentivos governamentais para os estudos, como FIES, PROUNI, etc.. A Unifev, neste cenário, é reconhecida como importante polo educacional, com diversas oportunidades de ingresso na Graduação para universitários da região do Noroeste do Estado de São Paulo.

Em consonância com os propósitos quando de sua criação, o Centro Universitário vem dando continuidade aos estudos para os egressos do Ensino Médio não só de Votuporanga, mas de toda a região. Já não há a necessidade de os jovens se deslocarem para outras cidades para a realização de curso superior em diversas áreas. O crescimento da Instituição, além de fixar estudantes na região, atrai, a cada ano, estudantes também de outras regiões do Estado de São Paulo e de outros Estados, inserindo profissionais de qualidade e competência na sociedade local, regional e estadual, especialmente agora, com a implantação do Curso de Medicina.

A população jovem, na área de influência de Votuporanga, que cursa o Ensino Médio, atualmente, representa 30% de pessoas aptas a cursarem o Ensino Superior.

Para efeito de contextualização, observa-se que o ensino municipal oferecido no município de Votuporanga atingiu índice de 6,4 no Ideb de 2009 e 6,48 em 2011, consolidando a tendência de crescimento observada desde a primeira aferição do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica em 2005.



Com objetivo de orientar a oferta de cursos para o período de 2014 a 2018, pautamo-nos pela observação do aumento pela procura dos cursos tecnológicos na região de Votuporanga/Rio Preto e Araçatuba e o surgimento de inúmeros cursos tecnológicos que não foram oferecidos, anteriormente, pelas instituições da região.

A taxa de evasão na região administrativa de Votuporanga e São José do Rio Preto diminuiu de 33,3% em 2010 para 28,3% em 2011 e em Araçatuba de 29,7% ficou em 31,2% (considerado o curso todo). Mesmo com a evasão em alta, especificamente, em Araçatuba, as perspectivas até 2014 apontam crescimento no número de matrículas no Ensino Superior particular nas três regiões administrativas. Em São José do Rio Preto, o crescimento esperado é de 10%, em Votuporanga, 19,7% e, em Araçatuba, 4%.

O compromisso social assumido pela Unifev tem, no ensino, na prática investigativa e na extensão, componentes essenciais de participação na construção da ciência, da tecnologia, da informação e do desenvolvimento humano, com propósito de fortalecer as relações entre as diversas representações sociais e formas de convivência, buscando diminuir eventuais desigualdades e injustiças que permeiem as estruturas sociais. Frequentando um dos cursos ofertados pela Instituição, o aluno é incentivado a participar de ações de ensino e extensão junto à comunidade local.

A Unifev possui corpo docente qualificado, com alguns professores com título de especialista, mas a grande maioria é composta por mestres e/ou doutores.

O Centro Universitário oferece, também, ensino em pós-graduação, com ênfase na especialização e formação profissional, credenciando um contingente de profissionais e professores aptos a servirem à comunidade acadêmica e à comunidade empresarial da cidade e região nas respectivas áreas de atuação.

Na extensão universitária, o Centro Universitário vem atuando com

regularidade em vários projetos vinculados às áreas de sua atuação e proporcionando aos interessados informações, orientações e conteúdos, habilitando-os para atuar como profissionais dotados de condições para concorrer e participar com sucesso em todas as etapas da atividade econômica. Na prestação de serviços à comunidade, estão a integração e a aproximação da Instituição com o seu meio.

Como acontece em muitas instituições educacionais, as salas de aulas estão dando lugar às salas de aulas virtuais, como peça central da estratégia de aprendizagem combinada, com objetivo de reduzir custos e a ineficácia associada às salas de aula tradicionais. Mas, como qualquer tecnologia, as ferramentas de sala de aula virtual são eficientes dependendo da forma como são utilizadas. A Unifev encara as inovações tecnológicas como grandes desafios do próximo quinquênio e considera que a forma como o educador formador e o desenhista instrucional utilizam o meio e as funcionalidades disponíveis nas salas virtuais e nos aparatos de EAD (Ensino a Distância) para a entrega de conhecimento fará toda a diferença em relação à eficiência educacional e à efetividade das instituições de Ensino Superior.

Para bem cumprir seu papel na sociedade, o Plano de Desenvolvimento Institucional da Unifev está alicerçado pela seguinte missão, visão, valores e princípios:

MISSÃO: Educar com excelência para o desenvolvimento pessoal e social.

VISÃO: Consolidar-se como referência na educação, promovendo o desenvolvimento de talentos, a disseminação do saber, o uso competente da ciência e das inovações tecnológicas.

VALORES E PRINCÍPIOS:

- Responsabilidade Social
- Respeito aos direitos humanos
- Conduta ética e moral
- Desenvolvimento sustentável
- Gestão participativa
- Transparência nas ações
- Relacionamento solidário e cordial
- Atitudes inovadoras e criativas

OBJETIVOS, METAS E AÇÕES DA INSTITUIÇÃO.

Geral: Desenvolvimento das ciências, da tecnologia, das letras, da filosofia e das artes, por meio do ensino, da prática investigativa e da extensão, e a formação de profissionais de nível superior, demandados pela sociedade produtiva em sua organização econômica, social, política e cultural.

Específicos:

I. promover, por meio de suas atividades de ensino, prática investigativa e extensão, o desenvolvimento harmônico e integrado da comunidade local e regional, com vistas ao bem-estar social, econômico e político;

II. estender à sociedade serviços indissociáveis das atividades de ensino e de extensão;

III. promover a formação integral do homem, de acordo com princípios de liberdade com responsabilidade;

IV. promover a assimilação dos valores culturais, desenvolver o espírito crítico e difundir conhecimentos utilizando todos os recursos disponíveis;

V. participar do esforço em direção ao desenvolvimento da região, do Estado e do país, articulando-se com os poderes públicos e com a iniciativa privada;

VI. participar da solução de problemas da comunidade, mediante iniciativas culturais, assistência técnica e prestação de serviços, promovendo eventos que objetivem sua integração com a comunidade;

VII. promover a proteção do meio ambiente como forma de preservação da natureza e como uma prática do bem comum;

VIII. preservar o saber, a cultura e a história da humanidade de forma livre e democrática;

IX. desenvolver, estimular e difundir a educação, as ciências, as artes, as práticas desportivas, a filosofia e a tecnologia mediante a utilização da tele e radiodifusão, da imprensa e de outros meios de comunicação, diretamente ou em associação com entidades especializadas;

X. manter perfeita integração acadêmica e administrativa entre suas unidades, propiciando uma totalidade que, articulada, conduza à plena utilização dos recursos humanos e materiais;

XI. formar diplomados nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para a inserção em

setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira e colaborar na sua formação contínua.

Metas

O Centro Universitário tem como principais metas:

- Egressos com habilidades e competências para o desempenho da profissão e de vida social cidadã, em condições de competir na sua área de conhecimento e no mercado de trabalho, possibilitando sua empregabilidade, por meio do auxílio do Núcleo do Egresso e Empresa Júnior do Centro Universitário de Votuporanga.

- Firmar e manter parcerias diversificadas, onde os estudantes participam, ativamente, da comunidade, melhorando a qualidade de vida, tal como se verifica a essência extensionista por meio dos Projetos PIBID, PARFOR e RONDON.

- Manter e melhorar o desempenho acadêmico, visando a consolidar os resultados dos Conceitos Preliminares de Cursos e, por conseguinte, do Índice Geral de Curso da IES.

- Manter e ampliar as parcerias governamentais com a CAPES, CNPq e FINEP.

- Atender à demanda de egressos do Ensino Médio local e da Região, fato consolidado com o auxílio do ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio, que é um dos instrumentos de seleção utilizados pelo Processo Seletivo Unificado da Unifev.

- Manter e adequar os espaços acadêmicos equipados com melhores condições de ensino aprendizagem, consoante verificamos dos indicativos dos Gestores de Infra e Laboratórios, os quais descrevem a política quinquenal dos investimentos, conforme anexo ao presente.

- Atualizar, de forma constante, o Sistema de Informatização da IES, conforme plano quinquenal apresentado pelo Gestor de TI e que integra o presente PDI, nos termos do Anexo.

- Dar continuidade na política de capacitação permanente dos Recursos Humanos, abarcando os colaboradores técnico-administrativos e docentes, mediante a oferta de cursos de extensão, presenciais e por meio de EAD, visando a suprir e a complementar as competências desejadas pelos supervisores e coordenadores, respectivamente, numa visão de gestão por competências e resultados.

- Fomentar processos educacionais dinâmicos, ágeis e eficazes, com visão em gestão de processos, ou seja, que, independentemente do gestor à frente, todos os

envolvidos saibam operacionalizar as demandas cotidianas do ambiente acadêmico.

- Fomentar, de forma sistemática e organizada, as atividades culturais e esportivas entre os cursos na Unifev, que contemplem jogos e atividades intercursos, promovendo a aproximação das áreas e da comunidade acadêmica em geral.

- Promover os investimentos dos cursos em fase de implantação (Medicina, Engenharia Civil e de Produção), nos exatos termos previstos em suas propostas pedagógicas, as quais abarcam investimentos em acervo bibliográfico, adequação de espaços e construção de estruturas laboratoriais, capacitação e contratação docente, observando-se, contudo, a sustentabilidade financeira da Instituição para a execução e cronologia dos investimentos.

- Ouvir as indicações dos supervisores, coordenadores e pró-reitores para subsidiar proposta orçamentária a ser enviada, anualmente, à Mantenedora.

- Dar continuidade na ampliação do novo *Campus* (Cidade Universitária) com espaço e estrutura física capazes de abrigar a demanda de alunos de acordo com as necessidades locais e regionais para o ensino de graduação e pós-graduação, visando, sobretudo, à edificação de um novo Bloco Pedagógico (Bloco 06), bem como à ampliação das estruturas laboratoriais dos Cursos de Engenharia e da infraestrutura do estacionamento para veículos, conforme projetos arquitetônicos e orçamentários integrantes do presente. No *Campus* Centro, dar continuidade à manutenção dos blocos pedagógicos, especialmente com relação à implantação de sistema de climatização mais eficiente e, ainda, finalizar o processo de acessibilidade.

- Lançar Projetos de Extensão socializadores do conhecimento, junto à comunidade, envolvendo as principais áreas (humanas e sociais; exatas e tecnológicas; e saúde e biológicas). Alguns cursos seguem descritos adiante e devem observar regulamento específico, nos termos do anexo.

- Programas de Pós-Graduação *lato sensu*, geridos pela Unifev, cujos cursos estão indicados em item específico. Ademais, propõem-se, para essa unidade de negócios, projetos sustentáveis e que vão ao encontro dos anseios dos egressos da Unifev e da comunidade em geral.

- Estimular a mobilidade internacional dos discentes que queiram participar de intercâmbios, realizando graduações em outros países, mediante incentivo de projetos governamentais (Ciência sem Fronteiras) ou bolsas ofertadas pela iniciativa privada.

- Consolidar e ampliar o Núcleo de Ensino a Distância (EAD).

Resultados das Pesquisas e inferência sobre a Dimensão I

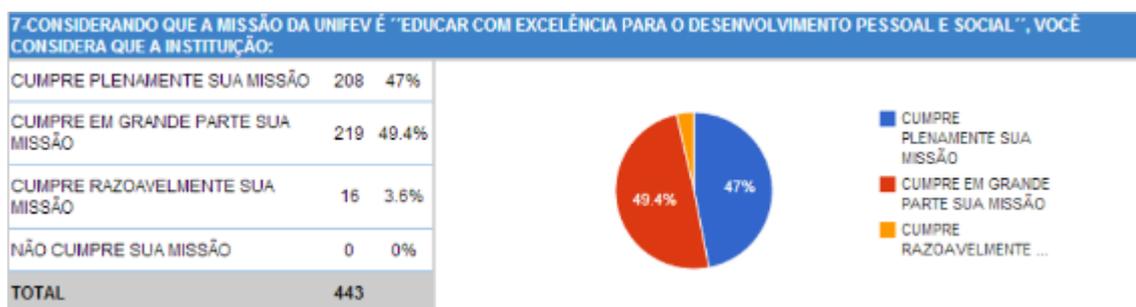
Em março de 2014, foi realizado o V Fórum de Autoavaliação, ocasião em que os membros do Comitê responsável pela dimensão 1, que avalia a Missão e o PDI, apresentaram pontos fortes detectados na pesquisa com a comunidade externa, aplicada junto a educadores da região em dois momentos do ano de 2013, e na pesquisa acadêmica I e II, aplicada junto aos alunos da Unifev.

O gráfico abaixo também se refere à pesquisa acadêmica I e II e aponta a opinião dos alunos sobre o cumprimento de sua missão, dos quais 31,4% responderam que a missão da Unifev é cumprida plenamente, e 48% afirmaram que a missão é cumprida em grande parte.



FONTE: Pesquisa Acadêmica I e II. Unifev

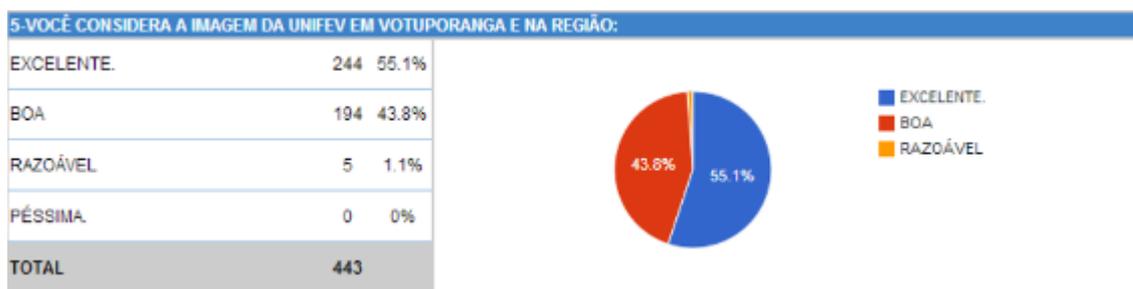
A mesma pergunta dirigida à comunidade externa sobre o cumprimento de sua missão obteve 47% que responderam que a missão da Unifev é cumprida plenamente, e 49% que afirmaram que a missão é cumprida em grande parte, resultado considerado expressivo, por totalizar 96% como manifestações positivas e favoráveis.



FONTE: Pesquisa com a Comunidade Externa. Unifev

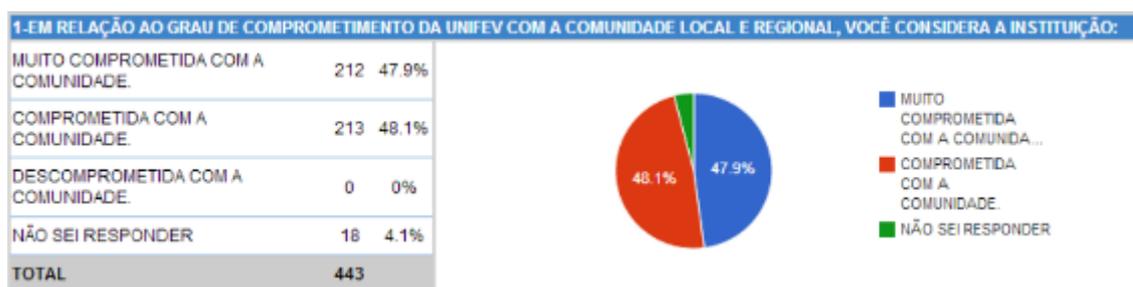
A pesquisa com a comunidade externa demonstrou que 55,01% dos

entrevistados têm uma excelente imagem da Unifev em Votuporanga e região, e 43,8% responderam que a Instituição tem boa imagem em Votuporanga e na região.



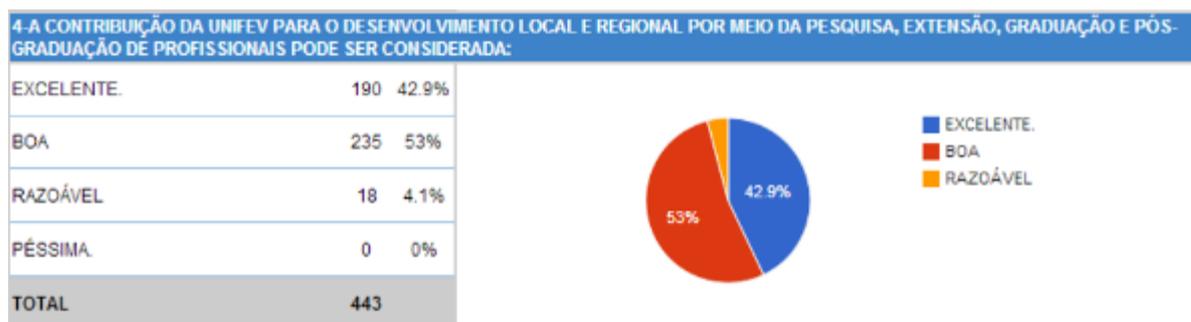
FONTE: Pesquisa com a Comunidade Externa. Unifev

Tendo perguntado à comunidade externa sobre o grau de comprometimento da Unifev com a comunidade local e regional, 47,9% responderam que ela é muito comprometida com a comunidade, e 48,1% responderam que a Instituição é comprometida com a comunidade, resultado que a CPA e os comitês julgaram ser expressivo, pois revela a percepção de profissionais da educação com profundo conhecimento do setor e das realidades locais e regionais.



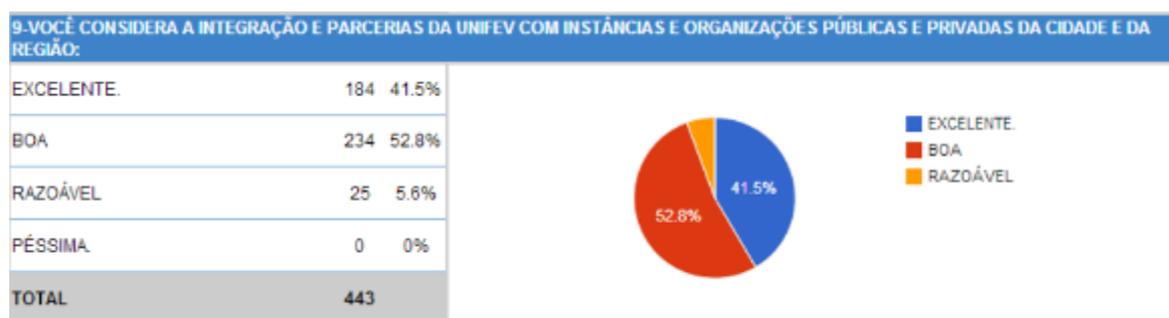
FONTE: Pesquisa com a Comunidade Externa. Unifev

Além do grau de comprometimento com a comunidade local e regional inquirido na questão anterior, buscou-se aferir a percepção dos entrevistados em relação à contribuição da Unifev para o desenvolvimento local e regional por meio dos serviços educacionais prestados. Ao responder, 42,9% participantes entenderam que a contribuição é excelente, e 53% situaram a contribuição da Unifev como sendo boa, totalizando 95,9% de manifestações positivas, conforme discriminado no gráfico abaixo.



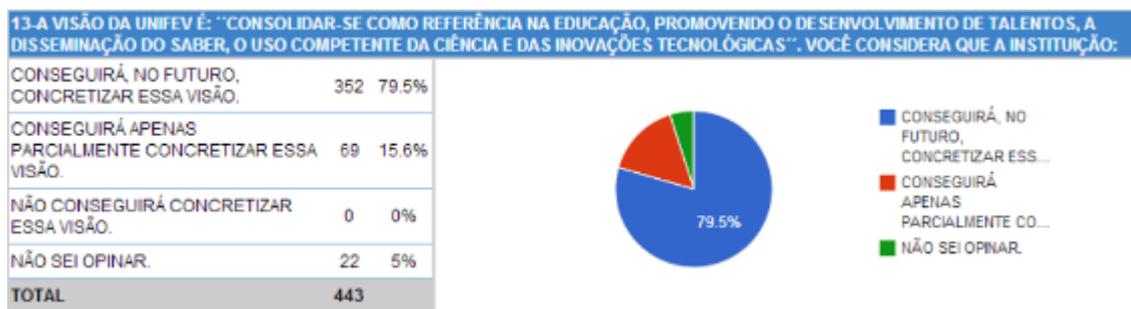
FONTE: Pesquisa com a Comunidade Externa. Unifev

A relação da Unifev com a comunidade e sua contribuição é efetivada por meio de parcerias com o setor público e privado, por isso a questão que gerou o gráfico abaixo buscou medir a percepção da comunidade externa em relação a este quesito. 41,5% dos entrevistados classificaram como excelente estas parcerias, 52,8% responderam que elas são boas, e, novamente, os indicadores positivos totalizaram elevados 94,3%.



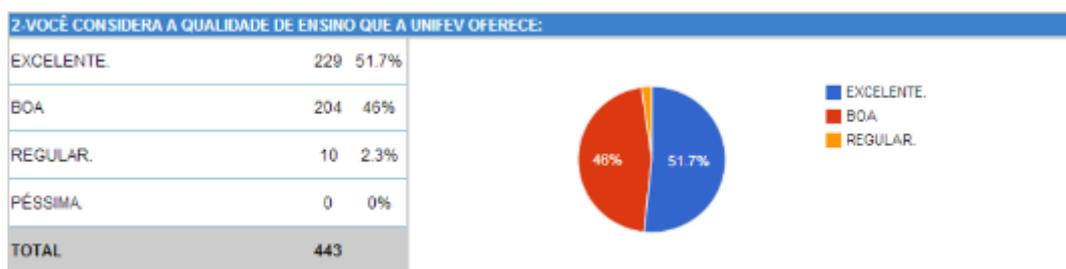
FONTE: Pesquisa com a Comunidade Externa. Unifev

Perguntados, ainda, sobre o cumprimento da visão da Unifev 79,5% dos entrevistados na pesquisa com a comunidade externa responderam que ela conseguirá realizar o enunciado na visão, enquanto 15,6% afirmaram que a Unifev conseguirá realizá-la somente em parte. Porém, as respostas surpreenderam ainda mais, não somente pela totalização das manifestações positivas, mas por não surgirem manifestações negativas em nenhum momento, fato que motiva a Instituição a prosseguir em sua trajetória, melhorando sempre mais seus serviços educacionais.



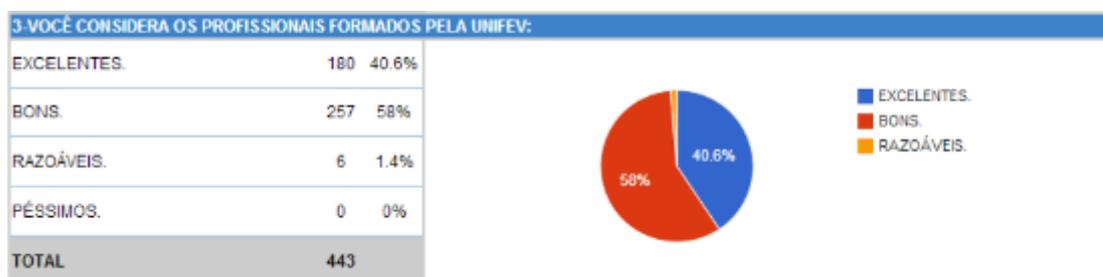
FONTE: Pesquisa com a Comunidade Externa. Unifev

Resposta que entendemos demonstrar, em essência, a plena realização das atividades fins da Instituição foi dada quando se questionou a qualidade do ensino oferecido, tema em que a comunidade externa expressou-se com índices de 51,7% excelente, e 46% afirmaram que a qualidade do ensino ofertado é boa, totalizando elevados 97,7% situados como indicadores positivos.



FONTE: Pesquisa com a Comunidade Externa. Unifev

A opinião dos entrevistados a respeito da qualidade dos profissionais formados na Unifev demonstrou que 40,6% dos respondentes julgaram excelentes, 58% classificaram como bons, e, somente, 1,4% dos entrevistados classificaram como razoáveis, determinando que 98,6% das respostas foram positivas.



FONTE: Pesquisa com a Comunidade Externa. Unifev

RELATO DE ALGUMAS ATIVIDADES RELACIONADAS À DIMENSÃO 1

1º WORKSHOP DE PREFEITOS DO NOROESTE PAULISTA. O Centro Universitário de Votuporanga – Unifev, em parceria com a Prefeitura Municipal de Votuporanga e o Deputado Federal João Dado, realizou, em abril, o 1º Workshop de Prefeitos do Noroeste Paulista. O evento reuniu mais de 100 prefeituras da região, as quais acompanharam explanações de autoridades.



SOLICITAÇÃO DE OUTORGA DE QUALIFICAÇÃO DE INSTITUIÇÃO COMUNITÁRIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. A Unifev protocolizou, no dia 30 de dezembro de 2013, junto à Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior – SERES, unidade do Ministério da Educação, responsável pela regulação e supervisão de Instituições de Educação Superior (IES), públicas e privadas, a solicitação da outorga de qualificação de ICES. A Certificação é garantida pela LEI nº 12.881 de 12 de novembro de 2013 e possibilita parceria entre o poder público e as IES qualificadas como Comunitárias. Destina-se à formação de vínculo de cooperação entre as partes para o fomento e a execução das atividades de interesse público.

RECREDECENCIAMENTO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOTUPORANGA.

O ano de 2013 teve especial importância pelo fato de que o Ministério da Educação (MEC) expediu o documento que recredenciou a Unifev como Centro Universitário por mais quatro anos. A decisão foi formalizada pela Portaria nº 850, publicada pelo Diário Oficial da União.

A regulamentação garante a autonomia conquistada pela Instituição desde 1997, quando ela deixou de ser apenas uma faculdade e conquistou a posição de Centro Universitário de Votuporanga. Com o credenciamento, em 1997, a Instituição passou a ter a autonomia necessária para expedir diplomas e abrir ou fechar cursos, conforme a demanda regional.

DIVULGAÇÃO DO IGC DO CENTRO UNIVESITÁRIO DE VOTUPORANGA.

Dados divulgados pelo Ministério da Educação (MEC), em 2013, inscrevem a Unifev entre as melhores Instituições de Ensino Superior (IES) do país. Com base no Índice Geral de Cursos (IGC), maior indicador de qualidade da Educação Superior brasileira, o Centro Universitário de Votuporanga mantém o seu conceito em 4, o mais alto já alcançado por IES desse mesmo porte. O IGC pode variar entre 1 e 5, sendo 5 a sua melhor nota.

Constituído por diversos elementos, o IGC corresponde, em 55%, à média ponderada do Conceito Preliminar de Cursos (CPC). Outros 30% da nota estão relacionados à titulação e ao regime de trabalho do corpo docente, e mais 15%, aos índices de infraestrutura e organização didático-pedagógica da Instituição, definidos pelos próprios universitários, mediante um questionário obrigatório.

O CPC, por sua vez, é formado pelo *Indicador de Diferença entre os Desempenhos Esperados e Observados (IDD)*, que considera as notas dos ingressantes e egressos da Instituição, mediante o desempenho deles no Enem e Enade (35%), e pela nota do Enade (20%). Estes dados são referentes ao ciclo de avaliação do ano de 2012. No caso da Unifev, estão incluídas, nesse processo, as graduações em Administração, Ciências Contábeis, Direito, Gestão Comercial, Gestão de Recursos Humanos, Jornalismo, Psicologia e Publicidade e Propaganda.

PROPOSTAS DE AÇÃO DEFINIDAS NO V FÓRUM DE AUTOAVALIAÇÃO

A principal atividade definida para 2014 pelo Comitê da dimensão 1, que avalia a missão e o plano de desenvolvimento institucional e a CPA, é a divulgação do PDI 2014 – 2018, construído de forma democrática e participativa, em consonância com as propostas expressas nos planos de ação, e que deverá ser acompanhado e executado pelos órgãos diretivos e gestores e por toda a comunidade acadêmica.

Observada, ainda, como fragilidade, a divulgação da missão e da visão da Instituição, receberá ainda mais atenção em relação às formas criativas e dinâmicas de comunicá-la à comunidade interna e externa, e, para tanto, será elaborado projeto específico que contará com apoio de outros comitês de avaliação para implementação.

O Comitê da dimensão 1, que avalia a missão e o plano de desenvolvimento institucional e a CPA, entenderam, ainda, que deverá ser ampliada a divulgação dos documentos institucionais como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e os Projeto Pedagógicos dos Cursos (PPCs), de forma que a comunidade tenha amplo acesso a eles por meio do portal acadêmico ou em plataformas específicas, e o estudo e o conhecimento dos documentos deverão ser estimulados de diversas maneiras no âmbito da Instituição.

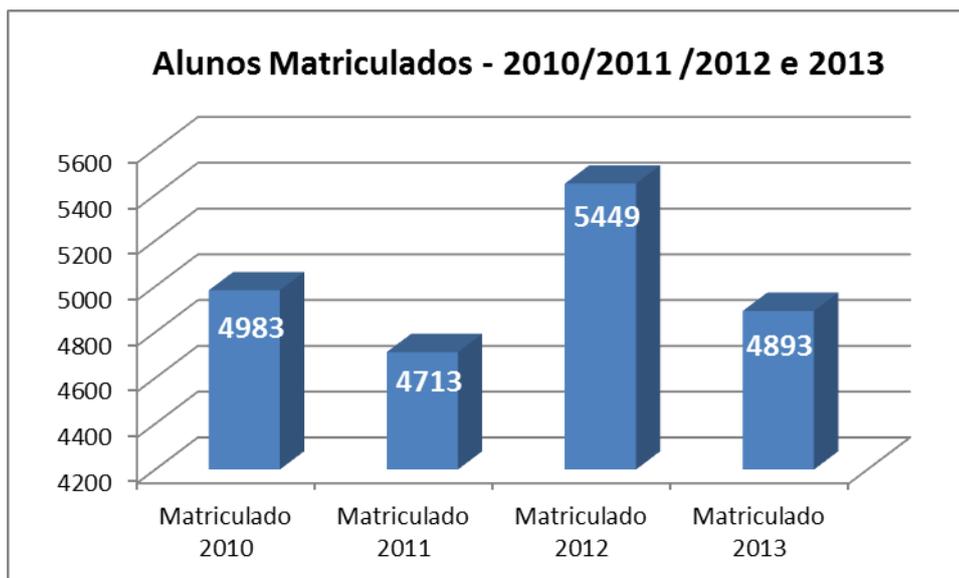
4 DIMENSÃO 2: A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO E A EXTENSÃO

4.1 Política de Ensino

O Perfil Institucional do Centro Universitário de Votuporanga está definido no novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2014-2018, do qual constam também as metas para o período proposto. Centraliza-se na oferta do ensino da graduação em múltiplas áreas do conhecimento, caracterizando-se os seus objetivos educacionais na formação geral, na formação especializada e na formação profissional. Na graduação, atua em todas as áreas de conhecimento, preparando profissionais críticos e aptos ao constante autodesenvolvimento intelectual.

A Instituição alcançou níveis e índices diferenciados de desempenho nas avaliações da qualidade exigidos pelo Ministério da Educação, muito superiores às demais instituições da região. Consolidada no que se refere ao ensino de graduação e cumprindo sua função social, a Unifev destaca-se pela sua inserção na comunidade e pela qualidade de profissionais que ingressam no mercado de trabalho não só da região, como em todo o estado e país.

A Unifev está localizada numa região privilegiada do estado de São Paulo: devido à facilidade de acesso e à tradição na prestação de serviços educacionais, atrai acadêmicos de inúmeros municípios circunvizinhos. Considerando as realidades socioeconômicas e culturais da região, a Instituição é reconhecida como importante polo educacional, com oportunidades de ingresso na graduação e/ou pós-graduação aos universitários da região do Noroeste do Estado de São Paulo.



FONTE: Secretaria. Atualizado em 10.02.2014



FONTE: Secretaria. Atualizado em 10.02.2014. Ingressantes 2012 e 2013 - soma dos dois semestres

Os Gráficos acima demonstram um comparativo de alunos matriculados entre os anos de 2010 e 2013, com destaque para o salto expressivo ocorrido em 2012, quando atingimos, de forma extraordinária, o número de 5.449 matriculados. Observam-se, também, no gráfico seguinte, as informações sobre a quantidade de ingressantes na Unifev de 2009 a 2013, e os números levantados demonstram que o ingresso de alunos na Unifev, no período, apresentou poucas oscilações entre 2009 e 2011, evoluindo para uma pequena elevação no número de ingressantes nos anos de 2012 e 2013.

A Instituição, há décadas, vem entregando ao mercado de trabalho local,

regional e a vários outros estados da União, profissionais com elevados índices de desempenho e sólido conhecimento técnico e científico. Para tanto, buscou-se, novamente em 2013, investigar, junto à população e às organizações da região, quais são as demandas reais para a formação, de acordo com a vocação específica dos destinatários e com as macrotendências socioeconômicas e culturais, de maneira a adequar a oferta do ensino da graduação em múltiplas áreas do conhecimento: Ciências Exatas e Tecnológicas, Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Sociais e Humanas.

RELATO DE ALGUMAS ATIVIDADES RELACIONADAS À DIMENSÃO 2 – GRADUAÇÃO

Importante conquista marcou o ano acadêmico, quando os cursos de Administração e Publicidade e Propaganda da Unifev conquistaram o conceito máximo no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) 2012. As notas variam em uma escala que vai de 1 a 5, sendo 5 o mais satisfatório dos índices.

O resultado, também, coloca a Instituição em posição privilegiada em relação às demais Instituições de Ensino Superior (IES) da região. Apenas outras três IES obtiveram nota 5 nessa prova, mas para uma única graduação.

Outros sete cursos do Centro Universitário de Votuporanga participaram da última edição do ENADE. Jornalismo e o Tecnológico em Logística obtiveram nota 4; Ciências Contábeis, Direito, Psicologia e o Tecnológico em Recursos Humanos, nota 3; e o Tecnológico em Gestão Comercial, nota 2.

De acordo com a Reitoria, a nota do Exame corresponde a apenas uma fração de um índice mais amplo, que é o Conceito Preliminar de Curso. O CPC, como é chamado, é outro divulgado pelo Ministério da Educação (MEC) em 2013, no qual a Unifev obteve a nota 4. Entre vários fatores, ele considera a nota do ENADE, a qualidade do corpo docente e a infraestrutura da Instituição de Ensino Superior (IES).



A Unifev, em 2013, acompanhou atentamente e valoriza os indicadores de desempenho divulgados pelos organismos públicos do setor educacional. Em 2013, os cursos de Produção Sucroalcooleira e Engenharia Eletrônica conquistaram nota 4 no Conceito de Curso (CC). O índice, cuja escala varia entre 1 e 5, considera o maior número como o mais satisfatório.

A avaliação foi realizada em 2013 com a visita *in loco* de uma comissão especial do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) ao Centro Universitário de Votuporanga.

Segundo o Ministério da Educação (MEC), o CC representa a nota final atribuída às graduações no que diz respeito à qualidade de ensino.

No caso do curso Tecnológico em Produção Sucroalcooleira, a avaliação é realizada *in loco*, porque a graduação não faz parte dos ciclos selecionados pelo MEC para participar do ENADE.



O reconhecimento de renomadas organizações tem estimulado a

comunidade acadêmica a empreender esforços para sustentar elevados índices de qualidade educacional. Foi destaque na edição do Guia do Estudante *Profissões Vestibular 2014*, publicado pela Editora Abril no mês de outubro. O Centro Universitário de Votuporanga posicionou-se entre as Instituições de Ensino Superior (IES) do país que tiveram seus cursos certificados por uma pesquisa de opinião realizada pela revista.

A avaliação considerou, apenas, as graduações em bacharelado, cujas primeiras turmas tenham se formado antes de 2011. Ao todo, 11,9 mil cursos participaram do estudo, que “estrelou” apenas 6,1 mil. Na Unifev, os cursos de Administração, Educação Física, Farmácia e Serviço Social receberam três estrelas cada, o que corresponde ao conceito “bom”. Pedagogia e Enfermagem destacaram-se com mais uma estrela cada, somando quatro no total. A conquista equivale ao conceito “muito bom”.

De acordo com os estudantes, o principal diferencial da graduação na Unifev é a sua matriz curricular, que aborda disciplinas de relevância socioambiental, como a inclusão de portadores de deficiências múltiplas, sustentabilidade, respeito às diversidades e minorias, responsabilidade socioambiental, etc.



ACÇÕES INTEGRADAS COM A COMUNIDADE

Buscando ampliar as relações com a comunidade local e regional, a Semana de Letras da Unifev e a SEMANCOL – Semana de Comunicação e Linguagens – foram realizadas durante o 3º FLIV – Festival Literário de Votuporanga, em um evento de importante repercussão educacional e cultural. Ocorreram palestras, *shows*, saraus, exposições de livros, etc.

O FLIV foi criado para transformar o município de Votuporanga em uma cidade de leitores, incentivando a população, desde a infância, com iniciativas que democratizem o acesso aos livros.

Uma vez que esses objetivos vão ao encontro das diretrizes curriculares dos cursos de Comunicação e Letras, os colegiados dos cursos optaram por participar integralmente do evento, o qual conta com patrocínio da Unifev.

Na programação do FLIV, foram recebidos ilustres nomes da literatura nacional, com oficinas, mesas de debate, capacitação para professores, encontro com autores, contações de histórias, venda e distribuição gratuita de livros para as crianças, além de espetáculos de teatro, dança e música. Há espaços diferenciados para visitação, como: Atol Cultural, Artesanato local, Caravana da Leitura, Bookafé, Livrarias Espaço e Premier, Espaço Letradinhos, dentre outros. A Semana de Letras completou sua 15ª edição, e a Semacol realizou sua 12ª edição.



Ainda buscando a integração com os sistemas educacionais da região e oferecendo subsídios para o desenvolvimento do setor, a Unifev sediou, no *Campus* Cidade Universitária da Unifev, a 2ª edição do Congresso Internacional da Educação do Noroeste Paulista, com a presença de, aproximadamente, 1,3 mil educadores de Votuporanga e região.

O evento aconteceu entre os dias 23 e 26 de julho e foi promovido pelo Arranjo de Desenvolvimento da Educação do Noroeste do Estado de São Paulo (ADE Noroeste Paulista), em parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - *Campus* Votuporanga, a Associação dos Municípios da Araraquarense (AMA) e a Secretaria Municipal de Educação.

Com o tema “Alfabetizar e Educar para Avançar: o desafio da aquisição do conhecimento no momento certo”, o Congresso discutiu melhorias para a Educação e a troca de experiência entre os profissionais da área. A programação ainda conta com palestras e rodas de discussões sobre assuntos como tecnologias educacionais e formação continuada.



A Unifev tem procurado inscrever-se nos esforços nacionais pela educação e como participante dos eventos preparativos para o CONAE 2014. A coordenadora do Curso de Pedagogia e do PARFOR da Unifev, Profa. Dra. Dione Maribel Lissoni Figueiredo, participou da II Conferência Intermunicipal de Educação, polo São José do Rio Preto. No evento, que contou com a presença de profissionais da área vindos de todos os municípios da Região Noroeste do Estado, a educadora do Centro Universitário de Votuporanga ministrou palestra aos convidados, cujo tema foi: “Eixo IV - Qualidade da Educação: democratização do acesso, permanência, avaliação, condições de participação e aprendizagem”.

O mesmo assunto, juntamente com outros eixos, também foi abordado pela Dra. Dione na fase municipal da Conferência, realizada em Votuporanga. Ambos os eventos fazem parte dos preparativos para o CONAE (Conferência Nacional de Educação), que acontecerá em Brasília, em fevereiro de 2014.



A integração com as comunidades regionais, a promoção do desenvolvimento social e a disseminação de conhecimentos tem levado alunos e professores dos cursos de Fisioterapia, Educação Física, Farmácia, Enfermagem, Nutrição, Biomedicina e Estética da Unifev – Centro Universitário de Votuporanga a participar de ações em vários municípios, como foi o caso da II Feira de Profissões de Santa Fé do Sul, na segunda vez que a Instituição é convidada para o evento, que apresenta aos adolescentes de escolas estaduais e particulares de toda a região informações sobre profissões para que se sintam mais seguros em suas escolhas neste período de pré-vestibular.

No evento, os alunos dos cursos desenvolveram atividades demonstrativas, como: apresentação de aeróbica, ritmos latinos, dança do ventre, exposição de treinamento funcional de Educação Física, orientação sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST), métodos contraceptivos, aferição de pressão arterial, avaliação de Índice de Massa Corpórea (IMC) pela Nutrição, entre outros.



A 6ª edição da Mostra Unifev: Cultura, Interação e Profissões recebeu mais de seis mil alunos vindos de 200 escolas dos estados de São Paulo, Minas Gerais e Mato Grosso do Sul para prestigiar o evento, que aconteceu na Cidade Universitária.

A Unifev é a única Instituição de Ensino Superior (IES) do interior paulista a promover uma apresentação desse porte aberta à comunidade.

Realizada desde 2008, a Mostra reúne estudantes e professores em torno de um único objetivo comum: demonstrar aos visitantes todas as profissões oferecidas pelo Centro Universitário de Votuporanga, a fim de informá-los e orientá-los quanto à carreira profissional que pretendem seguir.



UNIFEV CELEBRA NOVO CONVÊNIO COM O CEJUSC. A Diretoria da FEV/Unifev formalizou, em fevereiro de 2013, no Fórum de Votuporanga, o convênio com o Poder Judiciário local, por meio do Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (CEJUSC), objetivando a cessão de equipamentos audiovisuais para viabilizar a recepção de aulas e videoconferências. Em contrapartida, o Poder Judiciário autoriza alunos e docentes do curso de Direito do Centro Universitário de Votuporanga a participar de cursos, palestras e aulas magnas promovidas pelo Tribunal de Justiça, por meio da Escola Paulista de Magistratura.



BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA Unifev É RECONHECIDO PELO MEC. O curso de Bacharelado em Educação Física da Unifev foi reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC). A decisão consta da Portaria de número 328, publicada em 24 de julho de 2013, no Diário Oficial da União.

MOBILIDADE

Em 2013, os alunos Livia Dionízio Pierin e Renan Rossini de Oliveira do curso de Sistemas de Informação, foram selecionados para participar do Ciência Sem

Fronteiras, um programa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e do Ministério da Educação (MEC), por meio de suas respectivas instituições de fomento – CNPq e Capes, e Secretarias de Ensino Superior e de Ensino Tecnológico do MEC.

O programa permite que eles façam parte de seu curso no Canadá, com aporte de passagens aéreas, auxílio instalação, bolsa de estudos e seguro saúde.

A divulgação do processo de seleção dos bolsistas na Unifev foi iniciativa do NIT – Núcleo de Inovação Tecnológica – que fez o credenciamento no Ciência sem Fronteiras e divulgou as inscrições. Os interessados cadastraram-se diretamente no *site* do programa, o qual solicitou parecer do rendimento acadêmico para a Unifev. De posse dessas informações, a CAPES e o CNPq finalizaram o processo de escolha dos bolsistas.



A Unifev vem apoiando a mobilidade dos alunos para participação em eventos relacionados às suas profissões e áreas de formação. Nesse contexto, os alunos dos 4º e 6º período do curso de Letras da Unifev, acompanhados da Profa. Ma. Karina de Oliveira, participaram do 4º Encontro de Profissionais de Espanhol, realizado, na UNESP/IBILCE, *Campus São José do Rio Preto*.

O evento, que reuniu pesquisadores, tradutores, professores e alunos de todo o país, buscou gerar mais conhecimento e informação sobre a língua, a literatura, a cultura e a arte espanhola no Brasil.

Para a docente da Unifev, o encontro é importante por promover a prática do idioma e incentivar a troca de experiências entre os profissionais da área. O evento foi todo em espanhol, e os alunos utilizaram o idioma de forma efetiva. Na ocasião, foram proferidas palestras de personalidades importantes do universo acadêmico, como o Prof. Dr. José Suarez-Inclán García de La Peña, que é membro do Conselho Educacional da Embaixada

Espanhola, em Brasília.



O aluno do 5º período do curso de Educação Física Licenciatura da Unifev, Roger Alves, participou do Campeonato Brasileiro de Karatê realizado em Bady Bassitt em maio de 2013.

O evento reuniu cerca de 200 atletas de diversas idades. Roger venceu na categoria “Kumite” (“encontro de mãos”), que é, nas modalidades modernas das artes marciais japonesas, um dos componentes de treinamento e de competição: é a luta, o combate. Também foi vice-campeão na categoria “kata” individual, uma sequência de movimentos – técnicas de ataque e defesa – cujo intuito é proporcionar ao praticante o aprendizado mais aprofundado da arte, e, simultaneamente, experiência de luta.

O Campeonato Brasileiro de Karatê foi realizado pela Federação IMAT – *International Martial Arts* – e foi classificatório para o Pan de Karatê, que acontecerá em Brasília-DF no mês de novembro.



ATICULAÇÃO COM ENTIDADES REPRESENTATIVAS

A articulação com os órgãos representativos dos respectivos profissionais formados na Unifev também foi incentivada, fato observado quando da realização do VII Simpósio de Psicologia da Unifev. O evento foi destinado aos alunos de psicologia, aos profissionais da área e à comunidade em geral. A coordenadora do curso de Psicologia informou que o Simpósio é uma excelente oportunidade de capacitação profissional. “Além de incentivar a discussão de temas científicos, o evento busca promover o conhecimento e a atualização de práticas profissionais na área de Psicologia de forma dinâmica”.



A articulação com os eventos promovidos pelas categorias dos profissionais formados na Unifev tem sido alvo da atenção dos coordenadores e da Reitoria da Instituição, e, nesta perspectiva, o curso de Psicologia da Unifev ficou incumbido de realizar, em 2013, o Simpósio Regional Preparatório para o VI Congresso Brasileiro de Psicologia Organizacional e do Trabalho (CBPOT).

O evento contou com a presença da presidente do CBPOT, Profa. Dra. Liliana Andolpho Magalhães Guimarães, e foi realizado no auditório da Cidade Universitária e no Espaço Unifev Saúde, instalação anexa à Santa Casa de Votuporanga.

O evento objetivou a integração entre profissionais, docentes, pesquisadores e estudantes de toda a região, proporcionando informação e conhecimento e fortalecendo a atuação do psicólogo no mercado de trabalho. O VI Congresso Brasileiro de Psicologia Organizacional e do Trabalho (CBPOT) será realizado em 2014, na cidade de Bonito – MS.



APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

Além de promover a mobilidade, a Unifev estimula a divulgação de

trabalhos científicos, fato constatado quando quatro alunos do curso de Farmácia da Unifev tiveram a oportunidade de expor seus trabalhos no V Simpósio de Microbiologia, realizado também na UNESP/Ibilce – *Campus* São José do Rio Preto.

As estudantes Sabrina Dias e Renata Chiavelli Guimarães, ambas do 8º período da graduação, apresentaram sua pesquisa sobre fermentação, e os universitários Erik Moraes, do 10º período, e Juliana Nunes, do 6º período, desenvolveram um estudo sobre a análise microbiológica de alimentos.

A participação em eventos científicos oferece ao aluno a oportunidade de conhecer pesquisas em diferentes áreas, o que amplia as fontes de informação e a troca de experiências com a possibilidade de desenvolver sua criticidade e o seu perfil de pesquisador.



INTEGRAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA

Os docentes dos cursos de graduação da Unifev buscam, frequentemente, promover a integração entre as aulas teóricas e as experiências práticas da vida profissional, e, como exemplo, destacamos a visita dos alunos do curso tecnológico de Produção Sucroalcooleira da Unifev a 21ª Feira Internacional de Tecnologia Sucoenergética (FENASUCRO), que, em 2013, aconteceu em Sertãozinho.

O evento é considerado o principal do setor sucoenergético. A feira, que conta com grande referência em tecnologia e intercâmbio comercial para as usinas e profissionais, no Brasil e em 40 diferentes países, proporciona o encontro entre os principais fabricantes de equipamentos, produtos e serviços para a agroindústria da cana e, sempre, apresenta as maiores novidades do setor.



Na organização curricular dos cursos da Unifev, são reservados períodos específicos para vivenciar a fase prática da graduação, conhecida como etapa de “mãos à obra”, que constitui um dos momentos mais aguardados pelos universitários que estão nos períodos avançados. Segundo os estudantes, com as práticas do período, torna-se muito mais fácil assimilar o conteúdo ao experimentar as práticas da profissão. Os alunos do curso de Engenharia Civil participam de estudos e práticas de Topografia no Laboratório de Geologia. A Geologia oferece, ao profissional, informações importantes, como resistência, durabilidade, aderência e uma série de outros quesitos fundamentais à profissão.



ATIVIDADES E SEMANAS ACADÊMICAS

Considerando o déficit de aprendizagem de alguns alunos que ingressam no Ensino Superior, a Unifev promove, com frequência, cursos gratuitos de Nivelamento em

português, matemática e outras disciplinas. As aulas acontecem aos sábados na Cidade Universitária. Por meio do nivelamento, o estudante tem contato com as noções iniciais e avançadas do conteúdo, de disciplinas básicas da graduação e permite a recuperação e o aprimoramento de seus conhecimentos básicos e fundamentais à continuidade de seus estudos, aumentando, assim, seu potencial.

Como parte das atividades acadêmicas destinadas a complementar a formação dos alunos dos cursos de Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Nutrição da Unifev, no período de 06 a 10 de maio, realizou-se o II Congresso Interdisciplinar da Saúde, que proporcionou reflexões sobre a formação generalista do profissional da Saúde. Durante o Congresso, alunos, professores e profissionais da área trocaram experiências sobre a profissão e ampliaram seu universo cultural.



A Unifev vem empreendendo esforços no sentido de modificar o eixo curricular do curso de Medicina integrando importantes inovações adotadas no processo formador dos profissionais de saúde e, para tanto, organizou para seus alunos do curso de Medicina e demais cursos da Saúde o 1º Fórum de Educação Médica, que aconteceu em março de 2013 na Cidade Universitária.

O Prof. Dr. Paulo Marcondes Carvalho Junior, da FAMEMA – Faculdade de Medicina de Marília proferiu palestra sobre os novos cenários de ensino-aprendizagem na educação médica e a contextualização do modelo curricular do curso médico da Unifev. Participaram de uma mesa-redonda que versou sobre a experiência do profissional médico em Metodologia Ativa a Dra. Ana Maria Vieira Garcia, docente da Unifev, Dra. Thaline M. Hernández das Neves, da Santa Casa, e o Prof. Dr. Paulo Marcondes Carvalho Junior, da FAMEMA.

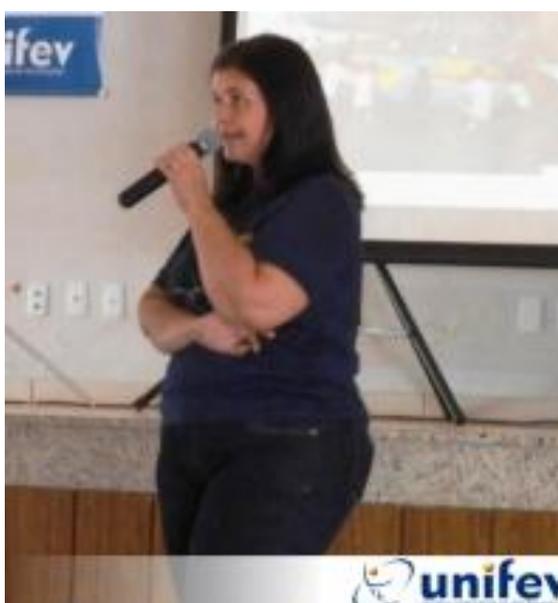
O curso de Medicina da Unifev utiliza Metodologia Ativa, que consiste no

emprego de estratégias de ensino centradas no estudante, o qual deixa o papel de receptor passivo e adota o de agente e principal responsável pela sua aprendizagem, o que requer que o graduando possua um perfil capaz de assumir o protagonismo de sua formação.



Em outubro de 2013, estudantes, professores, pesquisadores e profissionais das áreas de Ciências Biológicas e Geografia discutiram os problemas ambientais da atualidade e a questão da sustentabilidade e suas interfaces com a cidadania durante a XII Semana Acadêmica de Ciências Biológicas e Geografia (XII BIOGEO)

O evento foi realizado pela Unifev atendendo às prerrogativas do atual Plano de Desenvolvimento Institucional, que visa a conscientizar os profissionais e a comunidade sobre a importância de abordar questões ambientais que fazem parte da vida de todos, despertando, assim, hábitos de responsabilidade e respeito ao meio ambiente.



Também os cursos de Jornalismo e Publicidade e Propaganda da Unifev abordaram temáticas voltadas à atualização de informações profissionais, culturais e acadêmicas, com o intuito de refletir sobre os aspectos teóricos e práticos da área de Comunicação durante a 12ª Semana de Comunicação e Linguagens (SEMANCOL). O evento, voltado para alunos e profissionais da área, aconteceu no auditório da Cidade Universitária.

O evento é, tradicionalmente, organizado pelos alunos dos 3º anos e discutiu, na edição 2013, o tema “Multiconexões, Colaboração e Inovação”. A programação da Semacol contou com palestras, rodas de conversa e oficinas com profissionais renomados de ambas as áreas.



O curso de Arquitetura e Urbanismo da Unifev promoveu, em 2013, a XIV Semana Acadêmica “PROJETE-SE”. O evento, voltado para os alunos e profissionais da área, aconteceu na Cidade Universitária.

Foram realizadas palestras e oficinas sobre o tema desta edição do evento: “Processo de Criação no Contemporâneo”. O “PROJETE-SE” tem o objetivo de proporcionar aos participantes o contato com a prática profissional e reflexões sobre os processos criativos da contemporaneidade.

As oficinas abrangeram diversos segmentos como a fotografia, a gastronomia, a palhaçaria e a pintura em tela, entre outros. Por meio delas, foi discutido o processo de criação pertinente a cada área.



Alunos do curso de Medicina da Unifev participaram, em 17 de outubro de 2013, de uma palestra com o conselheiro do Conselho Regional de Medicina (CRM) de São José do Rio Preto, Dr. Pedro Teixeira Neto.

O evento, realizado em comemoração ao dia do profissional, celebrado em 18 de outubro, abordou como tema a “Ética Médica” e o “Programa Mais Médicos”.

Segundo o coordenador da graduação, Prof. Dr. João Damasceno Lopes Filho, o assunto é importante para os profissionais em formação por tratar de mudanças recentes, cuja repercussão midiática gerou uma série de discussões.

“A palestra do Dr. Pedro foi muito esclarecedora, porque a maior parte das pessoas relaciona o Programa Mais Médicos somente à vinda de médicos estrangeiros para o Brasil. Na verdade, ele é muito maior que isso. O Programa também trata da graduação dos futuros profissionais e da residência médica”, explicou.



Os cursos de Matemática e os cursos Tecnológicos de Fabricação Mecânica, Gastronomia, Gestão Comercial e Gestão da Produção Industrial da Unifev, no intuito de

concentrar e potencializar os estudos, debates, conferências, atividades práticas, oficinas e rodas de conversas próprias das semanas acadêmicas, promoveram, em novembro de 2013, a VII Semana Acadêmica de Matemática e a Semana de Tecnologia na Cidade Universitária e no Espaço Unifev Saúde.

O evento destinado aos alunos, professores e profissionais da área é uma grande oportunidade para que os futuros profissionais conheçam as tendências, experiências e métodos de trabalho da atualidade.



Também os cursos de Química e Ciências Contábeis da Unifev promoveram, em novembro, as suas Semanas Acadêmicas.

A XIII Semana de Química, que aconteceu no *Campus* Centro, foi dirigida a alunos, profissionais da área e comunidade em geral. Foram realizadas palestras que abordaram diversos assuntos, como a atuação do profissional no mercado de trabalho, conhecimentos históricos e filosóficos da ciência e as inovações tecnológicas e estudos científicos da área.

Durante a Semana de Ciências Contábeis, o curso comemorou os 40 anos do curso na Unifev, tendo sido uma das primeiras graduações criadas pela Instituição.

O evento proporcionou diversas oportunidades de aperfeiçoamento profissional aos participantes, por meio de palestras e minicursos, estimulando a troca de conhecimento entre os estudantes e os profissionais da área.



PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - PIBID

A Unifev, como Instituição de Ensino Superior Comunitária sem fins lucrativos, vem desenvolvendo importante serviço socioeducacional à comunidade regional por meio de convênio firmado com a CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), que viabilizou a oferta de bolsas PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) a alunos e professores dos cursos de licenciatura. É um programa de iniciação à docência, no qual o aluno da licenciatura, que é bolsista, presta serviços (de, no mínimo, 12 horas semanais) na área de docência em escolas de educação básica da cidade de Votuporanga. Para isso, ele recebe uma bolsa de R\$ 400,00.

O PIBID é considerado uma importante forma de incentivo aos jovens para que eles reconheçam a relevância social da carreira docente. Seu principal objetivo é integrar a teoria à prática e elevar a qualidade da formação. Para pôr o programa em funcionamento, o Governo Federal investe recursos para destinar as bolsas e estabelece parcerias com as instituições de ensino que ofereçam cursos de licenciatura. Uma das exigências para o credenciamento da Instituição de Ensino Superior junto ao programa é que a entidade não tenha fins lucrativos e seja filantrópica, confessional ou comunitária – como é o caso da Unifev.



Atualmente, o PIBID contempla 140 estudantes com bolsas para estudo nas licenciaturas da Unifev e que realizam estágios nas escolas do município, acompanhados por 14 supervisores bolsistas das escolas públicas participantes. As licenciaturas oferecidas pela Unifev são: Ciências Biológicas, Letras, Matemática, Pedagogia, Educação Física, Geografia e Química, e cada curso conta com um coordenador bolsista para acompanhamento específico das atividades acadêmicas. Existe, ainda, a figura da coordenadora institucional do programa e do coordenador de área de gestão de processos educacionais.

O PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) tem oportunizado diversas experiências e produções científicas originadas de estudos e investigações sobre a prática docente e as realidades próprias da educação pública dos municípios da região Noroeste de São Paulo. Tais estudos e pesquisas vêm sendo desenvolvidos pelos alunos do programa orientados por professores. Durante o ano de 2013, muitos participaram de eventos, congressos e seminários por todo o país, expondo e relatando as experiências e tornando públicos os resultados dos trabalhos de pesquisa desenvolvidos na região.

RELATO DE ALGUMAS ATIVIDADES RELACIONADAS AO PIBID



PROGRAMA PIBID AMPLIA NÚMERO DE ESCOLAS PARCEIRAS. No primeiro semestre de 2013, o PIBID da Unifev – Programa de Bolsas de Iniciação à Docência – ampliou o número de escolas públicas parceiras.

Somaram-se os colégios Prof. Cícero Barbosa Lima Júnior e Profa. Maria Nívea da Costa Pinto Freitas às escolas Dr. José Manoel Lôbo, Profa. Uzenir Coelho Zeitune, Prof. Geyner Rodrigues e Profa. Anita Liévana Camargo. Podem estabelecer essa parceria com a CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – instituições de Ensino Superior públicas, filantrópicas e comunitárias. Desde setembro de 2010, quando foi firmado o primeiro termo de convênio, o PIBID da Unifev vem sendo renovado, anualmente, em função dos excelentes resultados apresentados.

No mês de novembro, os bolsistas do Subprojeto Educação Física participaram do IX UNIC. Atualmente, com 20 bolsistas, o subprojeto publicou 15 trabalhos, sendo oito em forma de pôster e sete de forma oral, todos orientados pelo professor Esp. Valter Mariano dos Santos Junior. Eventos como este possibilitam que os alunos mostrem, de forma significativa, os trabalhos que o subprojeto vem desenvolvendo nas escolas atendidas pelo PIBID, além promover o interesse pela pesquisa e iniciação científica, o que agrega conceitos diferenciados ao futuro professor. O IV Congresso de Professores Pesquisadores representa um espaço de debate, discussão e apresentação de experiências adquiridas por meio de monografias, dissertações e teses defendidas ou em desenvolvimento.



Resumo de Trabalhos apresentados no UNIC 2013

TITULO DO TRABALHO	CURSO	AUTORES
Índice de Massa Corporal (IMC) de escolares do Município de Votuporanga atendidos pelo PIBID	Educação Física	Adilson Fernando, Marcelo Teixeira e Valter Brighetti.
Índice de Relação cintura quadril (IRCQ) de alunos atendidos pelo Projeto PIBID	Educação Física	Larissa Augusto, Nathalia Aparecida e Valter Brighetti.

Níveis de risco coronariano por antecedentes familiares de alunos do Ensino Médio participantes do Projeto PIBID	Educação Física	Ana Cristina, Emilene Lima e Valter Mariano.
Perfil dietético de alunos do Ensino Médio atendidos pelo Projeto PIBID	Educação Física	Fernanda Bozza, Gabriela Aparecida e Valter Mariano.
Perfil da prática de atividade física dos alunos do Ensino Médio atendidos pelo PIBID	Educação Física	Carla Laiane, Rodrigo Firenzini e Valter Brighetti.
Perfil do nível de estresse dos alunos do Ensino Médio participantes do Projeto PIBID	Educação Física	Rodrigo Firenzini, Geovana Ferreira e Valter Mariano.
Rotina de atividades físicas praticadas fora do período de aulas dos alunos do Ensino Médio atendidos pelo PIBID	Educação Física	Lucas Wilmar, Tony Carlos e Valter Mariano.

Também em março de 2013, alunos da Escola Estadual Profa. Uzenir Coelho Zeitune visitaram a Unifev como parte da programação do PIBID – Educação Física. Acompanhados pela professora supervisora do PIBID – Educação Física do Uzenir, Profa. Sílvia Okimoto, pelos professores Valter Brighetti e Valter Mariano, e pelos bolsistas do Curso de Educação Física da Unifev, os alunos tiveram a oportunidade de conhecer alguns dos laboratórios da Instituição.

De acordo com o coordenador do PIBID – Educação Física, Prof. Valter Brighetti, “trata-se de uma atividade integrativa em que os alunos podem frequentar o ambiente universitário, objetivando aguçar a continuidade dos estudos em nível superior”.

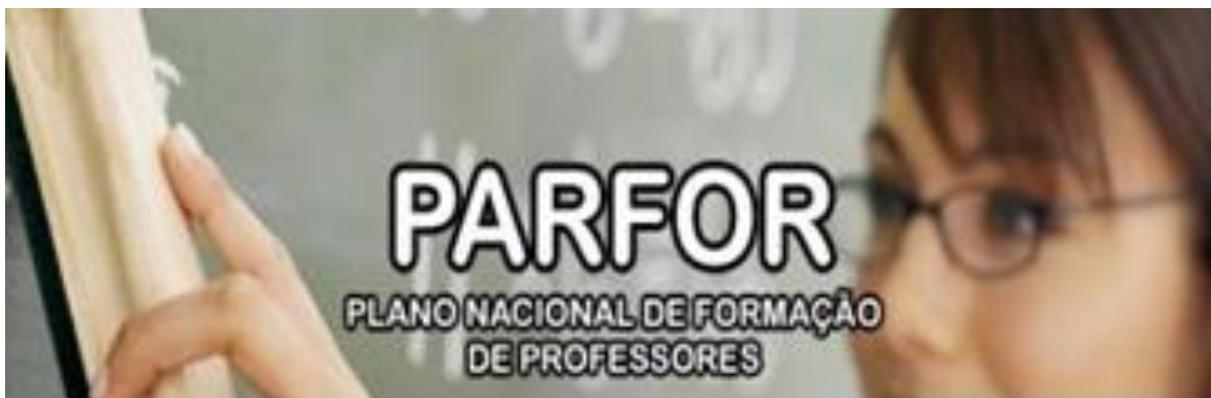
No Laboratório de Anatomia, os estudantes ouviram uma explanação sobre o aparelho locomotor e, no Núcleo de Vivências Corporais – com a academia e as salas de ginástica, vivenciaram formas de movimento que não são comuns no dia-a-dia.



No período de 19 a 22 de novembro de 2013, os alunos do PIBID, em parceria com o PARFOR e demais cursos da Unifev, orientados por seus professores e pelo coordenador do programa Valter Brigueti, desenvolveram, no âmbito de toda Instituição, a Semana da Consciência Negra. O evento oportunizou um Minicurso sobre a África em ensino direcionado aos alunos do PIBID. Foi proferida uma palestra sobre a Importância da Cultura Afro na formação da Sociedade Brasileira, destinada aos acadêmicos do *Campus* Centro, além de exposição de *banners* com a biografia das principais personalidades negras brasileiras e degustação de comidas típicas durante uma apresentação sobre influência na culinária brasileira no *hall* da sala dos professores no *Campus* Centro.

O evento contou, ainda, com duas importantes apresentações culturais, sendo a primeira com o Projeto Axé Criança – parceria com a Secretaria Municipal de Cultura de Votuporanga, e a segunda, uma Roda de Capoeira, em parceria com a Secretaria Municipal de Esportes de Votuporanga, ambas nas instalações dos dois *Campi*.





PROGRAMA INSTITUCIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES - PARFOR

Em 2009, foi instituída a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica (PARFOR), e, por meio do Decreto nº 6.755, estabeleceu-se o regime de colaboração entre a CAPES, os estados, municípios, o Distrito Federal e as Instituições de Educação Superior – IES, com a finalidade de viabilizar a formação inicial e continuada dos professores para as redes públicas municipais da educação básica.

O Centro Universitário de Votuporanga – Unifev, na qualidade de Instituição de Ensino Superior Comunitária, firmou convênio com a CAPES, por meio da UNDIME (União Nacional de Dirigentes Municipais da Educação), para oferecer as vagas do programa PARFOR nos cursos de licenciatura mantidos em Votuporanga, principalmente o de Pedagogia, destinados à formação de profissionais da rede pública de 79 municípios da região Noroeste paulista.

Os recursos de custeio e as bolsas para os professores formadores destinados à manutenção do programa foram disponibilizados pelo FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação e pela CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, e o processo de capacitação dos professores das redes municipal e estadual do Noroeste paulista são inteiramente gratuitos para os candidatos interessados.

O programa tem como objetivo principal capacitar os professores que estão em exercício nas escolas públicas estaduais e municipais e que não possuem formação mínima em licenciatura. A Unifev participa desse programa e já conta com cinco turmas de Licenciatura em Pedagogia em andamento.

RELATO DE ALGUMAS ATIVIDADES RELACIONADAS AO PARFOR

O Programa de Pós-Graduação em Ciências e a Universidade de Franca realizou, nos dias 24 E 25 DE JANEIRO DE 2013, O I Encontro de Ensino e Aprendizagem de Química, I EEAQ, com objetivo de reunir pesquisadores, professores da educação básica e graduandos, para discutir e divulgar pesquisas e estratégias de ensino relacionadas aos atuais desafios do ensino de química. Apesar de possuir abrangência nacional, o evento atingiu, principalmente, as regiões nordeste do estado de São Paulo e sul do estado de MG.

O encontro contou com palestras, mesas de discussões, minicursos e sessão de apresentação de painéis. Tanto as apresentações orais como os painéis versaram sobre pesquisas em ensino de química ou sobre relatos de atividades de ensino. As comunicações aceitas para apresentação serão publicadas, na forma de resumo, nos anais do evento.

O Prof. Me. João Vicente Escremin participou do evento apresentando o trabalho “O despertar do interesse por Química utilizando o lúdico nas séries iniciais em Oficina de Pedagogia”, desenvolvido com a participação de outros docentes do PARFOR – Unifev, alunos do curso de Pedagogia – PARFOR e alunos do PIBID da instituição.

Participaram da autoria desse trabalho: Aline Maria Sasso (IC), Cinthia P. Mendes dos Santos (IC), Giseli C. S. Escremin (IC), João Vicente Escremin (PQ).



Certificado e foto do Prof. João V. Escremin e alunas do PARFOR e PIBID na UNIFRAN.

O **2º Fórum de Licenciaturas: PIBID e PARFOR na Formação de Professores** realizou-se nos dias 20 e 21 de fevereiro, em Votuporanga-SP, no Ville Eventos e no *Campus* Centro da Unifev. O evento foi promovido pela Unifev em parceria com a CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e objetivou fomentar a formação de professores, divulgando propostas exitosas de práticas docentes e investigando alternativas para melhorar a educação regional e do país.

O evento recebeu auxílio financeiro do PAEP – Programa de Apoio a Evento no País – beneficiando o PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência e o PARFOR – Plano Nacional de Professores da Educação Básica, iniciativas destinadas a fortalecer a formação docente em consonância com a LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, com o intuito de promover o intercâmbio entre os programas desenvolvidos nas diversas instituições de ensino.





Com objetivo de oportunizar um momento de integração entre os entes participantes do PARFOR e fomentar a socialização de experiências e reflexões sobre a formação inicial de professores em exercício, realizou-se, em Brasília, no período de 05 a 07 de Junho de 2013, o II Encontro Nacional do PARFOR.

Participaram do evento o Reitor da Unifev, Prof. Me. Marcelo Casali Casseb, e do Coordenador Institucional do Parfor, Prof. Me. Ramon Lombardi Teixeira Nunes e a aluna do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) da

Unifev, Andressa Marcela de Matos Ramos, que expôs sua pesquisa no evento, cujo título é “A influência do PARFOR na atuação dos professores e alunos da Unifev”.



Representantes da Unifev e da CAPES

A Unifev participou nos dias 23 a 25 de outubro de 2013 do VII Encontro Paulista de Pesquisa em Ensino de Química (VII EPPEQ) realizado em Santo André (SP) na Universidade Federal do ABC (UFABC), cujo tema “A interdisciplinaridade no ensino, na pesquisa e na formação de professores de química”. O evento teve como finalidade articular os pesquisadores da área de Ensino de Química de todo o país.

Foi apresentado pelo prof. Me. João Vicente Escremin o trabalho intitulado "Possibilidades trans e interdisciplinar na elaboração de jogos: uma potencialidade para a formação inicial de professores de química", aprovado na modalidade pôster.

Além disso, outro trabalho foi aceito com o tema: “Utilização do kit ‘O mundo invisível dos micro-organismos’ e a ação do eugenol sobre esses seres vivos para o ensino de Ciências/Química”, aprovado na modalidade pôster, com as discentes Luciana Fávero da Silva Preto e Taiza Maschio de Lima, ambas de Biologia. A apresentação do trabalho fez parte da iniciação científica do PARFOR da Unifev, sob orientação do prof. Escremin. As discentes que desenvolveram a iniciação também participam do PIBID. Os kits experimentais são aplicados nas séries iniciais do ensino infantil da rede de ensino de

Votuporanga.



Entre os dias 20 e 22 de novembro de 2013 foi realizado o “**III Colóquio nacional Marxismo, teoria Crítica e Filosofia da Educação**: educação e crítica à pós-modernidade”, atividade bienal desenvolvida pelo eixo “*Marxismo, Teoria Crítica e Filosofia da Educação*” sediado na FACED (Faculdade de Educação) da UFC – Universidade Federal do Ceará na cidade de Fortaleza–CE. O evento contou com a participação de renomados pesquisadores do Marxismo, da Teoria Crítica e da Filosofia da Educação do país, tendo como público-alvo professores pesquisadores de diversas universidades brasileiras, além de estudantes de graduação e pós-graduação e público em geral interessado na pertinência das questões educacionais que se relacionam com a época contemporânea.

A temática da pós-modernidade foi abordada a partir dos referenciais teóricos estudados pelo referido eixo, estando dividida em três grupos de estudos: G1 – Marxismo e Crítica à pós-modernidade; G2 – Teoria Crítica e pós-modernidade e G3 – Filosofia da Educação e pós-modernidade. O objetivo principal do evento consiste em aprofundar o debate sobre temas relevantes para a indagação e compreensão da realidade contemporânea, abordando-a a partir de referenciais teóricos capazes de analisá-la em suas múltiplas determinações de maneira crítica.

Assim, todos os grupos trouxeram pesquisas voltadas para o estudo da educação no contexto da chamada “*pós-modernidade*”, problematizando-a nos âmbitos

filosófico e pedagógico, além de situá-la, sobretudo, no interior da escola, de modo a produzir conhecimentos sólidos a respeito das transformações que a educação tem sofrido nas interfaces da economia, da política e da cultura.

**III Colóquio Nacional Marxismo,
Teoria Crítica e Filosofia da Educação**

Tema: Educação e Crítica à Pós-Modernidade

CARTA DE ACEITE

Informamos que, após processo de avaliação, o trabalho abaixo referido foi selecionado para compor o III Colóquio Nacional Marxismo, Teoria Crítica e Filosofia da Educação, que acontecerá em Fortaleza entre os dias 20 e 22 de novembro de 2013, na modalidade de Apresentação Oral.

Formação de professores na pós-modernidade: uma análise do programa PARFOR a partir da teoria crítica da educação" - Marcelo Alexandre dos Santos

Aguarde informação de data e horário da sua apresentação.
Cordialmente,
Comissão Científica.

marxismotcefilosofiadadaeducacao.blogspot.com.br
Informações: filosofiapoliticaeduc@gmail.com

Universidade Federal do Ceará - UFC
Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira
Eixo: Marxismo, Teoria Crítica e Filosofia da Educação
Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UFC

O Reitor da Unifev, Prof. Dr. Rogério Rocha Matarucco, participou, no dia 27 de novembro de 2013, de um Ato Público com a Presidenta Dilma Rousseff, na cidade de Itajaí-SC, em agradecimento a sanção da Lei 12.881/13, conhecida como Lei das Comunitárias.

O evento, que reuniu reitores de Instituições Comunitárias de Educação Superior (ICEs) de todo o Brasil, foi realizado na Univali (Universidade do Vale de Itajaí).

Com o reconhecimento das instituições comunitárias, o Governo Federal permitiu, entre outras medidas, a participação delas na destinação de recursos orçamentários e em editais reservados somente às instituições públicas.

Além disso, as ICEs passam a ser uma alternativa rentável ao Ministério da Educação (MEC) para que serviços públicos sejam oferecidos em regiões onde não há instituições públicas estatais.



A Unifev realizou o IX Congresso de Iniciação Científica (Unic) e o IV Congresso de Professores Pesquisadores.

A apresentação dos trabalhos aconteceu em ambos os *Campi*. O *Campus* Centro abrigou as pesquisas nas áreas de Saúde e Educação e a Cidade Universitária, os estudos voltados às áreas de Exatas, Humanas e Tecnológicas.

Embora seja destinado aos alunos e docentes da Instituição, a comunidade em geral também participou das atividades na condição de ouvintes. Os professores e alunos do PARFOR – Unifev inscreveram e apresentaram seus trabalhos de conclusão de curso e artigos produzidos por docentes.

Apresentaram também palestras sobre “A importância do pesquisar na graduação: estimulando a iniciação científica”. O tema foi abordado por quatro professores, conforme suas respectivas áreas de atuação.

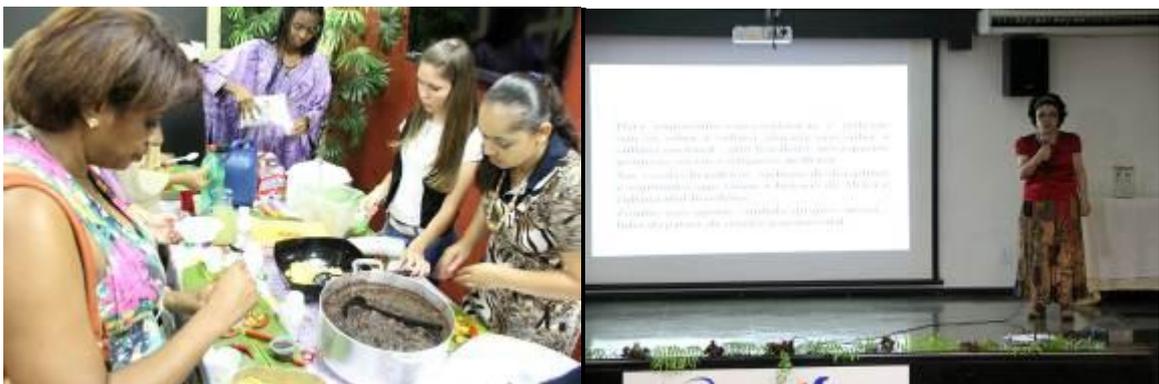




O evento aconteceu simultaneamente com a Semana Institucional da Consciência Negra, desenvolvido pelo PIBID e PARFOR e em parceria com os demais cursos da Instituição. Abaixo, podem ser observados os participantes da amostra cultural dos Afrodescendentes e também os integrantes da apresentação da Roda de Capoeira na comemoração do dia da Consciência Negra.



Além de promover a degustação de alimentos da culinária afro-brasileira, a Profa. Rosalina Alves da Silva Malzone (PARFOR) fez apresentação de trabalho sobre a “Importância da comemoração do dia da Consciência Negra nos ambientes escolares”.



Com a intenção de pensar a formação do pedagogo a partir de uma perspectiva não fragmentada, o **III ENCONTRO PEDAGOGIA/PARFOR realizado no período de 21, 22, 23 e 24 de maio de 2013** criou um espaço para discussão e aprofundamento sobre a formação do pedagogo e foi dirigida aos acadêmicos do curso de Pedagogia e PARFOR e aos professores da Educação Básica do município e região, assim como incentivou os estudantes do curso de Pedagogia e PARFOR a compreender e desenvolver habilidades e competências sobre os conteúdos do currículo e refletir sobre as práticas exitosas em salas de aula das séries iniciais do Ensino Fundamental. O evento também enfocou o PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência e o PARFOR – Plano Nacional de Professores da Educação Básica como garantia da formação docente em consonância com a LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, promovendo o intercâmbio entre os programas desenvolvidos nas diversas instituições de ensino. As palestras e debates proporcionaram reflexão sobre a carreira docente no cenário nacional e alguns entraves a serem vencidos pelos cursos que formam professores.

Foram abordados temas como a adaptação do ensino à realidade local; as condições de trabalho do professor; aspectos relacionados ao exercício docente e o papel das políticas públicas, em especial da CAPES; o desprestígio da carreira docente; as funções da escola; os problemas enfrentados nos cursos de licenciaturas; estratégias metodológicas para melhorar o processo de ensino. As falas dos professores palestrantes suscitaram muitos questionamentos, o que proporcionou o debate sobre diversos temas relacionados ao ensino/aprendizagem; o intercâmbio de experiências exitosas; e a importância de programas como o PIBID e o PARFOR na formação de novos professores.

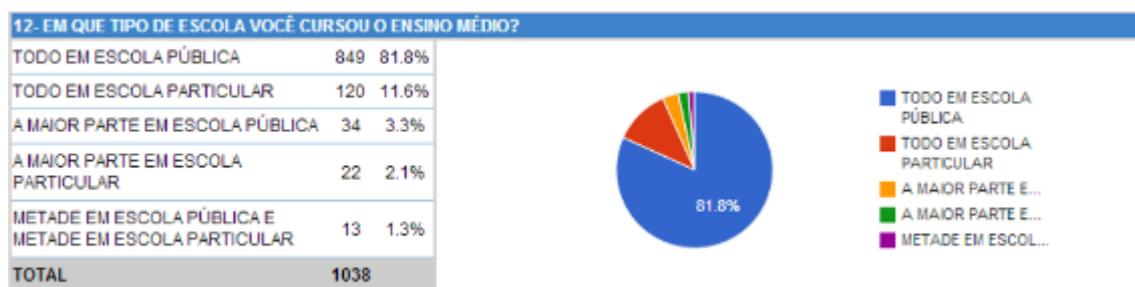
Abaixo, imagens da Solenidade de abertura do Evento no Espaço Unifev Saúde e oficina de Química no laboratório do *Campus* Centro.



Resultados das Pesquisas 2013 referentes à Dimensão 2 - Graduação

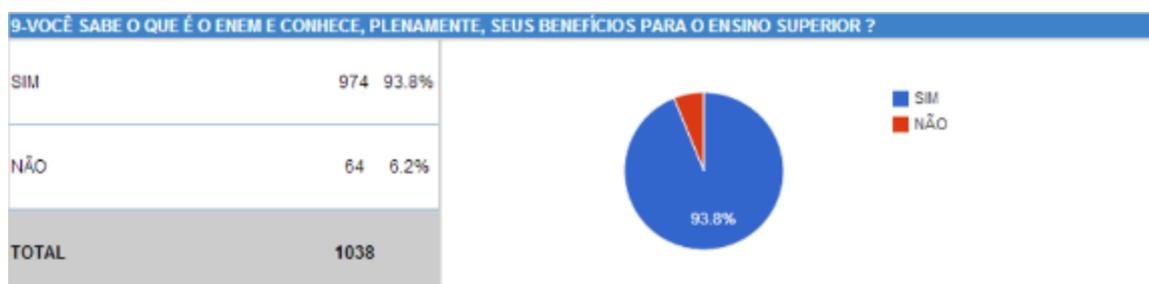
A pesquisa socioeconômica é realizada sempre ao iniciar o ano letivo e é direcionada somente aos ingressantes, totalizando um contingente de 1038 pessoas. Abordaremos, parcialmente, a seguir, algumas questões da Pesquisa Socioeconômica, que voltarão a aparecer em outras partes do relatório de acordo com a relevância de temas como atendimento aos alunos, enfocada na dimensão 9 do SINAES.

Observou-se que a maioria dos ingressantes são solteiros, não têm filhos, consideram-se brancos, moram com os pais ou com outros parentes, têm renda familiar de até três salários mínimos, moram com até quatro membros da família, não trabalham e seus gastos são financiados pela família, não possuem financiamento estudantil, tendo cursado o Ensino Médio em escola pública, como pode ser observado no gráfico abaixo.



FONTE: Pesquisa Socioeconômica. Portal Unifev

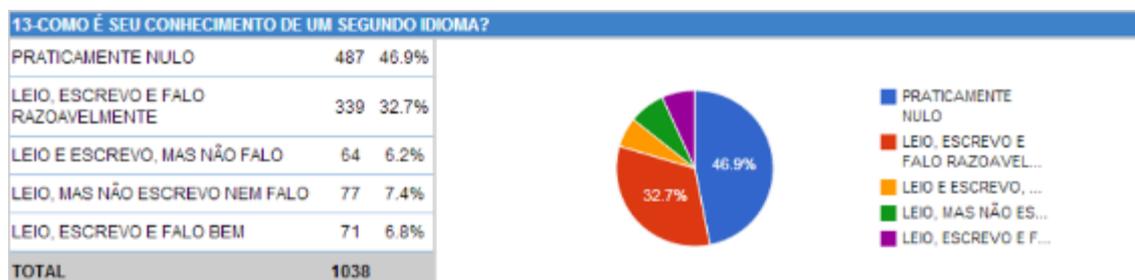
Um dado relevante para compreender a forma de ingresso no Ensino Superior foi investigar o grau de conhecimento sobre o ENEM e seus benefícios para permitir o acesso ao nível superior, questão que apresentou os resultados expressos no gráfico abaixo.



FONTE: Pesquisa Socioeconômica. Portal Unifev

Observou-se que os ingressantes possuem hábitos de leitura modestos, pois

declararam ler, no máximo, dois livros em um ano e leem jornal algumas vezes por semana. Todavia, utilizam a internet como ferramenta que os mantêm atualizados acerca dos acontecimentos do mundo contemporâneo. Além disso, apresentaram limitado conhecimento de outras línguas, conforme expresso no gráfico abaixo.



FONTE: Pesquisa Socioeconômica. Portal Unifev

A utilização da biblioteca é feita com razoável frequência, se considerarmos que são alunos ingressantes e estão se ambientando com a IES. Para atividades de pesquisa das disciplinas do curso utilizam, com maior frequência, a internet, dedicam até duas horas semanais aos estudos, excetuando as horas de aula, conforme apontam os indicadores gráficos.



FONTE: Pesquisa Socioeconômica. Portal Unifev

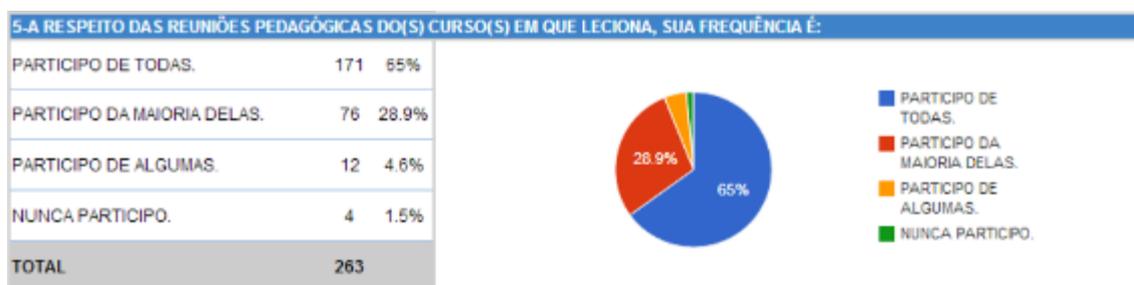
Observa-se, ao comparar os dados obtidos dos ingressantes 2013 com os do ano de 2012, que os dados são semelhantes, demonstrando um mesmo perfil socioeconômico do ano anterior. Os dados foram enviados para os gestores acadêmicos, coordenadores de cursos e para o comitê responsável, bem como para setores que utilizam esses dados para melhorar seus serviços.

No segundo semestre de 2013, foi aplicado um questionário para os docentes da Unifev com o objetivo de aferir a percepção da satisfação quanto a diversos indicadores, recordando que, em 2012, foi realizada uma revisão do questionário que

incorporou questões abertas, de grande valia para a obtenção de dados qualitativos. Pode-se observar, por meio da leitura dos gráficos abaixo, que os indicadores avaliados como “relacionamento com coordenadores dos cursos”, “conhecimento da matriz curricular” e “frequência nas reuniões pedagógicas”, possuem dados bastante positivos.

A Pesquisa Docente apresentada é realizada na Unifev desde 2001, com os professores de todas as séries dos cursos de graduação. Pode-se observar que a pesquisa com os docentes oferece grande contribuição para o desenvolvimento da Instituição pela relevância das atividades desenvolvidas pelos professores no contato direto com os alunos.

Observou-se no gráfico abaixo que levantou os níveis de participação dos docentes nas reuniões pedagógicas de seus respectivos cursos, que 93,9% afirmaram participar de todas ou da maioria delas, o que representou um elevado nível de interesse e comprometimento com os rumos, decisões e direcionamentos dos cursos.



FONTE: Pesquisa Docente. Portal Unifev

Outra informação relevante para a evolução e melhoria do processo ensino-aprendizagem, conforme definido em anos anteriores, são referentes aos programas de monitoria, tutoria e nivelamento da instituição, e os docentes entrevistados manifestaram sua opinião a respeito, como poderá ser observado a seguir.

Na Unifev as atividades de monitoria foram iniciadas em 2012, por um projeto que busca a integração entre o corpo docente e discente, proporcionando aos alunos a oportunidade de realizar atividades complementares, além de minimizar as dificuldades encontradas no processo ensino-aprendizagem. Em 2013, várias turmas da graduação tiveram monitores para o acompanhamento das turmas.

Já o Nivelamento propicia ao aluno a recuperação e o aprimoramento de conhecimentos básicos e imprescindíveis ao progresso dos estudos, além de prepará-lo para que maximize seu potencial de crescimento pessoal e profissional. A Unifev ofereceu em 2013, Cursos de Nivelamento na área de Língua Portuguesa, Matemática e Informática, todos realizados aos sábados.

A Tutoria da Unifev está diretamente vinculada ao Programa de Fidelização do aluno, com o intuito de minimizar a evasão, proporcionando não só o acesso ao Ensino Superior, mas também a conclusão. Dessa maneira, garante-se a cidadania do indivíduo e a responsabilidade social, uma vez que o mercado de trabalho terá à sua disposição trabalhadores mais qualificados (portadores de Diploma de Curso Superior).

O Programa de Tutoria da Unifev será oferecido a todos os cursos que firmarem sua implantação no Projeto Pedagógico, responsabilizando-se por cumprir integralmente esse programa.

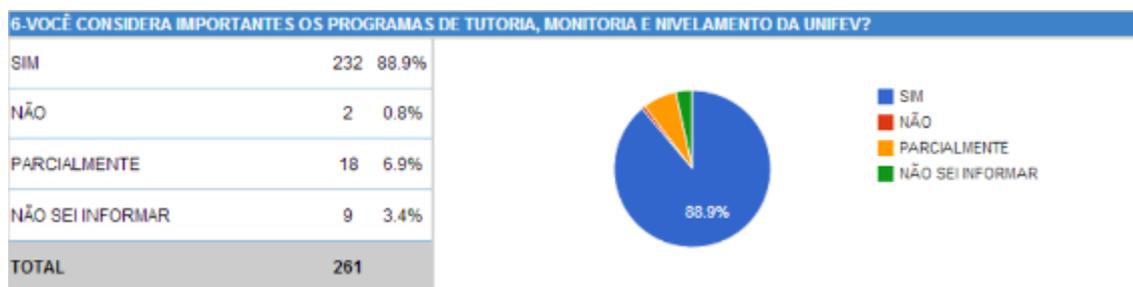
Para sua realização, o Colegiado do Curso reúne-se e, por meio de candidatura voluntária e voto aberto, são eleitos pelos pares um professor Tutor para cada turma, o qual desempenhará as funções, de maneira não-remunerada e durante seu regime de trabalho, por dois semestres letivos. Caberá ao coordenador do curso encaminhar à Pró-Reitoria Acadêmica ofício de indicação dos nomes dos tutores. As indicações deverão ser homologadas pela Pró-Reitoria, momento em que serão formalizadas por meio de Portaria específica da Reitoria.

Além de outras funções que podem ser definidas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, constituem atribuições dos tutores:

- a) Conhecer e recolher dados sobre o perfil dos alunos.
- b) Desenvolver medidas de apoio aos alunos, designadamente de integração na turma e na Instituição e de aconselhamento e orientação nos estudos e nas tarefas acadêmicas.
- c) Promover a articulação das atividades acadêmicas dos alunos com outras atividades (sobretudo de Estágios).
- d) Ajudar os alunos na organização, aquisição e desenvolvimento de técnicas de estudo.
- e) Desenvolver a autoconfiança e o sentido crítico dos alunos.
- f) Preparar os discentes para o sucesso nos seus resultados acadêmicos.
- i) Auxiliar o coordenador na gestão da turma.
- j) Apresentar, ao final do semestre, relatório das atividades de tutoria.
- j) Comunicar por escrito o coordenador caso detecte algum problema com a turma que precisa ser solucionado.
- k) Comunicar à Coordenação do Curso o caso de faltas sucessivas de um mesmo aluno nas atividades acadêmicas.
- l) Conhecer mais de perto os problemas dos alunos e, quando necessário, encaminhá-los ao NAPPS – Núcleo de Atendimento Psicopedagógico-social.

A questão sobre os programas de tutoria, monitoria e nivelamento

respondida e representada no gráfico da tabela abaixo, demonstraram que 88,9% dos docentes compreendem a importância das atividades desenvolvidas no âmbito dos programas e como artífices mais próximos da formação dos alunos, aprovam e reconhecem sua validade.



FONTE: Pesquisa Docente. Portal Unifev

A pesquisa docente levantou e organizou dados socioeconômicos dos professores e informações relativas ao grau de satisfação nas relações com a Instituição, porém será novamente abordada e analisada no âmbito da dimensão 5, de Políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho. Os dados da pesquisa docente foram tabulados e, a partir deles, geraram-se relatórios estatísticos e gráficos. Posteriormente, os resultados foram apresentados à comunidade acadêmica para estudos, debates, análises e diagnósticos, cujos resultados devem propiciar melhoras efetivas na qualidade dos serviços educacionais da Instituição e o desenvolvimento humano e profissional dos docentes.

A avaliação das atividades de ensino, inseridas na dimensão 2 em que são analisadas as política para o Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, geram informações valiosas para a condução do processo de ensino-aprendizagem na instituição.

Aferir as percepções dos alunos por meio da pesquisa acadêmica I e II auxilia na construção de quadros e cenários referenciais da realidade acadêmica vivida na Unifev e a qualidade dos serviços educacionais que são prestados por ela. Na questão que originou o gráfico abaixo, 89,1% dos alunos da graduação manifestaram-se ampla ou parcialmente satisfeitos com os conteúdos transmitidos em seus cursos e a atualização deles em relação às exigências do mercado de trabalho.

Os números foram debatidos em reuniões da comunidade acadêmica, na tentativa de interpretar a situação. Algumas reuniões foram feitas especificamente com alunos para leitura dos fatos e a consulta desencadeou várias mudanças nos projetos pedagógicos elaborados em fins de 2013 para vigência em 2014. As atualizações de temas e conteúdos

foram pesquisados, reunidos e integrados em resposta a demanda observada nos resultados da questão da pesquisa.



FONTE: Pesquisa Acadêmica I e II. Portal Unifev

Os níveis de satisfação com a atuação dos coordenadores são frequentemente monitorados, considerando a relevância de sua ação na gestão dos cursos e na articulação com os discentes e docentes para o bom desempenho do ensino e da aprendizagem.

O conceito de atuação do coordenador de curso na Unifev vem evoluindo nos últimos anos, a fim de que ele se torne um gestor integral de seu curso, habilitado para articular as atividades próprias de sua função, com a simultânea elevação dos padrões de qualidade.

Para tanto a instituição tem procurado oferecer condições de atuação específica e concentrada em sua função, tem oportunizado capacitações interna, externas e *on-line* (cursos EaD), bem como o Programa Institucional de Qualificação e Capacitação Docente.

Os indicadores positivos de “satisfação e muita satisfação” somaram 83,8% e foram estudados pelos coordenadores de forma individual e coletiva, no intuito de detectar fragilidades e construir excelência nas atividades de gestão dos cursos por parte dos coordenadores. Formou-se consenso de que os mesmos números deverão apresentar evolução positiva em 2014, principalmente revertendo a relação estabelecida entre “satisfeitos” que representou 52,9%, superior aos “muito satisfeitos” com índices menores de 30,9%, o que pode ser melhorado com ações específicas focadas e estratégicas dos coordenadores.



FONTE: Pesquisa Acadêmica I e II. Portal Unifev

PESQUISA EVENTUAL E TEMÁTICA DO CURSO DE MEDICINA

Conforme descrito na apresentação dos instrumentos da autoavaliação do ano de 2013, a Comissão Própria de Avaliação é articulada com os grupos de interesse pelo desenvolvimento de pesquisas extraordinárias não inclusas no escopo das atividades de avaliação. Esses estudos incorporados ao processo avaliativo foram intitulados como pesquisas eventuais e temáticas por contemplarem situações extraordinárias ou lançarem um olhar mais atento sobre ocorrências e oscilações não previstas na trajetória das atividades educacionais.

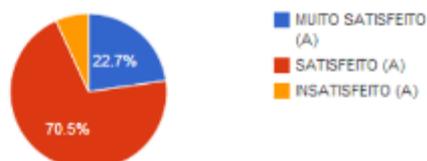
Tais pesquisas oportunizam estudos que ampliam a capacidade de visualização e compreensão de fenômenos que ocorrem periodicamente e que são relevantes para permitir ações coordenadas de ajustes e correções no curso da instituição com maior agilidade e precisão. Elas permitem recortes das realidades conforme necessidades emergentes ou demandas inadiáveis, importantes para o processo avaliativo.

A primeira pesquisa eventual e temática foi aplicada junto aos alunos do recém-criado curso de medicina e buscou avaliar o grau de satisfação, perfil dos ingressantes e a aceitação da metodologia adotada e aplicada no processo ensino- aprendizagem, para detectar quaisquer inconformidades e proceder ajustes e correções que garantissem uma trajetória adequada e formação de qualidade para os futuros médicos, como é de responsabilidade do Centro Universitário de Votuporanga.

A pesquisa constituiu-se de 19 questões fechadas de múltipla escolha e foi aplicada por intermédio do portal acadêmico. A divulgação da pesquisa foi feita pelos professores por meio de comunicação verbal nas salas convidando os estudantes a participar manifestando suas opiniões. Os números e os gráficos da pesquisa estão disponibilizados abaixo.

1-QUAL O SEU GRAU DE SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO À METODOLOGIA ATIVA DE ENSINO APRENDIZAGEM?

MUITO SATISFEITO (A)	10	22.7%
SATISFEITO (A)	31	70.5%
INSATISFEITO (A)	3	6.8%
MUITO INSATISFEITO (A)	0	0%
TOTAL	44	



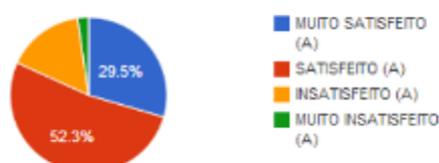
2-QUAL O SEU GRAU DE SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO À ORGANIZAÇÃO/ APLICAÇÃO DO MÉTODO NAS DIFERENTES ESTRATÉGIAS (AULA TEÓRICA, PRÁTICA DE LABORATÓRIO, ESTUDO DIRIGIDO, ESTUDO DE HUMANIDADES, TREINAMENTO DE HABILIDADES E ATIVIDADES MÉDICAS, E PRÁTICA DE INTEGRAÇÃO ENSINO - SERVIÇO - COMUNIDADE) ?

MUITO SATISFEITO (A)	3	6.8%
SATISFEITO (A)	32	72.7%
INSATISFEITO (A)	9	20.5%
MUITO INSATISFEITO (A)	0	0%
TOTAL	44	



3-QUAL SEU GRAU DE SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO AO CONTEÚDO MINISTRADO NAS AULAS TEÓRICAS?

MUITO SATISFEITO (A)	13	29.5%
SATISFEITO (A)	23	52.3%
INSATISFEITO (A)	7	15.9%
MUITO INSATISFEITO (A)	1	2.3%
TOTAL	44	



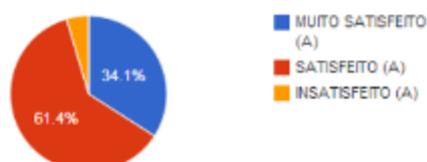
4-QUAL SEU GRAU DE SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO AO CONTEÚDO MINISTRADO NAS PRÁTICAS DE LABORATÓRIOS?

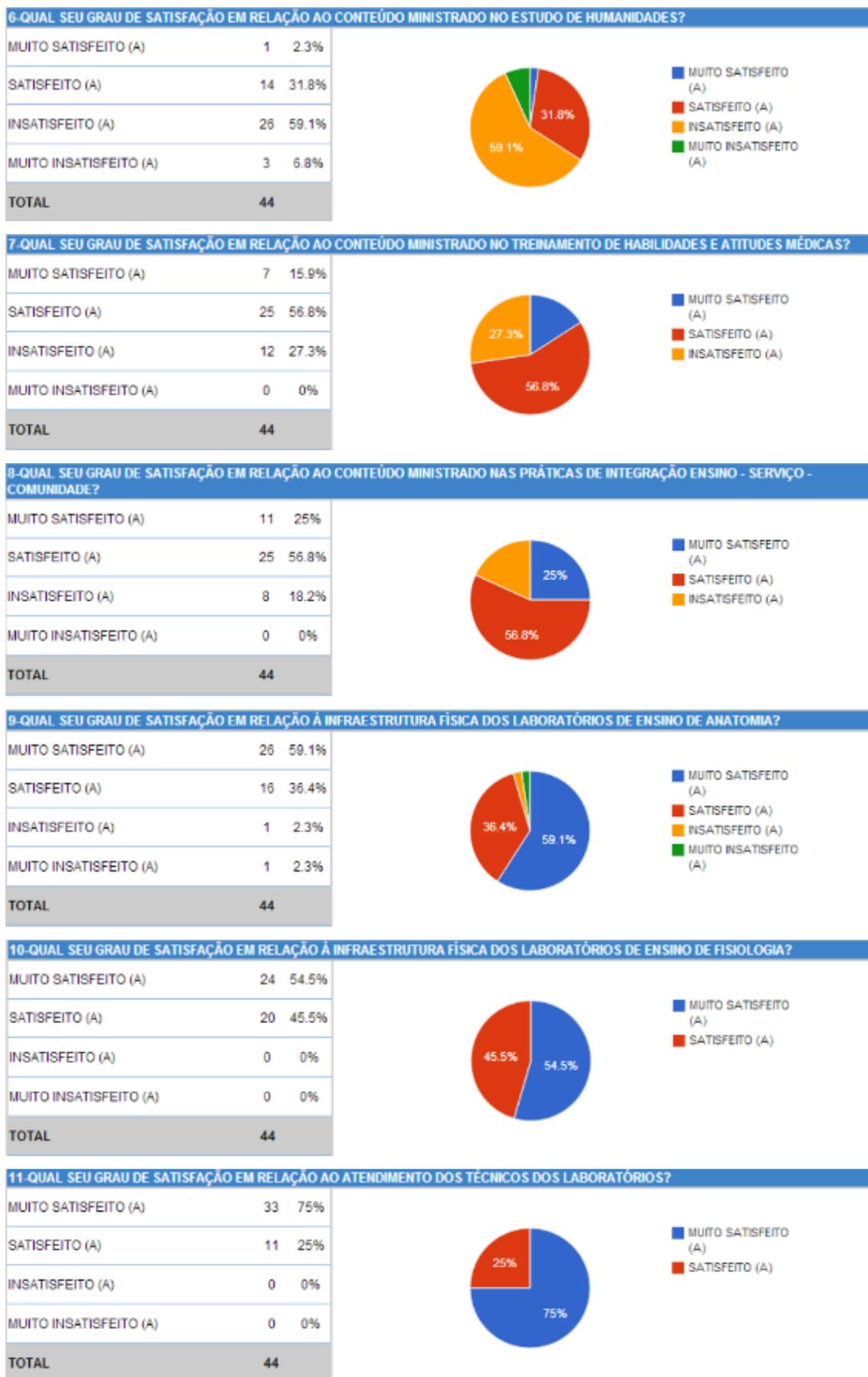
MUITO SATISFEITO (A)	33	75%
SATISFEITO (A)	10	22.7%
INSATISFEITO (A)	1	2.3%
MUITO INSATISFEITO (A)	0	0%
TOTAL	44	



5-QUAL SEU GRAU DE SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO AO CONTEÚDO MINISTRADO NOS ESTUDOS DIRIGIDOS?

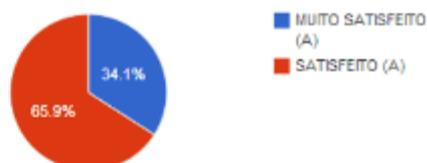
MUITO SATISFEITO (A)	15	34.1%
SATISFEITO (A)	27	61.4%
INSATISFEITO (A)	2	4.5%
MUITO INSATISFEITO (A)	0	0%
TOTAL	44	



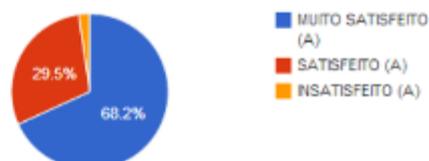


13-QUAL SEU GRAU DE SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO À INFRAESTRUTURA FÍSICA DAS SALAS DE AULA UTILIZADAS PELO SEU CURSO?

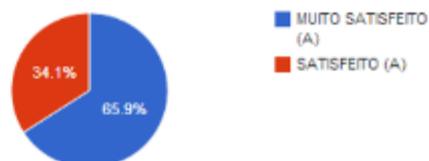
MUITO SATISFEITO (A)	15	34.1%
SATISFEITO (A)	29	65.9%
INSATISFEITO (A)	0	0%
MUITO INSATISFEITO (A)	0	0%
TOTAL	44	


14-QUAL SEU GRAU DE SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO À INFRAESTRUTURA FÍSICA DAS SALAS DE ESTUDO DIRIGIDO UTILIZADAS PELO SEU CURSO?

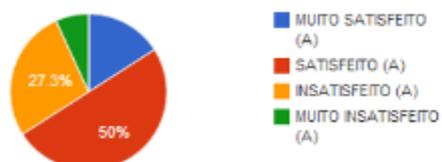
MUITO SATISFEITO (A)	30	68.2%
SATISFEITO (A)	13	29.5%
INSATISFEITO (A)	1	2.3%
MUITO INSATISFEITO (A)	0	0%
TOTAL	44	


15-QUAL SEU GRAU DE SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO À INFRAESTRUTURA FÍSICA (EXEMPLO: ILUMINAÇÃO, AMBIENTES DE ESTUDO E VENTILAÇÃO) DA BIBLIOTECA?

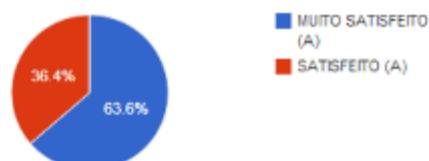
MUITO SATISFEITO (A)	29	65.9%
SATISFEITO (A)	15	34.1%
INSATISFEITO (A)	0	0%
MUITO INSATISFEITO (A)	0	0%
TOTAL	44	


16-QUAL SEU GRAU DE SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO AO ACERVO BIBLIOGRÁFICO DISPONÍVEL PARA SEU CURSO?

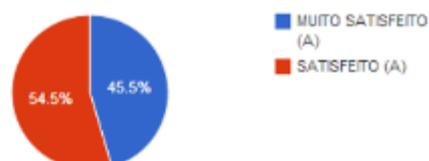
MUITO SATISFEITO (A)	7	15.9%
SATISFEITO (A)	22	50%
INSATISFEITO (A)	12	27.3%
MUITO INSATISFEITO (A)	3	6.8%
TOTAL	44	

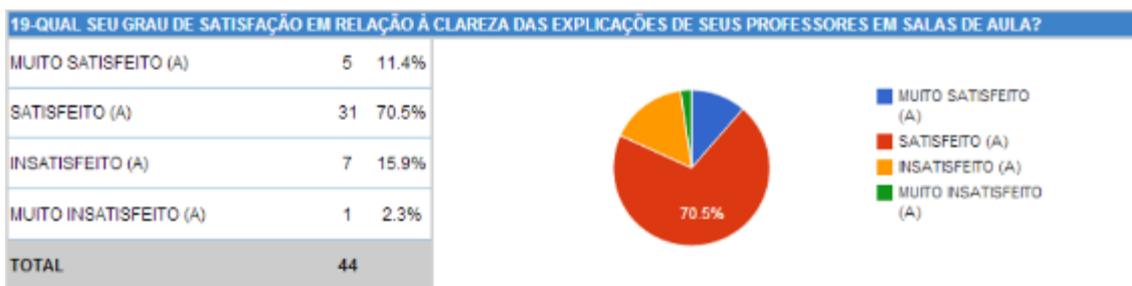

17-QUAL SEU GRAU DE SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO AO ATENDIMENTO DA SECRETARIA DO SEU CURSO?

MUITO SATISFEITO (A)	28	63.6%
SATISFEITO (A)	16	36.4%
INSATISFEITO (A)	0	0%
MUITO INSATISFEITO (A)	0	0%
TOTAL	44	


18-QUAL SEU GRAU DE SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO AO ATENDIMENTO DO COORDENADOR DO SEU CURSO?

MUITO SATISFEITO (A)	20	45.5%
SATISFEITO (A)	24	54.5%
INSATISFEITO (A)	0	0%
MUITO INSATISFEITO (A)	0	0%
TOTAL	44	





FONTE: Pesquisa Eventual e Temática do Curso de Medicina. Portal Unifev

Os dados obtidos nas pesquisas vinculadas à dimensão 2, com enfoque específico no ensino de graduação, foram enviados aos gestores acadêmicos e administrativos para auxiliar na elaboração de planos de ação e dar suporte técnico às tomadas de decisão. Também os relatórios gerados por curso foram enviados às respectivas coordenações para avaliação dos pontos fortes, fracos e propostas de planos de ação juntamente com seus respectivos colegiados de curso. Pode-se observar que a grande maioria dos indicadores avaliados apresenta o nível de satisfação acima do padrão de desempenho estabelecido.

PROPOSTAS DE AÇÃO APRESENTADAS NO V FÓRUM DE AUTOAVALIAÇÃO

Durante a realização do V FORUM de Autoavaliação os participantes do Comitê que trabalhou os temas relacionados dimensão 2, e que avaliou especificamente as políticas para o Ensino, reuniu os estudos, análises e contribuições advindos da comunidades acadêmica e dos atores que participaram em várias instâncias do processo avaliativo dessa dimensão e procederam o estabelecimento de planos de ação a serem implementados no ano de 2014.

- Solicitar aos coordenadores e tutores presenciais que reforcem a divulgação do Manual do Aluno, principalmente para os ingressantes que iniciam sua trajetória no ambiente acadêmico e necessitam adaptar-se a novas rotinas.
- Ampliar divulgação dos trabalhos realizados pela CPA/NAI, criando para isso um projeto específico a ser elaborado e conduzido por pessoal qualificado, que possa solucionar definitivamente esse ponto frágil recorrente nas avaliações.
- Ampliar mecanismos de divulgação de melhorias advindas do processo de

autoavaliação institucional.

Sugestões oferecidas à Comissão Própria de Avaliação e ao NAI:

- 1) Incorporar avanços e inovações no manejo dos dados plotados nas tabelas, estabelecendo novas categorizações e correlações e gerando gráficos diversificados que permitam melhor leitura e visualização das informações obtidas.
- 2) Reestruturar e ampliar a apresentação dos resultados da autoavaliação institucional por meio de devolutivas frequentes direcionadas para toda comunidade acadêmica e dentro de espaços que permitam o debate e a participação democrática na construção de análises e interpretações dos resultados.
- 3) Revisar e readequar o enunciado e as alternativas de resposta de algumas questões da autoavaliação e eliminar qualquer incidência de falha na compreensão por parte dos respondentes e absoluta clareza nos dados recolhidos, permitindo a exata interpretação das informações obtidas.
- 4) Sugeriu-se, ainda, que a CPA, juntamente com a Pró Reitoria de Graduação, estimule os coordenadores dos cursos da instituição para promover estudos dos conteúdos dos relatórios do ENADE, integrando a atividade ao processo avaliativo, ação que deverá enriquecer sobremaneira a autoavaliação com as considerações dos especialistas que produzem os referidos relatórios.

As propostas contempladas nos planos de ação para 2014 foram apresentadas no V FORUM de Autoavaliação para os demais comitês e, posteriormente, realizou-se a devolutiva para os atores da avaliação, para validação e ampla divulgação, de forma que o pleno conhecimento das metas a serem alcançadas produza a sinergia necessária para a total implementação de melhorias e significativos avanços.

4.2 Política de Pesquisa

Os Centros Universitários, implantados em 1997, primeiro pelo Decreto 2.306/97 e reafirmados pelo Decreto 3.860/97, foram idealizados no contexto de uma série de medidas propostas pelo Governo para proporcionar a expansão da educação superior no país, estimulando ações de incentivo ao desenvolvimento das IES privadas e a um ensino de

qualidade. Desde a criação e sua implantação, os Centros Universitários vêm exercendo um papel relevante na educação superior brasileira.

Com uma proposta inovadora e moderna, os Centros Universitários cresceram e se desenvolveram sob a égide da avaliação, com a implantação do SINAES. Exercem com eficiência e qualidade o seu papel na matriz educacional do Ensino Superior brasileiro e precisam ter 70% de professores titulados, mas não são obrigados a fazer pesquisa. Também não precisam oferecer pós-graduação *stricto sensu*.

NÚCLEO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS

A Unifev criou recentemente o NTE (NÚCLEO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS), que vem desenvolvendo importantes trabalhos de produção científicas e educacionais. Frequentemente são produzidas aulas digitais (*Digital Story Telling*) e jogos educacionais digitais (*Serius Game*), ampliando as competências da Instituição para oferta de subsídios para docentes licenciados atuarem nas diversas áreas de formação do ensino básico e fundamental.

Na Unifev, as atividades de pesquisa são ainda limitadas, devido à sua natureza de Centro Universitário, que não torna obrigatória a atividade. Entretanto, há incentivos por parte da gestão acadêmica e administrativa a essa área com a criação do Comitê de Pesquisa e do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT).

O Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), proposto pela Lei da Inovação e implantado na Unifev, deverá beneficiar tanto a IES como a sociedade, ao mesmo tempo em que incentiva o desenvolvimento regional e procura fazer isso de forma sustentável. A missão do NIT–Unifev é: “Desenvolver parcerias do Centro Universitário de Votuporanga com empresas, órgãos públicos e demais organizações da sociedade civil, criando oportunidades para que as atividades de ensino, pesquisa e extensão se beneficiem dessas interações e contribuam para o desenvolvimento econômico e social da região.”

SISTEMA UNIFEV DE ENSINO

O Centro Universitário de Votuporanga tem incentivado a criação de grupos

de pesquisa que produzam conteúdo científicos e técnicos destinados a oferecer subsídio para o desenvolvimento de organizações públicas e privadas no âmbito local e regional. Por iniciativa de coordenadores dos cursos de licenciatura, o apoio da Fundação Educacional de Votuporanga e a participação de professores da Unifev com experiência tanto em sala de aula quanto em pesquisa, foram progressivamente elaborados conteúdos e material didático que resultaram no surgimento do Projeto de Pesquisa que originou o Sistema Unifev de Ensino, cuja produção encontra-se perfeitamente adequada as exigências dos Parâmetros Curriculares Nacionais.

Desenvolvido a partir dos Eixos Temáticos e com abordagens interdisciplinares, o conteúdo privilegia o entorno da criança de 3 a 6 anos, levando em consideração a linha metodológica sociointeracionista, em que contemplou-se as teorias Piagetianas e a teoria de aprendizagem, segundo Vygotsky.

O Material está pautado sobre os 4 pilares da Educação, “aprender a conhecer; aprender a fazer; aprender a viver com os outros; aprender a ser.” (Delors).

O Sistema Unifev de Ensino é parceiro de 21 municípios da região, sendo eles: Álvares Florence, Auriflora, Américo de Campos, Cardoso, Cosmorama, Dirce Reis, Floreal, Gastão Vidigal, Lourdes, Macaubal, Magda, Mira Estrela, Monções, Nhandeara, Parisi, Pontes Gestal, Sebastianópolis do Sul, Sud Mennucci, Suzanápolis, Turiúba e Urânia, atendendo num total de 3.406 alunos, sendo 695 crianças de 3 anos, 1.236 crianças de 4 anos, 1.299 crianças de 5 anos e 176 crianças de 6 anos distribuídos em 32 escolas das redes municipais, que utilizam o material didático do Sistema Unifev de Ensino, contando com 260 professores, aproximadamente.

Além da efetiva contribuição para melhoria e o desenvolvimento educacional das escolas dos municípios da região, os professores pesquisadores que atuam no Projeto do Sistema Unifev de Ensino empenham-se no acompanhamento do efetivo uso do material didático, monitorando quaisquer inconformidades, garantindo seu aperfeiçoamento por meio de revisões e atualizações constantes e promovem capacitações para os professores das redes municipais, mantendo estreito vínculo com as secretarias municipais de educação da região.

VIII UNIC - CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E O IV CONGRESSO DE PROFESSORES PESQUISADORES

Para promover a divulgação das produções de alunos e professores, a Unifev realizou dois importantes eventos: no dia 20 de novembro de 2013, aconteceu o VIII UNIC - Congresso de Iniciação Científica e o IV Congresso de Professores Pesquisadores, no qual foram apresentados 200 trabalhos de graduandos de todos os cursos e professores que participam de grupos de pesquisa, de programas de pós-graduação *strictu sensu* ou escreveram artigo recentemente.

O principal objetivo dos congressos é identificar talentos e estimular a produção de conteúdos científicos com potencial para a transformação da realidade por meio do exercício da criatividade e do conhecimento adquirido. O UNIC apoia o desenvolvimento intelectual contínuo dos alunos do Ensino Superior, incentivando a pesquisa, a arte e a cultura, além de facilitar o contato com o que há de novo no mercado, ao mesmo tempo em que promove visibilidade e valor aos trabalhos apresentados.

Relação de trabalhos inscritos por área no IX UNIC e no IV Congresso de Professores Pesquisadores

Exatas	40
Humanas	76
Saúde	68
Professores	16
TOTAL	200

GRUPO DE PESQUISA PARFOR - UNIFEV

O convênio firmado entre o Centro Universitário de Votuporanga - Unifev e a CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, para oferta de cursos superiores de licenciatura no âmbito do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR), tendo previsto a atribuição de bolsas para supervisores de estágio e orientadores de Trabalhos de Conclusão de Curso, por interesse e iniciativa dos docentes envolvidos no projeto, originou um grupo de pesquisa que vem desenvolvendo os referidos trabalhos junto aos alunos, explorando temas da realidade cotidiana das redes

públicas da região, buscando elevar qualidade das produções com vistas a publicação e socialização dos conhecimentos e saberes desenvolvidos.

A iniciativa é bem vista pela Fundação Educacional de Votuporanga, pela Reitoria e pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão, por oportunizar aos alunos-professores formados no âmbito do PARFOR para atuação nas redes públicas da região, as condições necessárias para aprofundar seus estudos com apoio dos professores bolsistas, produzindo conhecimento científico de qualidade e recebendo suporte para disseminação do conhecimento construído, com importantes contribuições para o setor educacional.

No desenvolvimento das pesquisas foram estudadas as realidades das escolas públicas, as deficiências e melhorias de que elas necessitam, os fenômenos de aprendizagem e cognição, novas metodologias didático-pedagógicas de ensino, questões relativas à inclusão digital, estudos sobre déficit de aprendizagem e muitos outros temas de grande relevância para a educação, sendo que as contribuições advêm de profissionais que efetivamente convivem no dia a dia da escola pública e conhecem profundamente seus desafios e necessidades.

RELATO DE ALGUMAS ATIVIDADES RELACIONADAS À DIMENSÃO 2 - PESQUISA

A política de pesquisa da Unifev é pautada pela compreensão de que, na sociedade contemporânea, a produção do conhecimento é dinâmico, necessitando de atualizações permanentes. Por isso, o compromisso da Instituição não se firma apenas com a transmissão do saber de forma coerente e disciplinar, mas também com a construção ou aquisição e difusão de “novos saberes” por meio da investigação científica e da publicação de trabalhos. Algumas atividades desenvolvidas ao longo de 2012 para a área de Pesquisa da Unifev são destacadas a seguir:

Em 2013 os cursos de Engenharia Elétrica, Engenharia Eletrônica, Engenharia de Computação e Engenharia Civil aprovaram, junto ao CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) e à Vale S.A., um projeto intitulado “Engenharia Sustentável”, que tem como objetivo geral estimular a formação de engenheiros, combatendo a evasão dos alunos ingressantes e despertando o interesse vocacional dos alunos de Ensino Médio na Região Noroeste do Estado de São Paulo.

A chamada pública do CNPq selecionou propostas para apoio financeiro a projetos que visassem a contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico e inovação do país.

O projeto aprovado prevê a execução de uma construção civil, contendo a automação de uma residência sustentável, de forma modularizada, o que permitirá sua remontagem.

Nessa construção, participarão alguns professores e alunos de Engenharia Elétrica, Engenharia Eletrônica, Engenharia de Computação e Engenharia Civil do Centro Universitário e um docente e discentes da Escola Estadual Professora Enny Tereza Longo Fracaro, Instituição co-executora do projeto. Todos eles receberão uma bolsa na modalidade Apoio Técnico em Extensão no País (ATP-B), ou uma bolsa na modalidade Iniciação Tecnológica e Industrial (ITI-A), ou bolsa de Iniciação Tecnológica e Industrial (ITI-B).

A construção da casa automatizada será realizada no *Campus* Cidade Universitária e todas as atividades vinculadas a ela serão filmadas e transmitidas pela TV Unifev. Posteriormente, a obra será utilizada nas aulas práticas dos cursos de Engenharia.



O curta metragem Estocolmo, produzido pelo cineasta e docente da Unifev Prof. Esp. Alexandre Vinicius Estevanato conquistou o Prêmio “Nelson Seixas” de Fomento à

Produção Cultural, na edição de 2013.

O concurso, promovido pela Secretaria de Cultura de São José do Rio Preto, premia projetos de artistas e escritores daquela cidade, nas áreas de literatura, teatro, artes visuais, dança e música.

O lançamento nacional da obra, que é o oitavo filme de Estevanato, aconteceu no SESC - Rio Preto com entrada gratuita e os ingressos foram distribuídos com uma hora de antecedência.

O professor esclareceu que “Estocolmo” traz no enredo a violência urbana a que assistimos todos os dias pela televisão, pela internet e até mesmo ao vivo, nas ruas das grandes e pequenas cidades do país.

Segundo Estevanato, a ideia de produzir o filme nasceu no ano 2000, após o famoso sequestro do ônibus 174, no Rio de Janeiro. “Depois disso, notei que as pessoas foram às ruas clamar por justiça e uma dúvida começou a me incomodar: por qual justiça elas estavam clamando? A partir de então, resolvi transformar todas as minhas indagações em um roteiro para cinema”, explicou.

Durante a roteirização da obra, o cineasta realizou pesquisas a fim de descobrir o que realmente pensam as pessoas vítimas de violência e seus familiares.

Após as gravações, realizadas em São José do Rio Preto, durante três dias, o curta metragem seguiu para Israel, onde foi finalizado pela Dcombine, uma produtora de finalização e pós-produção de grande prestígio no cenário cinematográfico mundial. “Foi nosso primeiro material com coprodução estrangeira”, ressaltou.

De acordo com o autor, o principal objetivo do filme é a participação nos grandes festivais de cinema do país e do mundo, em 2014 e 2015.



A Unifev participou de uma pesquisa sobre Leishmaniose, realizada na cidade, pelo Instituto Adolfo Lutz (IAL), de São Paulo, em parceria com a Prefeitura de Votuporanga.

O projeto, aprovado pelo Ministério da Saúde, visa à inovação tecnológica e aplicação de novas alternativas para o controle da Leishmaniose Visceral Americana.

Representantes da Unifev, do IAL, da SUCEN, do Centro de Vigilância Epidemiológica Estadual, do Secez e da Secretaria Municipal de Saúde, desenvolveram a pesquisa com o objetivo de encontrar formas mais efetivas para a vigilância e o controle da doença. Com a pesquisa, pretende-se a redução dos índices da prevalência da infecção canina e, dessa forma, a diminuição do número de casos humanos a fim de, principalmente, evitar a ocorrência de formas graves e óbitos.

Votuporanga foi escolhida para a realização desse importante projeto, que contribuirá para a saúde pública, não só da cidade e região, mas de todo o Brasil. Houve uma preocupação conjunta, tanto do IAL, quanto da Prefeitura de Votuporanga, em razão do número de casos humanos e o elevado índice de letalidade no município.



O docente do curso de Educação Física da Unifev Prof. Me. Leonardo Trevisan da Costa publicou, um artigo na revista brasileira *Journal of Human Growth and Development*, cuja importância e prestígio são internacionais.

A pesquisa, que é inédita no Brasil, abordou o tema: “Proporção Corporal em Crianças e Adolescentes com Síndrome de Down”.

Há cerca de 20 anos, o periódico produzido pela Universidade de São Paulo (USP) publica estudos, análises e pesquisas inovadoras que abordam assuntos relevantes sobre o desenvolvimento humano, com um foco especial sobre a criança e o adolescente.

No estudo realizado para o seu mestrado, Trevisan avaliou as estaturas corporais de indivíduos com Síndrome de Down e conseguiu comprovar que eles são menores em comparação as demais pessoas que não possuem alterações genéticas.



Os cursos de Ciências Biológicas e Geografia da Unifev promoveram, em setembro de 2013, a I Mostra de Trabalhos Científicos dos alunos.

O evento, aberto à comunidade acadêmica e aos profissionais da área, aconteceu no auditório Vanderlei Passoni. A Mostra visa à divulgação das atividades de extensão desenvolvidas pelos universitários, assim como estimular o hábito da pesquisa como produção de conhecimento.

Além de contribuir para a formação de profissionais mais conscientes, o evento é uma excelente oportunidade para discentes e docentes atualizarem seus conhecimentos técnicos e trocarem experiências.



A Unifev é a mais nova Instituição de Ensino Superior (IES) a produzir um conteúdo educacional-profissionalizante para o Sistema Faesp-Senar/SP (Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural).

O Centro Universitário iniciou, em 2013, a produção de um material didático-pedagógico, que será utilizado em cursos de aprendizagem rural destinados aos trabalhadores do setor sucroalcooleiro de todo o Estado. O conteúdo será disponibilizado pelo Sistema Faesp-Senar/SP às usinas paulistas, responsáveis pela maior produção de cana-de-açúcar do país.

A parceria entre o Sistema Faesp-Senar/SP e a Instituição é resultado de uma soma de esforços não só da Diretoria Executiva da Fundação Educacional de Votuporanga (FEV) como do Sindicato Rural local.



A Unifev realizou, em novembro de 2013, o IX Congresso de Iniciação Científica (UNIC) e o IV Congresso de Professores Pesquisadores.

A apresentação dos trabalhos, nas formas oral e de pôster, foi feita em ambos os *Campi*. O *Campus* Centro abrigou as pesquisas nas áreas de Saúde e Educação, e a Cidade Universitária, os estudos voltados às áreas de Exatas, Humanas e Tecnológicas.

Embora o evento seja destinado aos alunos e docentes da Instituição, a comunidade, em geral, também participou das atividades na condição de ouvintes. A entrada foi gratuita.

Simultaneamente às exposições, aconteceram palestras sobre “A importância do pesquisar na graduação: estimulando a iniciação científica”. O tema foi abordado por quatro professores, conforme as suas respectivas áreas de atuação.

Os congressos têm o objetivo de fomentar a atividade de pesquisa na Instituição, promovendo um intercâmbio de conhecimentos entre alunos e docentes.

Tanto o UNIC como o Congresso de Professores visa a identificar talentos e a estimular a produção de conteúdos científicos com potencial para a transformação da realidade por meio do exercício da criatividade e do conhecimento adquirido.



O docente do curso de Comunicação da Unifev Prof. Me. Santiago Garcia lançou, em 2013, o seu primeiro *e-book* de fotografia e imagens digitais: “da janela lateral”.

No trabalho, o autor contemplou técnicas usadas desde a ação fotográfica ao tratamento de imagens capturadas por ele mesmo, a partir de momentos comuns de seu cotidiano. De acordo com ele, o livro busca compartilhar técnicas, impressões e sugestões sobre **fotografar** com os profissionais da área, alunos e amantes da arte.

Das 1.134 imagens registradas desde abril de 2011, aproximadamente 35 foram selecionadas para o livro *online*. O arquivo em PDF está disponível no blog do professor (<http://vistasantiago.blogspot.com.br>).

O evento de lançamento do *e-book* precisa da colaboração de todos para que sua divulgação seja expressiva na rede. Para ajudar, só é preciso compartilhar o arquivo com os amigos, colegas e familiares.

Santiago Garcia é graduado em Jornalismo, especialista em uso Estratégico das Novas Tecnologias em Informação e mestre na linha de pesquisa Produção de Sentido na Comunicação Midiática, pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP.



A Unifev foi representada no XVI Congresso Brasileiro de Direito Constitucional pela Prof. Ma. Andreia Garcia Martin e as alunas Renata Cristina Serrate Orlandeli e Marcia Rideko Suzuki.

O Congresso, promovido todos os anos pelo Instituto Brasileiro de Direito Público (IDP), aconteceu em outubro de 2013, em Brasília, e abordou, como tema, os 25 anos da Constituição Federal de 1988: "Do Poder Constituinte aos dias atuais – Avanços e Desafios à Consolidação Democrática".

Durante o evento, pessoas de renome nacional como o ex-presidente da República Fernando Henrique Cardoso, o presidente do Senado, Renan Calheiros, e o Ministro da Justiça, José Eduardo Martins Cardozo, proferiram palestras.

As pesquisas elaboradas pelas estudantes do 4º período do curso de Direito da Unifev Renata e Márcia possuem, respectivamente, os temas: “Constituição Federal de 1988: um divisor de águas” e “Análise das omissões legislativas à luz dos direitos fundamentais: a necessidade de concretização dos direitos constitucionalmente previstos pelo judiciário”. O estudo apresentado pela docente tem como título: “Novos direitos decorrentes dos princípios adotados pela Constituição Federal de 1988: direito fundamental à inclusão social?”.



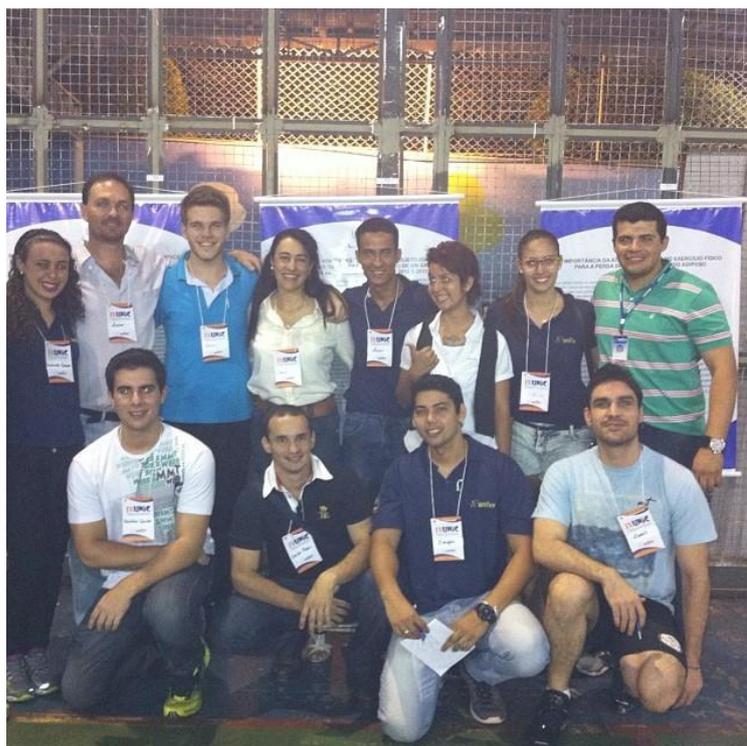
SISTEMA UNIFEV INTEGRA PROFESSORES DE DIVERSOS MUNICÍPIOS.

A Unifev realizou, no dia 16 de março, o Encontro de Professores do Sistema Unifev de Ensino no Votuporanga Clube. Os educadores dos municípios que utilizam o material didático de educação infantil elaborado pela Unifev puderam se integrar e trocar experiências. Os mais de 300 participantes encantaram-se com a palestra "O papel do educador", ministrada pelo maestro Luis Fernando Paina, da Orquestra de Sopros de Fernandópolis, com intervenções da própria corporação musical, a qual interagiu com a plateia.



O segundo evento da Unifev de grande importância para a difusão de novos saberes foi realizado no *Campus* Centro e contou com a apresentação de 15 trabalhos entre professores e pesquisadores. Foi o III Congresso de Professores Pesquisadores, que representa um espaço de debate, discussão e apresentação de experiências adquiridas por meio de monografias, dissertações e teses defendidas ou em desenvolvimento nos últimos anos,

inaugurando um novo contexto da pesquisa na Unifev.



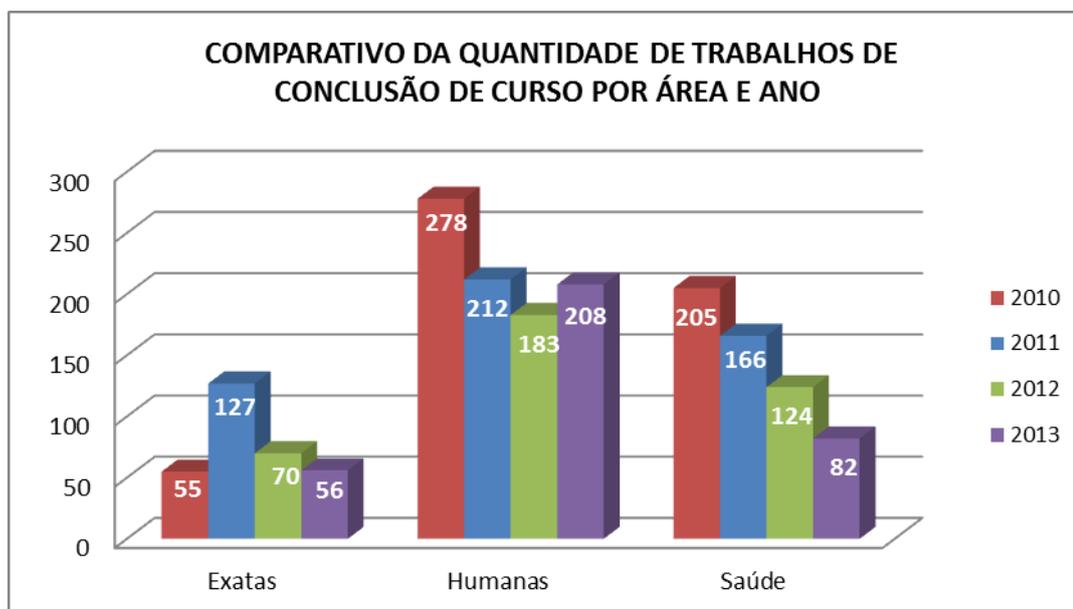
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

O Programa de Iniciação Científica tem sido amplamente revisado e reformulado na perspectiva de abrir novos espaços de reflexão e produção científica para os estudantes de graduação, nas diferentes áreas do conhecimento, que, interessados na pesquisa, atendam aos pré-requisitos estabelecidos. Essa iniciativa possibilita que a pesquisa na Unifev não fique atrelada a iniciativas isoladas e dispersas de professores preocupados com a questão.

Nessa perspectiva, as práticas investigativas são caracterizadas como instrumento de apoio teórico/metodológico à realização de projetos de pesquisa com grande potencial pedagógico que auxiliarão para a formação de uma nova mentalidade no aluno. O gráfico abaixo demonstra a quantidade de monografias, divididas por áreas do conhecimento, apresentadas em 2013.

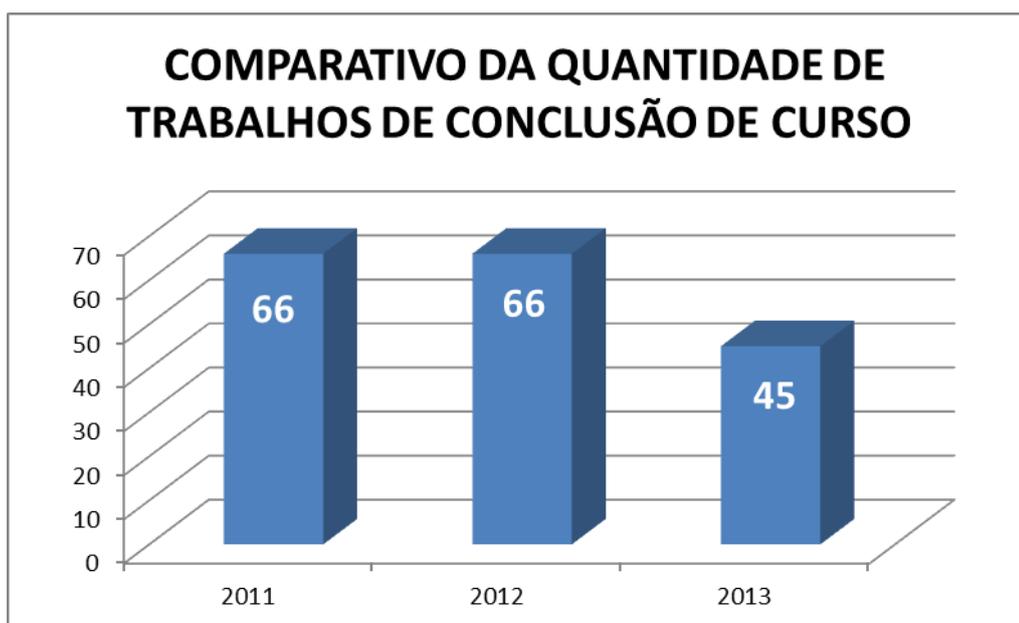


FONTE: Coordenadora de Pesquisa



FONTE: Coordenadora de Pesquisa

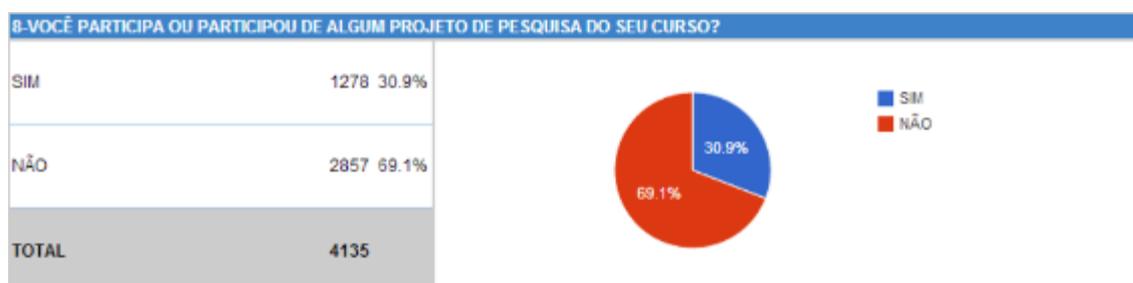
Pode-se observar, pelo gráfico acima (comparativo de TCC por área e nos anos de 2010, 2011, 2012 e 2013), que, em função dos esforços de orientadores e coordenadores para a melhoria da qualidade da produção científica da Unifev, houve queda na quantidade dos trabalhos, situação que se justifica em função dos objetivos propostos pelo recém-criado Comitê de Pesquisa da Instituição, focado em elevar a qualidade destes.



FONTE: Comitê de Pesquisa

Resultado da Pesquisa 2013 referentes à Dimensão 2 - Pesquisa

Na pesquisa acadêmica, foi inserida uma questão específica relativa à participação de estudantes em projetos de pesquisa científica no âmbito de seus respectivos cursos, e as respostas demonstraram que 69,1% ainda não participaram, e somente 30,9% foram contemplados com esta oportunidade, o que nos remete aos planos de ação para 2014 que serão apresentados a seguir.



FONTE: Avaliação Acadêmica II. Portal Unifev

Ações realizadas na área da pesquisa 2013

Entendendo haver necessidade de fortalecer e ampliar as atividades de pesquisa no Centro Universitário de Votuporanga, a Instituição designou a Profa. Dra. Denise Mencaroni como Coordenadora da Pesquisa em 28 de setembro de 2013.

Após a organização e realização, no dia 20 de novembro de 2013, do IX UNIC e IV Congresso de Professores Pesquisadores da Unifev, ficou definido que todos os trabalhos apresentados seriam encaminhados para confecção do Anais, que deverá ser publicado no primeiro trimestre de 2014.

A Mantenedora do Centro Universitário de Votuporanga determinou, ainda, a criação da nova revista da Unifev, cujo nome será **REVISTA Unifev: Ciência & Tecnologia**, e sua política editorial. A chamada para envio de trabalhos iniciou-se em fevereiro de 2014.

Foi atribuída, ainda, à Coordenadora da Pesquisa, a tarefa de revisar as normas dos Trabalhos de Iniciação Científica, bem como as orientações para impressos e o redesenho dos fluxos das produções, de forma que sejam, adequadamente, aproveitadas e difundidas.

PROPOSTAS DE AÇÃO APRESENTADAS NO V FÓRUM DE AUTOAVALIAÇÃO

Como planos de ação propostos para melhoria desta subdimensão, traçados a partir dos dados coletados ao longo de 2013 e apresentados no V Fórum de Autoavaliação em 2014, podem ser citados:

- Retornar a Pró-Reitoria de Pesquisa.
- Criar e divulgar uma Política de Pesquisa da Instituição para Iniciação Científica e Professor Pesquisador.
- Incentivar a criação de mais grupos de pesquisas.
- Fortalecer o grupo do PARFOR.
- Fortalecer o NIT.

- Criar e nomear um Comitê de Pesquisa Institucional.
- Lançar a Política Editorial e a chamada de artigos para o 1º número da Revista Unifev: Ciência & Tecnologia.
- Concluir o Anais do IX UNIC.
- Estabelecer um local na Instituição (espaço físico) para a formalização de todas as informações e ações relacionadas à Pesquisa.
- Fortalecer a busca de fomento externo (órgãos/instituições governamentais e não-governamentais) às pesquisas.
- Definir uma política de fomento interno (institucional) para pesquisas.
- Fortalecer a política de fidelização dos doutores da Instituição.

4.3 Política de Pós-Graduação

Os cursos de especialização assumem destaque na atual conjuntura socioeconômica e cultural da região Noroeste paulista, principalmente pela dinâmica e rapidez no avanço do conhecimento nas diversas áreas do saber refletidas nas atividades profissionais. A velocidade crescente desse avanço gera um acúmulo de saberes que provoca, por sua vez, a necessidade crescente de especialização de técnicas específicas a cada campo das ciências. Os conhecimentos básicos, as práticas e as técnicas oferecidas na graduação nem sempre possibilitam a segurança necessária ao fazer profissional.

A especialização constitui-se em um processo natural após a graduação e concorre para um maior sucesso no momento de enfrentar a competitividade do mundo do trabalho.

A crescente abertura de novos cursos de pós-graduação nas instituições da região Noroeste paulista tem levado à busca de estratégias inovadoras para a captação de alunos e à manutenção dos que estão matriculados, em consonância com os esforços para a adequação e a melhoria contínua dos programas e cursos oferecidos.

Em 2013, como expressão de consolidação do projeto de reestruturação da Pós Graduação da Unifev, foi criada uma nova Pró-Reitoria na Instituição, especialmente

orientada para gestão da Pós-Graduação e para Extensão. Como primeira iniciativa da Pró-Reitoria, foi elaborado um novo regulamento dos Cursos, com determinações específicas sobre critérios de ingresso e permanência, proposta pedagógica, currículos, duração mínima de cada curso, cargas horárias de disciplinas/módulos, condições de frequência e progressão, avaliações, trabalhos de conclusão e orientações e certificação dos concluintes. Foi, ainda, construído um manual de procedimentos para desenvolvimento e entrega de monografias. Para dimensionamento da oferta de cursos de pós-graduação pela Unifev, elencamos, abaixo, aqueles que se encontram em andamento na Instituição:

RELAÇÃO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO OFERTADOS PELA UNIFEV

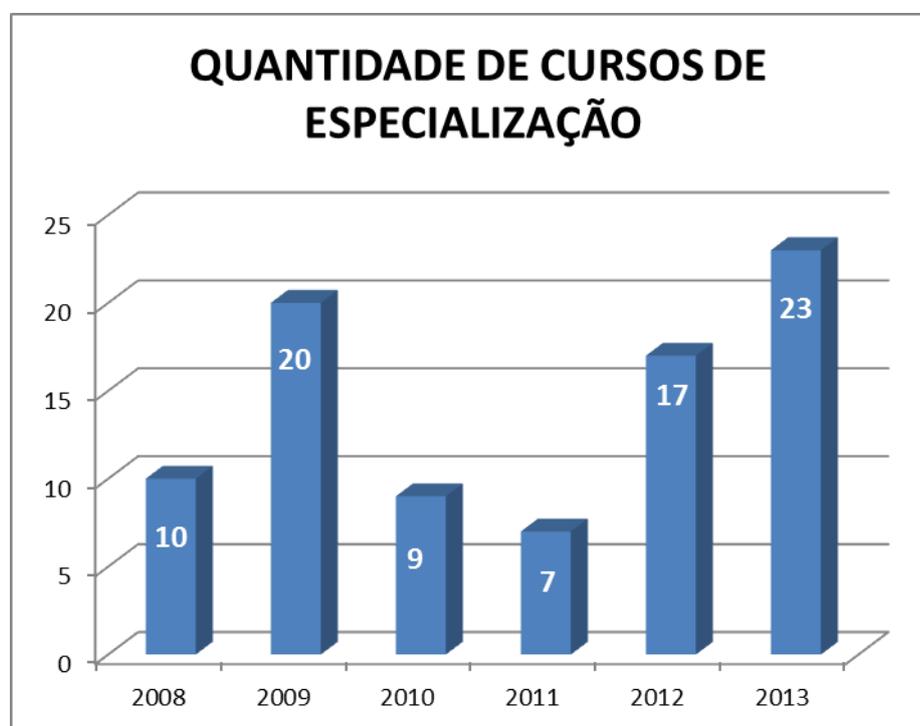
CURSOS PÓS – GRADUAÇÃO 2013 Unifev
Especialização em Direito Constitucional Aplicado
Especialização em Direito do Trabalho e Processo do Trabalho
Especialização em Direito Penal e Processo Penal
Especialização em Direito Previdenciário
Especialização em Direito Processual Civil
Especialização em Docência - Áreas de Concentração: Ensino Superior
Especialização em Docência - Áreas de Concentração: Psicopedagogia
Especialização em Farmacologia
Especialização em Produção e Análise de Textos sob Perspectivas Linguísticas e Literárias
Especialização em Psicologia Organizacional e do Trabalho
Especialização em Saneamento e Meio Ambiente
MBA em Gestão Estratégica de Pessoas

CURSOS EM PARCERIA COM A SOMAY (em conclusão)
Docência no Ensino Superior - T2
Docência em Saúde - T2
Enfermagem do Trabalho - T5
Enfermagem em Urgência e Emergência - T5
Farmacologia
Gestão Comercial e Vendas

MBA em Gestão de Projetos
Políticas Públicas e a Gestão de Projetos Sociais
Psicologia Organizacional e do Trabalho
Saúde Mental - T3
Saúde Pública T2

FONTE: Secretaria da Pós-graduação

Os cursos de pós-graduação da Unifev dão ênfase à especialização e à formação profissional, credenciando um contingente de profissionais e de professores aptos a servirem às comunidades interna e externa da cidade e região.



FONTE: Secretaria da Pós-graduação

Com base no gráfico acima, observa-se que, se entre 2008 e 2009 houve um crescimento vertiginoso no número de cursos ofertados, nos anos posteriores de 2010 e 2011, esta tendência foi revertida com a queda na quantidade de cursos de especialização oferecidos pela Instituição. No ano de 2012, com a criação do NIT - Núcleo de Inovação Tecnológica, foram estabelecidas novas estratégias e enviados novos esforços para detectar e atender às demandas regionais, o que resultou no crescimento do número de cursos ofertados.



FONTE: Secretaria da Pós-graduação

A quantidade de ingressantes nos cursos acompanha os números dos cursos oferecidos, demonstrados no gráfico anterior, porém, em 2012, esta relação aparece de forma invertida, dadas as mudanças e a reestruturação que o programa vive ainda no momento. O mesmo ocorre com a emissão dos certificados de especialização, demonstrado no gráfico de evolução da quantidade de especialistas titulados ao longo dos anos, que são entregues ao mercado de trabalho, e às organizações públicas e privadas da região, com melhores níveis de qualificação para as suas atividades profissionais.



FONTE: Secretaria da Pós-graduação

A pós-graduação do Centro Universitário de Votuporanga tem uma história de vários anos, e o programa tem por objetivo geral incentivar o autodesenvolvimento das pessoas e o investimento no capital humano, contribuindo com a formação continuada dos egressos dos cursos de graduação por meio da complementação de habilidades e competências em sintonia com as exigências sociais e do mercado de trabalho, oferecendo condições para o desenvolvimento de pesquisas que contribuam com a construção do conhecimento científico e de conhecimentos relevantes para o progresso da região e da nação.

A sistemática de avaliação do cumprimento dos objetivos da pós-graduação foi desenvolvida em consonância com a nova Proposta de Autoavaliação Institucional do Centro Universitário de Votuporanga, com o Instrumento de Avaliação Externa de Instituições de Educação Superior (BRASIL, 2008), com o Roteiro de Autoavaliação Institucional – Orientações Gerais (BRASIL, 2004) e com a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

O questionário da pesquisa foi desenvolvido pela equipe do Núcleo de

Avaliação Institucional – NAI, a Comissão Própria de Avaliação – CPA, e pela recém-criada Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Extensão. Para essa avaliação, foram formuladas sete questões para avaliação da infraestrutura de apoio e oito questões sobre o desempenho docente, com alternativas de valoração que variavam do mínimo de 0 ao máximo de 5 pontos.

A referida metodologia da pesquisa teve como objetivos:

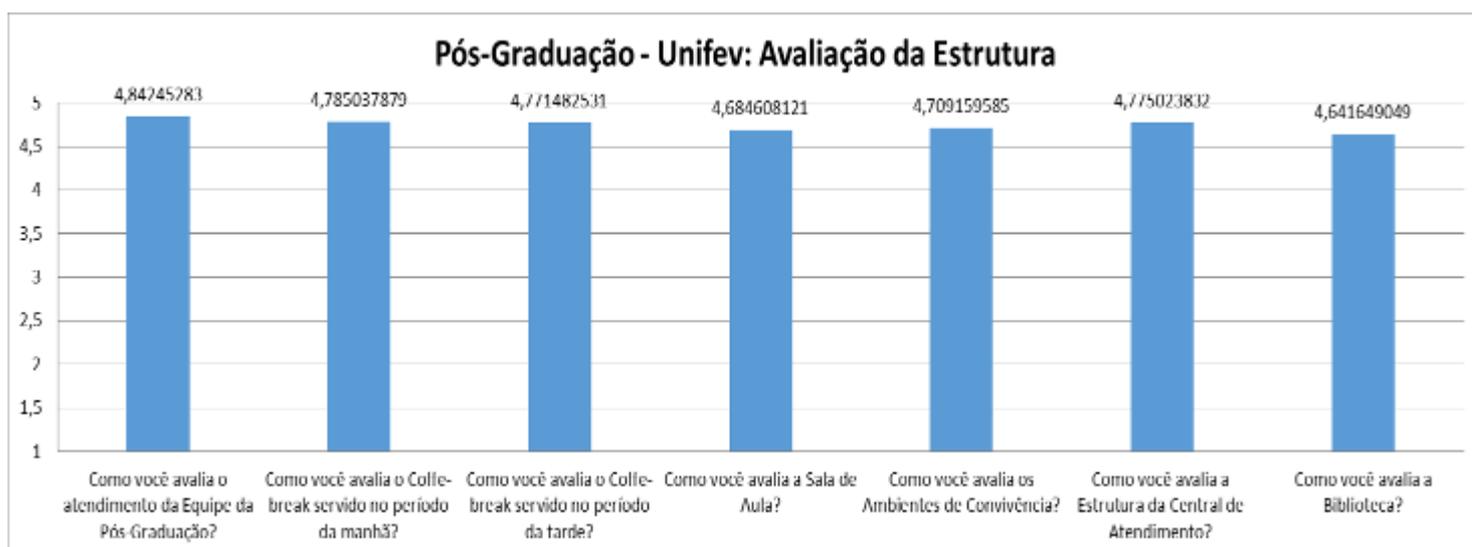
- ✓ Avaliar o nível de satisfação dos discentes da pós-graduação do Centro Universitário de Votuporanga em relação a estes dois quesitos considerados essenciais.
- ✓ Subsidiar os processos de tomadas de decisões e gerar material para discussões acerca das expectativas dos alunos e das percepções concernentes aos serviços prestados.

A avaliação foi conduzida por intermédio de colaboradores da secretaria da pós-graduação em salas de aula, nos períodos imediatamente posteriores à conclusão de cada módulo realizado no ano de 2013.

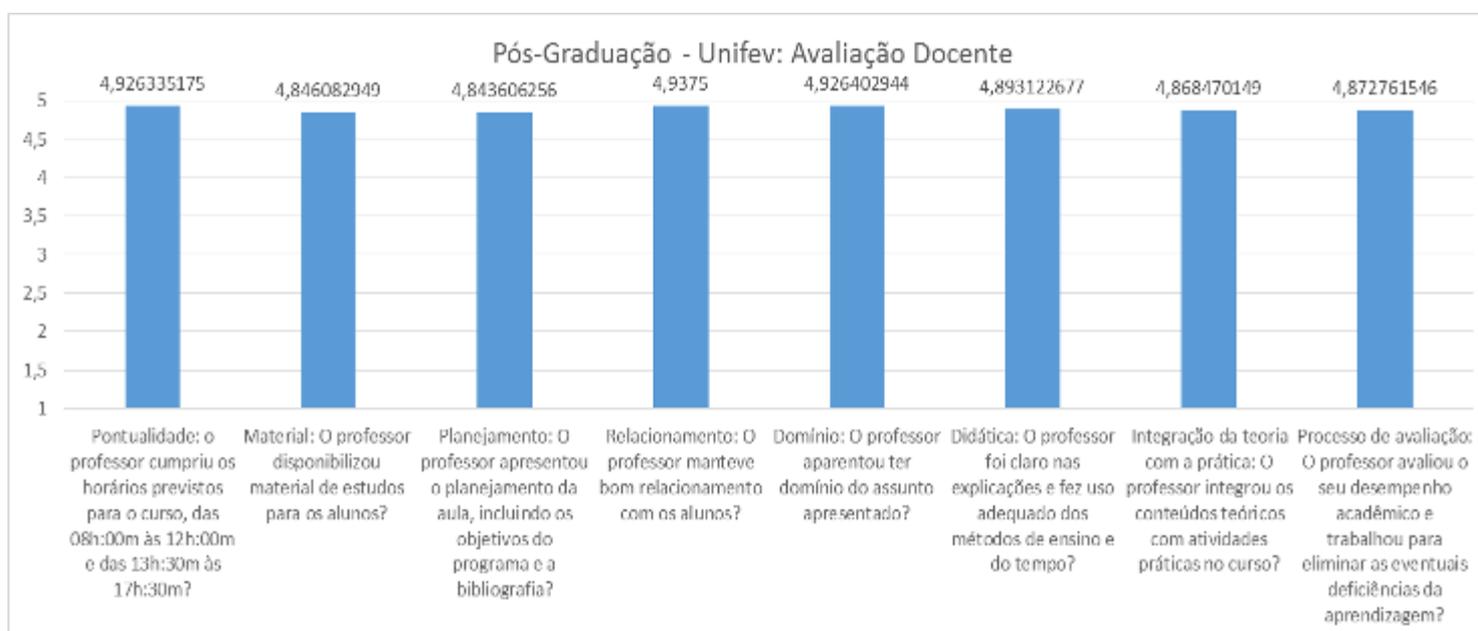
As respostas aos questionários foram depositadas em um banco de dados e analisadas para que fosse possível obter a quantidade de alunos em cada categoria de resposta. Feito isso, foram elaborados gráficos para facilitar a visualização e a interpretação das informações.

O presente instrumento permite o confronto destes resultados da Pesquisa da pós-graduação com os relatórios de anos anteriores, a fim de monitorar oscilações que ocorram no programa, criando séries históricas que possibilitam a leitura da evolução dos indicadores. Os resultados gerais (apresentados abaixo) foram gerados pelo Núcleo de Avaliação Institucional (NAI) e encaminhados à CPA, aos coordenadores da pós-graduação e a Pró-Reitoria de Pós-Graduação, para análises, discussões e tomada de decisões.

O gráfico abaixo apresenta a relação entre os totais de respostas dos alunos matriculados nas disciplinas e os resultados gerais obtidos durante o ano de aplicações dessa pesquisa nos diversos módulos dos cursos.



FONTE: Secretaria da Pós-graduação



FONTE: Secretaria da Pós-graduação

Para uma melhor visualização dos dados obtidos, foram plotados gráficos cujas colunas representam os níveis de satisfação dos estudantes respondentes.

Considerando que a escala valorativa adotada na avaliação da pós-graduação varia do mínimo de 0 ao máximo de 5 pontos, observou-se que tanto os resultados gerados pelas questões que avaliaram a infraestrutura de apoio quanto os resultados sobre o desempenho docente revelaram altos níveis de satisfação entre os alunos, nas diversas pesquisas aplicada ao final de cada módulo/disciplina de cada curso em andamento.

O resultado da pesquisa atende as políticas definidas pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação, que determina a manutenção de elevados níveis de satisfação entre os cursistas, como forma de atrair e manter, estrategicamente, estudantes e profissionais que definam seus estudos a partir de elevados padrões de qualidade e exigentes critérios de oferta.

RELATO DE ALGUMAS ATIVIDADES RELACIONADAS À DIMENSÃO 2 – PÓS-GRADUAÇÃO

Durante o ano de 2013, foram implementadas várias mudanças no setor de pós-graduação com a criação de uma pró-reitoria específica para gestão do programa, que oferece cursos com reconhecidos níveis de excelência, para todas as áreas do conhecimento.

Buscando a ampliação dos serviços educacionais prestados em nível de pós-graduação, o Centro Universitário de Votuporanga firmou uma parceria com a UFSCar – Universidade Federal de São Carlos.

Está sendo oferecido, com aulas presenciais e à distância, o curso “Especialização em Computação: Desenvolvimento de *Software* para *Web Mobile*”, com objetivo de proporcionar uma formação em engenharia de *software* para o desenvolvimento de aplicações voltadas para a *Web Mobile*, empregando metodologias, ferramentas, linguagens e ambientes computacionais presentes nos dias atuais das grandes empresas.

O curso apresenta conceitos e práticas no processo de desenvolvimento de *software*, abordando análise do negócio, modelagem, projeto e implementação, visando ao desenvolvimento de um sistema de *software* para a *web* com interface *mobile*. A aplicação que os alunos criarão promoverá interação com dispositivos móveis, sendo seu projeto de criação e implementação centrado em padrões de projeto, *frameworks* e *webservices*. O processo de desenvolvimento do *software* será pautado por metodologia ágil, com foco em *Scrum*, empregando apenas *software* livre.

O curso terá a duração total de 372 horas, das quais 320 serão presenciais e 52 à distância, e todas as aulas serão ministradas por professores titulados, com grande conhecimento teórico e experiência prática. Essa parceria une dois grandes nomes do ensino superior do país: a UFSCar, um dos maiores centros tecnológicos na área da computação, e a Unifev, ambas as instituições fundadas em 1968, que vêm apresentando ótimos resultados acadêmicos no cenário nacional. Quem se beneficia com essa união é o aluno, que terá formação de excelente qualidade, e a região, que aprimorará seu *knowhow* na área tecnológica para continuar crescendo.



Pós-ADM (FGV). A Unifev iniciou as negociações que visam a trazer para Votuporanga e toda a região mais uma grande parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV), uma das Instituições de Ensino Superior (IES) mais conceituadas na área de Administração e Negócios. Assim, o Centro Universitário de Votuporanga passará a oferecer o curso denominado Pós-ADM, uma especialização específica para pessoas com pouca experiência na área executiva, empreendedores ou profissionais de qualquer área que queiram ampliar seus conhecimentos sobre gestão.



PROPOSTAS DE AÇÃO NO V FÓRUM DE AUTOAVALIAÇÃO

Os diversos dados obtidos na Pesquisa dos Cursos de Pós-Graduação e as reflexões dos coordenadores, do Pró-Reitor de pós-graduação, dos membros do comitê que avaliou a dimensão e dos membros da CPA serviram de base para a elaboração de planos de ação que deverão nortear os rumos do programa em 2014. As informações construídas permitem visualizar e conhecer, com maior profundidade, as realidades próprias do Programa de Pós-Graduação da Instituição e de seus estudantes, orientando, dessa forma, as futuras ações para melhorias.

A partir dos dados coletados nas pesquisas, de reuniões de discussão entre os responsáveis pela oferta da pós-graduação da Unifev e do comitê designado para essa subdimensão, foram traçados os planos de ação para melhoria de fragilidades detectadas. Os planos de ação apresentados no V Fórum de Autoavaliação foram propostos no seguinte formato:

- Encaminhar os resultados das avaliações dos programas de pós-graduação aos coordenadores e professores, periodicamente.
- Manter os controles sobre o andamento das orientações e o desenvolvimento de TCC.
- Estimular a inserção de diferentes modalidades de práticas nos programas de pós-graduação, incluindo estágios supervisionados, quando for o caso.

4.4 Política de Extensão

A concepção contemporânea da educação, cada vez mais pautada na flexibilização da organização curricular, na interdisciplinaridade, na transversalidade e na autonomia intelectual do estudante para traçar o percurso de sua formação, por meio de práticas pedagógicas inovadoras e na necessária interação da Instituição de Ensino Superior com a sociedade, constitui-se em elementos suficientes para a atitude repensar as atividades de Extensão e Ação Comunitária, conforme previsto no PDI 2014 a 2018.

Para a Unifev, a extensão é conceituada como o processo educativo, cultural e científico que se articula de forma indissociável ao ensino e à pesquisa e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a sociedade, visando ao crescimento do saber acadêmico e à sua socialização. O vínculo com o ensino é por meio da participação de alunos dos cursos de graduação nas atividades de extensão, supervisionados por um docente.

Por isso, a Instituição vem atuando com regularidade em vários projetos

vinculados às áreas do conhecimento que lhe são pertinentes, proporcionando à comunidade interna e externa informações, orientações e conteúdos, com objetivo de habilitá-los para inserção profissional munidos de condições para concorrer e participar com sucesso em todas as etapas da atividade econômica. Na prestação de serviços à comunidade, está a integração e aproximação da Instituição com o seu meio.

Em 2013, como forma de priorizar e potencializar as atividades de Extensão e Ação Comunitária na Unifev, foi criada a nova Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Extensão. Como primeira iniciativa da Pró-Reitoria, foi elaborado um novo regulamento para as atividades de Extensão, com determinações específicas sobre a conceituação das atividades, proposta pedagógica, formação de projetos, submissão, aprovação, definição de coordenação e docência, condições de frequência/participação, avaliações, emissão de relatórios e certificação dos concluintes.

Para dimensionamento da oferta de cursos e atividades de Extensão e Ação Comunitária, elencamos, abaixo, aqueles que se ocorreram na Instituição:

RELAÇÃO DE CURSO E ATIVIDADES DE EXTENSÃO OFERTADOS PELA UNIFEV

CURSOS DE EXTENSÃO 2013
12ª Semancol - Semana de Comunicação e Linguagens
15ª Semana de Letras
2º Congresso de negócios
Aplicações da Microscopia Óptica em Biologia
Cálculos Trabalhistas - Conhecimentos Gerais
Campanha de Prevenção à Hipertensão Arterial Sistêmica
Campanha de Prevenção do Diabetes
Curso de Fotografia Digital Profissional
Depilação Corporal e Facial
Dia do Biomédico
Dia Nacional da Matemática
Educação Física na Educação Infantil: desafios e propostas
Ensino de habilidades
Espanhol Básico

Excel- Básico
Feira do Imposto
Formação Geral
Fundamentos de métodos quantitativos com a utilização do Excel
Habilidade do Pensamento
Hepatites Virais - Atualização
I Mostra de trabalhos científicos dos alunos de ciências biológicas e geografia
I Simpósio Regional sobre saúde do trabalhador - Aspectos Multiprofissionais
II Congresso Interdisciplinar da Saúde
III Encontro Integrado Pedagogia/Parfor
Imposto de Renda 2013
Inglês Básico
Inquérito Policial
IV Semana de Tecnologia – Tech Week (XIV Congresso De Computação e V Congresso de Engenharias)
IV Semana do Curso Técnico em Estética
IX Semana Acadêmica dos Cursos Tecnológicos
IX UNIC e IV Congresso de Professores Pesquisadores da Unifev
Leitura e Interpretação Textual
Lembretes Biomédicos
Matemática Básica
Nivelamento em Língua Portuguesa
Nivelamento em Língua Portuguesa
Nivelamento em Matemática - 2013/2
Nivelamento em Matemática Básica
Novas Perspectivas em Didática do Ensino Superior
Oficina: O Palhaço no Hospital – identidade, criatividade e humanidade.
Prisão e Liberdade Provisória - EAD
PROJETE-SE 2012 (XIII Semana Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Unifev)
PROJETE-SE 2013 (XIV Semana Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Unifev)
Projeto de Instalações Elétricas Prediais
Semana Acadêmica de Ciências Contábeis

Semana da Consciência Negra
Semana de Tecnologia
Substituição Tributária - ICMS
Técnicas de coleta, conservação, montagem e identificação de flebotomíneos, insetos vetores das leishmanioses.
Tempo de Cidadania
Teoria geral do controle de constitucionalidade. Controle difuso e concentrado de constitucionalidade
Testes Psicológicos
Treinamento para primeiros socorros
UNIATI
Universidade Aberta à Terceira Idade - UNIATI 2013/1
VII Semana Acadêmica do Curso de Matemática
VII Simpósio de Psicologia
Visita a FEICON
Visita Técnica - Marilan
XII BIOGEO – XII Semana Acadêmica de Ciências Biológicas e Geografia
XII Semana do Curso de Serviço Social
XIII Jornada da Educação Física
XIII Semana de Química

FONTE: Coordenação de Extensão

O comitê responsável pela subdimensão Extensão apontou como pontos fortes, em 2012, a ampliação dos mecanismos de divulgação das atividades de extensão, tanto para o público interno como para a comunidade externa, a diversidade de programas, cursos e eventos de extensão, o efetivo controle (monitoramento) na divulgação, oferecimento da atividade proposta e número de participantes, docentes envolvidos e áreas do conhecimento contempladas, arrecadação superavitária, melhoria dos rendimentos docentes, oferta de atividades e programas extracurriculares.

Também na pesquisa acadêmica, foram consultados estudantes dos mais diversos cursos da Instituição, com objetivo de aferir o conhecimento e o interesse dos discentes em participar dos programas e atividades de extensão ofertados pela Unifev e divulgados no *site* acadêmico.

Observou-se que apenas 10,52% não conhecem e não participam, com o significativo contingente de 42,95% de alunos que conhecem e participam e 46,52% que conhecem e não participam, situação motivada pela dispersão geográfica dos estudantes da IES pela região Noroeste paulista e pela grande quantidade de alunos que trabalham e encontram dificuldades para integrar-se mais efetivamente nos programas e atividades de extensão da Unifev.

RELATO DE ATIVIDADES RELACIONADAS À DIMENSÃO 2 – EXTENSÃO

A Unifev realiza, ao longo do ano, diversas ações e programas de extensão junto à comunidade, como a Campanha de Prevenção à Hipertensão Arterial Sistêmica ocorrida em março de 2013 e protagonizada pelos alunos do 3º Período Diurno do Curso de Farmácia. O evento objetivou promover a integração dos alunos com a comunidade, favorecendo a ampliação do conhecimento sobre a hipertensão, tanto das pessoas atendidas quanto dos alunos, os quais estudaram questões teóricas sobre o tema e puderam praticar a aferição da pressão. Também foram distribuídos panfletos informativos sobre como manter a pressão arterial nos parâmetros normais.



A Unifev, que oferece subsídios didático-pedagógicos para a rede de ensino municipal da região, oportunizou capacitação para os docentes dos municípios conveniados durante o Encontro de Professores do Sistema Unifev de Ensino no Votuporanga Clube.

Os educadores dos municípios que utilizam o material didático de educação infantil elaborado pela Unifev puderam se integrar e trocar experiências. Mais de 300 participantes se encantaram com a palestra "O papel do educador", ministrada pelo maestro

Luis Fernando Paina, da Orquestra de Sopros de Fernandópolis, com intervenções da própria corporação musical, a qual interagiu de forma contagiante com a plateia.



Também na área esportiva, as atividades de extensão são constantes, como a 1ª Copa Intercursos de Futsal da Unifev. O evento contou com a participação de 16 times formados por alunos e colaboradores do Centro Universitário, sendo ofertado de forma gratuita e aberta a toda a comunidade.

As disputas ocorreram na quadra de esportes da Instituição, e, na programação, foram realizados seis jogos por noite, sendo três em cada uma das duas quadras. De acordo com os participantes, o evento foi uma excelente oportunidade de promover o esporte no ambiente acadêmico e oferecer uma diversão a mais aos votuporanguenses amantes do Futsal.



As atividades de extensão foram realizadas, em 2013, também em parceria com empresas, como ocorreu em abril na unidade Implementos da Facchini, e, em maio, na unidade Roseira, quando os cursos de Educação Física, Nutrição, Fisioterapia e Estética participaram da Manhã de Saúde Facchini em Votuporanga e no Distrito de Roseira.

O objetivo principal do evento foi incentivar a manutenção da boa saúde do funcionário, motivo pelo qual os cursos ofereceram vários serviços e orientações. O Curso de Educação Física realizou um Circuito de Treinamento Funcional e Orientações sobre Atividades Físicas Regulares. Professores e alunos de Nutrição fizeram Cálculo de IMC (Índice de Massa Corporal) e Orientações sobre Consumo de Sal e Sódio nos Alimentos. Orientações sobre Postura e aplicação de Massoterapia foram realizadas pelo curso de Fisioterapia. O Curso de Estética contribuiu com limpeza de pele, máscara facial hidratante e rejuvenescedora, esfoliação e proteção facial.



Atento às demandas sugeridas por profissionais e entidades representativas de classe, o curso de Psicologia da Unifev promoveu, em 2013, o curso de extensão sobre Testes Psicológicos. Foram oferecidas 25 vagas a alunos da graduação e à comunidade em geral. O curso de extensão ofereceu aos participantes um treinamento teórico-prático para aplicação, decodificação, análise e interpretação dos testes psicológicos.

CURSO DE EXTENSÃO EM TESTES PSICOLÓGICOS

OBJETIVO DO CURSO:

Proporcionar um treinamento teórico-prático para aplicação, decodificação, análise e interpretação dos testes psicológicos. Os participantes aprenderão as indicações e referências dos instrumentos de avaliação psicológica aprovados pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP), possibilitando diagnósticos para uso em seleção de pessoal e treinamento profissional, aconselhamento psicológico e orientação vocacional/profissional, entre outros.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas dialogadas, atividades práticas de aplicação e correção/interpretação dos testes aprendidos no curso e elaboração dos pareceres ou laudos do testes. Instrumentos que serão trabalhados: 1. Bateria Fatorial de Personalidade (BFP); 2. Inventário de Habilidades Sociais (IHS); 3. Psicológico; 4. Bateria de Provas de Raciocínio (BPR-3); 5. Questionário de Avaliação Tipológica (QUAT); 6. ATENÇÃO CONCENTRADA (AC)

Adriana S. de Oliveira Bortto
Mestre em Psicologia, Especialista em Psicologia Organizacional e de Trabalho. Docente e supervisora de estágio no Curso Psicologia da UNIFEV.

DATAS: 17/08, 31/08, 14/09, 05/10, 19/10

Público alvo: Psicólogos e estudantes de psicologia a partir do 6º período.
Investimento: R\$280,00 (4 parcelas)
Carga horária: 40h
Horário: 8h às 12h e das 13h às 17h

Apenas 20 vagas

INSCRIÇÕES ATÉ 10/08 PELO PORTAL UNIFEV OU ATENDIMENTO

unifev

Desde 2010, a Instituição tem proporcionado atividades extensionistas em homenagem ao Dia do Professor. Por isso, educadores de escolas públicas e privadas de Votuporanga, região e de algumas cidades dos estados vizinhos de Mato Grosso do Sul e Minas Gerais, parceiras da Unifev, foram presenteados, em 2013, com a palestra do renomado filósofo e educador Prof. Dr. Mário Sérgio Cortella

O evento, intitulado 4º Encontro de Educadores da Unifev, foi coordenado pelo Sistema Unifev de Ensino, em parceria com o Setor de *Marketing* do Centro Universitário de Votuporanga.

Cortella, que já foi Secretário de Educação de São Paulo e escreveu diversos livros, dentre eles *Não nascemos prontos*: provocações filosóficas, abordou, de forma dinâmica e descontraída, a importância de o professor se atualizar para que a educação não perca o seu sentido: escolarizar o aluno.

“É necessário deixar clara essa diferença entre ‘educar’ e ‘escolarizar’.

Educar é responsabilidade da família. Escolarizar, da escola. Para isso, nós, educadores, temos de estar atentos aos novos paradigmas. Na maior parte dos casos, temos alunos do século XXI sendo alfabetizados por profissionais do século XX pautados em modelos pedagógicos do século XIX. Óbvio que há algo de errado nisso”, destacou.



As atividades extensionistas ocorrem, frequentemente, na Instituição de forma complementar às aulas, quando são convidados proeminentes palestrantes, cuja experiência ou inserção social possa acrescentar novos saberes aos estudantes da Unifev. Nesta perspectiva, os alunos do curso de Administração e dos técnicos em Logística e Gestão Ambiental da Unifev participaram de uma palestra sobre o Ecotudo – projeto local de coleta de resíduos, modelo em todo o país.

O evento, realizado no auditório da Cidade Universitária, contou com a presença da bióloga da Superintendência de Água, Esgoto e Meio Ambiente de Votuporanga (SAEV Ambiental), Simone Neiva Rodella.



Outra atividade extensionista desenvolvida para atendimento da comunidade local e regional foi o curso de Musculação Terapêutica. O evento foi solicitado por estudantes, profissionais da área de saúde e comunidade em geral. As aulas aconteceram durante dois sábados do mês de setembro no *Campus* Centro da Unifev e foram ministradas pelo docente do curso de Fisioterapia, Prof. Me. Ricardo Aparecido Lúcio Martins, e pelo docente do curso de Educação Física, Prof. Esp. Valter Mariano dos Santos Junior.

O curso destinou-se à prática e ao ensino de Musculação Terapêutica nas áreas e situações clínico-terapêuticas e desportivas.

MUSCULAÇÃO TERAPÊUTICA

DATA: 21/09 e 28/09 | manhã e tarde |
VALOR: R\$ 40,00

Público Alvo:
Alunos e profissionais das áreas de Educação Física e Fisioterapia.

CURSO TEÓRICO E PRÁTICO COM OS PROFESSORES
Me. Ricardo Ap. Lúcio Martins
Fisioterapeuta
Esp. Valter Mariano dos Santos Junior
Educação Física

Conteúdos:

- Tipos de lesões e mecanismos lesionais aplicados à área desportiva, com ênfase na joelho, tornozelo, ombro, coluna vertebral e aparelho músculo-tendão;
- Conceitos biomecânicos, proprioceptivos e fatores relacionados às sequelas após lesão;
- Tratamento da lesão aplicada à reabilitação funcional (Musculação Terapêutica);
- Estratégias e princípios terapêuticos relacionados aos vários tipos de lesões e etapas da recuperação funcional.

Inscrições:
Portal ou Secretaria da UNIFEV até a data do evento.
Vagas limitadas!

unifev
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOTUPORANGA

Outra importante parceria entre a Unifev e a Escola Estadual “José Abrão Melhem”, de Américo de Campos, proporcionou a capacitação dos professores da rede

estadual de ensino para a implantação do Programa Ensino Médio Inovador (ProEMI) na cidade.

O trabalho de consultoria foi desenvolvido pelos docentes da Instituição e originou-se da necessidade de atendimento de uma demanda da própria escola, que é uma das 18 unidades da Diretoria Regional de Ensino de Votuporanga a oferecer o Programa.

“Como os nossos professores não têm muito contato com o universo acadêmico, viemos buscar essa ajuda do Centro Universitário para cumprir com qualidade o nosso papel, que é aproximar o aluno do Ensino Médio dessa realidade universitária”, explicou a vice-diretora Ana Lucia Viana de Almeida, que visitou a Unifev, acompanhada do coordenador pedagógico da escola, José Carlos Fernandes.

O ProEMI, instituído em 2009, integra as ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) como estratégia do Governo Federal para induzir a reestruturação dos currículos do Ensino Médio.

Seu objetivo é apoiar e fortalecer o desenvolvimento de propostas curriculares inovadoras nas escolas públicas, ampliando o tempo dos estudantes na unidade e buscando garantir a formação integral com a inserção de atividades que tornem o currículo mais dinâmico, atendendo, também, às expectativas quanto às demandas da sociedade contemporânea.

No caso da escola de Américo de Campos, o Programa contempla atividades nas seguintes áreas do conhecimento: Química, Física, Biologia e Matemática.



A Unifev promoveu mais cinco diferentes atividades de extensão em outubro. A programação contou com três cursos na área de Direito, um na área de Matemática e outro nas áreas de Educação Física e Fisioterapia.

As extensões de Direito foram realizadas na Cidade Universitária aos sábados, em dois horários distintos. Os cursos de “Inquérito Policial” e “Controle de Constitucionalidade no Brasil” aconteceram, simultaneamente, no período da manhã. Já o de “Teoria Geral do Controle de Constitucionalidade e Controle Difuso e Concentrado de Constitucionalidade” aconteceu no período da tarde.



A Unifev implantou, em julho de 2013, o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-SAÚDE), conquistado junto ao Governo Federal, cujos benefícios atingem alunos dos cursos de Medicina, Psicologia e Enfermagem, que, acompanhados de seus docentes-tutores, reúnem-se periodicamente com psiquiatras, psicólogos e enfermeiros da rede municipal de saúde para alinhar os trabalhos de prevenção e intervenção em casos de dependência química.

O encontro entre a comunidade acadêmica e os preceptores do Programa (profissionais da área) teve o objetivo de discutir e apresentar aos responsáveis pelos Postos de Saúde da Família (PSFs) quais atividades seriam desenvolvidas no âmbito do programa.

Segundo o autor do projeto aprovado pelo Ministério da Saúde, Prof. Esp. Luiz Carlos Parreira Guimarães, a proposta é implementar na cidade um modelo experimental de atendimento ambulatorial multidisciplinar, que compreende a Rede de Atenção Psicossocial, que trata da Saúde Mental.

“O trabalho acontece em diversas frentes. Atuaremos na capacitação dos agentes e profissionais de saúde de atenção primária, na prevenção junto aos alunos da rede pública, no tratamento de usuários de álcool e drogas e no apoio psicológico das famílias desses dependentes químicos”, explicou.



Atenta às demandas sociais e humanitárias propostas por alunos e pela comunidade, a Unifev implementou, em 2013, a oficina extensionista com o tema: “O Palhaço no Hospital: identidade, criatividade e humanidade”.

O evento, que reuniu cerca de 40 alunos da Instituição, contou com a presença dos palhaços Paçoca e Palito, interpretados por Tiago Aquino da Costa e Silva, vice-presidente da Associação Brasileira de Recreadores (ABRE) e pela bailarina e professora Marília Costa, ambos de São Paulo.

De acordo com a responsável pela atividade de extensão, Profa. Ma. Maria Celina Trevizan Costa, a oficina teve o objetivo de sensibilizar os futuros profissionais da área da saúde a manterem relações mais humanizadas com os seus pacientes, por meio de técnicas que promovam um vínculo afetivo positivo entre as partes.

Para a docente, o evento colaborou muito para que os alunos pudessem desenvolver competências e habilidades importantes ao exercício da profissão que escolheram, contribuindo, assim, para a quebra do modelo biomédico e o favorecimento da instrumentalização do modelo biopsicossocial.



A comunidade estudantil da Unifev, interessada em desafios e aventuras, promoveu, em 2013, a 2ª edição do Enduro a Pé Noturno, atividade extensionista aberta à comunidade em geral. Foram aceitas equipes de todas as idades com, no mínimo, três integrantes e, no máximo, seis. Para participar, alunos, professores, colaboradores e membros da comunidade doaram um quilo de alimento não-perecível.

A prova aconteceu no entorno da Cidade Universitária, num percurso de, aproximadamente, cinco quilômetros com algumas dificuldades e desafios destinados a avaliar o desempenho dos competidores. A trilha era mista, parte na terra, parte em locais pavimentados, e os inscritos foram preparados para lidar com escuridão, água, barro e barrancos.

Embora o principal objetivo do evento fosse a promoção da prática esportiva e a integração entre a Unifev e a comunidade em geral, o enduro também incentiva o trabalho em grupo, a criação de estratégias e a tomada de decisões - ações importantes na vida de todos. Como se tratou de uma prova de regularidade, os competidores tiveram de administrar o trajeto conforme o tempo que dispunham para executar a tarefa. A atividade trabalha muito mais o raciocínio lógico que a força e a resistência física em si.

Ao final da competição, as cinco primeiras equipes classificadas foram premiadas com medalhas de mérito esportivo.



Nas áreas de Ciências Exatas e Tecnológicas, foram oferecidas, em 2013, nas férias de julho, duas diferentes atividades de extensão: “Projeto de Instalações Elétricas Prediais” e “Excel Básico”, para os cursos de Engenharia Elétrica, Engenharia Eletrônica, Gestão da Produção Industrial, Logística, Fabricação Mecânica e Gestão Comercial.

EXCEL
BÁSICO AO AVANÇADO

ATIVIDADES:

- Conhecer as principais funcionalidades do Excel
- Fazer planilhas eletrônicas
- Fazer gráficos
- Manusear apresentações com planilhas do Excel
- Desenvolver tabelas com nível intermediário de dificuldade
- Desenvolver tabelas com nível avançado de dificuldade

DATA:
de 18/10 a 23/11 (seis sábados)

HORÁRIO:
das 08h às 12h e das 13h às 17h

LOCAL:
Laboratório de Informática 3
Cid. Universitária

VALOR:
R\$ 190,00 em 3x

INSCRIÇÕES:
Pelo portal e atendimento
até 15/10

unifev

Para comemorar o Dia do Fisioterapeuta, em outubro de 2013, o curso de Fisioterapia da Unifev realizou uma campanha extensionista na Praça da Igreja Matriz, ocasião em que os alunos dos 8º períodos da graduação prestaram serviços gratuitos à população, como atendimentos e orientações preventivas relacionadas à avaliação postural, flexibilidade e respiração, entre outros. Também foram oferecidas práticas de alongamento, exercícios e ginástica laboral, assim como massoterapia e auriculoterapia. O objetivo das atividades foi levar um pouco mais de informação sobre a Fisioterapia à comunidade,

proporcionando um momento de integração entre os alunos e a população.



O Memorial Unifev abrigou, em 2013, diversas atividades de extensão como a exposição de telas “Tons e Temas”, cuja promoção e iniciativa foi do aluno do 2º período do curso de Letras, Sidnei Cristiano Godoy, 30 anos.

Apaixonado pela arte desde criança, o universitário possui inúmeras obras produzidas ao longo dos últimos 20 anos. Como professor de pintura em telas, esta já é a segunda vez que ele expõe seus trabalhos na Instituição.

Godoy destaca que, diferentemente da primeira mostra, em que as telas representavam livros e filmes, esta possui um tema livre, cujas obras abordam um pouco de tudo, da pintura tradicional à moderna. Foram expostos 10 quadros produzidos exclusivamente para o evento. O evento foi gratuito e aberto a toda a população.



Integrantes do Corpo de Bombeiros de Votuporanga desenvolveram, em 2013, um programa de extensão que promoveu treinamento para Primeiros Socorros destinado aos alunos do 6º e 8º períodos do curso de Biomedicina da Unifev.

Durante a capacitação, realizada no auditório do *Campus Centro* da Instituição, o comandante do posto local, tenente Alex Brito de Moura, abordou quais são os procedimentos corretos em diferentes situações de risco, como paradas cardíacas e cardiorrespiratórias, hemorragias, queimaduras, acidentes em geral e, até mesmo, afogamentos. A atividade teve o objetivo de reforçar o conhecimento dos estudantes sobre o assunto, uma vez que é comum aos profissionais da área da saúde lidar com situações de urgência e emergência. O biomédico, geralmente, atua em laboratórios de análises clínicas, onde é realizada uma série de exames. Normalmente, as pessoas passam mal durante os procedimentos. Por essa razão, é fundamental que os universitários estejam preparados.



Para conhecer melhor as atividades de campo própria dos engenheiros, os alunos do 4º período do curso de Engenharia Civil da Unifev deslocaram-se para uma pedreira, na cidade vizinha Valentim Gentil, onde tiveram uma aula prática em que puderam conhecer como são extraídos os componentes chamados de agregados graúdos, que são os pedriscos, pó de pedra e rachões, utilizados principalmente nos serviços de pavimentações e concreto.

Os elementos procedentes da linha de britagem são estudados um a um pelas disciplinas de Engenharia. Entender como se dá o processo de extração dessas matérias é fundamental para compreensão e uso delas na construção civil. Tudo isso é abordado na teoria, mas a prática facilita muito mais o processo de aprendizagem.



O Município de Votuporanga acompanha, com atenção, o surgimento e a construção do *North Shopping*, primeiro *shopping* da cidade e importante obra que levou cerca de 80 alunos dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil da Unifev a participarem de uma aula prática realizada durante uma visita às instalações do centro comercial.

Acompanhados dos docentes Prof. Esp. Luiz Antonio Dalto e Prof. Me. Glauber Cleber Toniol de Lima, as turmas tiveram a oportunidade de conhecer todas as etapas de uma obra em pré-moldados, que são uma tendência do mercado, em razão de seu custo-benefício.

“Esse tipo de construção é caracterizado, principalmente, pela agilidade e economia que possuem, em comparação aos modelos que já conhecemos. No caso de uma obra grandiosa, como a do *Shopping*, é a melhor opção.”, destacou Dalto.

Durante a visita em campo, os estudantes também puderam conversar com um engenheiro da empresa, responsável pela construção.



A Unifev promoveu, em 2013, uma capacitação voltada aos conselheiros municipais e locais de Saúde. As inscrições para a capacitação foram gratuitas e o curso tinha como objetivo orientar os conselheiros em sua atuação junto às políticas públicas do município, a fim de prepará-los e qualificá-los para o processo assistencial da população. A formação desses profissionais é de extrema importância para o perfeito andamento do Conselho Municipal e, conseqüentemente, o bom atendimento à população.

A capacitação acrescentará conteúdos técnicos e informações à experiência de cada conselheiro, contribuindo para o desenvolvimento de competências necessárias à melhoria do desempenho de suas atribuições.



O Dia da Consciência Negra foi celebrado na Unifev com diversas

atividades realizadas no decorrer da semana. Pelo quarto ano consecutivo, a data foi comemorada pela Instituição, a fim de promover uma reflexão e conscientização geral sobre a importância dos negros para a formação histórica e cultural do país.

A programação, aberta à comunidade, incluiu atividades como a exposição biográfica de personalidades importantes (Zumbi, Aleijadinho, Chica da Silva, Cruz e Sousa, João Cândido, Lélia Gonzales, Dandara, André Pinto Rebouças, Abdias do Nascimento, Luiza Mahin, Luís Gama, Mário de Andrade, Milton Santos e Rainha Nzinga); a exposição de *banners* sobre as principais personalidades negras que marcaram a História do Brasil; o minicurso “África em Ensino” no auditório do *Campus* Centro; a apresentação de danças pelo Projeto Axé Criança, da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, em frente ao Memorial Unifev no *Campus* Centro da Instituição; outra apresentação promovida pela equipe de Capoeira da Secretaria Municipal de Esportes, na Cidade Universitária, e uma palestra sobre a “Importância da Cultura Afro na Formação da Sociedade Brasileira”.

Essas ações são uma forma de combate ao preconceito, e o objetivo delas é celebrar a contribuição da Cultura Negra para o desenvolvimento da nossa culinária, dança, religião etc.



A crescente demanda por conhecimentos específicos e práticos nas diversas esferas profissionais e as solicitações que chegam das entidades representativas de classe têm estabelecido a oferta de importantes cursos de extensão para a comunidade local e regional. Algumas capacitações foram desenvolvidas no âmbito dos cursos de graduações em

Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil, Radiologia e atividades extensivas direcionadas para os médicos residentes da Santa Casa local.

A primeira atividade, cujo tema é “Tecnologias alternativas para edificações no contexto da sustentabilidade”, aconteceu na Cidade Universitária.

O evento, gratuito, foi destinado aos alunos de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil. A programação contou com palestras e oficinas ministradas por dois pesquisadores mexicanos: Prof. Dr. Gabriel Castañeda Nolasco e Prof. Dr. Wilder Álvarez Cisneros, que desenvolveram técnicas fundamentais à habitação sustentável de baixo custo, utilizadas, principalmente, em mutirões de construção, no México.

Outro curso oferecido abordou os “Princípios físicos de formação de imagens médicas e proteção radiológica”, extensão que visou à capacitação dos médicos residentes e dos alunos do curso técnico em Radiologia, acerca do uso e manuseio corretos de equipamentos de proteção, em diversos procedimentos para ambas as profissões.



Em constante parceria com o setor público e os órgãos de atendimento à saúde da população, a Unifev é solicitada a reunir, periodicamente, médicos, biomédicos, enfermeiros, farmacêuticos, psicólogos, fonoaudiólogos, nutricionistas e demais agentes, gestores e usuários da saúde de Votuporanga e região para discutir a qualidade do atendimento à população pelo Sistema Único de Saúde – SUS.

A referida atividade conta, ainda, com a participação de alunos e docentes de diferentes graduações da Instituição, autoridades locais e regionais e membros do Departamento Regional de Saúde (DRS) de São José do Rio Preto. Ela funciona como uma espécie de oficina para a implantação do Núcleo de Educação Permanente e Humanização (NEPH) na região de Votuporanga. Paralelamente a esse projeto, a ideia é fomentar a criação de NEPHs nos próprios municípios e instituições participantes do processo, como é o caso da

Unifev, das Santas Casas e das demais unidades de saúde.

A finalidade dos NEPHs é identificar as necessidades e as dificuldades, nesses quatro segmentos, para encontrar meios de melhorar a qualidade da saúde oferecida à população. A missão dos NEPHs é unir forças, entre agentes, gestores, comunidade e Instituições de Ensino Superior (IES), com o propósito de criar estratégias que consigam aumentar a resolutividade dos problemas existentes no Sistema.



Alunos dos cursos de Sistemas de Informação e Engenharia de Computação da Unifev visitaram, em 2013, a fábrica da Dell, na cidade de Hortolândia. Os estudantes do Centro Universitário de Votuporanga foram os primeiros do Brasil a conhecer as instalações da multinacional, no país.

A Dell é uma das principais líderes no mercado mundial em soluções de Tecnologia da Informação (TI), produtos, serviços e *software* para vários clientes, desde usuários simples a grandes empresas.

Os alunos e professores do curso participaram de uma palestra, conheceram o *showroom* e o parque *fabril* da empresa e acompanharam todo o processo de montagem das máquinas, que vai desde a separação dos componentes internos à expedição dos produtos aos clientes finais.

A atividade extensionista está inscrita nos esforços da IES de oferecer aos seus estudantes a oportunidade de acompanhar todas as novidades do mercado, visto que a tecnologia evolui muito rapidamente.



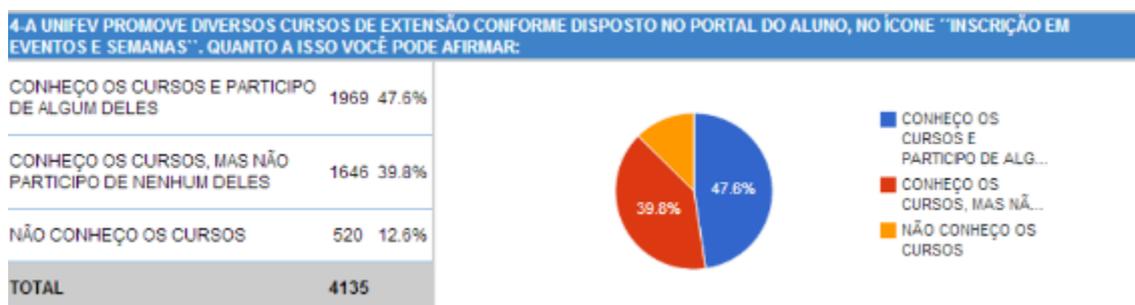
A Santa Casa de Votuporanga em parceria com a Unifev, focada na melhoria da saúde da população, realizou o I Simpósio de Ressonância Magnética do Noroeste paulista, reunindo diversos especialistas em imagenologia, que abordaram temáticas complementares ao longo de uma programação que teve como palestrantes a Dra. Liana Gherra Sanches da Rocha, biomédica sênior e pesquisadora do Instituto do Cérebro do Hospital Israelita Albert Einstein; o Dr. Maurício Bacani Soares da Rocha, coordenador científico em produtos de Ressonância Magnética da Philips; a Dra. Adriana Checchia Spaggiari, coordenadora científica da Mallinckrodt; o Dr. Ricardo Lúcio Martins, fisioterapeuta, docente da Unifev e coordenador do curso de Pós-Graduação em Imagenologia da Instituição; o Dr. Alexandre Parma, médico radiologista e diretor técnico do setor de imagenologia da Santa Casa de Votuporanga; e o Dr. Marcelo Ito Shimizu, biomédico responsável pelo setor de ressonância magnética da Santa Casa de Votuporanga.

De acordo com um dos organizadores do Simpósio, o Prof. Dr. Ricardo Lúcio Martins, “a atividade objetivou a atualização dos profissionais e estudantes da área nas diversas temáticas que envolvem a ressonância magnética na atualidade, compreendendo, desde equipamentos e aparelhos, até os aspectos de segurança e diagnóstico”.

Considerando que as atividades de extensão são ações desenvolvidas sob a forma de programas, projetos, cursos, eventos, prestação de serviços de caráter extensionista, produções e publicações, estão devidamente descritas e documentadas, nas dimensões 2 (Graduação e Pesquisa) e na dimensão 3 (Responsabilidade Social) do presente relatório, inúmeras outras atividades de caráter extensionista, todas destinadas à promoção da interação transformadora entre a universidade e outros setores da sociedade, mediados por alunos de graduação orientados por um ou mais professores, dentro do princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino e pesquisa.

Resultado da Pesquisa 2013 referentes à Dimensão 2 – Extensão e Ação Comunitária

Na pesquisa acadêmica, foi inserida uma questão específica relativa ao conhecimento e participação de estudantes em projetos de extensão e/ou ação comunitária, e as respostas demonstraram que 47,6% conhecem e participam, e somente 39,8% conhecem, mas não participam, o que revela que 12,6% não conhecem tampouco participam.



FONTE: Pesquisa Acadêmica. Portal Unifev

Durante as reuniões de estudo e discussão dos resultados e as devolutivas realizadas em sala de aula para divulgação de resultados, os estudantes foram inquiridos sobre as dificuldades encontradas por eles na relação com o conhecimento e a participação em projetos de extensão, ao que muitos responderam que o fato de trabalharem seria o maior impeditivo para a participação, porém o desconhecimento acreditam se dever ao fato de que alunos ingressantes demorem a informar-se e habituar-se às atividades próprias da academia.

Embora outras instâncias avaliativas e o comitê da dimensão concordassem com a justificativa, de qualquer forma, os números nos remetem a planos de ação bem articulados para implementação de significativas melhorias e avanços em 2014.

Pelos dados obtidos junto à coordenação de Cursos de Extensão da Unifev, observa-se que, ao longo de 2012, foram emitidos 5.425 certificados.

PROPOSTAS DE AÇÃO APRESENTADAS NO V FÓRUM DE AUTOAVALIAÇÃO

Uma primeira proposta para corroborar na melhoria da oferta das atividades de extensão e ações comunitárias é fazer a revisão do cronograma de ofertas, para que ele seja mais sensível às possibilidades de assumir compromissos por parte dos alunos, professores e comunidade externa e seja melhor adaptado e articulado com as aspirações da sociedade. Propõe-se, ainda, a revisão do Regulamento da Extensão, com objetivo de aperfeiçoá-lo.

Apesar da sensível redução do número de cancelamentos de cursos, a meta de avançar com esforços para reduzi-los mais será mantida para o ano de 2014. Para tanto, o comitê que avaliou a dimensão propõe a realização de uma pesquisa específica junto aos alunos para detectar razões da baixa adesão nos eventos, permitindo compreender melhor as motivações que os levam a interessarem-se, os tipos de atividades que possuem maior atratividade e outros dados importantes que possam auxiliar no encaminhamento do problema.

Como fragilidade, foi detectada grande quantidade de cursos afins oferecidos simultaneamente. Para sanar tais fragilidades, continuará sendo feita a divulgação Bimestral dos Cursos extensionistas e buscar-se-á ampliar a divulgação dos eventos por diferentes modalidades (cartaz personalizado, alunos, TV, Rádio e *Outdoor* para grandes eventos). Os coordenadores e docentes não deverão prescindir de informar os alunos sobre a importância das atividades extensionistas na formação acadêmica, o que representa um estímulo decisivo para o engajamento dos discentes.

Estima-se que, para 2014, com o estabelecimento de novas políticas para a extensão da Unifev e a busca pela aproximação dos eventos com ações sociais e internamente, observou-se a necessidade de criar uma comissão para reestruturar os fluxos administrativos e o sistema operacional, além de estabelecer um sistema eficaz de avaliação periódica dos eventos de extensão e de um sistema que também submeta as propostas à análise crítica dos

colegiados de curso, ações que permitam definir a pertinência, a eficácia e os resultados das atividades extensionistas.

O comitê incumbido de avaliar as atividades de extensão e ação comunitária da Unifev no ano de 2013, fundamentados nos inúmeros relatos descritos acima, nos documentos analisados, nas reuniões e discussões desenvolvidas com diversas instâncias e atores da comunidade acadêmica, elaboraram propostas de ação para o ano de 2014, que foram apresentadas durante o V FORUM de Autoavaliação e transcritas abaixo:

- ✓ Implantar a emissão de certificados digitais.
- ✓ Estimular os professores para a oferta de eventos extensionistas, identificando possíveis demandas na modalidade semipresencial.
- ✓ Fomentar a avaliação crítica das propostas extensionistas ao nível de Colegiado de Curso.
- ✓ Avaliar, periodicamente, os eventos extensionistas, de forma a detectar níveis de satisfação do usuário e possíveis causas de baixa adesão em alguns programas.
- ✓ Criar novos formatos de divulgação para os eventos extensionistas, incluindo a criação de uma *Fan Page*.
- ✓ Aplicar pesquisa sobre demanda por eventos extensionistas.
- ✓ Informar os proponentes dos eventos sobre os prazos para a emissão dos relatórios finais, responsabilizando-os mediante ciência do Regulamento de Extensão.
- ✓ Destacar o Artigo 21 do Regulamento de Extensão da Unifev junto ao Portal Universitário, incluindo-o na tela de confirmação de inscrição em eventos, de forma que o interessado dê ciência e acordo.

5 DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL

O SINAES tem sido o norteador de todos os instrumentos de avaliação das IES de natureza pública e privada. Atualmente, ele é considerado o principal regulador em termos de verificação da qualidade em suas múltiplas dimensões. Levando-se em consideração a importância que os indicadores de desempenho apresentam, a Unifev vem atribuindo especial atenção a dimensão III, que trata da Responsabilidade Social da IES.

Considerando que a política de responsabilidade social da Unifev possui estreita relação com a extensão universitária, para implementar ações permanentes de Responsabilidade Social, a Unifev possui uma Coordenação de Responsabilidade Social com a especial finalidade de selecionar, dentre os projetos de extensão universitária encaminhados, os que atendam aos anseios da comunidade e da Instituição. Depois de selecionados e implementados, os projetos exitosos são reavaliados pelos Conselhos Superiores, CONSEPE (Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão) e, se necessário, pelo CONSU (Conselho Universitário) para que possam integrar o rol de projetos permanentes de extensão universitária. A Coordenação de Responsabilidade Social deve proceder, sempre que necessário, a designação de grupos especiais para discussão de projetos de extensão, sob a ótica da Responsabilidade Social, articulados com o desenvolvimento de ações coletivas, que tenham como objetivo a qualidade de vida, a promoção social e o desenvolvimento sustentável.

Há grande participação de docentes e discentes nos projetos de responsabilidade social desenvolvidos pela Unifev.

5.1 Inclusão Social do Acadêmico.

No ano de 2013, a quantidade de alunos bolsistas (somente bolsas com caráter filantrópico) foi de 2.273, totalizando os acadêmicos beneficiados.

5.2 Bolsas Institucionais

Em 03 de outubro de 2012, foi editada e publicada a resolução FEV nº 31, que estabeleceu as condições, critérios e procedimentos para a concessão de bolsas de estudo, financiamentos e descontos para 2013, destinados aos alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação da Unifev – Centro Universitário de Votuporanga.

5.2.1 Bolsas de estudo filantrópicas

As Bolsas de Estudo Filantrópicas obedecerão ao princípio da universalidade do atendimento, de forma indiscriminada a toda a sociedade carente. Para efeitos da concessão das bolsas, obrigatoriamente, será feita análise assistencial por um profissional capacitado, devendo a documentação e pareceres ficarem arquivados por, no mínimo, cinco anos. O profissional responsável pela análise observará os critérios e procedimentos instituídos pela LEI Nº 11.096, de 13 DE JANEIRO DE 2005 (Programa Universidade para Todos – PROUNI) e/ou pela LEI Nº 12.101, DE 27 DE NOVEMBRO DE 2009.

5.2.2 Bolsas integrais e parciais

5.2.2.1 Bolsa de estudo – portador de necessidades especiais

A Bolsa de Estudo – Portador de Necessidades Especiais é uma modalidade de bolsa destinada aos alunos carentes portadores de necessidades especiais. O benefício será de 50% durante todo o curso, inclusive na matrícula, nas rematrículas e no custeio de material didático. O presente benefício não poderá ser acumulado com qualquer outro tipo de bolsa de estudo e/ou desconto oferecidos pela FEV, exceto o desconto pontualidade, por se tratar de desconto regular e de caráter coletivo.

5.2.2.2 Bolsa de estudo – Unifev melhor idade

A Bolsa de Estudo – Unifev Melhor Idade é uma modalidade destinada a alunos com idade acima de 60 anos (no ato do requerimento de pedido da bolsa), a fim de incentivar a participação de pessoas carentes da considerada “Melhor Idade”. O benefício será de 50% durante todo o curso, inclusive na matrícula, nas rematrículas e no custeio de material didático. O presente benefício não poderá ser acumulado com qualquer outro tipo de bolsa de estudo e/ou desconto oferecidos pela FEV, exceto o desconto pontualidade, por se tratar de desconto regular e de caráter coletivo.

5.2.2.3 Bolsa Programa Responsabilidade Social - Colégio Técnico Unifev

As bolsas de estudo integrais serão concedidas mediante a observação dos critérios da Lei nº. 12.101, de 27 de novembro de 2009, bem como o Decreto nº. 7.237, de 20 de julho de 2010 e, ainda, Edital específico de Regulamento do Processo Seletivo para bolsas integrais do Programa Responsabilidade Sociais – Escola de educação profissional de Votuporanga – Colégio Técnico Unifev.

5.2.2.4 Bolsa Programa Responsabilidade Social - Colégio Unifev

Destinada a preencher vagas remanescentes, os alunos carentes de escolas públicas, matriculados em quaisquer umas das séries do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio, após indicação do Diretor de Ensino Escolar, poderão prestar prova avaliativa e classificatória.

5.3 Ações assistenciais

5.3.1 Auxílio transporte

O programa Auxílio Transporte é destinado a alunos carentes regularmente matriculados nas unidades de ensino mantidas pela Fundação Educacional de Votuporanga – FEV, exceto nos cursos de pós-graduação. O repasse será feito às Prefeituras Municipais e/ou Associações de Alunos que fornecem transporte escolar a seus munícipes carentes. As Associações de Alunos deverão estar legalmente constituídas, conforme legislação em vigor, com fins específicos para o transporte de alunos à FEV. As Prefeituras e/ou Associações de Alunos beneficiadas pelo referido Programa deverão encaminhar à FEV, mensalmente, uma relação dos alunos transportados, indicando os cursos e séries frequentadas. As Prefeituras e/ou Associações de Alunos beneficiadas deverão, trimestralmente, comprovar que os gastos efetuados destinaram-se ao custeio do transporte dos alunos carentes, observando-se as finalidades do referido Programa. Para adesão ao presente Programa, as Prefeituras e/ou Associações de Alunos deverão celebrar convênio específico com a FEV, nos termos desta Resolução.

5.4 Bolsas de estudo governamentais

5.4.1 Bolsas governamentais

5.4.1.1 Bolsa escola da família

A Bolsa Escola da Família consiste na parceria entre a Secretaria de Estado da Educação, a UNESCO e a FEV, a qual encaminha seus alunos egressos da rede pública estadual para atuarem, nos finais de semana, como monitores em atividades culturais nas unidades escolares da rede pública estadual como participantes do Programa “ESCOLA DA FAMÍLIA”. A seleção dos alunos é realizada pela Secretaria do Estado da Educação, por meio de dados socioeconômicos declarados pelo aluno, conforme critérios estabelecidos pela própria Secretaria. A concessão do benefício é de 100% da mensalidade do curso de graduação do aluno, sendo que 50% da mensalidade são pagos pelo Governo do Estado, limitada a um teto de R\$310,00 ao mês, renovável semestralmente, e o restante é concedido pela própria Instituição.

A concessão do benefício para os cursos de licenciatura é de 100% da mensalidade do curso de graduação do aluno, sendo que o valor de R\$310,00 é pago pelo Governo do Estado, renovável semestralmente, e o restante é concedido pela própria Instituição.

5.4.1.2 PROUNI

O PROUNI foi criado pelo Governo Federal em 2004 e institucionalizado pela Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005. Tem como finalidade a concessão de bolsas de estudo integrais e parciais a estudantes de baixo poder aquisitivo e sem diploma de nível superior, segundo critérios definidos pelo Ministério da Educação.

5.5 Financiamentos

5.5.1 Financiamento governamental

5.5.1.1 FIES

O Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES) é um programa do Ministério da Educação destinado a financiar a graduação na educação superior de estudantes matriculados em instituições não gratuitas. Podem recorrer ao financiamento os estudantes matriculados em cursos superiores que tenham avaliação positiva nos processos conduzidos pelo Ministério da Educação. O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) é o agente operador do programa e os juros são de 3,4% ao ano. Além disso, o financiamento pode ser solicitado em qualquer período do ano.

5.5.2 Financiamento institucional

5.5.2.1 Bolsa rotativa de estudo reembolsável

A Bolsa rotativa de Estudo Reembolsável é uma modalidade alternativa de bolsa, correspondente a um financiamento instituído para dar apoio financeiro aos estudantes carentes, regularmente matriculados nos cursos de graduação da Unifev e, ainda, com idoneidade cadastral, que será concedida a critério da Instituição e conforme disponibilidade do crédito rotativo. Para efeito da concessão das bolsas de estudo, obrigatoriamente, será feita análise assistencial por um profissional capacitado, devendo a documentação e os pareceres ficarem arquivados por, no mínimo, cinco anos. A concessão do benefício será de 20% a 50%, devendo o valor financiado ser reembolsado após o final do curso, com carência de 06 (seis) meses e em igual número de parcelas em que foi recebido pelo estudante.

5.6 Descontos

5.6.1 Descontos institucionais

5.6.1.1 Auxílio/estágio - convênio FEV-Ejunifev

O Auxílio/Estágio – Convênio FEV – Ejunifev consiste na abertura de condições para a obtenção de benefício temporário a alunos regularmente matriculados na Unifev e no Colégio Técnico Unifev que desenvolvam atividades correlatas aos seus cursos, com acompanhamento e avaliação conjunta pelo coordenador do curso ao qual o aluno está vinculado, bem como do encarregado da empresa/entidade em que o aluno está estagiando.

5.6.1.2 Auxílio moradia

O Auxílio Moradia, no montante de 10%, é destinado aos alunos carentes que moram em cidades localizadas, no mínimo, a 150 km de distância de Votuporanga e, em razão de estudar na FEV, tenham que mudar para este município. O cálculo da distância será feito por meio de *softwares* específicos.

5.6.1.3 Desconto curso concluído

O Desconto Curso Concluído consiste em um benefício em forma de bolsa para alunos ingressantes em 2013 que já tenham concluído outros cursos de graduação.

5.6.1.4 Desconto cursos simultâneos

O Desconto Cursos Simultâneos será concedido aos alunos regularmente matriculados em dois cursos, simultaneamente, nas unidades de ensino mantidas pela FEV (Unifev, Colégio Unifev e Colégio Técnico Unifev), exceto nos cursos de pós-graduação da Unifev. A bolsa de estudo será de 20% sobre a parcela da semestralidade/anuidade, sendo calculado pelo curso de menor valor. O presente benefício não incide sobre os valores referentes aos materiais didáticos dos cursos.

5.6.1.5 Desconto disciplina

Terão direito ao Desconto Disciplina os alunos que tiverem dispensas de disciplinas a cursar, durante o semestre letivo em que se matricularem, ponderando-se esses procedimentos acadêmicos, por meio da análise específica em instrumento apropriado, conforme Cronograma de Concessão de Desconto por Dispensa de Disciplina regulamentado por Resolução específica.

5.6.1.6 Desconto Fidelidade – Unifev

O Desconto Fidelidade – Unifev é um benefício concedido aos alunos regularmente matriculados nos cursos técnicos do Colégio Técnico Unifev e que concluíram o ensino superior na Unifev. O percentual de desconto é de 10% (dez por cento) durante todo o curso.

5.6.1.7 Desconto incentivo aos cursos diurnos

O Desconto Incentivo aos Cursos Diurnos é um benefício destinado a alunos que se matricularam no ano de 2010, 2011, 2012 ou 2013 em quaisquer dos cursos diurnos da Unifev, não se aplicando às transferências internas, exceto nos casos de transferência interna

efetivada durante o primeiro semestre, sendo que, nesse caso, o desconto será concedido a partir do deferimento da transferência.

5.6.1.8 Desconto incentivo ingressante

O Desconto Incentivo Ingressante é um benefício destinado a alunos que se matricularam, no ano de 2013, em cursos estratégicos da Unifev.

5.6.1.9 Desconto Integral FREV

O Desconto Integral FREV é um benefício exclusivamente para os colaboradores da Fundação Rádio Educacional de Votuporanga, bem como a seus filhos ou dependentes legais, limitado a duas bolsas de estudo por colaborador, nas unidades de ensino mantidas pela FEV.

5.6.1.10 Desconto pagamento antecipado

O Desconto Pagamento Antecipado é um benefício concedido aos alunos que efetuaram o pagamento antecipado das semestralidades e/ou anuidades escolares.

5.6.1.11 Desconto Integral - Atividades Administrativas

O Desconto integral – Atividades Administrativas é um benefício exclusivo para colaboradores da Fundação Educacional de Votuporanga que exercem a mais de 90 (noventa) dias, atividades administrativas, reconhecidas formalmente por aditivo contratual e, ainda, com carga horária semanal a partir de 12 (doze) horas (podendo ser cumulativa, ou seja, vários aditivos, exceto supervisão de estágios e participação em projetos).

O benefício se estenderá a seus filhos ou dependentes legais, limitadas a duas bolsas de estudo por colaborador, nas unidades de ensino mantidas pela FEV.

5.6.1.12 Desconto parcial

O Desconto Parcial é um benefício no montante de 50% para os seguintes casos:

- a) Benefício na Unifev para professores e colaboradores administrativos que atuam no Colégio Unifev e no Colégio Técnico Unifev;
- b) Benefício no Colégio Unifev para professores e colaboradores administrativos que atuam na Unifev e no Colégio Técnico Unifev;
- c) Benefício no Colégio Técnico Unifev para professores e colaboradores administrativos que atuam na Unifev e no Colégio Unifev;

- d) Benefício na Unifev, no Colégio Unifev e no Colégio Técnico Unifev aos empregados da FREV – Fundação Rádio Educacional de Votuporanga.
- e) Benefício na Unifev, no Colégio Unifev e no Colégio Técnico Unifev aos empregados que atuam no Setor de Obras da FEV.

Para efeito dessa modalidade, os benefícios podem ser extensivos aos seus dependentes com bom desempenho escolar. Entende-se como dependente os reconhecidos pela legislação do Imposto de Renda.

5.6.1.13 Desconto preferencial

O Desconto Preferencial é um benefício a ser estendido às famílias que mantenham mais de 01 (um) aluno matriculado nas unidades de ensino mantidas pela FEV (Unifev, Colégio Unifev e Colégio Técnico Unifev). Para o gozo do benefício em questão devem ser observadas as exigências legais para a comprovação da condição de dependência, podendo a idade ser superior a 24 anos, no caso de solteiro, e aqueles reconhecidos pela legislação do imposto de renda que estejam sob a guarda judicial do requerente e que vivam sob sua dependência econômica, devidamente comprovada.

5.6.1.14 Desconto programa de aproveitamento de créditos

O Desconto Programa de Aproveitamento de Créditos consiste de um benefício relativo ao aproveitamento de créditos (mensalidades pagas) destinado aos alunos desistentes que não tiveram aproveitamento ou não concluíram o semestre letivo, sem prejuízo das questões pedagógicas do reingresso desse aluno. O aproveitamento do crédito existente será no montante de 80% (oitenta por cento) do valor das mensalidades pagas no último semestre evadido, limitado a 4 (quatro) semestres anteriores a data da matrícula. O crédito se dará por meio de compensação em mensalidades do curso que o aluno for frequentar, limitada ao montante de 50% ao mês, exceto na matrícula, que poderá ser concedido 100%. A validade do desconto será para um único semestre letivo, ou seja, o do reingresso, ficando o referido benefício condicionado à pontualidade do pagamento.

5.6.1.15 Desconto transferência - Unifev

O Desconto Transferência – Unifev é um benefício destinado a alunos regularmente matriculados na Instituição de Ensino de origem que irão se transferir para a Unifev - Centro Universitário de Votuporanga.

5.6.1.16 Desconto transferência para os cursos de licenciatura da Unifev

O Desconto Transferência para os Cursos de Licenciatura da Unifev constituem benefício destinado a alunos regularmente matriculados na Instituição de Ensino de origem que irão se transferir para os cursos da área de licenciatura da Unifev – Centro Universitário de Votuporanga.

5.6.1.17 Desconto Unifev corporativa

O Desconto Unifev corporativo foi implantado a fim de incentivar a participação de empregados ou associados de empresas, associações e demais entidades, bem como de seus dependentes conforme legislação em vigor. Baseia-se na proporcionalidade de descontos e outras vantagens em relação ao valor total que o parceiro repassará à FEV, mensalmente ou com outra periodicidade acordada, ou seja, quanto maior o repasse, maior o desconto que poderá ser destinado aos discentes, nos seus vários níveis de ensino, vinculados ao parceiro. Em contrapartida, o parceiro será motivado a também incluir investimentos, que poderão incrementar os descontos e, além disso, firmará, junto aos seus colaboradores ou associados, o desconto em folha de pagamento. Desse modo, diminuirá os riscos de inadimplência, além de suscitar o interesse por novas matrículas, uma vez que há o aumento proporcional dos descontos. Para fixar os valores percentuais a serem aplicados junto ao repasse dos parceiros, o pagamento deverá ser feito até o vencimento, com o respectivo desconto em folha de pagamento do beneficiado. A Fundação Educacional de Votuporanga emitirá uma fatura no valor total do repasse do convênio para cada parcela da semestralidade, tendo como cedente a instituição parceira.

**RELAÇÃO DE ENTIDADES E EMPRESAS QUE CELEBRARAM O CONVÊNIO
REFERENTE AO PROGRAMA UNIFEV CORPORATIVA PARA O ANO DE 2013**

<i>Entidade</i>	<i>Data do Convênio</i>
Alcoeste Destilaria Fernandópolis S.A.	25/07/2013
Associação dos Funcionários da Polícia Civil do Estado de São Paulo	18/01/2013
Câmara Municipal de Votuporanga	14/01/2013
Ciafer Materiais para Construção – Ltda	14/01/2013
Elektro Eletricidade e Serviços S.A.	26/12/2012
Facchini S/A	10/01/2013
Giobel de Votuporanga Indústria e Comércio de Móveis – EIRELI	20/12/2012
JBS S/A	23/07/2013
NOBLE Brasil S.A.	10/12/2012
Ordem dos Advogados do Brasil – 66ª Subsecção de Votuporanga (somente Colégio Unifev)	15/10/2012
Polícia Militar do Estado de São Paulo	18/01/2013
Polícia Militar do Estado de São Paulo (Polícia Rodoviária)	18/01/2013
Posto de Bombeiros de Votuporanga do 13º Grupamento de Bombeiros	18/01/2013
Prefeitura Municipal de Votuporanga	07/01/2013
Primeiro Tabelião de Notas e de Protesto de Letras e Títulos de Votuporanga	15/01/2013
Santa Casa de Misericórdia de Votuporanga	10/01/2013
Segundo Tabelião de Notas e de Protesto de Letras e Títulos	15/01/2013
Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Votuporanga	15/01/2013
Sindicato dos Empregados no Comércio de Votuporanga (somente o curso de Tecnologia em Gestão Comercial)	12/11/2012
Skala Organização Contábil	07/08/2013
Superintendência de Água e Esgotos de Votuporanga – SAEV	14/01/2013
Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo	28/11/2011

**RELAÇÃO DAS PREFEITURAS E ASSOCIAÇÕES DE ESTUDANTES QUE
CELEBRARAM O CONVÊNIO REFERENTE AO PROGRAMA AUXÍLIO
TRANSPORTE PARA O ANO DE 2013**

<i>Entidade</i>	<i>Data do Convênio</i>	<i>Percentual de repasse (%)</i>
Associação dos Estudantes Universitários AEU Tanabi	22/03/2013	5
Prefeitura Municipal de Américo de Campos	21/01/2013	5
Prefeitura Municipal de Buritama	21/01/2013	7
Prefeitura Municipal de Cardoso	22/02/2013	5
Prefeitura Municipal de Cosmorama	21/01/2013	5
Prefeitura Municipal de Floreal	21/01/2013	7
Prefeitura Municipal de Gastão Vidigal	21/01/2013	7
Prefeitura Municipal de Guarani D'Oeste	04/03/2013	7
Prefeitura Municipal de Indiaporã	21/01/2013	7
Prefeitura Municipal de Macaúbal	21/01/2013	7
Prefeitura Municipal de Magda	21/01/2013	7
Prefeitura Municipal de Nhandeara	21/01/2013	5
Prefeitura Municipal de Nova Luzitânia	23/05/2013	7
Prefeitura Municipal de Parisi	21/01/2013	5
Prefeitura Municipal de Turiuba	24/01/2013	7
Prefeitura Municipal de União Paulista	24/01/2013	7
Prefeitura Municipal de Urânia	21/01/2013	7

RELAÇÃO DAS PREFEITURAS E ASSOCIAÇÕES DE ESTUDANTES QUE
 CELEBRARAM O CONVÊNIO REFERENTE AO PROGRAMA UNIFEV
MUNICIPALIDADE PARA O ANO DE 2013

<i>Entidade</i>	<i>Data do Convênio</i>	<i>Percentual de desconto (%)*</i>
Associação dos Estudantes Universitários AEU Tanabi	19/08/2013	15
Associação dos Estudantes Universitários de Fernandópolis	25/03/2013	15
Associação dos Universitários de Iturama	15/01/2013	15
Organização Estudantil de Auriflama – OEA	23/04/2013	15
Prefeitura Municipal de Álvares Florence	15/01/2013	15
Prefeitura Municipal de Cardoso	20/03/2013	15
Prefeitura Municipal de Carneirinho	09/08/2013	15
Prefeitura Municipal de Estrela D'Oeste	15/01/2013	15
Prefeitura Municipal de General Salgado	20/03/2013	15
Prefeitura Municipal de Indiaporã	03/06/2013	15
Prefeitura Municipal de Jales	15/01/2013	15
Prefeitura Municipal de Limeira Do Oeste	10/01/2013	15
Prefeitura Municipal de Meridiano	15/01/2013	15
Prefeitura Municipal de Mira Estrela	15/01/2013	15

<i>Entidade</i>	<i>Data do Convênio</i>	<i>Percentual de desconto (%)*</i>
Prefeitura Municipal de Monções	15/01/2013	15
Prefeitura Municipal de Nova Castilho	06/02/2013	15
Prefeitura Municipal de Parisi	22/04/2013	15
Prefeitura Municipal de Paulo de Faria	01/08/2013	15
Prefeitura Municipal de Pedranópolis	15/01/2013	15
Prefeitura Municipal de Pontes Gestal	15/01/2013	15
Prefeitura Municipal de Populina	15/01/2013	15
Prefeitura Municipal de Riolândia	15/01/2013	15
Prefeitura Municipal de Santa Salete	28/02/2013	15
Prefeitura Municipal de Sebastianópolis do Sul	08/02/2013	15
Prefeitura Municipal de União de Minas	15/05/2013	15
Prefeitura Municipal de Urânia	25/03/2013	15

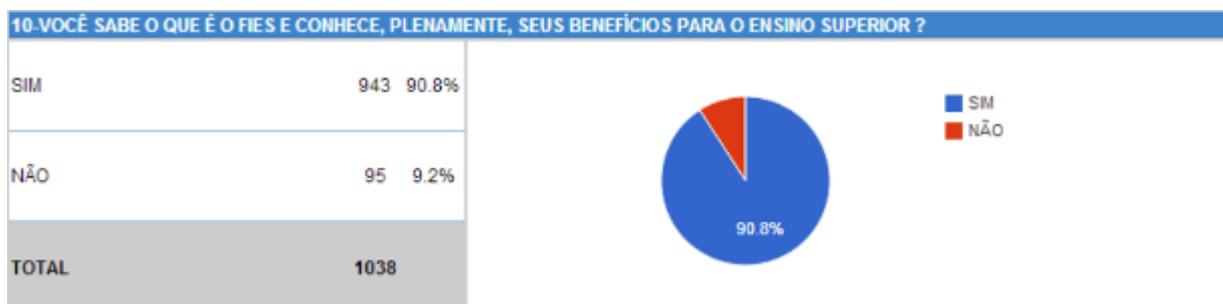
* Incluso o desconto pontualidade

MODALIDADES DE BOSLAS/DESCONTOS CONCEDIDOS		
ORDEM	DESCRIÇÕES	QUANTIDADES
1	AUXÍLIO / ESTÁGIO UNIFEV - CONVÊNIO FEV-EJUNIFEV	45
2	AUXÍLIO MORADIA	88
3	AUXÍLIO TRANSPORTE	256
4	AUXÍLIO TRANSPORTE MUNICIPALIDADE	927
5	BOLSA DE ESTUDO - PORTADOR DE NECESSIDADES ESPECIAIS	20
6	BOLSA DE ESTUDO - UNIFEV MELHOR IDADE	12
7	BOLSA DE ESTUDO CAPACITAÇÃO FUNCIONARIO	2
8	BOLSA DE ESTUDO INTEGRAL	45
9	BOLSA DE ESTUDO INTEGRAL DEPENDENTE	45
10	BOLSA ESCOLA DA FAMÍLIA / UNIFEV	50
11	BOLSA FILANTRÓPICA	1
12	BOLSA PARCIAL 50%	7
13	BOLSA PROGRAMA RESPONSABILIDADE SOCIAL - COLÉGIO TÉCNICO UNIFEV	54
14	BOLSA SISTEMA UNIFEV DE ENSINO	95
15	BOLSA UNIFEV CIDADANIA	129
16	DESCONTO ATLETA	18
17	DESCONTO CONVÊNIO NADO LIVRE	3
18	DESCONTO CURSO CONCLUÍDO	264
19	DESCONTO CURSO SIMULTANEO	2
20	DESCONTO DISCIPLINA	62
21	DESCONTO ESTRATÉGICO	31
22	DESCONTO FIDELIDADE (FEV)	88
23	DESCONTO GRANDES AMIGOS	69
24	DESCONTO INCENTIVO A MIGRAÇÃO	31
25	DESCONTO INCENTIVO AOS CURSOS DIURNOS	277
26	DESCONTO INCENTIVO INGRESSANTE	439
27	DESCONTO INCENTIVO MOTORISTAS	4
28	DESCONTO INTEGRAL FREV	1
29	DESCONTO PAGAMENTO ANTECIPADO SEMESTRALIDADE / ANUIDADE	34
30	DESCONTO PÓS CORPORATIVO (EMPRESAS, IES)	38
31	DESCONTO PREFERENCIAL	326
32	PROUNI	513
33	FIES	1.067
34	DESCONTO TRANSFERENCIA - UNIFEV	156
35	DESCONTO UNIFEV CORPORATIVA (ASSOCIAÇÕES, PREFEITURAS E EMPRESAS)	376
36	FORDOC	17
37	FORTEC	10
38	PROGRAMA DE APOIO REGIONAL À FORMAÇÃO DE TECNÓLOGOS - PARTEC	33
39	PROGRAMA DE APOIO REGIONAL À FORMAÇÃO DOCENTE - PARDOC	68
TOTAL BOLSAS/DESCONTOS CONCEDIDAS		5.703

ORDEM	DESCRIÇÕES RESUMIDAS	QUANTIDADES	FILANTRÓPICAS	COMERCIAIS	FINANCIAMENTOS
1	PROUNI INTEGRAL	466	2.273		
2	PROUNI PARCIAL	47			
3	BOLSAS FINATRÓPICAS	489			
4	PROGRAMA APOIO AO ALUNO BOLSISTA	1.271			
5	BOLSAS (INTITUCIONAIS) - INTEGRAL	46		2.361	
6	BOLSAS (INTITUCIONAIS) - PARCIAL	52			
7	DESCONTOS COMERCIAIS	2.263			
8	FIES	1.067			1067
9	BOLSA DE ESTUDO CAPACITAÇÃO FUNCIONARIO	2			
TOTAL		5.703	2.273	2.361	1.067
<i>Base de dados utilizados Dezembro de 2013</i>					

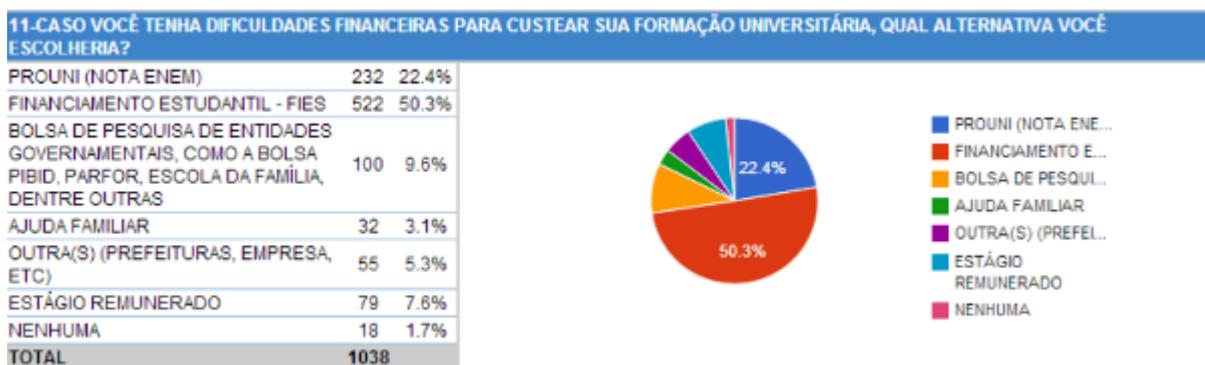
Resultados das Pesquisas e inferência sobre a Dimensão III

Na pesquisa socioeconômica de 2013, levantou duas questões de extrema relevância: uma para aferir os níveis de compreensão dos alunos a respeito do FIES, cuja oportunidade oferecida viabiliza seu ingresso e permanência no ensino superior e cujas respostas positivas totalizaram 90,8%, demonstrando expressiva compreensão em relação ao acesso ao benefício.



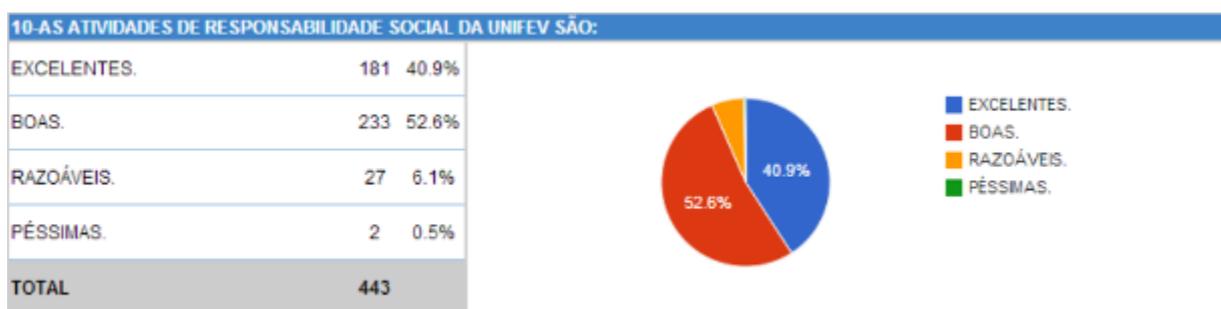
FONTE: Pesquisa Acadêmica I e II. Unifev

A segunda questão tentou compreender a que fonte de recursos o estudante recorreria no caso de encontrar dificuldades financeiras para custear seus estudos. O FIES, com 50,3%, foi o que mais se sobressaiu, seguido do acesso ao PROUNI, decorrente da nota obtida no ENEM, com 22,4%. As demais respostas foram menos expressivas, mas apontam alternativas que os estudantes utilizam para ingressar e permanecer no Ensino Superior.



FONTE: Pesquisa Acadêmica I e II. Unifev

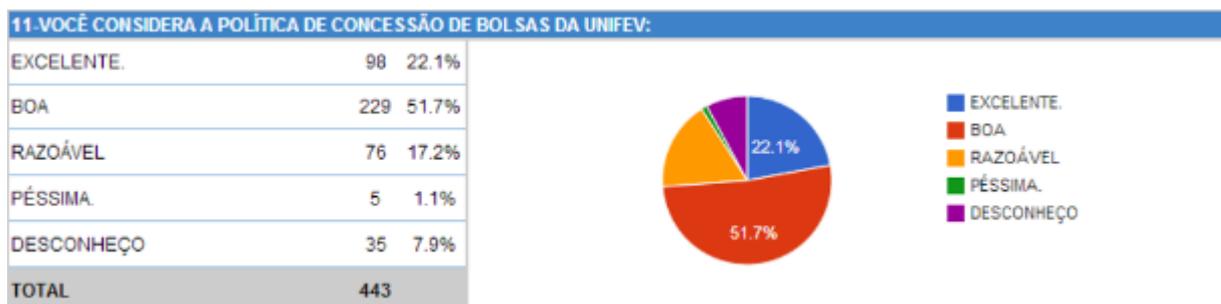
A pesquisa com a comunidade externa de 2013 também apresentou dados relevantes sobre a consciência da população respondente acerca da qualidade das ações de responsabilidade social da Unifev, cujos 40,9% responderam ser excelentes, e 52,6% entenderam ser boas, estabelecendo um percentual de 93,5% de respostas positivas.



FONTE: Pesquisa com a comunidade externa. Unifev

A comunidade externa opinou, ainda, sobre a política de concessão de bolsas, questão sempre polêmica, tendo em vista as diferentes percepções sobre o assunto, por um lado representada a sustentabilidade da Instituição, e, por outro, os orçamentos familiares ou outras limitações da comunidade.

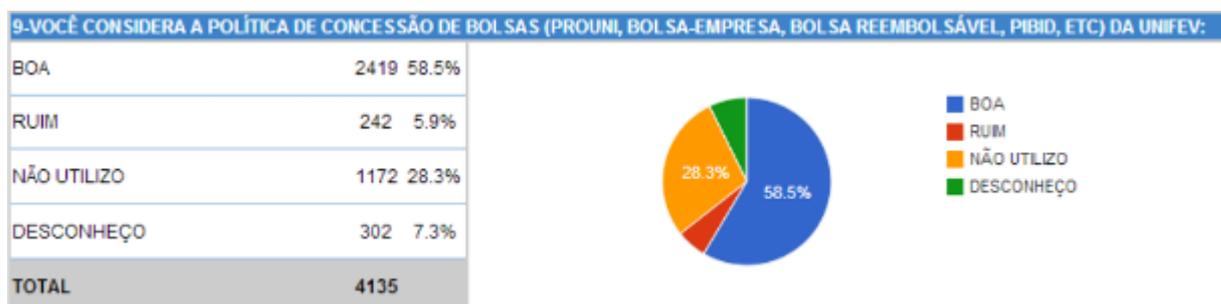
Porém, as repostas categorizadas como positivas também alcançaram o índice de 71,8%, mas deverão induzir a Instituição a repensar, de forma criteriosa, as políticas de concessão de bolsas, buscando estratégias que garantam a sustentabilidade e, ao mesmo tempo, tornem cada vez mais atrativas as condições de acesso dos estudantes aos serviços educacionais que ela oferece.



FONTE: Pesquisa com a comunidade externa. Unifev

As pesquisas acadêmicas I e II, aplicadas junto aos alunos da Instituição e analisadas por diversas instâncias e atores da autoavaliação em 2013, também levantaram questões sobre a política de concessão de bolsas, porém, com alternativas de respostas diferentes, classificando como boa, ruim, não utilizo e desconheço.

O índice de 58,5% de respondentes considerando as políticas como boas pareceu bastante satisfatório, principalmente, se observarmos que somente 10% deste montante categorizou a política como ruim (5,9%). O índice de não usuários pareceu, proporcionalmente, coerente com a realidade, e o número daqueles que não conhecem a política de concessão de bolsa e deverão ser alvo de um esforço informativo em 2014 representou somente 7,3%.

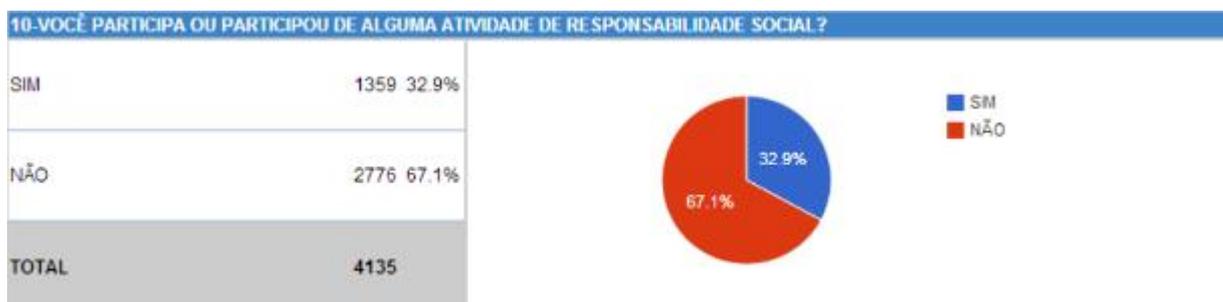


FONTE: Pesquisa Acadêmica I e II. Unifev

O referido esforço informativo citado em relação ao gráfico anterior deverá exigir empenho redobrado, se confrontado com a próxima questão, na qual se busca conhecer o grau de participação dos alunos em atividades de responsabilidade social. Nela, obtiveram-se 67,1% de respostas negativas em detrimento das respostas positivas, que representaram 32,9% das manifestações.

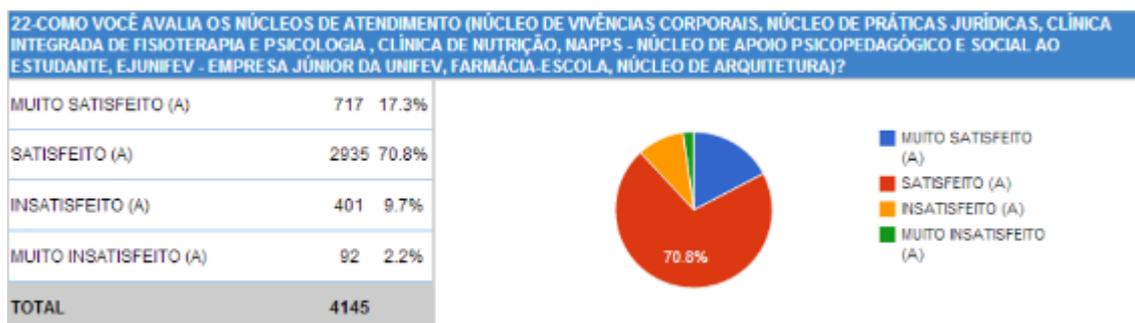
O conceito de responsabilidade social deverá ser melhor difundido para os

alunos, considerando que a grande maioria desconhece que os projetos pedagógicos dos cursos incluem a prática obrigatória de 10% da carga horária das atividades complementares, não inferiores a 12 horas, em instituições filantrópicas cadastradas na Unifev, e que muitos que participam ou participaram das referidas atividades não têm em conta sua natureza como práticas de responsabilidade social.



FONTE: Pesquisa Acadêmica I e II. Unifev

Nas pesquisas acadêmicas I e II, constatou-se que 88,1% dos alunos encontram-se satisfeitos ou muito satisfeitos com o atendimento oferecido pelos diversos núcleos da Unifev, e somente 11,9% dos alunos respondentes manifestaram-se insatisfeitos ou muito insatisfeitos com os núcleos, que, atualmente, oferecem mais de 3.000 atendimentos por mês aos próprios estudantes e aos mais diversos setores da sociedade local e regional.



FONTE: Pesquisa Acadêmica I e II. Unifev

RELATO DE ATIVIDADES RELACIONADAS À DIMENSÃO 3 – RESPONSABILIDADE SOCIAL

A responsabilidade social universitária é compreendida, no Centro Universitário de Votuporanga, como a capacidade que tem a Instituição educacional de difundir e colocar em prática um conjunto de princípios e valores por meio de processos de gestão, docência, investigação e extensão. São os valores e princípios declarados, no plano pessoal: dignidade da pessoa, liberdade, integridade; no plano social: bem comum e equidade social; desenvolvimento sustentável e meio ambiente; sociabilidade e solidariedade para a convivência; aceitação e apreço à diversidade; cidadania, democracia e participação; e no plano universitário: compromisso com a verdade; excelência; interdependência e transdisciplinaridade (MOROSINI, 2008, p.5).

A dimensão ética da educação adquire um novo valor, conciliando a competição que estimula, a cooperação que partilha e a solidariedade que une.

Conforme Assmann, a competência social significa “a habilidade de ampliar seus pontos de vista, de enxergar e sentir as necessidades dos demais. [...] deve ser entendida como capacidade criativa para contribuir para a transformação dos comportamentos e da cultura socialmente existentes” (2000, p. 219-220).

As atividades de responsabilidade social desenvolvidas pela Unifev articulam-se com os objetivos das diversas dimensões avaliadas pela CPA em 2013 e buscam desenvolver ações indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão para a produção, preservação e socialização do saber, de maneira a promover a elevação sociocultural e a melhoria técnico-profissional da população. Tem como eixos norteadores a inclusão social e o desenvolvimento sustentável de Votuporanga e Região.

Como afirma Juliatto (2004, p.18) “a universidade, instituição com grande potencial humano e científico, não pode ficar à margem do que acontece na vida social, pois tem a obrigação de se envolver na resolução, ou na tentativa de resolução, dos problemas oriundos de um mundo da qual ela também faz parte. Ela deve ser “[...] uma poderosa alavanca para o desenvolvimento cultural, social e econômico da comunidade onde se encontra”

Consideradas as ações desenvolvidas em 2013 a partir das análises efetuadas pela CPA e confrontados os registros realizados, depreende-se o fato de que as políticas de responsabilidade social estão em perfeita consonância com o proposto no PDI (2009-2013) e

com os planos de ação definidos pelo comitê responsável pela dimensão 3. A propósito, cumpre apresentar a variada gama de iniciativas, ações, projetos e realizações desenvolvidas em 2013 e que merecem destaque no presente relatório.

A Unifev iniciou o ano de 2013 inscrevendo-se como uma das 40 instituições de ensino superior participantes da Operação Canudos, do Projeto Rondon, desenvolvida entre os dias 11 e 27 de janeiro de 2013 em 20 municípios dos Estados do Piauí e da Bahia, tendo como Centro Regional a cidade de Petrolina/PE.



Os alunos da Unifev - Centro Universitário de Votuporanga/SP e da UNB - Universidade de Brasília/DF estiveram em Campo Alegre do Fidalgo, no Piauí, desenvolvendo ações de fortalecimento da cidadania e capacitação da população local, por meio de oficinas e palestras em diversas áreas, como noções de informática e Office; produção de sabão e sabonete artesanal; noções de gestão pública e atendimento ao cidadão; música, leitura e produção de textos, e atividades lúdicas; direitos e saúde da mulher; direitos trabalhistas, valorização do conselho tutelar e mostra de profissões; implantação de rádio comunitária, associativismo e cooperativismo; descontaminação da água, cultivo do mandacaru e cactos ornamentais.

Os projetos da Unifev, desenvolvidos por alunos, professores e coordenadores de oito diferentes graduações, resultam, mensalmente, em cerca de três mil atendimentos à comunidade.

Por meio das clínicas, núcleos e atividades de extensão acadêmicas, a população tem acesso a diversos serviços nas áreas de saúde, educação, direito e habitação.

Ações como essas, em sua maioria, gratuitas, beneficiam não só pessoas carentes do município como também colaboradores e alunos da Unifev. Atualmente, cerca de 200 universitários têm a oportunidade de vivenciar, na prática, como estagiários, o conteúdo aplicado em sala de aula. Além do aprendizado e da experiência profissional, eles recebem, como incentivo, uma bolsa de estudos.

Os maiores projetos, tanto em quantidade de estudantes envolvidos quanto na capacidade de atendimento à comunidade, são desenvolvidos pelas graduações de Fisioterapia, Psicologia, Farmácia e Educação Física.

A **Clínica Integrada de Fisioterapia e Psicologia** chega a fazer, por mês, uma média de mil atendimentos. Na área de Fisioterapia, os pacientes têm acesso a tratamentos que vão desde a reabilitação motora à estética - o que envolve também o curso técnico nessa área. Já o setor de Psicologia oferece atendimento clínico em diversas modalidades: adulto, infantil e em grupo, além da orientação familiar, entre outros.

O volume de trabalho na **Farmácia-Escola** é parecido ao da Clínica Integrada. A produção de medicamentos manipulados, assim como outras atividades relacionadas à prática farmacêutica, chega a, aproximadamente, mil atendimentos. Nesse caso, os serviços são, exclusivamente, voltados aos alunos e colaboradores da Unifev, à Santa Casa de Votuporanga e aos funcionários das empresas parceiras da Instituição.

Outro espaço de grande movimento é o **Núcleo de Vivências Corporais** do curso de Educação Física. A academia da Unifev, como é mais conhecida, oferece musculação e treinamentos aeróbicos não só para alunos e colaboradores da Instituição, como para a população em geral. A frequência no local é de 240 pessoas por mês.

Na **Clínica de Nutrição**, além das avaliações e controle do IMC (Índice de Massa Corporal), os pacientes passam por análises de consumo alimentar e recebem orientação nutricional. Mensalmente, são realizados mais de 120 atendimentos à comunidade.

Os serviços prestados à comunidade, principalmente na área da Saúde, são realizados graças às parcerias com a Prefeitura de Votuporanga e o SUS (Sistema Único de Saúde).

A Instituição também oferece diversos outros tipos de atendimento gratuitos à comunidade por meio de campanhas e ações específicas. O número de três mil atendimentos/mês é ainda maior quando consideramos as atividades sazonais. Além de os alunos serem qualificados para a carreira profissional que escolheram, supervisionados pelos docentes, eles têm a oportunidade de somar esforços junto ao poder público, para proporcionar mais qualidade de vida à população.



A Unifev – Centro Universitário de Votuporanga recebeu os alunos veteranos e calouros de 2013, para início do semestre letivo, e, com o intuito de cultivar os valores de civilidade e de respeito à dignidade humana e de assegurar os direitos e deveres do cidadão, a Instituição restringiu o trote no *Campus* Centro e na Cidade Universitária. Toda a comunidade acadêmica foi mobilizada para recepcionar os novos estudantes em um ambiente de amizade, conagração, respeito e coleguismo.

Para tanto, foi lançado o programa Acolhe: Recepção Cidadã, com uma série de atividades que visam a integrar os discentes e a incentivar a responsabilidade social.

Divididos em equipes, os alunos foram mobilizados para ajudar entidades assistenciais por meio da arrecadação de alimentos não perecíveis, produtos de higiene e fraldas geriátricas. Além disso, promoveram ações sociais junto a essas instituições previamente agendadas, oportunidade em que criaram um vídeo sobre as atividades desenvolvidas durante o Programa Acolhe.



Além de realizar e estimular ações de responsabilidade social, a Unifev promove ações como o projeto “Planta Popular”, desenvolvido em parceria entre o Núcleo de Habitação do curso de Arquitetura e Urbanismo e a Prefeitura de Votuporanga, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação, fato que beneficiou, em 2013, aproximadamente, 100 famílias.

Para participar do projeto, as famílias têm de ter renda de até três salários mínimos por mês, possuir terreno sem nenhuma construção em nome do beneficiário (o qual também não pode ter outro imóvel em seu nome), e a planta não deve ultrapassar 69,9 metros.

A única taxa que os beneficiários devem pagar, no valor de R\$60,00, custeia o registro de responsabilidade técnica dos arquitetos.

Os projetos, que foram realizados ao longo de todo o ano, são desenvolvidos por dois alunos do Curso de Arquitetura da Unifev, Gustavo de Freitas Aoyag e José Aparecido Roveda Júnior, sob a supervisão do professor do Núcleo de Habitação da Unifev, Diogo Monteiro, e da arquiteta da Prefeitura, Tatiana Megiani.



Em 2013, com objetivo de promover a integração entre os cursos da área da saúde da Unifev e a comunidade, estimulando a integração das várias profissões da Saúde no atendimento geral da população, os cursos de Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina e Nutrição realizaram, em maio de 2013, na Praça Matriz, uma atividade comunitária e prática integrativa em avaliação e orientação preventiva nas ações primárias e secundárias aplicadas à saúde pública e coletiva, como parte do 2º Congresso Interdisciplinar da Saúde – Unifev.

Os graduandos, supervisionados por docentes, desenvolveram práticas de avaliação, orientação preventiva e diagnóstico precoce relacionados à obesidade, Diabetes *Melitus*, hipertensão arterial, doenças cardiovasculares, controle de zoonoses como a dengue e a leishmaniose e prevenção do câncer.



Com a intenção de promover a reflexão crítica e cidadã dos estudantes, o Curso de Administração/FGV da Unifev realizou a Feira do Imposto, organizada em duas atividades principais: exposição de preços de produtos com e sem tributação e debate teórico sobre o tema “imposto”. A exposição de produtos ocorreu no pátio do Bloco 01 do *Campus* Cidade Universitária, e o debate foi no Auditório Lourdes Mainardi.

O evento, que objetivou, ainda, estimular o trabalho em equipe, a organização, o desenvolvimento do senso crítico e da responsabilidade, ampliar a comunicação, integrar alunos e professores e divulgar o curso de Administração/FGV para toda a comunidade acadêmica.

Os temas abordados foram: retorno social dos impostos; subsídio do IPI para automóveis; e guerra fiscal. Todas as atividades da Feira do Imposto foram gratuitas e abertas ao público.



O cuidado com a saúde da população destaca-se como prioridade da Unifev, sendo estimulada como parte integrante da formação dos estudantes da área da saúde. Por isso, a cada 50 dias, um grupo formado por 130 portadores de diabetes, que necessitam de insulina diariamente, vem até a Unidade Saúde Escola da Unifev, onde são acompanhados por profissionais e estagiários das áreas de Farmácia e Biomedicina.

Em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, a Instituição promove encontros e palestras, que visam à informação e orientação dos pacientes sobre a doença. Além disso, eles recebem, gratuitamente, todo o material necessário para o controle da diabetes, como: lancetas, seringas e tiras reagentes.

Para a farmacêutica Juliana Gambin Marques de Oliveira, “o diferencial, no caso da Unidade Básica de Saúde (UBS), que funciona em anexo à Unifev, é a participação dos graduandos nesse trabalho de acompanhamento dos pacientes. A infraestrutura da qual dispomos, por conta dos equipamentos e o auxílio de estagiários, melhorou significativamente o atendimento.” Além das palestras, o atendimento ao portador de diabetes também acontece de modo individual, porém, para a farmacêutica, os melhores resultados vêm do trabalho em grupo. “A informação é uma ferramenta de grande importância no tratamento correto da doença; no grupo, a pessoa é acompanhada e instruída sobre a melhor forma de se cuidar”, destacou.



Engajadas no combate às endemias e com o objetivo de esclarecer permanentemente a população sobre seus riscos, a Prefeitura de Votuporanga e a Unifev realizaram o Fórum Estratégico para o Controle da Leishmaniose Visceral Americana.

O evento abordou a doença com foco no animal e no ser humano, contextualizando tratamentos e programas de prevenção desenvolvidos em todo o país.

Entre os palestrantes, esteve presente o representante do Instituto Adolfo Lutz, de São Paulo, Dr. José Eduardo Tolezano, um dos maiores especialistas nacionais sobre o assunto.



Outra ação direcionada ao cuidado com a população focou o público infantil, reunindo um grupo de parceiros composto pela Unifev, a Prefeitura de Votuporanga, a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal e o Projeto de Apoio à Primeira Infância (PROAPI), para realização da 3ª Semana do Bebê.

O evento sobre o tema escolhido para a semana: “Bebê cuidado com carinho: direito do presente, esperança de um futuro melhor” buscou informar e orientar pais e responsáveis de crianças com idade entre 0 e 3 anos, sobre os cuidados necessários à saúde e ao desenvolvimento físico e intelectual dos bebês.

Na Unidade de Saúde Escola - PAS X “Dr. Jamilo Elias Zeitune”, localizada em anexo ao *Campus* Centro, foram realizadas palestras com profissionais da Instituição, todos os dias, com entrada livre. Simultaneamente à 3ª Semana do Bebê, foi realizado, no Espaço Unifev Saúde, o 2º Seminário da Primeiríssima Infância. A Semana foi encerrada com uma Passeata e Caravana do Bebê, onde houve distribuição de camisetas para as primeiras 50 crianças que participarem do evento.



Com objetivo de apoiar a campanha de doação das Notas Fiscais Paulista auxiliando na organização dos dados, a Santa Casa de Votuporanga, beneficiária da campanha, recebeu o reforço em sua equipe de digitadores. Um grupo de 25 alunos do curso de Ciências Contábeis da Unifev – Centro Universitário de Votuporanga cadastrou 19,8 mil notas no sistema. O trabalho (registro da Nota Fiscal Paulista) faz parte das atribuições de um contador, e, por isso, a atividade fez parte do Programa de Estágio e do Programa de Atividades Complementares (PAC) dos participantes.

As atividades foram desenvolvidas nos laboratórios de informática da Cidade Universitária e produziram um resultado acima do esperado.

Com uma média mensal acima de 100 mil cupons fiscais recolhidos e cadastrados, a campanha conta com diversos parceiros: empresários e comerciantes que mantêm a urna para depósito das notas fiscais em mais de 100 estabelecimentos; voluntários que recolhem, separam e digitam notas; a equipe de separação/digitação; as cidades vizinhas que também enviam notas fiscais para a campanha – Álvares Florence, Américo de Campos, Cosmorama, Fernandópolis, Jundiaí, Mira Estrela, São José do Rio Preto e Valentim Gentil; e, agora, o curso de Ciências Contábeis da Unifev, que fixou um calendário permanente, em que os alunos-estagiários fazem o cadastro das notas em prol do referido Hospital regional, um sábado por mês.



O Câncer de Mama é o mais comum entre as mulheres, mas também acomete homens, segundo dados do Instituto Se Toque – Organização Não-Governamental (ONG), que trabalha em favor da prevenção da doença.

Por esse motivo, a Unifev, pelo segundo ano consecutivo, participou do movimento internacionalmente conhecido como **Outubro Rosa**, que simboliza a luta de pessoas do mundo todo contra esse tipo de câncer.

Na Instituição, a campanha tomou corpo com a iluminação das fachadas dos dois *Campi* na cor rosa, alusiva ao movimento.

Além disso, o Centro Universitário de Votuporanga ganhou uma decoração toda especial, produzida pelos alunos do 6º período de Psicologia, com a colaboração de alguns bolsistas do PIBID.

Foram realizadas intervenções de conscientização nos intervalos da manhã e da tarde junto aos alunos e em organizações e empresas durante o dia denominado “**Dia D Rosa**”, e todos os alunos, colaboradores, docentes e diretores da Fundação Educacional de Votuporanga (FEV) e suas mantidas vestiram algo na cor da campanha.

As atividades foram desenvolvidas, simultaneamente, em todo o município, por meio de uma parceria entre entidades, órgãos públicos e privados, clubes de serviços, igrejas, instituições e a sociedade em geral. De algum modo, todos uniram forças no mês de outubro para sensibilizar a comunidade sobre a importância dessa campanha em prol da vida.



A exemplo do que aconteceu com o **Outubro Rosa**, marcado como o mês de combate ao câncer de mama, novembro trouxe para a comunidade Unifev a campanha de conscientização dirigida ao público masculino sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de próstata, segundo tipo com maior ocorrência entre os homens no Brasil.

O **Novembro Azul**, na Instituição, nasceu em 2013, em função de cobranças por parte dos homens desde quando foi implantado o Outubro Rosa no ano anterior. A campanha foi desenvolvida nos dois *Campi* do Centro Universitário de Votuporanga por meio de cartazes e de manequins masculinos com diversas informações sobre o câncer de próstata.



Pelo sexto ano consecutivo, a Unifev apoiou o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) e o Conselho Municipal do Idoso (CMI), na Campanha que busca destinar às entidades locais parte do valor arrecadado pelo Governo Federal via imposto de renda.

O Leão Amigo da Criança, do Adolescente e do Idoso existe, no município, desde 2001.

Os cidadãos votuporanguenses que fazem uso do Formulário Completo para declaração do imposto de renda de pessoa física foram estimulados a destinar 6% do valor

total do imposto à causa das crianças, adolescentes e idosos, até o dia 30 de dezembro de 2013.

No caso das pessoas jurídicas, o limite de destinação é de 1% por trimestre para as empresas que utilizam o regime de lucro real. Nesse caso, a contribuição pode ser feita durante o ano todo.

Segundo a assistente social do município e voluntária da ação, Maria Cristina da Silveira Fernandes, quem colabora com a campanha está exercendo a sua cidadania. “Além de ajudar quem necessita, o contribuinte garante que parte do seu imposto seja empregada em projetos sociais desenvolvidos na cidade”, destacou.



Proporcionar a conscientização, o respeito e fortalecer a autoestima da comunidade foram os objetivos do evento que contou com a presença do atleta brasileiro e medalhista de ouro paraolímpico Alan Fonteles, 21 anos. No auditório do *Campus* Centro da Instituição, ele protagonizou um bate-papo descontraído com a população a respeito da sua trajetória.

O evento, que é gratuito, faz parte do “Roteiro Esportivo”, promovido na cidade pelo SESC-Rio Preto, em parceria com a Secretaria Municipal de Direitos Humanos, o Sincomércio e o Centro Universitário de Votuporanga.

Além de conversar com o atleta, os participantes assistiram a vídeos sobre a sua carreira e conheceram, de perto, as suas medalhas, numa sessão para fotos e autógrafos com o fenômeno paraolímpico.

Fonteles, que não possui os membros inferiores, ficou famoso após os Jogos Paraolímpicos de 2012, disputados em Londres, quando venceu a corrida dos 200 metros na categoria T43 e destronou o sul-africano Oscar Pistorius, medalhista de ouro na prova nas duas edições anteriores do torneio (Atenas-2004 e Pequim-2008).

Em pouco mais de um ano, o brasileiro consolidou sua carreira, conquistando, dentre vários títulos, mais quatro medalhas no Mundial de atletismo paraolímpico realizado, recentemente, em Lyon, na França: foram três ouros (100m, 200m e 400m) e uma prata (4x100m).



A preocupação com o meio ambiente e com a sustentabilidade foi tema do trabalho “Efeito Estufa”, desenvolvido pelos alunos egressos do Curso de Química da Unifev, Adonis Coelho e Edilson Soares Barbalho, e pelo professor João Vicente Escremin, que venceu o concurso “O legado da Rio+20: que futuro queremos?”, promovido pela Sociedade Brasileira de Química (SBQ).

O concurso é destinado a estudantes dos três ciclos de ensino, fundamental, médio e superior, em âmbito nacional. A iniciativa propôs aos participantes a elaboração de trabalhos, que reunissem conhecimentos interdisciplinares sobre o tema “sustentabilidade”,

tendo a química como fonte de resposta para uma vida sustentável, divididos em três modalidades:

a) Modalidade desenvolvida com estudantes matriculados do 3º ao 9º ano do ensino fundamental: “O futuro é agora”, de caráter interdisciplinar sobre ciência, cotidiano e sustentabilidade.

b) Modalidade desenvolvida com estudantes matriculados no ensino médio: “Sustentabilidade e interdisciplinaridade: a Química em todas as coisas”.

c) Modalidade desenvolvida com estudantes matriculados na graduação e na pós-graduação de instituições públicas e privadas: “Experimentos sustentáveis na Química, com foco nos princípios da química verde”.

Concorrendo com instituições públicas e privadas de todo o país, o projeto, apresentado, inicialmente, como Trabalho de Conclusão de Curso, obteve a primeira colocação da Modalidade C.



Como parte das atividades orientadas para o desenvolvimento de trabalhos voluntários e de responsabilidade social, os alunos do 6º período do curso de Serviço Social da Unifev visitaram os idosos do Lar Beneficente “Viver Bem”, onde os universitários promoveram uma tarde recreativa com os idosos, que contaram se sentir muito sozinhos e abandonados pelas famílias.

Descrevendo suas experiências, os alunos afirmaram que “todas as vezes que visitamos esses lares, acaba sendo uma experiência muito mais importante para nós que

para eles, pois a alegria que os idosos sentem por conta da nossa visita e atenção é contagiante”.

Por ser mantido por uma Organização Não-Governamental (ONG), o Lar “Viver Bem” necessita da ajuda da comunidade. Por esse motivo, os estudantes do curso de Serviço Social decidiram encabeçar uma campanha para arrecadar leite longa vida integral para a entidade.



A Unifev, ciente do sofrimento das famílias e das crianças acometidas com a leucemia, e que necessitam do transplante da medula óssea, promoveu uma campanha em prol do menino João Pedro, de apenas seis anos, que espera pelo transplante de medula óssea para sobreviver. Apesar da pouca idade, ele luta bravamente contra a leucemia, que é um tipo de câncer no sangue, desde 2009.

O caso do garoto, que vive em Fernandópolis, já é bastante conhecido na região, em razão das inúmeras ações desenvolvidas por familiares e amigos na tentativa de encontrar um “herói” para ele. Embora o quadro clínico de João Pedro seja considerado estável no momento, os pais correm contra o tempo em busca de um doador cuja medula seja compatível com a do filho.



Cerca de mil fraldas geriátricas de diversos tamanhos foram arrecadadas por meio do Programa Acolhe da Unifev e doadas ao Lar São Vicente de Paulo em 2013.

A ação é resultado do Trote Solidário proposto pela Instituição aos calouros que ingressaram nos cursos ofertados no primeiro e no segundo semestre do ano. Cerca de 150 estudantes aderiram à campanha no segundo semestre.

A proposta tem a finalidade de canalizar toda a energia dos alunos para uma ação solidária, evitando o trote violento e mobilizando os ingressantes para gincanas integrativas dos calouros, de maneira segura e saudável.

O Programa Acolhe: Recepção Cidadã foi criado em 2011 com a missão de integrar os alunos da Unifev por meio de atividades de cunho social.

Entre as diversas campanhas já realizadas, foram arrecadados alimentos, fraldas geriátricas e materiais de higiene pessoal, posteriormente, doados às entidades assistenciais do município.

Os produtos são obtidos por meio de tarefas propostas por gincanas, que envolvem calouros e também veteranos. Os alunos são distribuídos em grupos, que se mobilizam para vencer a competição e, também, ajudar à comunidade.



Também os alunos e docentes do 6º período do curso de Serviço Social da Unifev fizeram, em 2013, outra ação de responsabilidade social que destinou a doação de 257 litros de leite para o Lar Beneficente “Viver Bem”.

A arrecadação foi possível, por meio de uma campanha organizada pelos universitários e seus professores, após uma visita da turma aos idosos atendidos pela entidade, no mês de agosto.

A ação faz parte do Programa de Atividades Complementares (PAC) da Instituição, que destina 10% da carga horária dos cursos para o desenvolvimento de trabalhos voluntários e de responsabilidade social.

De acordo com a coordenadora da graduação, a Profa. Ma. Marinês Ralho, além do leite, os estudantes promoveram uma tarde de beleza aos assistidos. “Foi durante essa primeira visita que os alunos observaram a necessidade da entidade e decidiram se mobilizar para arrecadar o leite”, explicou a docente.

Para Lidiane Domingues da Silva, enfermeira da entidade, a doação veio em boa hora. “Ficamos muito felizes com a atitude dos alunos. A Unifev sempre foi nossa parceira, e ações como essa nos ajudam muito. O dinheiro destinado à compra do leite, agora, será usado para outras necessidades”, destacou.



As ações de responsabilidade social estão, progressivamente, sendo incorporadas pela comunidade acadêmica de forma que, por iniciativa da aluna do 4º período do curso de Direito da Unifev, Alana Ferreira de Azevedo, 19 anos, o Dia das Crianças foi especial e mais feliz para os meninos e as meninas assistidos pela Escola Artesanal e Casa da Criança de Votuporanga.

A estudante distribuiu cerca de 70 quilos de alimentos não perecíveis, roupas e calçados aos pequenos da entidade assistencial.

A instituição, que não possui fins lucrativos, existe com a finalidade de promover o bem-estar de crianças carentes, evitando assim, que elas permaneçam na rua enquanto os pais trabalham.

Além dos produtos que serão utilizados pela entidade e pelas famílias, cada criança recebeu uma sacolinha surpresa contendo diversos doces e um brinquedo novo.

A campanha, que, em 2013, encontrou-se em sua segunda edição, aconteceu com o apoio da Unifev. No ano passado, as arrecadações foram destinadas à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Votuporanga (APAÉ).



O curso de Biomedicina da Unifev promoveu, em 2013, a “Campanha da Anemia”, em comemoração ao Dia do Biomédico (20 de novembro). O evento gratuito foi destinado a toda a população e aconteceu na Praça da Matriz.

Na ocasião, os universitários, supervisionados por seus professores, fizeram uma triagem digital dos candidatos, capaz de identificar possíveis portadores da doença. O exame só pode ser feito em pessoas com idade igual ou superior aos 18 anos.

A coordenadora do curso de Biomedicina da Unifev, Prof. Ma. Eloni Aparecida Fontana, enfatizou, na ocasião, que, além de divulgar a profissão à comunidade, a iniciativa buscou proporcionar aos alunos um dia descontraído e festivo em comemoração à data especial para a profissão e os profissionais.

“Nosso intuito é promover a integração entre as turmas e demonstrar aos estudantes e à população em geral a importância da nossa profissão. Entre tantas atividades, o biomédico é fundamental na elaboração de diagnósticos médicos e, por consequência, no tratamento dos pacientes,” ressaltou.



Em março de 2013, foi realizada a II OFICINA - “Capoeira na Educação Física Escolar”, que trabalhou a metodologia temática da Capoeira, mostrando aos alunos participantes técnicas e adaptações a serem feitas para que a modalidade seja inserida no âmbito escolar para entretenimento, cultura e lazer.

O evento contou com a presença de mestres e contra mestres da modalidade, assim como de alunos e praticantes, sendo ministrada palestra contendo não só informações históricas como também metodologias dirigidas ao ensino da modalidade a crianças, adolescentes e adultos, seguida de atividades envolvendo a Capoeira, como dinâmicas e reflexões sobre o tema.



As ações de responsabilidade social na Unifev são direcionadas, também, para o bem-estar e a saúde do corpo discente, por isso, em 2013, os alunos interessados,

puderam fazer testes rápidos de HIV e Sífilis no Laboratório de Análises Clínicas da Instituição.

A ação faz parte da Campanha Fique Sabendo, realizada na cidade pela Secretaria Municipal de Saúde. O movimento é uma iniciativa do Governo Estadual, em razão do dia 1º de dezembro, data em que se comemora o combate à AIDS.

Além do diagnóstico precoce do HIV, são desenvolvidas ações de prevenção no local. A testagem rápida e gratuita consiste em examinar uma gota de sangue retirada da ponta do dedo do paciente. O procedimento leva o nome de pulsão digital, e o resultado é informado em, aproximadamente, 20 minutos.

O teste é recomendado para qualquer pessoa, independentemente da orientação sexual, de ser profissional do sexo, usuário de drogas ou se enquadrar em alguma situação de risco, como a relação sexual sem uso do preservativo.



Com a expectativa de entregar à sociedade profissionais não somente formados com elevado nível técnico-conceitual, mas, com profundas características humanitárias e forte compromisso social, a Unifev busca estimular e multiplicar as ações

propostas por eles, como aconteceu com os alunos do 4º período matutino do curso de Direito, que doaram, em 2013, mais de 1 tonelada de alimentos não perecíveis às entidades beneficentes de Votuporanga.

Os produtos foram arrecadados durante a campanha “Natal Solidário”, idealizada pelos universitários Pedro Gabriel, 20 anos, Mayara Madrid, 28 anos, e Beatriz Pádua, 19 anos, e apoiada pelos demais estudantes do curso, professores e o coordenador, Prof. Me. Walter Francisco Sampaio Filho.

De acordo com Mayara, o objetivo da ação foi sensibilizar os jovens a participarem e a colaborarem com um trabalho social.

“Nosso intuito é proporcionar um Natal mais próspero e feliz para as famílias que são atendidas por essas instituições sociais. Mas, temos a consciência de que é preciso se fazer muito mais. A campanha foi só um começo, um pontapé para futuros projetos que pretendemos pôr em prática a partir do ano que vem,” informou.

Os alimentos foram entregues para as seguintes entidades: Comunidade São Francisco de Assis, Lar Frei Arnaldo, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), Entidade Mão Amiga, Lar Beneficente Viver Bem e Secretaria de Direitos Humanos de Votuporanga.



A Unifev considera, ainda, a promoção da arte e da cultura no espaço do Memorial Unifev e outros espaços institucionais como importante ação de responsabilidade social, como na exposição de telas produzidas por duas artistas plásticas votuporanguenses, que, há 15 anos, trabalham juntas em seu ateliê.

Áurea Scaramuzza e Márcia Andretto apresentaram à comunidade o resultado de um trabalho pautado na exploração de novas texturas e cores. Ao longo do ano, foram realizados vários eventos no Memorial Unifev, e a visitação às exposições é gratuita e aberta ao público.



Outra exposição de quadros no Memorial Unifev realizada em 2013 trouxe uma história de superação, vinculada aos resultados de muita criatividade e paixão pela arte.

Foram expostos os trabalhos realizados pelo aluno da Universidade Aberta à Terceira Idade (UNIATI) da Unifev, Luiz Carlos da Rocha, 53 anos. O artista plástico autodidata, que, antes de sofrer um AVC em 2009, fazia da pintura em tela apenas um *hobby*, conta que se utiliza da arte como um incentivo à sua recuperação.

Médico cardiologista aposentado, Rocha afirma que se inspirou em seu próprio coração para criar suas obras. “Tenho um estilo mais impressionista, mas não sigo regras. Crio conforme meus sentimentos. É uma excelente terapia mental e física”, destacou.

As telas em exposição foram produzidas desde a década de 80 até os dias atuais.



Outra iniciativa inovadora ocorrida em 2013 foi a noite da música e da cultura oportunizada para a população de Parisi.

O evento resultou de uma parceria entre a Instituição e o município, ocasião em que os moradores puderam assistir, gratuitamente, à apresentação da Orquestra de Sopros “Osfer”, comandada pelo maestro Fernando Paina.

O grupo é formado por jovens aprendizes e já revelou grandes talentos musicais desde a sua criação em 2002.

De acordo com a Supervisora da Unifev, Silvia Caporalini, o objetivo da atividade foi presentear o município, que é um dos parceiros da Instituição, com uma atração de caráter cultural, educacional e formativo.

“Foi uma noite maravilhosa, e pudemos desfrutar de boa música e um *show* encantador”.

Durante o evento, a decoração natalina da cidade também foi inaugurada, e, em seguida, houve uma grande queima de fogos.



Consideradas as ações desenvolvidas em 2013, a partir das análises efetuadas pela CPA e confrontados os registros realizados, depreende-se que as políticas de responsabilidade social são, perfeitamente, coerentes com o proposto no PDI (2014-2018) e com os planos de ação definidos pelo comitê responsável pela dimensão 3. A propósito, cumpre apresentar a variada gama de iniciativas, ações, projetos e realizações desenvolvidas em 2013 e que merecem destaque no presente relatório.

5.6.2 Outros Projetos de Responsabilidade Social

Núcleo de Arquitetura

Visando às ações de responsabilidade social da Unifev e à integração entre teoria e prática, o curso de Arquitetura e Urbanismo conta com o Núcleo de Arquitetura, que, em atenção à vocação comunitária da Unifev, desenvolve, em parceria com a Prefeitura Municipal, o programa Planta Popular, que consiste no desenvolvimento de projetos de habitação para a comunidade carente de Votuporanga. Os projetos são desenvolvidos por alunos, orientados por professores da área e profissionais da própria Prefeitura Municipal.

Em 2013, foram realizados, no total, 10 atendimentos, no Programa Planta Popular, entre projetos finalizados e iniciados no ano em questão. Fizemos também um projeto para entidades sem fins lucrativos.

Projeto de Educação Nutricional nos CEMEIs

No ano de 2013, foi desenvolvido um trabalho de educação nutricional, com as crianças do Pré II, com idade entre 5 a 6 anos. As atividades foram desenvolvidas apenas no período da manhã, devido à disponibilidade dos estagiários, e a duração de cada atividade foi de até uma hora. Os materiais utilizados e as atividades realizadas foram desenvolvidos pelos próprios estagiários. Os CEMEIs que participaram dessas atividades em 2013 foram:

CEMEI “PROF^a. MARIA LYGIA BERTONCINI LEITE” – 2 salas de aula

CEMEI “ANA FERREIRA DOS SANTOS” – 2 salas de aula

CEMEI “PROF. JOSÉ MODESTO SOBRINHO” – 2 salas de aula

CEMEI “PROF^a. MARIA APARECIDA BARBOSA TERRUEL” – 1 sala de aula

CEMEI “PROF^a. AMÉLIA LUCINDA DE JESUS” – 1 sala de aula

CEMEI “PROF^a. ELZA MARIA DE SOUZA FAVA FIGUEIRA” – 1 sala de aula

CEMEI “PROF^a. HELENA BUZATO RIGO” – 1 sala de aula

CEMEI “PROF. FLORIANO MARZOCHI” – 1 sala de aula

Os temas abordados nesses CEMEIs estão relacionados abaixo:

Dicas de higiene pessoal e operacional
Número e composição de refeições
Consumo de frutas
Hortaliças
Cereais
Tubérculos
Leguminosas
Leite e derivados
Carnes e ovos
Importância da Água

Consumo excessivo de açúcar e sal
Gorduras
Aproveitamento de partes comestíveis
Um, Dois, Feijão com Arroz
Produtos Industrializados
Sub Produtos (Ex: Trigo = Farinha de Trigo = Bolacha, Bolo, Pão)
Dez passos para uma alimentação saudável

Nos CEMEIs “Prof^a. Elza Maria de Souza Fava Figueira”, “Prof^a. Helena Buzato Rigo” e “Prof. Floriano Marzochi”, a partir do tema Cereais, o trabalho será realizado no 1º semestre de 2014.

Todos os itens propostos foram passíveis de execução, totalizando 200 alunos atendidos, e os discentes do curso de Nutrição relataram que foram muito bem recebidos com total apoio da diretora, dos professores e alunos. Os alunos mostraram-se receptivos e demonstraram muito interesse, apresentando maior aceitação de frutas, hortaliças, leite e derivados.





Foram desenvolvidas, também, várias atividades de atendimento em Consultórios Municipais supervisionados por professores com a participação de alunos estagiários.

1º SEMESTRE:

- Consultório Municipal Dr. Gumercindo Hernandes Morales
- Consultório Municipal Dr. Jeronimo Figueira da Costa Neto
- Consultório Municipal Dr. Danilo Alberto Vicente Medeiros

2º SEMESTRE:

- Consultório Municipal Dr. Gumercindo Hernandes Morales
- Consultório Municipal Dr. Jeronimo Figueira da Costa Neto
- Consultório Municipal Osvaldo da Cruz Oliveira Júnior

TABELA DE ATENDIMENTOS CONSULTÓRIOS MUNICIPAIS

DATA	CONSULTA	VISITAS	TRIAGENS/ORIENT AÇÕES GERAIS
1ºsemestre / 2013	319	334	499
2ºsemestre / 2013	183	135	408
TOTAL	502	469	907

CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA

A Clínica Escola de Fisioterapia apresenta infraestrutura preparada para atender aos alunos nas aulas práticas e à comunidade, e está instalada numa área física de 1.313,49 m², distribuídos em seis salas de atendimentos especializados no Bloco 4 da Unifev. A recepção da Clínica tem entrada independente para melhor atendimento ao público externo.

Os alunos utilizam a Clínica desde o primeiro período do curso como laboratório de

práticas assistidas em disciplinas que contemplam o manuseio de técnicas específicas da Fisioterapia, como Cinesiologia, Cinesioterapia, Massoterapia, Auriculoterapia, Avaliação postural entre outros.

As salas de atendimentos estão divididas de acordo com as áreas de especialidade da Fisioterapia, como a Fisioterapia Musculoesquelética, Fisioterapia Neurológica, Reabilitação Cardíaca e Pulmonar, Eletroterapia e Recursos Terapêuticos Manuais. Além dos atendimentos ao público, o curso ainda conta com um aparelho de Espirômetro, que avalia a capacidade pulmonar do paciente. Os atendimentos são realizados pelos alunos do último ano do curso de Fisioterapia, supervisionados por docentes especializados nas áreas de excelência.

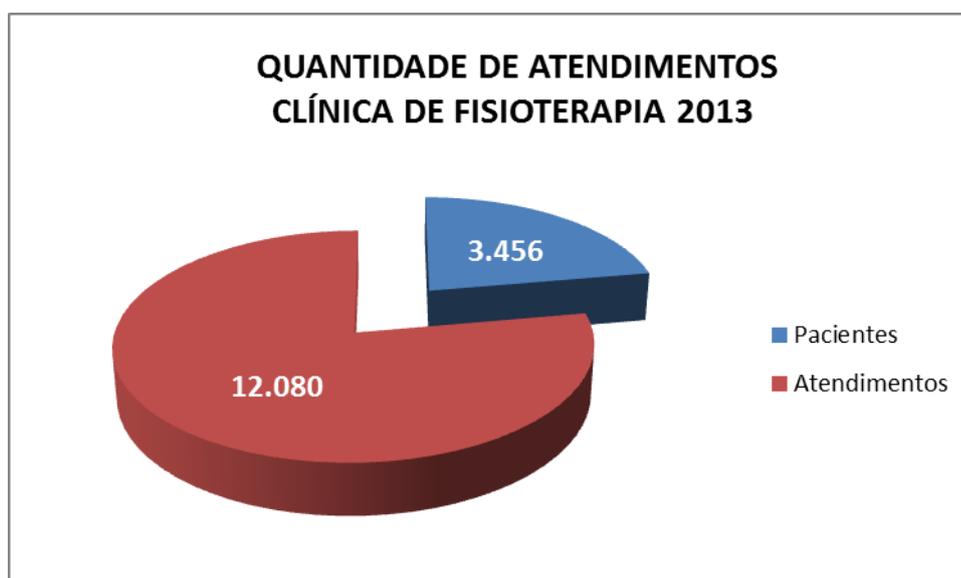
Todos os atendimentos são gratuitos, porém é necessário o agendamento dos horários na recepção da Clínica, que podem ser feitos pessoalmente ou pelo telefone. A Clínica funciona diariamente das 8h às 18h.

A Clínica de Fisioterapia é integrada com o curso de Psicologia, que também dispõe de salas de atendimento na mesma área física.

Além do atendimento realizado pelos estagiários do último ano de Fisioterapia, há uma profissional Fisioterapeuta, contratada, especialmente, para realizar atendimentos aos pacientes do SUS, Sistema Único de Saúde, com o qual a Unifev mantém uma parceria por meio da Santa Casa de Votuporanga. Os horários de atendimento do SUS são alternados com os alunos, porém, alguns deles ocorrem concomitantemente, não havendo prejuízos aos alunos nem aos pacientes, pois todos são atendidos com hora marcada, não havendo fluxo excessivo de pessoas.

No ano de 2013, a Clínica de Fisioterapia da Unifev prestou atendimento à comunidade local e regional, alcançando um número de 12.080 atendimentos, com 3.456 pacientes (sendo 1856 pacientes/ 5.943 atendimentos em 2013/1 e 1.600 pacientes/ 6.137 atendimentos em 2013/2).





FONTE: Clínica de Fisioterapia.

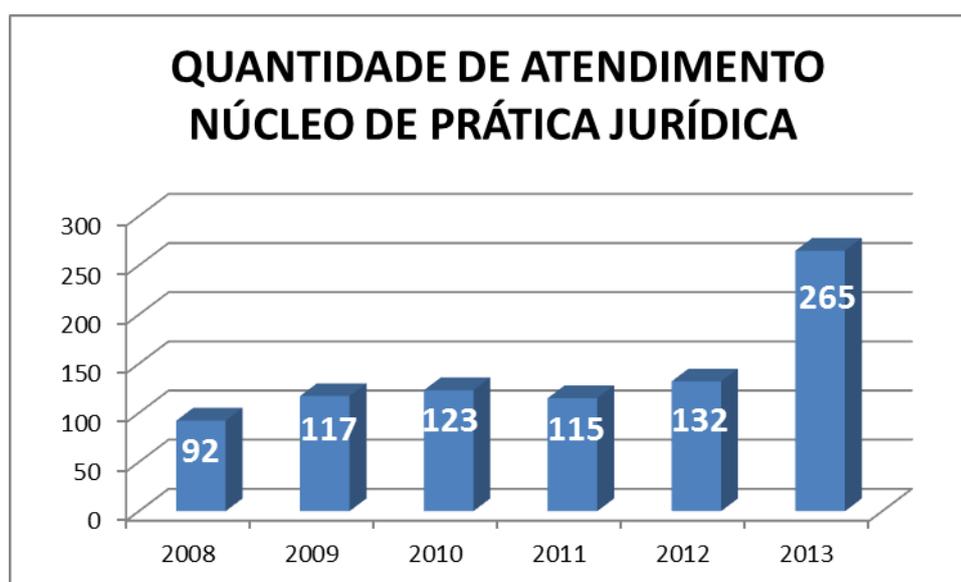


FONTE: Clínica de Fisioterapia.

CURSO DE DIREITO

Com duração permanente, o curso de Direito da Unifev mantém o Projeto “Tira Dúvidas”, que visa ao trabalho estudantil junto à comunidade. Os alunos atendem à população no Núcleo de Prática Jurídica e nos bairros da cidade, orientando e encaminhando os interessados para a salvaguarda de seus direitos.

Trata-se de um projeto de assistência judiciária gratuita, nas áreas do Direito Civil, Penal e Trabalhista, com a participação de professores e alunos, em que casos jurídicos reais e concretos são analisados. Podem ser propostas, conforme o caso, ações e defesas processuais que serão acompanhadas até a decisão final.



FONTE: Núcleo de Prática Jurídica.

O projeto “Prescrição de exercícios resistidos / exercícios gerais à população adulta normal” é realizado desde o ano de 2002, continuou atendendo, em 2013, alunos, professores e funcionários da Unifev, além de pessoas da comunidade de Votuporanga. O atendimento é feito de forma personalizada, buscando levar em consideração as particularidades das pessoas. O projeto é realizado no Núcleo de Vivências Corporais e Avaliação Física do Centro Universitário de Votuporanga, *Campus* Centro. São realizadas atividades de musculação e ginástica de academia (*step*, ginástica aeróbica e localizada, *jump*, entre outras modalidades). Todas as atividades são monitoradas por professores e estagiários do curso de Educação Física.

As atividades são realizadas de segunda a sexta-feira, das 14h às 19 horas da tarde. Todos os participantes inscritos no projeto preenchem uma ficha de *anamnese* e, posteriormente, são submetidos a uma avaliação física, composta por avaliação antropométrica, teste de esforço submáximo e avaliação neuromuscular, para orientação da intensidade de trabalho durante o treinamento.

Resultados das Pesquisas e inferência sobre a Dimensão III

Após discussão dos dados obtidos da Dimensão 3 pelo comitê responsável, foram detectados inúmeros pontos fortes, dos quais podem-se citar os diversos eventos de responsabilidade social que ocorreram no ano de 2013, o aumento do número de atendimentos junto à Clínica de Fisioterapia, a continuidade das ações de responsabilidade social junto à comunidade e o incentivo às bolsas de estudos.

Foi observada uma moderada evolução da divulgação interna e externa das atividades relacionadas a essa dimensão. Como plano de ação, retomou-se a proposta de que cada curso determine, junto ao seu Colegiado, uma ação de responsabilidade social contínua, envolvendo os seus docentes e foi reiterada a sugestão de criação de um Programa de Responsabilidade Social na emissora educativa TVU da Fundação Rádio Educacional, divulgando, continuamente, todas as ações da Instituição.

A CPA e o comitê que avaliou a dimensão 3 reconhecem o mérito das atividades de responsabilidade social da Unifev, principalmente, se considerarmos que os Projetos da Unifev, desenvolvidos por alunos, professores e coordenadores de oito diferentes graduações, resultam, mensalmente, em cerca de três mil atendimento à comunidade. Por meio das clínicas, núcleos e atividades de extensão acadêmicas, a população tem acesso a

diversos serviços nas áreas de Saúde, Educação, Direito e Habitação.

PROPOSTAS DE AÇÃO NO IV FÓRUM DE AUTOAVALIAÇÃO

Os membros do comitê que avaliou a dimensão 3 e a Comissão Própria de Avaliação apresentaram aos membros do V Fórum de Autoavaliação as seguintes propostas de ação, integrado novas ações, reestruturando e aperfeiçoando ações já existentes, que terão continuidade em 2014.

- Programa IntegrAção – diversos projetos visando a R.S.
- Festival Unifev da Canção – (envolvimento da comunidade e premiação com incentivo à inserção na Instituição de Ensino por meio de bolsa de estudos).
- Continuidade do Outubro Rosa.
- Revista anual de Responsabilidade Social.
- Informativo digital interno.
- Divulgação das ações de R.S. por meio da TV Unifev.
- UNIATI (efetivar como R.S.).
- Assumir anualmente uma instituição assistencial – (Centro Social de Votuporanga).
- Atividades que ressaltem a importância da cultura afro-brasileira durante todo o ano.
- Divulgar internamente a Campanha da CNBB – 2014: Tráfico de pessoas.
- Intensificar o uso do *site* como informação das ações realizadas.

6 DIMENSÃO 4: A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Para o SINAES, as diretrizes que norteiam as ações a serem avaliadas na dimensão 4, que consistem em observar a consistência e exequibilidade das propostas de comunicação com a sociedade, e consistência e exequibilidade das propostas de comunicação com a comunidade interna, devem favorecer a socialização das informações e qualificar a participação coletiva nas atividades da IES.

Assim, a dimensão 4 do SINAES é um importante instrumento de relação da Instituição de Educação Superior - IES com a comunidade interna e externa. Internamente, sempre existiu, dentro da Unifev, uma prática de comunicação e de avaliação. No entanto, o relacionamento com a comunidade externa, ainda, é uma estratégia a ser, constantemente, desenvolvida e expandida. A Instituição Universitária precisa ter um olhar através de suas janelas, pois seus insumos provêm da sociedade, e seu produto final – o conhecimento – tem um papel de impulsionador do desenvolvimento científico e social.

Na ocasião em que foi promulgada a Lei no 10.861, em 14 de Abril de 2004, a comunicação na IES possuía acentuadas características mercadológicas, destinadas a dar ciência à comunidade externa dos eventos promovidos pela Unifev, dos cursos ofertados por ela e da realização de processos seletivos.

Desde então e com base nas propostas da autoavaliação, os colaboradores técnico-administrativos e os gestores vinculados às atividades referentes à dimensão 4 de comunicação com a sociedade envidaram esforços no sentido de ampliar as competências comunicacionais da IES, melhorando conteúdos, formatos e processos e a infraestrutura de comunicação interna e externa, com características, eminentemente, institucionais.

Atualmente, a Unifev conta com uma ampla estrutura de comunicação dirigida ao atendimento das necessidades da comunidade interna e externa. A comunicação com a sociedade é feita por meio da página WEB e do Portal Universitário; pela rádio TV Unifev e por duas agências experimentais. As agências são responsáveis pela produção de

jornais e boletins impressos, de circulação na própria Instituição e cidades da região e pela alimentação do conteúdo noticioso e assessoria de imprensa, além da produção de campanhas de divulgação de eventos acadêmicos e institucionais dirigidos à comunidade local e de todo o país.

Os canais de comunicação da Unifev recebem contribuição direta do Curso de Comunicação Social porque, além de os graduandos das habilitações de Jornalismo e Publicidade e Propaganda atuarem nas emissoras educativas como estratégia de ensino e aprendizagem, integram as Agências Experimentais Artefato de Jornalismo e Publicidade e Propaganda, supervisionadas por professores.

Ao reunir e organizar as informações referentes à dimensão de comunicação com a sociedade, destinadas a compor o presente relatório, a CPA e o Núcleo de Avaliação Institucional – NAI observaram, com muita nitidez, que o processo de autoavaliação, desenvolvido nos últimos anos, contribuiu significativamente para a evolução das estruturas, dos formatos e dos objetivos da comunicação da Unifev.

Foram reunidas algumas das produções das comunicações desenvolvidas por alunos e professores no âmbito das Agências Experimentais Artefato de Jornalismo e Publicidade e Propaganda com suporte do Setor de Assessoria de Comunicação da Unifev, e o referido material encontra-se abaixo inserido, no presente relatório, para que se possa observar a relevância dos canais destinados ao público interno e externo.

Notícias sobre eventos/atividades extensionistas e notícias sobre o resultado de projetos, análises de serviços e ações de utilidade pública

Diariamente, são publicadas notícias na imprensa local, regional e, periodicamente, na imprensa nacional, informando sobre as diversas atividades protagonizadas pela Instituição e notícias referentes a ela. Este material é inserido no *site* da Instituição, transformado em *clippings* e remetido a todos da comunidade interna e aos inscritos no *mailing* da Unifev.

CLIPPING - FEV
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE VOTUPORANGA
 DATA: QUINTA-FEIRA, 26 DE SETEMBRO DE 2013
 VEÍCULO: A CIDADE
 SEÇÃO: A CIDADE ESPECIAL



Unifev realiza três mil atendimentos mensais

Atual, em sua missão, oferece atendimento em 100% de eficiência, sendo, também, reconhecida e premiada em 2013.

Para garantir a qualidade do atendimento, a Fundação Educacional de Votuporanga (FEV) mantém um sistema de avaliação contínuo dos serviços oferecidos. Este sistema, baseado em pesquisas de satisfação dos alunos, pais e professores, permite identificar pontos fortes e áreas de melhoria. Em setembro de 2013, a FEV recebeu o prêmio de melhor instituição de ensino particular do Estado de São Paulo, concedido pelo Conselho Estadual de Educação (CEE/SP).

A instituição também é reconhecida por sua excelência em diversos outros aspectos, como a infraestrutura, a qualificação dos professores e a diversidade de cursos oferecidos. Com mais de 30 anos de atuação, a FEV mantém um compromisso firme com a educação de qualidade e o desenvolvimento integral dos alunos.



CLIPPING - FEV
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE VOTUPORANGA
 DATA: QUINTA-FEIRA, 05 DE DEZEMBRO DE 2013
 VEÍCULO: DIÁRIO DE VOTUPORANGA
 SEÇÃO: GERAL - PG. C6



QUINTA-FEIRA, 05 DE DEZEMBRO DE 2013

A4 - GERAL

EDUCAÇÃO
Índices do MEC confirmam a Unifev entre as melhores do país

Segundo o último relatório do MEC, a Fundação Educacional de Votuporanga (FEV) se destaca entre as melhores instituições de ensino particular do Brasil. Os dados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) confirmam a excelência da instituição em diversos aspectos, como a infraestrutura, a qualificação dos professores e a diversidade de cursos oferecidos.

A FEV também se destaca por sua atuação em áreas de inovação e pesquisa, com a criação de novos cursos e a implementação de projetos de extensão social. Além disso, a instituição mantém um compromisso firme com a sustentabilidade e o desenvolvimento integral dos alunos.

Os resultados alcançados pela FEV são fruto de um trabalho árduo e contínuo, baseado em valores sólidos e em um compromisso com a educação de qualidade. A instituição segue trabalhando para superar os desafios e oferecer cada vez mais opções de ensino para os alunos.

CLIPPING - FEV
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE VOTUPORANGA
 DATA: SEXTA-FEIRA, 06 DE DEZEMBRO DE 2013
 VEÍCULO: WWW.EXAME.ABRIL.COM.BR
 SEÇÃO: NOTÍCIAS



Exatidão: 06/12/2013

Os melhores cursos de administração do Brasil

Segundo o ranking publicado no site Exame, a FEV se destaca entre as melhores instituições de ensino particular do Brasil. Os dados do ranking consideram diversos fatores, como a infraestrutura, a qualificação dos professores e a diversidade de cursos oferecidos.

Instituição	Nota	Ranking
FEV	8,5	1
FEV	8,4	2
FEV	8,3	3
FEV	8,2	4
FEV	8,1	5
FEV	8,0	6
FEV	7,9	7
FEV	7,8	8
FEV	7,7	9
FEV	7,6	10

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOTUPORANGA

CLIPPING - FEV
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE VOTUPORANGA
 DATA: QUINTA-FEIRA, 20 DE MARÇO DE 2014
 VEÍCULO: DIÁRIO DE VOTUPORANGA
 SEÇÃO: CADERNO LIVRE - PAG. B1



QUINTA-FEIRA, 20 DE MARÇO DE 2014



CPA
Unifev promove V Fórum de Autoavaliação Institucional

A Unifev promoveu o V Fórum de Autoavaliação Institucional, um evento que visa avaliar a qualidade do ensino oferecido pela instituição. O fórum reuniu professores, alunos e pais para discutir os pontos fortes e áreas de melhoria da instituição.



O fórum foi realizado no auditório da instituição e contou com a participação de mais de 100 pessoas. Durante o evento, foram discutidos diversos temas relacionados à qualidade do ensino e ao desenvolvimento integral dos alunos.

Além de jornais e publicação no *site* da Instituição, informações e comunicados internos são divulgados via mensagens no portal (intranet) ou por meio dos nossos dois informativos semanais: **UNIFORMANDO** e **#FOLHETEEN** – nas versões *online* e impressa.

Boletim Semanal Corporativo
Associação de Comunicação
Unifev - Barra do Bugres - MT
Fone: (55) 3508.1000 - Fax: (55) 3508.1001

Índices do MEC confirmam a UNIFEV entre as melhores do país
Dados divulgados pelo MEC confirmam que a qualidade da educação superior da UNIFEV está entre as melhores do país.

Circulando
A UNIFEV participou do evento de lançamento do livro 'Educação Superior em Mato Grosso do Sul' organizado pelo MEC e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso do Sul (FAPESP).

Dica de BOA... Ao telefone
A UNIFEV possui uma linha de atendimento ao aluno por telefone, disponível de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h.

Reitor da UNIFEV participa de evento com DIno
O Reitor da UNIFEV participou do evento de lançamento do livro 'Educação Superior em Mato Grosso do Sul' organizado pelo MEC e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso do Sul (FAPESP).

#FOLHETEEN
Unifev

Colégio Unifev adota projeto "Eozon Cantafier" da Lego
O Colégio Unifev adotou o projeto "Eozon Cantafier" da Lego, que visa desenvolver a criatividade e a capacidade de resolução de problemas dos alunos.

Enfim, Férias!!!!
Os alunos do Colégio Unifev estão aproveitando suas férias com muita alegria e descanso.

Alunos participam do projeto literário
Os alunos do Colégio Unifev participaram do projeto literário, apresentando trabalhos e poemas em uma sessão especial.

Escola promove atividades recreativas
A escola promoveu diversas atividades recreativas para os alunos, incluindo jogos e esportes.

Além dos informativos da Instituição, foram estimuladas a criação e divulgação de produtos comunicacionais de aluno como o exemplo de Lucas Kaíque Dias, do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Unifev, que, sob a orientação da Profa. Ma. Maria Júlia Barbieri Eichemberg e do Prof. Me. André Teruya Eichemberg, apresentou seu trabalho intitulado “Revista Eletrônica Alpendre” durante a realização do IX Congresso de Iniciação Científica em Arquitetura e Urbanismo (Região Central), realizado dentro da programação do XXVI Encontro Regional de Estudantes de Arquitetura (EREA) na cidade de Barra do Bugres – MT.

No evento, a revista “Alpendre”, do curso de Arquitetura da Unifev, um periódico de caráter acadêmico e multidisciplinar, assumida pelo corpo discente, ganhou menção honrosa pelo seu caráter multidisciplinar e inovador.



A dinâmica de relacionamento com o público jovem, profissionais do mercado, representantes da terceira idade ou com a sociedade e suas organizações de maneira geral, interessados na educação continuada ou em ampliar e melhorar sua formação técnica e científica, ocasionou duas importantes demandas para Unifev.

A primeira demanda diz respeito às campanhas de divulgação de cursos e processos seletivos, que, anteriormente, eram sazonais e restritas a períodos específicos destinados à divulgação da Graduação, da Pós-Graduação ou dos Cursos Tecnológicos, tornaram-se, agora, constantes e simultâneas, gerando um ritmo inovador de ações de comunicação visando a impactar, positivamente, a sociedade ao entorno e convidá-la para integrar a comunidade acadêmica.

A segunda demanda orienta-se para a qualidade das produções que serão

veiculadas pelos meios de comunicação e ganharam linguagem atualizada e melhor identificada com o público-alvo, novos apelos socioeducacionais e culturais, igualando-se aos trabalhos produzidos pelas melhores agências de publicidade do país. Em seguida, incluímos algumas produções com o referido perfil.

**DESCONTOS ESPECIAIS
PARA O SEU 2º CURSO
E TRANSFERÊNCIA!**

INFORMAÇÕES:
17 3405.9990 | 0800 015 0228
VOTUPORANGA | SP www.unifev.edu.br

unifev
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOTUPORANGA

**VESTIBULAR UNIFEV
27/JANEIRO**
*EXCETO MEDICINA

INSCREVA-SE PELO SITE
UNIFEV.EDU.BR

**CURSINHO
SEMIEXTENSIVO**

MATRÍCULAS ABERTAS
AULAS NOTURNAS

colegio **unifev**
DIGNO EMPREENDEDOR E ALTO
Bastante Oportuno do Brasil

Avifev
[unifev.votuporanga](https://www.facebook.com/unifev.votuporanga)
17 3405 9972
coleg@unifev.com.br



PÓS-GRADUAÇÃO UNIFEV
BEM-VINDO AO MUNDO DOS LÍDERES

Gestão | Direito | Saúde | Engenharia | Educação

5^o MEC
A AVALIAÇÃO
EM 2014
RECONHECEU

unifev
PÓS-GRADUAÇÃO

17 3405.9990
0800 0150228
unifev.edu.br
VOTUPORANGA/SP



UNIFEV
ENTRE AS MELHORES DO BRASIL

O INEP divulgou na dia 05 de dezembro os resultados obtidos pelas casas de graduação que participaram do ENADE (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes) em 2011.

A UNIFEV conquistou a nota 4 do IGC (Índice Geral de Cursos), em uma escala que vai de 0 a 5.

Entre os Centros Universitários avaliados em 2011, a UNIFEV conquistou o seguinte:

1 ^o Do Nordeste Paulista
2 ^o Do Estado de São Paulo
5 ^o Do Brasil

IGC
4
ENADE

17 3405 9999
www.unifev.edu.br
VOTUPORANGA/SP

VESTIBULAR
MEDICINA
UNIFEV 02/06

PROVAS EM VOTUPORANGA E SÃO PAULO.
APLICADAS PELA VUNESP

inscrição
vunesp

INSCRIÇÕES ATÉ
10/05
VUNESP.COM.BR

unifev
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOTUPORANGA
VOTUPORANGA/SP



O mundo espera suas decisões

PÓS-GRADUAÇÃO UNIFEV
BEM-VINDO AO MUNDO DOS LÍDERES

Gestão | Direito | Saúde | Engenharias | Educação

Mais de 20 cursos

unifev
PÓS-GRADUAÇÃO

INSCREVA-SE JÁ:
UNIFEV.EDU.BR



LICENCIATURAS UNIFEV

VESTIBULAR 21/07

Ciências Biológicas | Educação Física | Geografia | Letras
Matemática | Pedagogia | Química

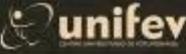


CURSOS TECNOLÓGICOS SUPERIORES DE CURTA DURAÇÃO

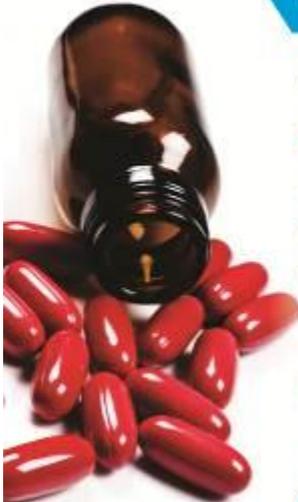
VESTIBULAR UNIFEV 21/07



FABRICAÇÃO MECÂNICA GASTRONOMIA GESTÃO AMBIENTAL GESTÃO COMERCIAL	GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	LOGÍSTICA PRODUÇÃO INDUSTRIAL PRODUÇÃO SUICIDALCOOLERA
--	---	--



PÓS-GRADUAÇÃO UNIFEV FARMACOLOGIA



Objetivos do Curso:

- ✓ Ampliar os conhecimentos de Farmacologia Geral;
- ✓ Discutir os princípios básicos da farmacologia;
- ✓ Discutir efeitos farmacológicos dos principais grupos de fármacos;
- ✓ Discutir aplicações e interações medicamentosas de relevância;
- ✓ Possibilitar a especialização de profissionais das áreas afins;
- ✓ Correlacionar conhecimento teórico com a realidade prática;
- ✓ Desenvolver metodologias de análise crítica do mercado farmacêutico com suas respectivas áreas de atuação;
- ✓ Contribuir para a formação continuada de profissionais para atuarem de forma transdisciplinar na área de Farmacologia.

MATRÍCULAS ABERTAS



unifev.edu.br
VOTUPORANGA/SP
17 3405.9985

ADMINISTRAÇÃO UNIFEV CERTIFICADA PELA FGV 1º LUGAR DO PAÍS*

O Centro Universitário de Votuporanga se manteve entre os melhores do país:

1º do interior de SP
2º do Estado de SP
5º do Brasil

Outros cursos também se destacaram na avaliação do MEC:

PUBLICIDADE E PROPAGANDA 1º do Estado e 2º do Brasil
GESTÃO COMERCIAL 1º do Estado e 4º do Brasil
JORNALISMO 1º do Estado e 7º do Brasil
PSICOLOGIA 2º do Estado e 5º do Brasil
LOGÍSTICA 3º do Estado e 3º do Brasil

VESTIBULAR: 26/01
Licença Medicina



unifev
unifev
unifevvotuporanga
unifev.edu.br | 17 3405-9990

* Fonte: MEC / FGV

VESTIBULAR UNIFEV:
15/12*

Na UNIFEV é sempre **MAIS!**

INSCREVA-SE PELO SITE: UNIFEV.EDU.BR
Prova às 14h no Câmpus Centro

unifev
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOTUPORANGA

VESTIBULAR UNIFEV
26/01

Exceto Medicina

INSCREVA-SE PELO SITE: UNIFEV.EDU.BR

unifev
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOTUPORANGA

MAIS LICENCIATURAS
Na Unifev é sempre mais.

Vestibular 24/11

unifev
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOTUPORANGA

unifev.edu.br | Votuporanga/SP

MAIS NUTRIÇÃO
Na Unifev é sempre mais.

Vestibular 24/11

unifev
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOTUPORANGA

unifev.edu.br | Votuporanga/SP

O Sistema de Informação, constituído por um Portal *on-line*, permite que os usuários recebam e emitam informações pertinentes e relevantes. Esse sistema possui dimensões específicas aos clientes internos com portas de acesso às informações de acordo com o tipo de clientela que o acessa, a saber:

- Dimensão das Reitorias: alterar o acesso às informações segundo áreas de ensino; acompanhamento acadêmico; aprovar planos de ensino; consultar notas de aluno; espaço no ambiente virtual para armazenamento de arquivos pessoais; liberação de alteração de notas; enviar e receber mensagens por correio eletrônico para qualquer um dos usuários do Sistema de Informação Unifev; acessar informação da Ouvidoria; pesquisar o acervo da Biblioteca; acessar informação a respeito do ponto/presença dos colaboradores; reservar recurso audiovisual; acessar informações de identificação dos usuários do Sistema de Informação Unifev.



Imagem: Portal Acadêmico da Reitoria

- Dimensão acadêmica: canais eletrônicos de acesso a aulas e materiais postados por docentes, estudo dirigido, consultar notas e faltas, espaço virtual para arquivamento de informações pessoais, inscrição em eventos e semanas científicas, enviar e receber mensagens por correio eletrônico para qualquer um dos usuários do Setor de Tecnologia em Informação da Unifev, ouvidoria, pesquisa ao acervo da Biblioteca, consulta ao plano de ensino de cada uma das disciplinas do semestre letivo, reservar volumes científicos na Biblioteca, responder trabalhos solicitados por docentes.



Imagem: Portal Acadêmico do Docente

- Dimensão do Coordenador de Área: canais eletrônicos para troca de grupo (mudança de curso/professor); acessar informação do sistema financeiro; impressão de planos de ensino, lista de presenças; inscrição em eventos/semanas científicas; enviar e receber mensagens por correio eletrônico para qualquer um dos usuários do Setor de Tecnologia em Informação da Unifev; Ouvidoria; impressão de relatórios de aula e de avaliações e médias.



Imagem:Portal Acadêmico do Coordenador de Área

- Dimensão do Coordenador de Curso: canais eletrônicos para troca de grupo (mudança de curso/professor), consultar notas e faltas discentes, aprovação dos planos de ensino, correção do plano de aula, acesso aos cursos coordenados, espaço virtual para anexar arquivos eletrônicos pessoais, comunicação com o setor financeiro, imprimir planos de ensino, imprimir listas de presença, inscrição em eventos/semanas científicas, enviar e receber mensagens por correio eletrônico para qualquer um dos usuários do Setor de Tecnologia em Informação da Unifev, Ouvidoria, pesquisar o acervo da Biblioteca, imprimir relatórios de aula, avaliações e médias, acessar individualmente os dados pessoais de discentes.



Imagem do Portal do Coordenador de Curso

- Dimensão do docente: canais eletrônicos que possibilitam a aplicação de trabalhos acadêmicos, copiar cronogramas e planos de ensino, espaço virtual para armazenamento de arquivos eletrônicos pessoais, acessar informações pessoais financeiras, imprimir listas de presença segundo disciplina do semestre letivo, realizar inscrição em eventos/semanas científicas, enviar e receber mensagens por correio eletrônico para qualquer um dos usuários do Sistema de Informação da Unifev; registrar ocorrências na Ouvidoria; pesquisar o acervo da Biblioteca; acessar e alimentar o plano de ensino, imprimir relatório de aula; reservar recurso audiovisual; reservar volumes na Biblioteca; acessar informação de identificação pessoal de usuários do Setor de Tecnologia em Informação da Unifev.

- Dimensão técnico-administrativa, a qual inclui, também, os serviços do setor de relacionamentos (Secretarias): realizar alterações de notas e faltas, consultar notas dos discentes, digitação de notas e exames, geração de pontos, impressão de lista de presença de provas substitutivas, impressão de listas de presença, lançamento de conceitos, enviar e receber mensagens por correio eletrônico para qualquer um dos usuários do Sistema de Informação Unifev, acessar a ouvidoria, acessar e imprimir relatórios: de aula; de avaliações e média; exames; de notas pendentes; identificar e realizar processos de transferências, reservar recurso audiovisual; realizar inscrição em eventos/semanas científica; pesquisar o acervo da Biblioteca, responder as pesquisas institucionais e acessar informações de identificação dos usuários do Setor de Tecnologia em Informação da Unifev.

Nas diversas reflexões e discussões ocorridas durante as reuniões do comitê responsável pela dimensão 4 de comunicação com a sociedade, vem crescendo a consciência de que as tecnologias de comunicação contemporâneas estabelecem uma dinâmica própria de

comunicação mediada por linguagens, que possibilitam a construção de representações ou expressões simbólicas específicas, dando condições ao surgimento de novas práticas dentro dos processos representativos.

O crescimento da indústria de telecomunicações orienta sua ampla expansão e instauração no ciberespaço, fato que faz emergir novas práticas representativas, com o desenvolvimento das ciberculturas; e de novas práticas sociais, que estão aproximando as comunidades ciberespaciais da comunidade acadêmica, tais como as conhecemos hoje.

No bojo desse processo, surgem as redes sociais com crescente importância para os jovens que possuem, cada vez mais, acesso aos computadores e às redes *web*, desenvolvendo e identificando-se com as linguagens e práticas disseminadas nas comunidades virtuais a que se filiam, fazendo delas um *point* de frequência, aprendizado e comunicação.

Tal fenômeno conduziu os membros do comitê da dimensão 4 e os colaboradores técnico-administrativos da Instituição que atuam na área de comunicação a desenvolver e a ampliar os projetos propostos nos planos de ação das avaliações anteriores, referentes à presença da Instituição no ambiente ciberespacial.

Efetivamente, vem sendo ampliado o espaço conhecido como *Ciber Unifev*, em que o aluno encontra, disponibilizadas de maneira interativa, ferramentas para tirar dúvidas sobre o vestibular e as matrículas, e o *chat Ciber Unifev* para efetivamente dialogar com atendentes *on-line*. O *Ciber Unifev* é um espaço dinâmico, proposto de acordo com a necessidade do aluno ingressante, do cursista e até mesmo do egresso. Em tempo real, é possível receber informações sobre os vestibulares, os valores dos cursos e as matrículas, frequência, calendário escolar e várias outras informações referentes à vida acadêmica.

A Unifev no *Orkut* passou a utilizar-se ainda de outra importante ferramenta de interação com a comunidade oficial oferecida pelo *Orkut*. O canal foi criado e é gerido pelo setor de *Marketing* e Relacionamento. O espaço serve como porta-voz dos estudantes, que podem, por meio dos fóruns, dar a sua opinião sobre a Unifev.

A Unifev reativou suas redes sociais *Facebook* e *Twitter*, e operacionalizou diversos recursos com objetivo de aproximar, cada vez mais, a Instituição dos alunos.

Diariamente, várias informações e imagens são atualizadas e postadas em tempo real. O setor de comunicação da Unifev vem registrando mensalmente progressivo aumento de “seguidores” da página oficial da Instituição no *Facebook* que atualmente conta com 10.421 seguidores, o que demonstra a amplitude e a importância dessa ferramenta moderna de comunicação.

6.1 FREV – Fundação Rádio Educacional De Votuporanga



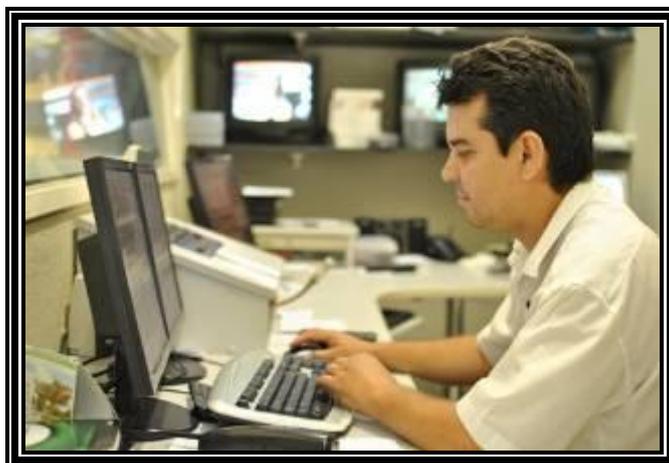
A Fundação Rádio Educacional de Votuporanga foi criada em 25 de setembro de 1987. A FREV iniciou suas atividades de radiodifusão com a implantação da Universitária FM, operando em frequência modulada em 106,3 MHz, aumentando, posteriormente, sua potência para 1.000 Watts e adotando o nome fantasia Uni-FM e mudando a frequência para 96,5 MHz, na qual opera até os dias atuais. Uma nova torre de transmissão foi instalada na Cidade Universitária, de onde são transmitidos os sinais da Rádio Unifev FM. A outorga da Rádio Unifev foi renovada em 13 de maio de 2010. A TV Universitária de Votuporanga iniciou suas atividades no ano de 1989, com autorização para operar no canal 55+ UHF, como estação educativa retransmissora do sinal da FUNTEVE – Fundação Centro Brasileiro de TV Educativa, órgão vinculado ao Ministério da Educação.

Formalizando sua afiliação ao Sistema Nacional de Radiodifusão Educativa – SINRED, e estando classificada como retransmissora de programação mista, passou a gerar duas horas diárias de programação local, levando entretenimento, notícias, esportes, educação e cultura à população de Votuporanga e municípios vizinhos alcançados pelo sinal da TV Universitária.

A Fundação Rádio Educacional de Votuporanga é uma entidade sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ sob o nº 53.220.208;0001-82 e está localizada na rua Pernambuco, nº 4196, em Votuporanga, interior de São Paulo, mantida pela Fundação Educacional de Votuporanga e conta com recursos advindos das atividades de apoio à produção cultural, conforme legislação que regulamenta a matéria.

Em 19 de Novembro de 2003, mediante ofício 11215/2003 do Departamento de Outorga de Serviços do Ministério das Comunicações, informou a Fundação Rádio Educacional de Votuporanga sobre a assinatura pelo Ministro de Estado das Comunicações Miro Teixeira, do Contrato de Concessão para execução de serviço de radiodifusão de sons e imagens na cidade de Votuporanga com fins educativos, pelo período 15 anos.

Em 28 de outubro de 2006, a TV Universitária passou por amplas melhorias e remodelação de sua programação. Buscando uma integração maior com o Centro Universitário de Votuporanga, passou a usar o nome fantasia “TV Unifev”, conforme Portaria do Ministério das Comunicações nº 72 de 23 de fevereiro de 2007, publicada no DOU de 23/03/2003.



Controle Mestre da TV Unifev

Também é função das emissoras da FREV a divulgação das atividades acadêmicas do Centro Universitário de Votuporanga, abrangendo seus 39 cursos superiores e 9 cursos técnicos.

Considerando o processo dinâmico de expansão que a instituição vem experimentando, a Rádio e a TV Unifev tornaram-se importantes parceiras para difundir novos conhecimentos e saberes produzidos no ambiente acadêmico, ampliando a interatividade com a comunidade.

TVU JORNAL

Duas edições repaginadas, reformuladas desde o cenário, iluminação, apresentadores, assuntos abordados, estilo de abordar os assuntos, ganharam novos quadros e estão em plena evolução até hoje. Depois de meses de mudanças e crescimento, os telejornais ganharam estilo próprio e hoje desfrutam de credibilidade e audiência, que sobe a cada dia em Votuporanga e região. A produção de conteúdo é feita por profissionais jornalistas com o auxílio de estudantes do curso de Comunicação Social - Jornalismo/Publicidade e Propaganda da instituição.



TVU Jornal 1ª Edição – vai ao ar às 12h30 com as principais notícias de Votuporanga e região – com apresentação de dois profissionais jornalistas



TVU Jornal 2ª Edição – vai ao ar às 18h45 com as principais notícias de Votuporanga e região – com apresentação de um profissional jornalista

JORNAL DA UNI

Rádio jornal com notícias locais e regionais, com entrevistas de estúdio, reportagens de rua e *flashes* e muita música.



Jornal da Uni - vai ao ar de segunda a sexta das 12h às 14h – com apresentação de dois profissionais locutores

PRESENÇA NA INTERNET

A página na web da Rádio Unifev passou a receber atualizações diárias a fim de ampliar a interatividade com os ouvintes e oferecer informações atualizadas do mundo das artes, cultura, ciências, esportes, educação, etc. além de estar conectado com o site da Unifev, fato que proporciona a divulgação das notícias em ambas páginas. Estamos também nas redes sociais.

A TV Unifev, além de sua página na *web*, possui um canal na rede social *YouTube* (youtube.com/tvUnifev) que proporciona ao telespectador excelente nível de interatividade e de fácil navegabilidade, com informações sobre a programação da TV além de um banco com as matérias exibidas diariamente nas edições do TVU Jornal. Esta página já conta com mais de 650.000 exibições. Também está no *Facebook* e *Twitter*.

RELATO DE ALGUMAS ATIVIDADES RELACIONADAS À DIMENSÃO 4 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE (RADIO E TV Unifev)

A Rádio e a TV Unifev órgãos oficiais de comunicação do Centro Universitário de Votuporanga promoveu a integração de novos profissionais em 2013, entre eles, a ex-aluna do curso de jornalismo Monaliza Pelicioni, que assumiu o cargo de diretora de jornalismo. A ex-aluna é natural de Votuporanga, e adquiriu experiência em grandes emissoras de televisão, como o SBT e a Record News, na qual exerceu a função de editora-chefe e apresentadora de um telejornal diário.

Com o objetivo de democratizar o processo de gestão da Rádio e TV Unifev, a diretoria designou novos membros para o Conselho de Programação, composto por representantes da comunidade interna e externa.

Após várias pesquisas e debates internos, o Conselho e os novos dirigentes apresentaram propostas de remodelação dos programas produzidos pela TV Unifev, com objetivo de agradar os telespectadores da emissora de alcance local e regional. O foco das mudanças foi orientado em 2013, para os telejornais da emissora, exibidos diariamente ao meio-dia e meia e às sete da noite. Foram feitas reformulações nos programas de debates e entrevistas, cujas produções foram ampliadas e repaginadas, tornando-se mais instrutivas.



A TV Unifev iniciou em 2013 um processo de modernização que faz parte de um amplo projeto de estruturação e readequação técnica da emissora rumo a digitalização de seus sistemas de registros de imagens, edição e exibição da programação.

Além da imagem em alta definição, ao concluir a digitalização da transmissão televisiva será possível a interação a quem está do outro lado da telinha. Essa interação já comum nos canais fechados permite que o telespectador, por meio do controle remoto, ajuste a programação ao seu gosto.

Os novos equipamentos são a base para uma mudança improporável. Todas as emissoras estão se readequando.

Os novos equipamentos incluem câmeras, microfones, tripés, ilhas de edição e teleprompters (equipamento acoplado às câmeras, que exibe o texto a ser lido pelos apresentadores) e a *switcher* (mesa de controle mestre da TV).

São equipamentos que permitem novas possibilidades e o uso de novas plataformas. É uma grande mudança na concepção de tráfego de sinal e trabalho.



A TV Unifev estreou, em 2013, um programa que leva à população orientações e incentivos sobre a prática de atividades físicas, o “Mexa-se”. O objetivo principal do projeto é oferecer instruções sobre a prática de esportes e exercícios de forma correta e segura.

O programa foi criado e elaborado com a participação de alunos e professores do curso de Educação Física da Unifev. A cada semana, o programa vem abordando um tema diferenciado, dicas com exemplos práticos sobre as formas corretas de se

fazer exercício. É destinado a telespectadores que incorporam hábitos saudáveis e que entendem a extrema importância das atividades físicas para a saúde e o bem-estar do ser humano, considerando que o exercício ajuda a aliviar as tensões emocionais, reduz a pressão arterial e desenvolve uma série de aptidões. O “Mexa-se” tem sido também um incentivo às práticas esportivas.



Também os cursos de Enfermagem, Nutrição, Serviço Social, Biomedicina, Letras, Química e Farmácia do Centro Universitário de Votuporanga produziram diversos programetes que foram exibidos, diariamente em 2013 pela TV Unifev. A iniciativa contou com o apoio dos docentes, alunos de cada uma dessas graduações, que desenvolveram seus projetos, com o objetivo de transmitir informações importantes à comunidade, conforme suas áreas de atuação, melhorando as condições de vida e de saúde da população, socializando e disseminando o conhecimento produzido na academia.

Os programetes têm as seguintes nomenclaturas: o “Falando de Saúde” (Enfermagem), “Você é o que você come” (Nutrição), “Tempo de Cidadania” (Assistência Social), “Lembretes Biomédicos” (Biomedicina), “É assim que se fala” (Letras), “Química na sua vida” (Química) e “Dica de Saúde” (Farmácia).

“Todo conteúdo é elaborado pelos estudantes, que são auxiliados pelos seus professores e a equipe da TV Unifev. O projeto tem sido uma fonte de informação de qualidade que vem atendendo à população, oferecendo dicas e esclarecimentos importantes para a vida de todos”.



COBERTURAS DE EVENTOS EM 2013 – RÁDIO E TV



Unifev realizou encontro de professores de toda a região do Sistema Unifev de Ensino



FLIV- Festival Literário de Votuporanga 2013 atraiu público de 45 mil pessoas em 11 dias de evento



Santa Casa de Votuporanga completou 63 anos de fundação. Hospital é referência nacional em qualidade dos serviços prestados



Cerca de 600 famílias se instalaram na margem de estrada rural na região de Votuporanga



Votuporanga ganha Hospital do Olho, instituição vai descentralizar atendimentos que antes eram feitos em São José do Rio Preto



Primeira visita oficial do senador Ítalo-brasileiro Fausto Longo foi em Votuporanga



2º Congresso Internacional de Educação do Noroeste Paulista foi realizado em

Votuporanga



Votuporanga conquistou o 5º lugar na pontuação final dos Jogos Regionais de Penópolis



Expô-Fisav 2013 – a maior feira agropecuária, comercial e industrial da região. Evento 100% filantrópico marcou as comemorações de aniversário de 76 anos de Votuporanga

A TV E RÁDIO Unifev foram presença marcante também na Expô-Fisav 2013, transmitindo, por cinco noites, o TVU Jornal 2ª Edição e um programa especial na Rádio, em uma união de esforços envolvendo colaboradores e estagiários das duas emissoras.



Radiologia da Santa Casa inaugurou unidade que conta com o primeiro mamógrafo digital de Votuporanga



Governador Geraldo Alckmin entrega duplicação da Rodovia Euclides da Cunha, considerada a maior obra em execução rodoviária do Governo do Estado de São Paulo. O investimento ultrapassou R\$880 milhões.



Em visita a Votuporanga Governador anunciou a construção de mais duas creches-escolas, duas escolas estaduais e um ônibus escolar



Campeão mundial e destaque nas Paraolimpíadas de 2013, Alan Fonteles esteve na Cidade Universitária participando de uma vivência de atletismo

ESPAÇO DE ESTÁGIO E APRENDIZAGEM

A TV e a Rádio Unifev podem ser consideradas um importante espaço para realização de estágios e aprendizagem para estudantes do curso de Comunicação Social e também de outros cursos ofertados pela Unifev. No último triênio as oportunidades de estágios remunerados foram mantidas e atualmente as emissoras contam com 50% de estagiários em seu quadro de colaboradores, fato que complementa o aprendizado teórico. Os estagiários realizam reportagens externas, produzem e apresentam programas sempre de caráter educativo, conhecendo sistemas operacionais e técnicos, manuseando acervos de som e imagens, acompanhados e orientados por docentes, supervisores e profissionais das emissoras.



Estagiária da TV durante reportagem

Com objetivo de formar profissionais capacitados a atuarem em todas as grandes redes de TV e Rádio, as emissoras da FREV continuam colaborando com os cursos da Unifev neste sentido.

ADEQUAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO DA RÁDIO E TV UNIFEV

A Rádio e TV Unifev teve uma reestruturação na programação, reestreiou alguns programas que já existiam na grade e passou a exibir novos.

Para obter maior impacto na integração da nova programação, realizamos a produção de novos spots, chamadas, vinhetas de abertura e de passagem. Os logos dos programas foram modificados e atualizados, integrando conceitos gráficos modernos e atualizados.

Em dezembro de 2013 recebeu a notícia de que o programa “Notícias do Campo”, de produção própria seria exibido nacionalmente na rede – TV Brasil – emissora retransmissora da TV Unifev.



Profissionais durante gravação do programa Notícias do Campo – vai ao ar semanalmente



Programa semanalmente que discute sobre esporte – com apresentação de um profissional



Programa semanalmente realizado pelo curso de fisioterapia da Unifev - com apresentação da professora coordenadora e direção de um jornalista responsável da TV



*Programa musical que vai ao ar toda semana e mostra talentos de Votuporanga e região –
com um profissional apresentador*



*Programa semanal que mostra reportagens de entretenimento de interesse da população,
com apresentação de um jornalista*



Programa semanalmente realizado pelo curso de Educação Física da Unifev - com apresentação da professor coordenador e direção de um jornalista responsável da TV – dá dicas sobre atividades físicas



Programa que aborda notícias jornalísticas de um jeito diferente - conta com dois apresentadores e produtores de rua e dois cinegrafistas



Equipe durante gravação do TVU Repórter

Na Rádio, estreamos o radiojornal que hoje é o carro chefe da emissora – Jornal da Uni – vai ao ar de segunda a sexta, das 12h às 14h e também o programa Rota Sertaneja – com músicas sertanejas raiz e universitária – das 17h às 19h. Com objetivo de firmar a presença regional fazendo cumprir seu propósito sociocultural e educativo, a programação da Rádio Unifev vem se caracterizando como uma opção à segmentação das atuais emissoras de FM, oferecendo ao público o melhor de todos os ritmos no panorama musical brasileiro, da MPB ao Rock, do Jazz ao Samba e é uma das poucas emissoras que inclui música orquestrada em sua programação musical.

CAMPANHA DE PUBLICIDADE DE NOVA PROGRAMAÇÃO

A campanha foi divulgada em *outdoors*, revistas, jornais da cidade e região e também mídias digitais.



CRIAÇÃO DE QUADROS TV UNIFEV



26°
Votuporanga, Brasil

PREVISÃO DO TEMPO 

MÍNIMA	MÁXIMA
 19°	 31°

Fonte: Clima Tempo

POR TELEFONE
CÂMARA MUNICIPAL

VOTUPORANGA-SP

REPORTER
DANILO ARROYO MARTINS

SANTA FÉ DO SUL
JALES
FERNANDÓPOLIS
VOTUPORANGA
MIRASSOL
ARAÇATUBA
S.J. RIO PRETO
BIRIGUI
CATANDUVA

REGIÃO EM
1 MINUTO

SABOR DO INTERIOR

Culinária

Receita da semana

HÁ VAGAS

VOTUPORANGA E REGIÃO
EMPREGO



Vai ao ar duas vezes por semana no TVU Jornal 2ª edição - com participação de um comentarista esportivo, uma espécie de bate papo entre ele e o apresentador

Os ajustes promovidos na programação refletiram no crescimento da audiência e na maior frequência diária dos telespectadores e radiouvintes.

PARCERIAS PARA PROGRAMAÇÃO

6.1.1 Prospecção de Parcerias Institucionais

Recentemente, a emissora afiliada da ABTU – Associação Brasileira de Televisão Universitária participou do XII Fórum Brasileiro de TV Universitária em João Pessoa/PB, onde foram discutidos assuntos de interesse comum.

A ABTU publicou em seu *site* a TV Unifev como destaque do interior paulista.

(http://www.abtu.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=185:tv-Unifev-e-destaque-no-interior-paulista&catid=36:notabtu).

6.1.2 Parcerias para a Programação

Buscamos renovar e melhorar os contratos de apoio cultural com organizações locais e regionais.

Foi renovado o contrato com a Câmara Municipal para a exibição semanal das sessões do Legislativo local, com um valor maior do que vinha sendo praticado. De acordo com os vereadores, a repercussão das transmissões tem sido acima das expectativas, e acreditam que esse novo canal de comunicação com a comunidade irá contribuir, sobremaneira, para a construção da cidadania e da participação democrática.

Foi contratada, mediante licitação, uma empresa para buscar aporte financeiro junto aos empresários locais, segundo a legislação pertinente e por meio de apoio cultural.

A parceria de maior relevância para a Rádio e TV Unifev está expressa no permanente esforço pela construção e manutenção da visibilidade regional da Unifev, divulgando seus eventos e cursos, tornando públicas suas conquistas e objetivos, difundindo o saber acadêmico construído por seus docentes e coordenadores e contribuindo para o desenvolvimento regional.

COMPROMISSO COM A SOCIEDADE

Observa-se, sobretudo, que a comunidade local e regional e suas organizações compartilham da consciência da importância tanto da Rádio como da TV Unifev que além de serem canais com grande visibilidade, possuem um papel de integração social e desenvolvimento humano e cultural extremamente relevante e sem fins lucrativos.

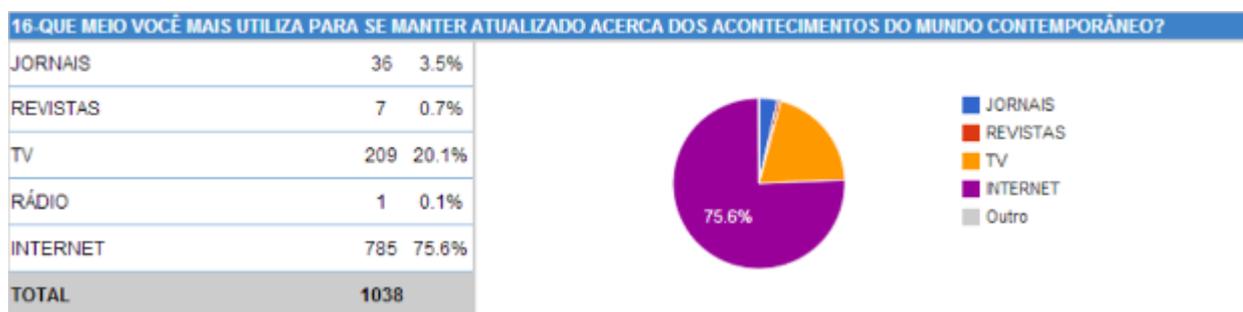
Os esforços das emissoras são no sentido de buscar sempre a eficiência, fazendo o máximo possível para não ultrapassar o orçamento dos custos operacionais das emissoras, sem comprometer a qualidade do trabalho prestado.

Resultado da Pesquisa 2013 referentes à Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

A cada ano, ao realizar o processo de autoavaliação, a Instituição procura medir e analisar o desempenho dos canais de comunicação internos e os canais externos, de forma que sejam monitoradas as reais condições de utilização e aproveitamento dos recursos comunicacionais de que dispomos.

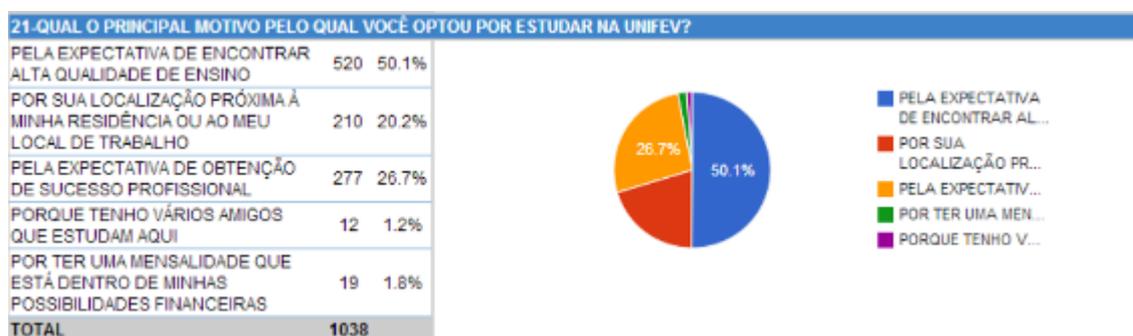
A Pesquisa Socioeconômica aplicada em 2013 junto aos estudantes ingressantes nos auxiliou na leitura e interpretação de suas decisões a respeito da seleção e

acesso a informação, e aos motivos que os levaram a escolher a Unifev como instituição apropriada para seus estudos acadêmicos.



FONTE: Pesquisa Socioeconômica. Portal Unifev.

Embora fosse sensível o crescimento do uso da internet entre os jovens nos últimos anos, a incidência de 75,6% constatados na presente questão surpreendeu os especialistas, pois revela profundas alterações no comportamento da geração denominada “geração y”, até pelos baixos índices de preferência pelos meios televisivos, 20,1%, fatos que determinarão grandes mudanças nas opções por espaços de divulgação, mas profundas transformações nos formatos e linguagens a serem utilizados nos próximos anos.



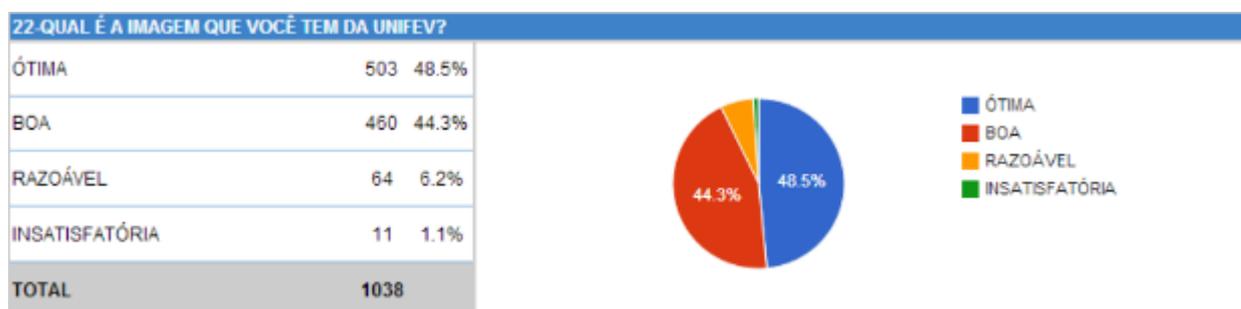
FONTE: Pesquisa Socioeconômica. Portal Unifev

A busca e a expectativa de encontro de um ensino de qualidade motivaram 50,1% dos respondentes da questão acima a optarem pelos serviços educacionais da Unifev, o que, associado aos 26,7% que desejam obter sucesso profissional, representa elevados 76,8% de entrevistados que entendem essa escolha como um seguro investimento em sua carreira e seu futuro.

As alternativas quanto à proximidade e localização da Unifev, da presença de amigos que já estudam nela e do valor das mensalidades haviam sido detectadas em outras

pesquisas, mas apareceram como fatores menos relevantes na decisão dos candidatos.

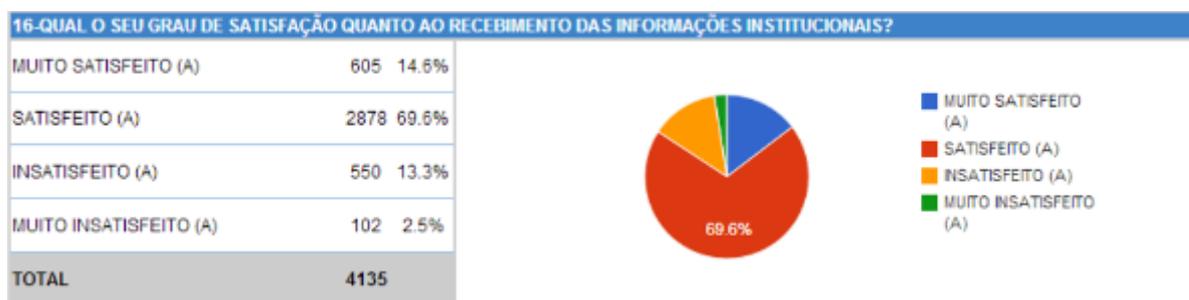
Tais informações são de grande validade para prosseguirmos nos esforços pela melhoria da qualidade dos serviços educacionais e pela oferta de formação profissional que garanta aos alunos uma colocação privilegiada no mercado de trabalho.



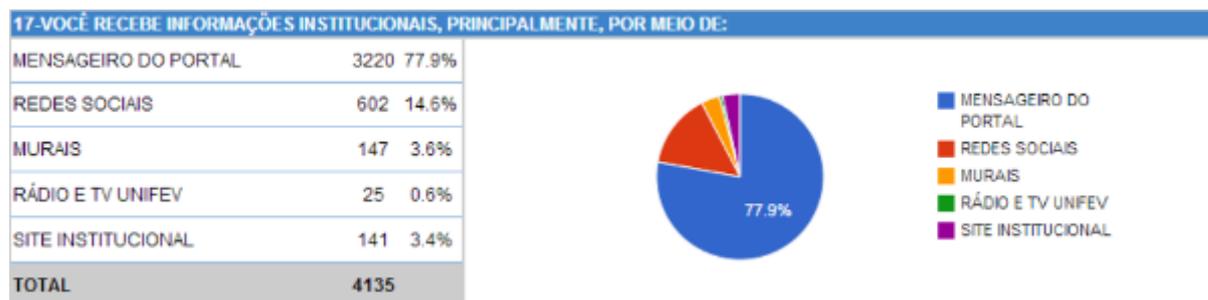
FONTE: Pesquisa Socioeconômica. Portal Unifev

Conforme já havia sido comprovada na pesquisa com a comunidade externa, apresenta durante os relatos da dimensão 1, a imagem da instituição, de acordo com 48,5% dos entrevistados, figura como sendo ótima, e 44,3% a consideram boa, opiniões categorizadas como positivas que totalizam 92,8% das manifestações.

Os gráficos abaixo foram produzidos a partir das respostas obtidas durante a aplicação da pesquisa acadêmica I e II, em que se buscava conhecer o grau de satisfação em relação ao recebimento das informações institucionais Unifev e os meios pelos quais os alunos acessam tais informações.



FONTE: Pesquisa Acadêmica I e II. Portal Unifev.



FONTE: Pesquisa Acadêmica I e II. Portal Unifev.

No primeiro gráfico, observa-se um desempenho favorável, porém, com base nas manifestações daquele contingente satisfeito 69,6% e de 14,6% de manifestações como muito satisfeitos, embora totalize 84,2% das manifestações categorizadas como positivas, faz-se necessário a inversão dos resultados, de forma que os muito satisfeitos representem futuramente a maior incidência percebida.

Também os resultados referentes aos meios utilizados pelos alunos para receber informações, oferece dados que ajudarão a articular estrategicamente o fluxo das informações no ano de 2014 e a CPA e os membros do comitê da dimensão 4 entendem ser necessária uma ampla campanha de sensibilização, com estratégias inovadoras para integrar o costume de buscar informações nos canais disponíveis para os alunos.

OBSERVAÇÕES DA CPA - RÁDIO E TV

Conforme observou a CPA e o comitê responsável pela dimensão 4 de comunicação com a sociedade, a Rádio e a TV Unifev vêm somando esforços para se firmar como patrimônio do povo votuporanguense e para comunidade regional e nacional.

Têm sido empreendidos grandes esforços no sentido de contribuir para a formação e o entretenimento das famílias da cidade e região, bem como na qualidade dos serviços prestados e também da imagem institucional.

Numa época de grandes transformações tecnológicas, a presença da Rádio e da TV Unifev na realidade local é fundamental para o diálogo com a sociedade.

As emissoras recebem apoio permanente da mantenedora e da sociedade, considerados fatores primordiais para o enfrentamento dos grandes desafios e responsabilidades em relação ao futuro da educação.

PROPOSTAS DE AÇÃO NO V FÓRUM DE AUTOAVALIAÇÃO

A CPA e os membros do comitê responsável pela comunicação com a sociedade observaram que houve uma evolução bastante expressiva no desempenho da Dimensão 4 e abaixo estão listadas as propostas de planos de ação para o ano de 2014, também apresentadas durante o V Fórum de Autoavaliação.

- Ampliação do horário de atendimento *on-line* da Instituição (*Ciber*).
- Compra de murais para as salas de aula.
- Criação de um Manual de Identidade Visual para a marca Unifev.
- Ampliação e estruturação do trabalho realizado nas Redes Sociais (Gerenciamento e *Content Mkt*).
- Criação de um Núcleo de Produção Comunicacional, envolvendo docentes e alunos dos cursos de Comunicação, para a criação e desenvolvimento de documentários, vídeos institucionais internos, comerciais para a TV Unifev e informativos para os alunos etc. Se necessário, buscar verba junto aos editais do MEC, com auxílio do NIT.
- Realização de uma pesquisa de mercado para nortear as tomadas de decisões do Setor de Comunicação e Marketing, Rádio e TV Unifev.
- Adequação de relatórios, junto ao TI, para ações de CRM.
- Unificação de todos os *mailings* institucionais no Setor de Comunicação e *Marketing*.
- Ações de Relacionamento, em parceria com os coordenadores de curso.

7 DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, SEU DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

A Unifev tem se pautado ao longo de sua trajetória como Instituição de Ensino Superior, pela observância e prática das responsabilidades, obrigações e compromissos estabelecidos com seus colaboradores, com a sociedade local e regional e com os órgãos públicos reguladores. A instituição definiu progressivamente sua estrutura de gestão e estabeleceu prerrogativas no processo decisório e administrativo, critérios e condições para a gestão de pessoas, bem como promoveu o alinhamento de sua ação às exigências e obrigações instituídas pela regulamentação externa.

A Gerência de Talentos e Recursos Humanos é o órgão executivo responsável pelo gerenciamento dos profissionais docentes e técnico-administrativos da Instituição e encontra-se diretamente subordinado à Pró-reitoria de Administração Geral da Unifev. A Gerência de Talentos e Recursos Humanos vem empreendendo esforços para que os colaboradores técnico-administrativos e os docentes da Unifev se tornem agentes de transformação social, por meio da implementação de políticas de desenvolvimento humano e social, almejando a melhoria do nível da qualidade de vida no trabalho.

A Gerência de Talentos e Recursos Humanos realiza a articulação com os diversos setores da IES, buscando a interdisciplinaridade na promoção do melhor nível da qualidade de vida no trabalho e promove ações continuadas, almejando a melhoria da política de pessoal, bem como apoiar e defender nas esferas competentes o aprimoramento do Plano de Carreira dos docentes e técnico-administrativos. Coordena processos de admissão, movimentação, acompanhamento, avaliação e de educação institucional, desenvolvendo programas de capacitação e desenvolvendo políticas de promoção à saúde e à cultura.

Com o objetivo de promover o desenvolvimento do ser humano, a Política de Pessoal da Unifev busca construir um ambiente com liberdade de expressão, discernimento, sentimentos e imaginação para que todos os colaboradores possam desenvolver os seus talentos.

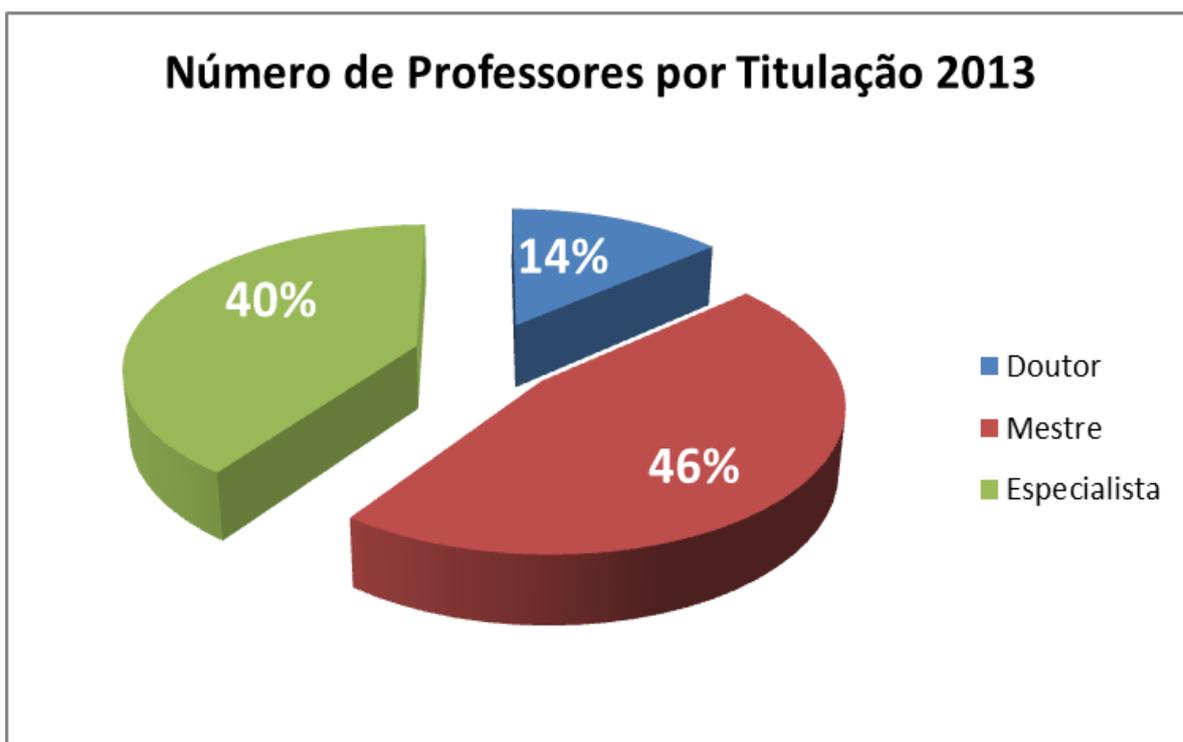
Entre 2007 e 2013, os objetivos da Unifev têm sido:

- reforçar e incrementar ações que adequem o ambiente de trabalho e a convivência na Instituição;
- desenvolver políticas de integração e valorização de docentes e técnicos-administrativos;
- aprimorar o programa de qualificação institucional dos técnico-administrativos;
- aprimorar a matriz de alocação docente;
- desenvolver uma política de alocação dos técnico-administrativos.

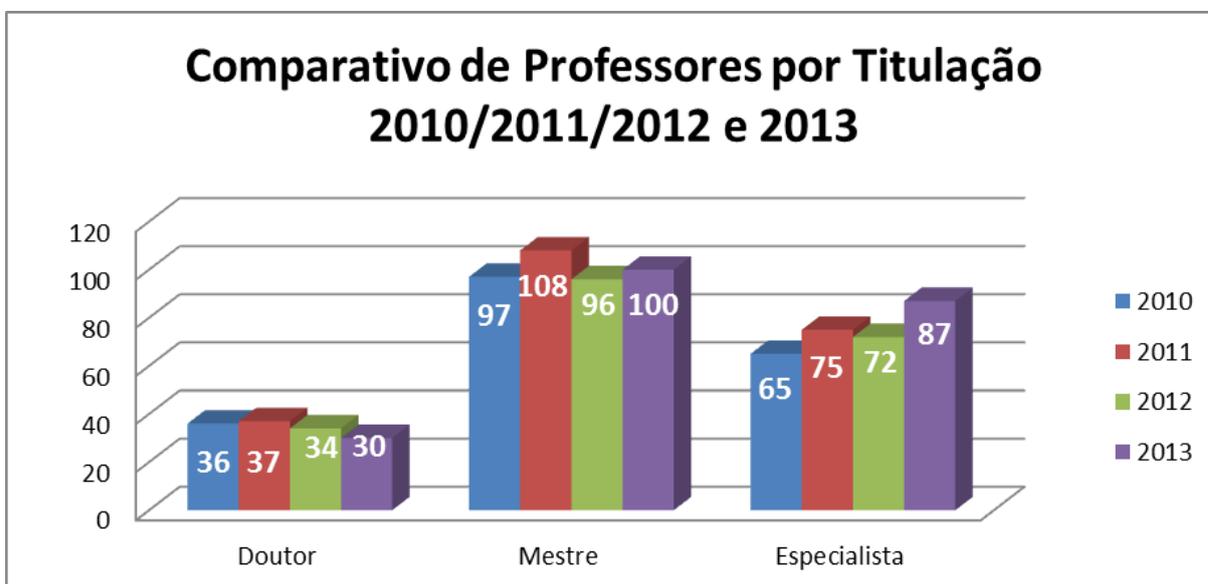
O aperfeiçoamento do corpo docente e técnico-administrativo é previsto por uma política de qualificação e capacitação normatizada em Resolução específica da Mantenedora, proporcionando meios e recursos aos técnico-administrativos e docentes da Unifev para fazer cursos e atividades de aperfeiçoamento profissional.

Após a análise dos dados da avaliação institucional, são promovidos cursos internos de capacitação e aprimoramento que visam à adoção de metodologias inovadoras de ensino. Dando continuidade a essa política, desde 2008, estão sendo realizados fóruns que promovam uma maior integração entre os docentes e possibilitem reflexão sobre diferentes práticas educacionais.

No quadro que representa os número dos docentes titulados e em atividade na instituição, observa-se uma incidência de 60% de mestres e doutores e 40% de especialistas. No presente momento inúmeros professores encontram-se cursando programas de Pós Graduação, com recursos direcionados pela Unifev, através do Programa Institucional de Qualificação e Capacitação Docente – PIQCD, ação direcionada para rápida ampliação do número de docentes com titulação adequada.



Fonte: Pesquisadora Institucional 12.02.2014

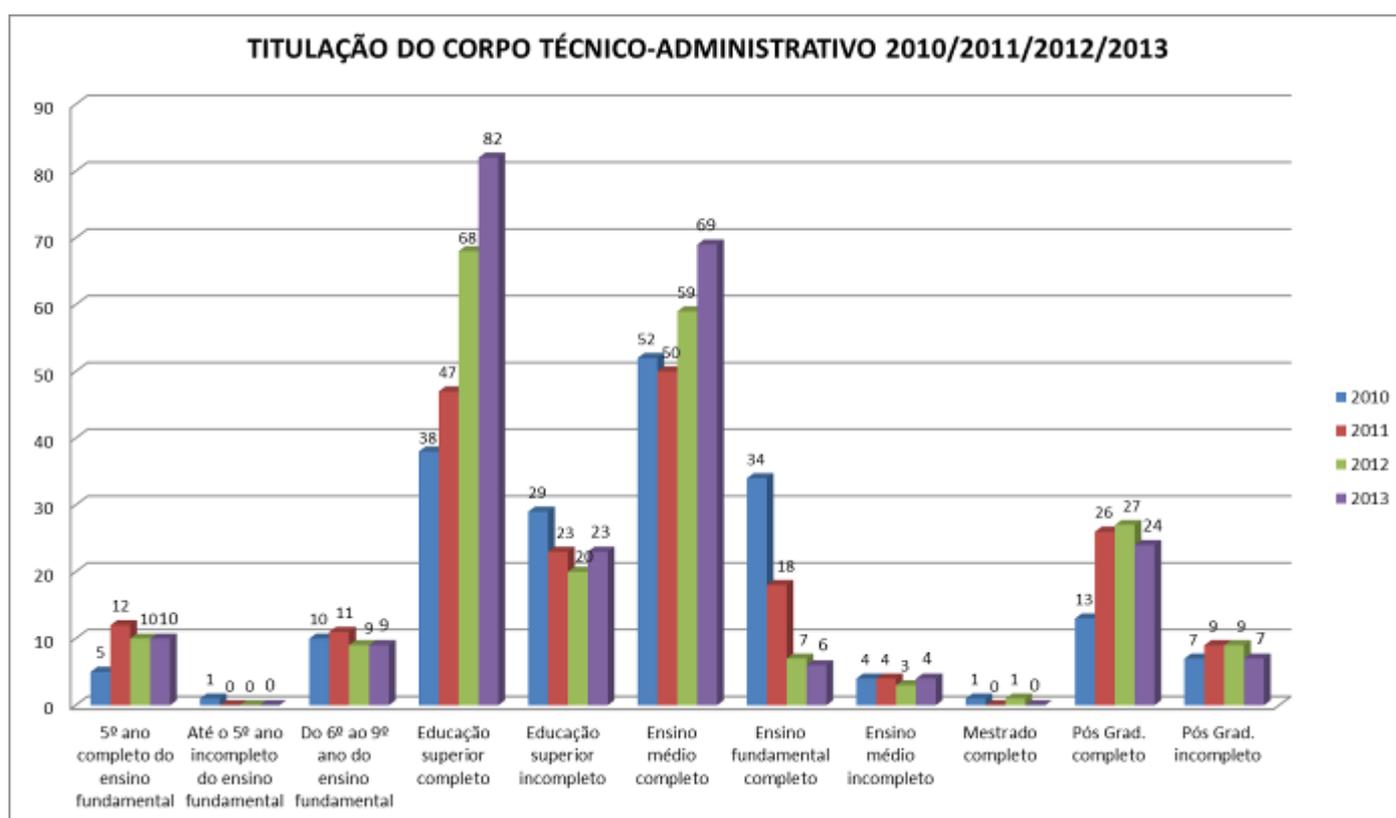


Fonte: Pesquisadora Institucional 12.02.2014

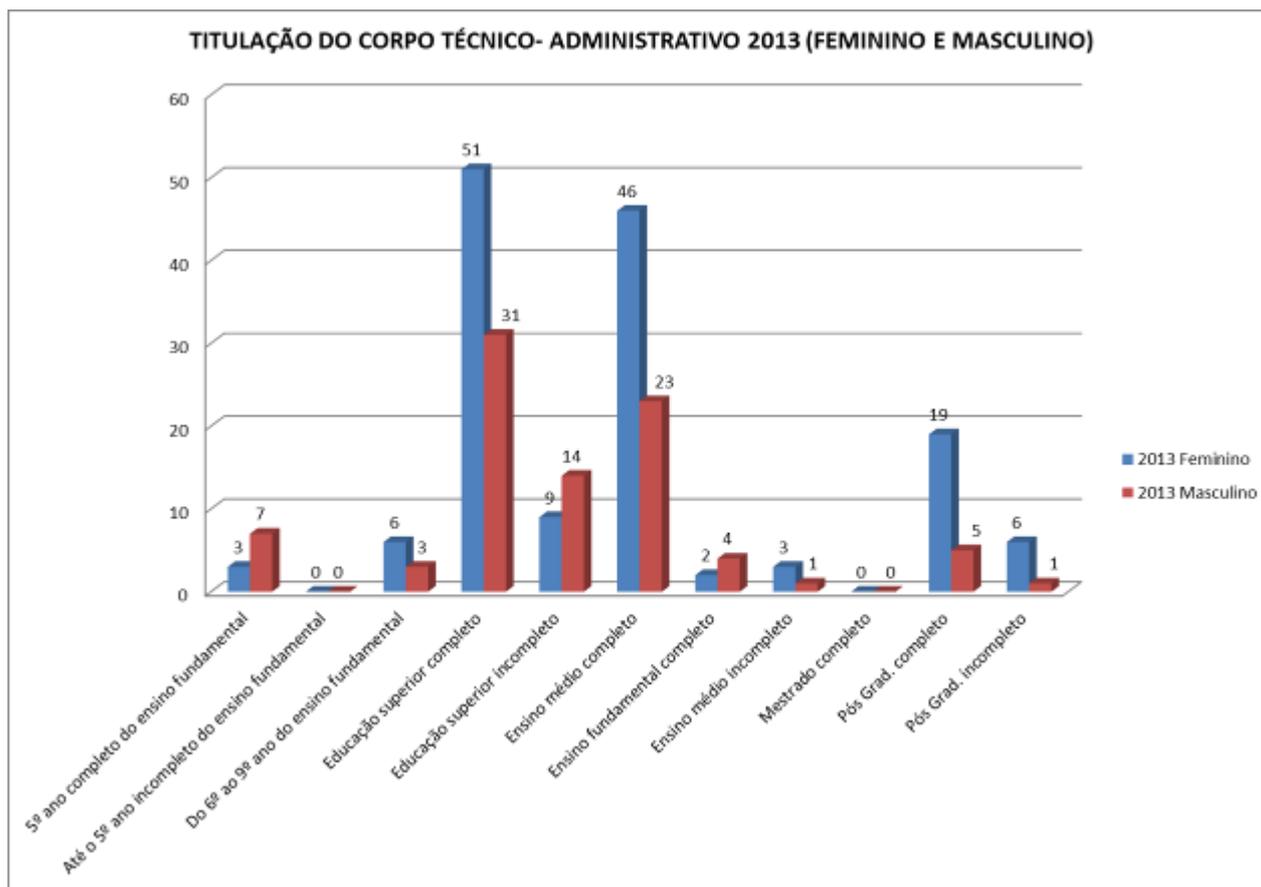
Titulação dos Técnicos-Administrativos

	2010		2011		2012		2013	
	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino
5º ano completo do ensino fundamental	1	4	5	7	3	7	3	7
Até o 5º ano incompleto do ensino fundamental	0	1	0	0	0	0	0	0
Do 6º ao 9º ano do ensino fundamental	4	6	4	7	4	5	6	3
Educação superior completo	25	13	27	20	41	27	51	31
Educação superior incompleto	13	16	9	14	7	13	9	14
Ensino médio completo	31	21	31	19	39	20	46	23
Ensino fundamental completo	12	22	8	10	2	5	2	4
Ensino médio incompleto	2	2	3	1	3	0	3	1
Mestrado completo	0	1	0	0	1	0	0	0
Pós Grad. completo	7	6	20	6	20	7	19	5
Pós Grad. incompleto	6	1	8	1	7	2	6	1
	101	93	115	85	127	86	145	89
Total Colaboradores:	194		200		213		234	

Fonte: Gestão de Talentos. Atualizado em 04.02.2014



Fonte: Gestão de Talentos. Atualizado em 04.02.2014

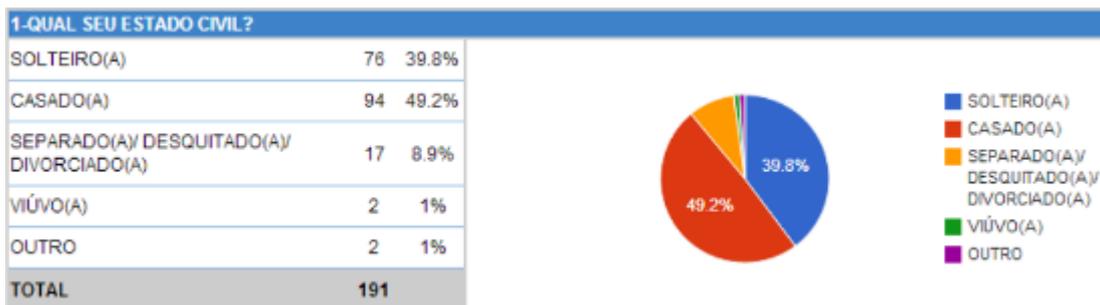


Fonte: Gestão de Talentos. Atualizado em 04.02.2014

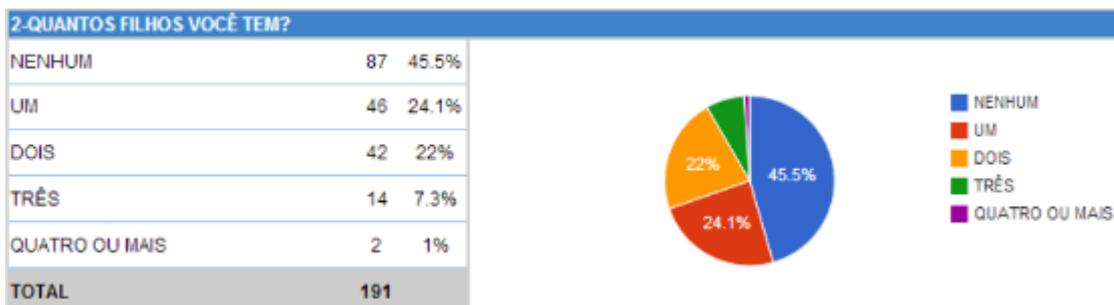
Resultado da Pesquisa 2013 referentes à Dimensão 5 – Políticas de Pessoal

Em 2013, foi aplicada a pesquisa docente, destinada a conhecer melhor a realidade e níveis de satisfação dos professores da Unifev. Um grupo de questões iniciais é direcionada para construir a compreensão do perfil socioeconômico dos docentes.

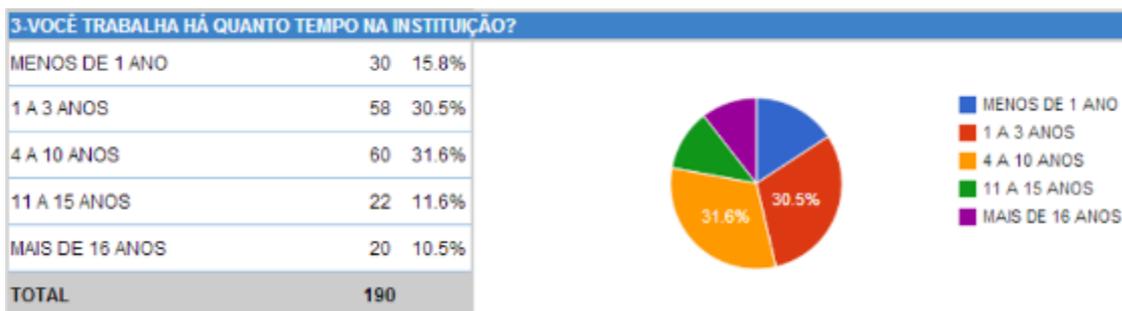
A partir dos resultados obtidos, e da observação das evoluções dos últimos anos confortando pesquisas anteriores, verificou-se uma inversão de alguns números e a incidência de solteiros cresceu para 39,8% aproximando-se do número de colaboradores casados, de 49,2%. Decorrente deste novo quadro, observou a incidência agora de um maior número de colaboradores sem filhos, atingindo a cifra de 45,5%, e acompanhando uma forte tendência social os colaboradores com um filho representam hoje o contingente de 24,1% superior aos que possuem dois filhos que totaliza 22%.



FONTE: Pesquisa Técnico-Administrativa. Portal Unifev.

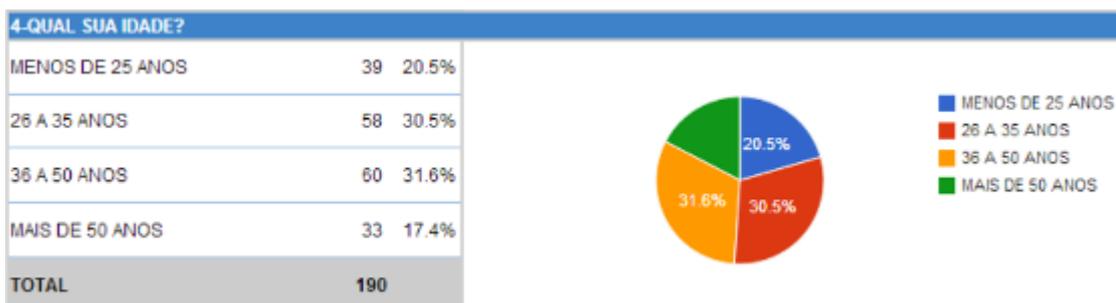


FONTE: Pesquisa Técnico-Administrativa. Portal Unifev.



FONTE: Pesquisa Técnico-Administrativa. Portal Unifev.

A maior parte dos colaboradores 62,1% trabalha na Instituição em período compreendido entre 1 e 10 anos, e o mesmo percentual de 62,1% dos colaboradores tem entre 26 e 50 anos de idade. Além desse perfil, foi avaliado o ambiente de trabalho e a necessidade de capacitação.

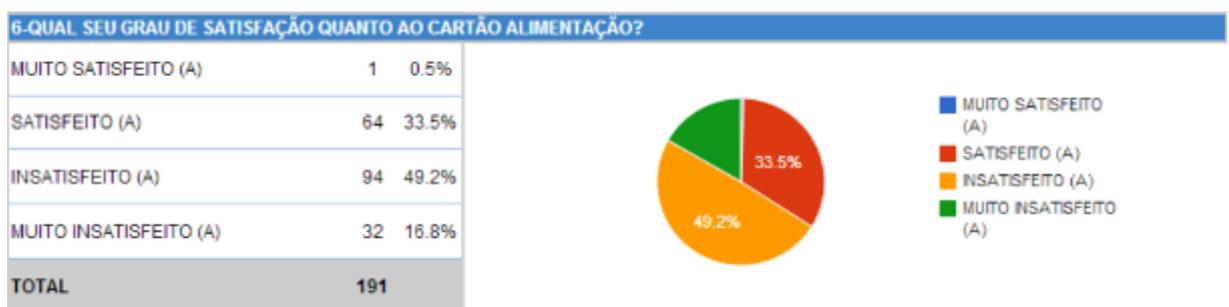


FONTE: Pesquisa Técnico-Administrativa. Portal Unifev.

Algumas questões foram destinadas a levantar dados sobre a satisfação e o conhecimento de benefícios que a IES oferece, e em relação a previdência privada 53,4% afirmou conhecer pouco, enquanto 38,2% conhece bem, o que leva a inferir que os números refletem também os índices de adesão ao programa de previdência da IES. O indicador mais preocupante referiu-se aos níveis de insatisfação com o cartão alimentação, que totalizou 66% das manifestações negativas e mereceu a atenção do comitê avaliador da presente dimensão.



FONTE: Pesquisa Técnico-Administrativa. Portal Unifev.



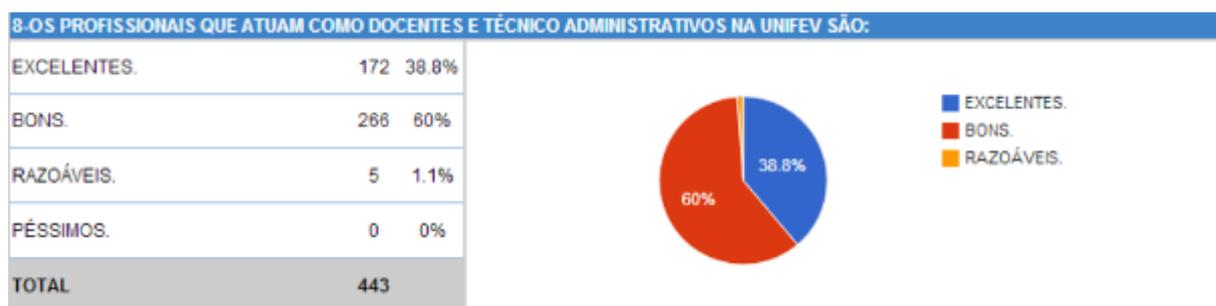
FONTE: Pesquisa Técnico-Administrativa. Portal Unifev.

A questão a seguir foi incluída na pesquisa técnico administrativa para observar a disponibilidade de tempo dos colaboradores para atividades integrativas, que podem proporcionar satisfação e enriquecer as relações entre eles, e observou-se que 87,5% manifestaram-se disponíveis para tais atividades.



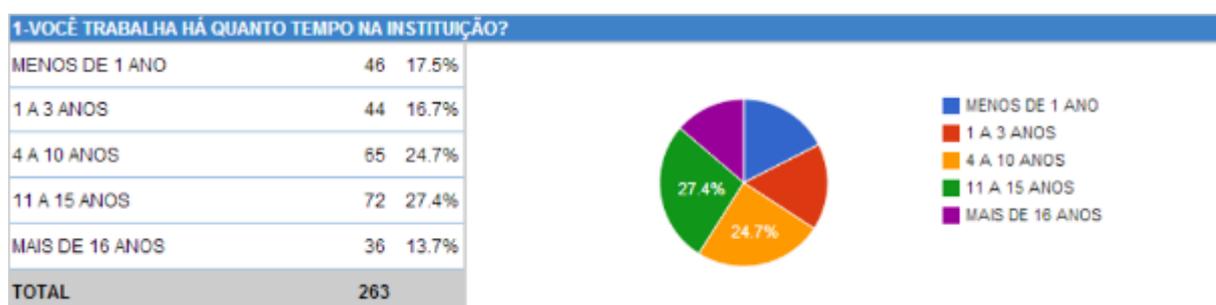
FONTE: Pesquisa Técnico-Administrativa. Portal Unifev.

Conforme relatado anteriormente, em 2013 a autoavaliação previa a aplicação da Pesquisa com a Comunidade Externa, na qual foi inserida uma questão em que a comunidade se expressou a respeito dos docentes e técnicos-administrativos da Unifev, gráfico que merece destaque, por apresentar níveis de satisfação de 38,8%, que consideram os profissionais excelentes e 60% como bons, com um total de manifestações favoráveis da ordem de elevados 98,8%, representando uma evolução de quase 10% em relação a pesquisa anterior.

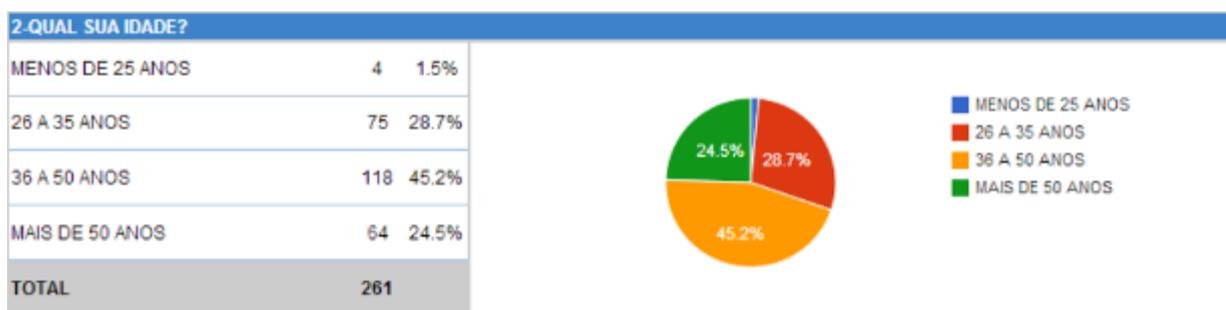


FONTE: Pesquisa com a Comunidade externa. Portal Unifev.

A execução do cronograma da autoavaliação 2013 previa, ainda, a realização da pesquisa com o corpo docente, com objetivo de levantar diversas informações sobre os colaboradores que lidam diretamente com o alunado. Assim como ocorreu com a pesquisa técnico administrativa, o grupo de questões iniciais foi direcionada para construir a compreensão do perfil socioeconômico, e verificou-se que quanto ao tempo de trabalho na Instituição, aumentou de 30% para 34,2% o numero docentes na casa entre 1 e 3 anos; outro grupo similar situa-se entre 4 e 15 anos na Instituição, alcançando o total de 52,1%, revelando um baixo índice de *turn over* de colaboradores docentes. O corpo docente da Unifev tem 69,7% de seu contingente situado entre 26 e 50 anos e outros 24,5% na faixa etária superior aos 50 anos de idade.

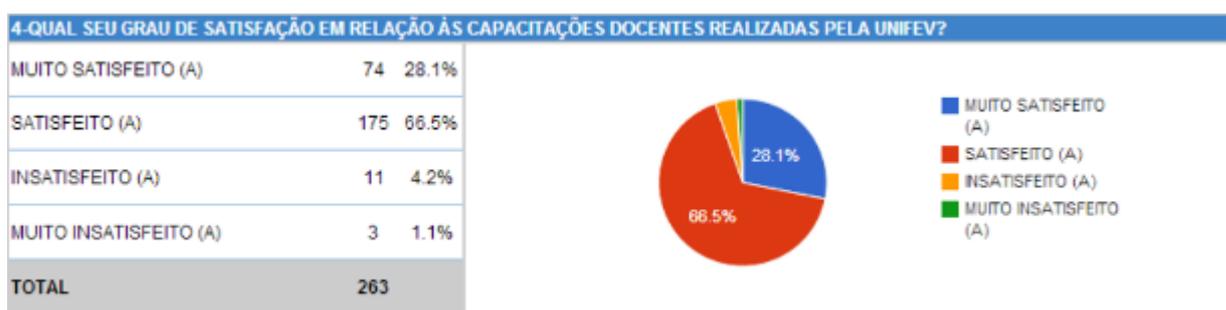


FONTE: Pesquisa Docente. Portal Unifev.



FONTE: Pesquisa Docente. Portal Unifev.

Além desse perfil, foram avaliados quesitos referentes ao ambiente de trabalho e necessidade de capacitação. Observou-se que 74,26% sentem-se satisfeitos com a transmissão de informações do supervisor, relativas às tomadas de decisões da Pró-Reitoria Administrativa e 78,22% afirmam o mesmo em relação às decisões tomadas na Instituição.



FONTE: Pesquisa Docente. Portal Unifev.

Os dados obtidos foram organizados, tabulados e transformados em gráficos e, posteriormente, enviados aos gestores acadêmicos, ao setor de Recursos Humanos, aos coordenadores de curso e ao comitê responsável pela dimensão.

Os grupos de interesse promoveram diversas reuniões para análise e discussões relativas aos resultados obtidos, induzindo ao estudo mais acurado das questões envolvendo o desempenho dos docentes, bem como seus níveis de satisfação e qualidade de vida no trabalho.

RELATO DE ATIVIDADES RELACIONADAS À DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL EM 2013

As atividades promovidas pelo setor de Gestão de Talentos da Unifev iniciaram o calendário 2013 no final do período de recesso dos professores, ocasião em que foram recebidos de uma maneira diferente. A Reitoria promoveu a 1ª Semana Integrativa, que, além de proporcionar informações, objetivou integrar os novos docentes com os antigos.

Os professores foram distribuídos em duas equipes: azul e laranja, as cores da Unifev, e, nas noites do dia 28 ao dia 31 de janeiro, foram desenvolvidas várias atividades. Na primeira parte da programação, houve apresentação de algumas diretrizes da gestão da Unifev para 2013, e as palestras versaram sobre temas como políticas nacionais de educação e metodologias de ensino.

As equipes participaram de provas como enduro a pé pela Cidade Universitária, números musicais, *stand up comedy*, jogos cênicos e práticas esportivas. Juntos, os professores em gincana conseguiram arrecadar 2.000 litros de leite, que foram distribuídos para entidades assistenciais de Votuporanga.

Observou-se que a coesão do corpo docente é fundamental para que a Instituição continue se destacando, nacionalmente, em todas as avaliações do MEC, como a nota 4.0, em uma escala de 0 a 5, obtida pela Unifev em 2012 no ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes, fato que posicionou a Instituição como o 1º Centro Universitário da região Noroeste Paulista, 2º Centro Universitário do Estado de São Paulo e 5º Centro Universitário do Brasil, conquista atribuída ao trabalho em conjunto de alunos, professores, colaboradores e gestão.



O setor de Gestão de talentos da Unifev tem sido importante parceiro da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) da Unifev, composta por 12 novos membros e 41 brigadistas.

Dos 12 componentes da CIPA, seis foram indicados pela Instituição, e outros seis foram eleitos por seus pares - 475 colaboradores. O engenheiro Civil, da Segurança do Trabalho e Meio Ambiente, Luiz Antonio Dalto, mantém-se, por mais um ano, na presidência da Comissão. Os demais membros são:

Titulares

Edmara Casagrande

Gilberto Donizete Sobrinho

Paulo Francisco da Silva

Rosemeire de Cássia Lissoni

Venâncio Pereira Neto

Suplentes

Adriana da Costa Pereira

Aparecido Dias Barboza

Jair dos Santos

John Victor Ramos de Castro

Lilian Biork Rodrigues

Maria de Lourdes Fernandes Augusto



O dia das mães recebe especial atenção do setor de Gestão de Talentos da Unifev, que comemorou, no dia 13 de maio de 2013, com algumas atividades direcionadas a todas as mães que atuam na Instituição, ou às pessoas que desempenham o papel de mãe.

A programação incluiu uma palestra, no Auditório da Cidade Universitária, com a Profa. Ma. Denise Lellis, intitulada “A mãe e os seus ciclos de vida na família”. Em seguida, no Quiosque da Instituição, foram feitos sorteios de brindes e brincadeiras e, logo após, uma grande confraternização.



Uma vez que a missão da Unifev é “Educar com excelência para o desenvolvimento pessoal e social”, a Instituição preocupa-se, sempre, com a atualização de conhecimentos dos docentes e dos colaboradores técnico-administrativos para a melhoria constante do processo de ensino e aprendizagem e do atendimento de excelência à comunidade acadêmica.

Partindo do pressuposto de que a expansão do conhecimento não se esgota com o término do curso de graduação, especialização, mestrado ou doutorado, semestralmente, são oferecidos a todos os funcionários e professores cursos gratuitos que podem aprimorar o atendimento, a comunicação, o clima organizacional e melhorar o desempenho do docente em sala de aula, a partir de reflexões teóricas ou demonstrações práticas.

Nesta perspectiva, ocorreu, no período de 13 a 17 de maio, a semana institucional de capacitação oferecida a todos os colaboradores, com a seguinte programação:

EXCEL BÁSICO INTERMEDIÁRIO

Prof. Esp. Sileno Marcos Araujo Ortin

METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Prof. Dr. Paulo Marcondes Carvalho Junior

ATENDIMENTO

Prof. Esp. Manoela Sanchez e Silvia Caporalini

A TECNOLOGIA NO ENSINO PRESENCIAL

Profa. Ma. Nínive Daniela Guimarães Pignatari

Prof. Esp. Éric de Oliveira Freitas

PREZI E LOUSA DIGITAL: APRESENTAÇÕES DIDÁTICAS

Prof. Esp. Luciano de Souza Ferreira

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NO TRABALHO (PALESTRA)

Profa. Ma. Adriana Silva de Oliveira Botelho

FUNDAMENTAÇÃO DIDÁTICA

Prof. Heliana Christina Soave



Pais jovens, mais experientes, já avôs ou ainda “grávidos” que atuam na Fundação Educacional de Votuporanga (FEV) vivenciaram um dia de trabalho diferente em agosto.

Com o objetivo de comemorar o Dia dos Pais, o setor de Gestão de Talentos da Instituição promoveu um evento especial com direito a palestra, lanche e até lembrancinha.

Assuntos como a educação e o comportamento dos filhos, a demonstração de afeto e autoridade e a importância da figura paterna nas formações familiares atuais foram alguns dos temas abordados durante o bate-papo descontraído com a terapeuta familiar, Profa. Ma. Denise Lellis.

Eventos como esse já estão há anos no calendário de comemorações da Instituição, em razão dos resultados positivos que proporcionam. A valorização das datas importantes e, principalmente, das pessoas que atuam na Instituição, oferece um ambiente de trabalho harmonioso e feliz aos colaboradores.

Celebrar o Dia das Mães, assim como o Dia dos Pais, é uma forma de humanizar as relações de trabalho e promover a integração entre todos que se empenham para fazer da FEV e suas mantidas uma Instituição cada vez melhor.

A aprovação da homenagem é unânime entre os colaboradores. Tanto quem participou pela primeira vez da comemoração quanto quem já é veterano da casa gostou muito do evento.



No período de 7 a 11 de outubro de 2013, aconteceu a 11ª Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT), evento destinado à conscientização de todos os colaboradores da Instituição sobre o assunto da segurança e bem-estar da comunidade acadêmica. A SIPAT é composta por um ciclo de palestras, coordenado pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa).

De acordo com o presidente da Cipa, Prof. Esp. Luiz Antonio Dalto, graças ao trabalho de prevenção e conscientização que vem sendo desenvolvido na Unifev, ao longo dos anos, raramente são registrados acidentes de trabalho na Instituição.

“Embora a gente não tenha problemas com isso, porque cumrimos à risca o que a legislação estabelece sobre a segurança e a saúde do trabalhador, é imprescindível mantê-los informados quanto ao tema”, explicou.



Também o dia do professor oportunizou a promoção de toda uma semana diferenciada para os docentes da Instituição, em comemoração ao seu dia, celebrado em 15 de outubro.

Na ocasião, foi disponibilizada uma geladeira com sucos e refrigerantes de vários tipos e sabores na sala dos professores dos dois *Campi* para que os intervalos das aulas fossem mais descontraídos. Além disso, guloseimas como biscoitos, bolachas, bolos e doces adoçaram a densa rotina dos valiosos profissionais.

Com o objetivo de proporcionar um carinho a mais aos docentes, o curso de Gastronomia ofereceu uma degustação especial com direito a canapé de camarão ao molho tártaro e *pop cake* de cenoura com chocolate.

As homenagens também aconteceram por parte de toda a equipe da Unifev via sms, redes sociais e portal da Instituição.

Prata da casa

O Prof. Dr. Antonio Lopes, 70 anos, foi homenageado como o professor universitário em exercício mais antigo da Unifev.

Ao longo dos seus 41 anos de profissão e com uma vasta experiência que vai desde o magistério em escolas rurais ao cargo de supervisor de ensino do Estado, ele avalia que a Educação brasileira evoluiu muito desde a década de 60. “É fato que, antes, o número de analfabetos correspondia a 50% da população, e, hoje, esse dado é de, aproximadamente, 10%”, afirmou.

Lopes, que atua nos cursos de Pedagogia e Licenciaturas da Unifev, faz outra importante observação sobre o exercício da profissão na atualidade: “o principal desafio

do educador, hoje, é a disciplina do aluno. A coisa está da forma como está em razão da ausência familiar no processo de formação do aluno. É preciso que cada instituição cumpra o seu papel como deve ser. Que a família faça o papel de família, e a escola, o papel de escola”, ressaltou.

Para finalizar, ele deixou um recado aos companheiros de trabalho e aos seus alunos, futuros professores. “Gosto muito de uma frase de Anísio Teixeira que diz: o professor é um eterno aprendiz. Acho que isso resume bem qual é a nossa verdadeira missão”.



As festividades natalinas ganharam tons e matizes luminosos na Unifev, e torna-se notório o clima de solidariedade, harmonia e sensação do dever cumprido no ano que findou. Para comemorar as festividades, foi promovida, novamente, a Oficina de Natal que já “caiu no gosto” dos colaboradores.

A atividade consiste em decorar garrafas de água com detalhes natalinos, como se o recipiente fosse uma pequena árvore de Natal. O objetivo da dinâmica é a integração de todas as pessoas que fazem parte do ambiente corporativo da Fundação Educacional de Votuporanga (FEV) e de suas mantidas.

“O Natal tem essa magia do amor, da solidariedade, da amizade e da comunhão. Pensando nisso, a gente juntou a água, que é um item essencial à vida e à saúde, com alguns adereços que pudessem tornar a garrafinha um recipiente mais atrativo e pessoal. A ideia é que cada um monte a sua e a leve para o seu local de trabalho, espalhando o espírito natalino pela Instituição”, explicou a gestora de talentos da Instituição.

Quem já teve a oportunidade de produzir a sua garrafinha aprovou a iniciativa. “Adorei os adesivos, lacinhos coloridos e etiquetas. Se pudesse, colocaria tudo o

que tinha direito, pena que não coube”, conforme comentou a auxiliar administrativa da Secretaria da Reitoria, que caprichou na sua montagem.

A coordenadora do curso de Enfermagem, Rosana Duran, também foi uma das primeiras a participar da atividade. De acordo com a docente, a ação fez bastante sucesso entre os professores e conseguiu atingir o seu principal objetivo: o de unir ainda mais os colaboradores da Instituição.

“Eu fiquei encantada com o que vi e, inclusive, dei os parabéns ao Setor de Gestão de Talentos. Foi algo bastante simples, mas que harmonizou muito o nosso ambiente de trabalho”, ressaltou.



Para comemorar o encerramento das atividades do ano de 2013, a Unifev (Centro Universitário de Votuporanga) realizou um grande almoço para todos os seus colaboradores.

O evento aconteceu na Cidade Universitária e contou com a participação de mais de 700 pessoas entre membros da diretoria, corpo docente, funcionários e familiares.

A Instituição comemora um ano de muitas conquistas, em que foram alcançados resultados importantíssimos, como o título de melhor Centro Universitário do interior paulista, 2º do Estado de São Paulo e 5º do Brasil. “A sensação que fica é de dever cumprido. Nossas conquistas aconteceram graças ao trabalho de toda uma equipe extremamente competente e cada vez mais engajada em buscar a excelência na qualidade do ensino que oferecemos,” afirmou o presidente da Fundação Educacional de Votuporanga (FEV), Nelson Thomé Seraphim Junior.

O Reitor da Instituição, Prof. Dr. Rogério Rocha Matarucco, também destacou, entre os diversos motivos a comemorar, a parceria da Unifev com o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) e as ótimas colocações das graduações no Exame Nacional de Desenvolvimento de Estudante (Enade) e no Conceito Preliminar de Curso (CPC), que renderam à Administração e Publicidade e Propaganda os títulos de 1º e 2º melhores cursos do Brasil, respectivamente.

“Continuaremos buscando sempre o melhor resultado. Tenho certeza de que 2014 será tão próspero quanto 2013,” finalizou.



FEV OFERECE NOVOS VALORES DE INCENTIVO À TITULAÇÃO DOCENTE. A FEV (Fundação Educacional de Votuporanga) aumentou os valores de incentivo aos professores que estão em programas de Mestrado ou Doutorado. Por meio da Resolução nº 24, de 17 de maio de 2013, o PIQCD (Programa Institucional de Qualificação e Capacitação Docente) passou a oferecer bolsa no valor de um salário mínimo e meio para mestrandos e de dois salários mínimos para doutorandos.



PROPOSTAS DE AÇÃO NO V FÓRUM DE AUTOAVALIAÇÃO

As análises e discussões promovidas pelas atividades próprias do processo de autoavaliação têm levado à elaboração de novos planos de ação e ampliação dos esforços para a implantação de melhorias, estabelecendo níveis elevados de satisfação dos docentes e do pessoal técnico-administrativo e gerando um círculo virtuoso essencial, que reflete, indiretamente, na melhoria do processo de ensino-aprendizagem e na qualidade dos serviços educacionais prestados pela Instituição.

Na análise documental, foram apresentados indicadores referentes aos recursos humanos (perfil dos docentes e do pessoal Técnico-Administrativo), bem como o plano de carreira (leis, resoluções e portarias que normatizam o processo de admissão/contratação, estágio probatório, capacitação, qualificação, progressão funcional e avaliação do desempenho).

As informações referentes às políticas de pessoal foram coletadas em dois documentos institucionais: no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2009 a 2013 e nos Relatórios de Gestão da Instituição.

O comitê responsável pela avaliação da dimensão 5 de Políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho com base nas pesquisas documentais, qualitativas e quantitativas, no levantamento de ações realizadas e demais trabalhos em preparação para o V Fórum de Autoavaliação, apresentaram as seguintes propostas de ação para incremento de melhorias no ano de 2014.

- Promover mais atividades Integrativas.
- Promover palestras e programas motivacionais.
- Fazer implementação do plano de carreira docente e dos técnicos-administrativos.
- Continuar com as reuniões explicativas sobre a pesquisa institucional, bem como dar *feedback* sobre os resultados.

8 DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

O Centro Universitário é mantido pela Fundação Educacional de Votuporanga - CNPJ nº 45 164 654/0001-99, estabelecida na Rua Pernambuco nº 4196, na cidade de Votuporanga, Estado de São Paulo. Entidade comunitária, sem fins lucrativos, foi criada pela Lei Municipal n.º 751 de 30 de abril de 1966, sob a forma de autarquia pública municipal e transformada em *Fundação de Direito Privado*, pela Lei Municipal n.º 1.163 de 01 de julho de 1970, constituída por escritura pública, registrada no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas da Comarca de Votuporanga, Estado de São Paulo, sob n.º 117, livro A-1, fls. 58/59 em 10.12.1970 e seu Estatuto averbado à margem do mesmo número. É mantenedora do Centro Universitário de Votuporanga, da Escola Votuporanguense de Ensino Fundamental e Médio e da Fundação Rádio Educacional de Votuporanga, a qual, por sua vez, mantém uma emissora de Rádio e TV – Educativas.

Para efetiva realização da missão da Unifev, que é “Educar com excelência para o desenvolvimento pessoal e social”, e para a consecução de seus objetivos, foram registradas em seu Regimento as diretrizes de funcionamento, estrutura e organização, sendo do conhecimento de toda a comunidade acadêmica (docentes e discentes) e do corpo administrativo. A estrutura organizacional foi desenvolvida de modo a privilegiar a participação, caracterizando-se pela democratização e descentralização. Essa percepção é atestada na prática da vida institucional e assegurada pelo Regimento do Centro Universitário de Votuporanga.

Nessa perspectiva, os colegiados de curso são incentivados a rever, periodicamente, o perfil do egresso, a matriz curricular, os planos de ensino e as metodologias

de ensino, com o objetivo de identificar a necessidade de ajustes diante da dinâmica do mercado e das demandas socioeducacionais locais e regionais. De igual modo, o Conselho Superior - CONSU participa, ativamente, de todas as decisões estratégicas da Instituição, de modo que não só os diversos segmentos acadêmicos e funcionais são contemplados, mas também a comunidade onde a Unifev está inserida, por intermédio de um representante que tem assento assegurado pelo Regimento do Centro Universitário.

Os recursos financeiros da Fundação provêm: dos rendimentos produzidos pelos bens do patrimônio; das contribuições dos alunos das unidades escolares mantidas pela Fundação; dos rendimentos resultantes dos serviços prestados; do desenvolvimento de programas educacionais e sociais promovidos em benefício da comunidade; de doações, legados, auxílios e subvenções de pessoas físicas ou jurídicas de direito público ou privado, nacionais ou estrangeiras, bem como de aplicações financeiras, saldos de exercícios encerrados e outras verbas eventuais; dos rendimentos produzidos pelo desenvolvimento de pesquisas técnico-científicas.

A administração é exercida por: Conselho de Curadores, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal. O Conselho de Curadores, por meio de processo eletivo, escolhe uma Diretoria Executiva, composta por sete membros, e o Conselho Fiscal, com cinco membros, que, sem remuneração, coloca o patrimônio e recursos orçamentários da Fundação a serviço do Centro Universitário, para seu funcionamento.

Com o objetivo de ampliar a participação da comunidade acadêmica nas decisões que envolvem as realidades próprias da Instituição e com as quais estão mais familiarizados, foram instituídas, em 2012, as participações de um representante do corpo técnico-administrativo da Fundação Educacional de Votuporanga, escolhido dentre seus pares, e de um representante que seja membro do corpo discente do Centro Universitário de Votuporanga – Unifev, escolhido dentre seus pares.

O patrimônio da mantenedora é disponibilizado a serviço do Centro Universitário, que goza de autonomia didático-científica, administrativa, financeira e disciplinar e rege-se pela legislação específica em vigor, pela jurisprudência do Ensino Superior, pelo Estatuto da mantenedora, por seu Estatuto próprio, pelo Regimento e pela legislação emanada dos órgãos superiores competentes.

A organização adotada obedece aos princípios definidos na concepção metodológica presente no PDI, que visa, em termos objetivos, a estabelecer a coerência entre a concepção, objetivos, finalidades e a organização – de forma a atender aos aspectos sociais da comunidade, entendida como um eixo transversal que permeia todos os atos constitutivos

do processo de desenvolvimento e crescimento educacional.

A Administração Acadêmica, Reitoria, Coordenadorias, representações docente e discente atuam de acordo com as normas estabelecidas no Estatuto e Regimento do Centro Universitário, de acordo com o que estabelecem as diretrizes curriculares nacionais do Ensino Superior, sem se desviar da missão estabelecida no PDI, agora na versão 2014 a 2018.

A estrutura organizacional do Centro Universitário obedece aos princípios: unidade de administração; estrutura organizacional com base em cursos vinculados ao Conselho Universitário por meio dos respectivos colegiados e coordenadorias; unidade de funções de ensino, pesquisa e extensão, vedada a duplicação de meios para fins idênticos ou equivalentes; racionalidade de organização, com plena utilização dos recursos materiais e humanos; universalidade de campo, pelo cultivo das áreas fundamentais do conhecimento humano, estudadas em si mesmas ou em razão de ulterior aplicação em áreas técnico-profissionais; flexibilidade de métodos e critérios, com vistas às diferenças individuais dos alunos, às peculiaridades locais e regionais e às possibilidades de combinação dos conhecimentos para novos cursos e programas de práticas investigativas.

A administração do Centro Universitário é exercida por: **Órgãos da Administração Superior Deliberativo e Normativo:** Conselho Universitário (CONSU); Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE); **Órgãos Executivos:** Reitoria; Pró-Reitoria Acadêmica; Pró-Reitoria Administrativa; Coordenadorias de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão; **Órgãos da Administração Básica:** Deliberativo e Normativo: Colegiado de Curso; **Órgão Executivo:** Coordenadoria de Curso; **Órgãos de Apoio Logístico-Acadêmico:** Secretaria Geral; Biblioteca; Núcleo de Avaliação Institucional; Setor de Tecnologia em Informação; Gráfica/Editora; **Órgãos de Apoio Logístico Administrativo:** Finanças; Compras; Recursos Humanos; Contabilidade; Almoxarifado, cujas funções estão descritas nas políticas de gestão.

A organização tem como política respeitar princípios como: unidade de administração; estrutura orgânica com base em coordenadorias e colegiados de curso vinculados à administração superior; unidade de funções de ensino, práticas investigativas e extensão; racionalidade de organização com plena utilização de recursos materiais e humanos (otimização); universalidade de campo, pelo cultivo das áreas fundamentais do conhecimento humano; e flexibilidade de métodos e critérios, com vistas às diferenças individuais dos estudantes, às peculiaridades locais e regionais e às possibilidades de combinação dos conhecimentos para novos cursos e programas.

A política de gestão realiza-se pelo desenvolvimento de ações executadas

nas instâncias e órgãos institucionais em consonância com a concepção filosófica da Instituição, em sintonia com a sua vocação e com a visão organizacional emanada da mantenedora, considerando indicadores e ações propostos pela Avaliação Institucional. As ações estão voltadas para a coordenação, controle, superintendência e realizações sugeridas pelos resultados da avaliação por meio da criação de mecanismos que garantam a sustentação das atividades fins e consecução dos objetivos propostos institucionalmente, de forma democrática e cidadã.

A organização acadêmica respeita as diretrizes presentes no Plano de Desenvolvimento Institucional no que se refere à filosofia de trabalho, missão a que se propõe a Instituição, diretrizes pedagógicas que orientam as suas ações, estrutura organizacional e as atividades acadêmicas e científicas coerentes com a concepção, objetivos, finalidades e organização, de forma a atender aos aspectos sociais da comunidade e do país.

O processo de gestão se faz por meio de:

a) Órgãos deliberativos e normativos estruturados em forma de Conselhos: Conselho Universitário (CONSU) e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE). O **CONSU** constitui-se no órgão máximo de natureza deliberativa e normativa. Integram o **CONSU**: como membros natos, a Reitoria e as Pró-reitorias; como membros indicados na forma regimental, representantes das coordenadorias, do corpo docente, da mantenedora, do corpo técnico-administrativo, do corpo discente e da comunidade. O Conselho é presidido pelo Reitor e, nos impedimentos deste, pelo Pró-Reitor Administrativo. O **CONSEPE** é o órgão central de supervisão das atividades de ensino, pesquisa e extensão e possui atribuições deliberativas, normativas e consultivas. O **CONSEPE** é constituído pela Pró-reitoria acadêmica, Pró-reitoria administrativa, por representantes das coordenadorias, do corpo docente, do corpo discente e da mantenedora. O Conselho é presidido pelo Pró-Reitor Acadêmico. Nos impedimentos deste, a presidência é exercida pelo Pró-Reitor Administrativo.

b) Órgãos executivos compreendendo: Reitoria, Pró-Reitoria Administrativa e Coordenadorias. À **Reitoria**, exercida pelo Reitor, cabe coordenar, fiscalizar e superintender todas as atividades da Instituição e compreende: Gabinete do Reitor, Pró-Reitoria Acadêmica, Pró-Reitoria Administrativa e Coordenadorias. As **Pró-reitorias**, exercidas por Pró-Reitores Acadêmico e Administrativo, são responsáveis pela coordenação e fiscalização de todas as atividades acadêmicas e administrativas da Instituição. As **coordenadorias** são exercidas por coordenadores dos cursos de graduação, Pós-Graduação,

Pesquisa e Extensão, sendo responsáveis pela coordenação didática e atividades essenciais de assessoramento à reitoria, coordenação das ações acadêmicas e didático-pedagógicas dos cursos e das atividades de pesquisa e extensão.

As coordenadorias de curso são compostas pelos respectivos coordenadores, pelos docentes que ministram as disciplinas dos cursos e por representante discente. Cada curso tem um Núcleo Docente Estruturante (NDE) composto por cinco membros e um colegiado composto por sete docentes que ministram aulas no curso, indicados pelo Coordenador e nomeados pela Reitoria e por um representante do corpo discente escolhido dentre os alunos do respectivo curso e nomeado pela reitoria por um ano, permitida sua recondução.

De acordo com as necessidades, podem ser designados coordenadores de área, habilitações ou serviços especializados, assim como coordenador para grupo de cursos afins e vice coordenadores para auxiliar o coordenador em suas atividades e/ou substituí-lo em suas ausências. Os mandatos do reitor, pró-reitores e coordenadores são estabelecidos nas respectivas Portarias de Designação, respeitadas nas suas designações as normas regimentais relativas ao tempo de exercício e titulação.

Em 2013, foi instituída a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Extensão, integrada pelo Pró Reitor designado pela reitoria e pela Presidência da Fundação Educacional de Votuporanga.

A reitoria, as pró-reitorias e coordenadorias têm atribuições e competências estabelecidas regimentalmente.

c) Órgãos de apoio logístico e operacional

- **Educacionais:** composto pela Secretaria Geral, Biblioteca Central, Setor de Tecnologia da Informação STI - (antigo Núcleo de Processamento de Dados), Gráfica e Comissão de Avaliação. As atividades institucionais acadêmicas ocorrem por meio de processo eletrônico quanto à escrituração, com supervisão do Departamento de Informática, integrando a Tesouraria, a Administração, Biblioteca e Secretaria Geral.
- **Secretaria geral:** constitui-se em órgão executivo, de apoio logístico e vincula-se diretamente à reitoria, às pró-reitorias e coordenadorias. Sua estrutura deve permitir a centralização de todos os registros dos serviços administrativos relativos ao regime didático e escolar do Centro Universitário. É dirigida por um Secretário designado pela reitoria e tem suas atribuições e competências estabelecidas regimentalmente. Os documentos e registros referentes aos alunos são arquivados, anualmente, na

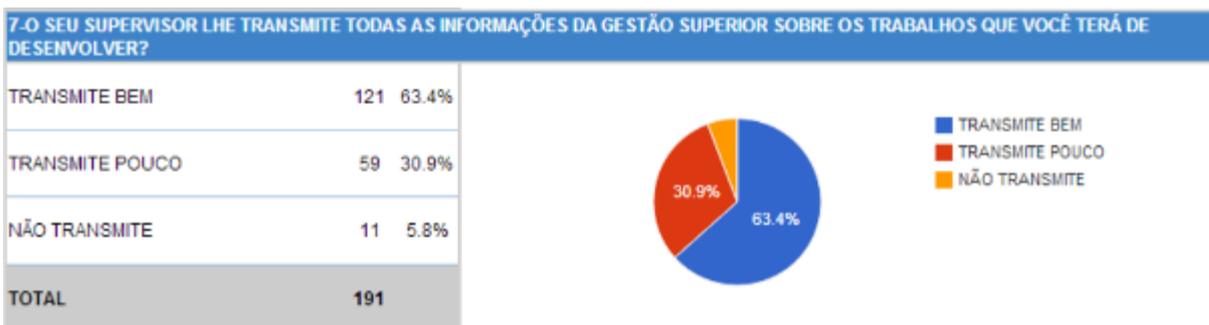
Secretaria Geral, em pastas individuais, por série e em ordem alfabética, bem como os do corpo docente.

- **Biblioteca central:** com regulamentação própria, oferece as condições necessárias para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, de projetos e programas relacionados ao ensino, à pesquisa e extensão. Uma parte da receita é destinada à sua manutenção, atualização, aquisição e reposição de obras de acordo com as necessidades detectadas pelos estudantes, docentes e coordenadorias. A solicitação se faz com base em regulamentação da reitoria.
- **STI – Setor de Tecnologia da Informação:** Instância onde são arquivadas, eletronicamente, as informações e dados institucionais. O Setor é responsável pela organização e arquivamento dos dados obtidos e registrados nos diversos setores e órgãos institucionais. Cuida do armazenamento de todo o registro acadêmico e do desenvolvimento de aplicativos para gestão acadêmica e administrativa.
- **Administrativos:** inclui o setor de Finanças, Compras, Recursos Humanos, Contabilidade e Almoxarifado e outros setores implantados recentemente, como o setor de eventos e o setor de assessoria de comunicação, os quais se encontram em fase de estruturação.
- **Finanças:** o patrimônio da Instituição, formado por recursos orçamentários da mantenedora, é disponibilizado para o funcionamento do Centro Universitário e depende da aceitação de legados; movimentação dos cursos, setores e órgãos de apoio logístico; provisão de recursos para o desenvolvimento das atividades educacionais; alteração de despesas; fixação de políticas salariais, anuidades, taxas e emolumentos escolares, contratação e dispensa com base na Consolidação das Leis do Trabalho, Corpo Docente e Técnico-Administrativo; aprovação do regulamento financeiro e contrato de prestação de serviços educacionais. O orçamento-programa e alterações orçamentárias são propostas pelo CONSU – Conselho Universitário – para aprovação da mantenedora, a FEV – Fundação Educacional de Votuporanga. O ano financeiro coincide com o ano civil, e o orçamento permite programar/disciplinar a previsão da receita e a fixação da despesa, decorrentes das obrigações legais e de outras regularmente assumidas. O saldo dos exercícios e a abertura de créditos somente podem ser utilizados ou efetivados mediante proposta do CONSU aprovada pela mantenedora (FEV).

- **Setor de Compras:** com estrutura própria, é responsável pelas aquisições de todos os materiais relacionados ao desenvolvimento acadêmico e administrativo após a aprovação das várias instâncias responsáveis.
- **Setor de Recursos Humanos:** responsável por admissões e demissões de funcionários acadêmicos e administrativos. As admissões são realizadas mediante resultado de processo seletivo com base em edital expedido e publicado pela reitoria.
- **Contabilidade:** exercido por um contador responsável pela orientação e contabilização de entradas e saídas do movimento econômico-financeiro do Centro Universitário, esse setor exerce o controle dos recolhimentos por meio de conferências quanto à sua exatidão e assertividade. É, ainda, responsável pela conferência do caixa, do movimento bancário, do almoxarifado e patrimônio e fornecimento de informações e dados para a mantenedora por meio de relatórios, balancetes e levantamentos específicos quando solicitados. Possui uma estrutura capaz de desenvolver os trabalhos de forma planejada e organizada.
- **Almoxarifado:** constitui-se no setor responsável pelo atendimento interno de funcionários e docentes e pelo atendimento externo, dos fornecedores. Controla todo o material existente e, quando necessário, abastece os itens e os distribui aos setores conforme suas necessidades.

No processo de autoavaliação desenvolvido ao longo do ano de 2013, diversos instrumentos de pesquisa analisaram componentes relativos à administração da Unifev, para que pudessem ser construídos um panorama mais amplo dos níveis de satisfação e a eficiência das atividades de gestão.

Foram inseridas questões sobre esse tema, primeiramente, na pesquisa técnico-administrativa, buscando compreender o processo de comunicação das informações da gestão superior sobre os trabalhos a serem desenvolvidos pelos colaboradores, ao que 63,4% responderam favoravelmente e 30,9% encontraram poucas dificuldades, compondo um indicador que demanda melhoria no processo comunicacional na gestão da Instituição.



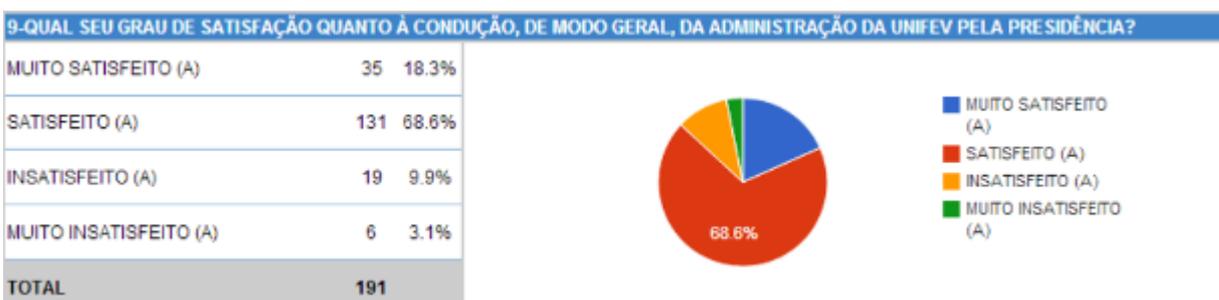
FONTE: Pesquisa Técnico-Administrativa. Portal Unifev.

Considerando a importância da participação efetiva dos colaboradores na solução de problema, que contribuirão para o bom desempenho do processo de gestão institucional, foi incluída, também, a questão infra na pesquisa. Como resultado, observou-se que 68,6% de respondentes manifestaram-se como muito participantes, e 26,7% disseram participar pouco, revelando somente 4,7% que não têm nenhuma participação na solução de problemas ligados à sua atuação na IES.



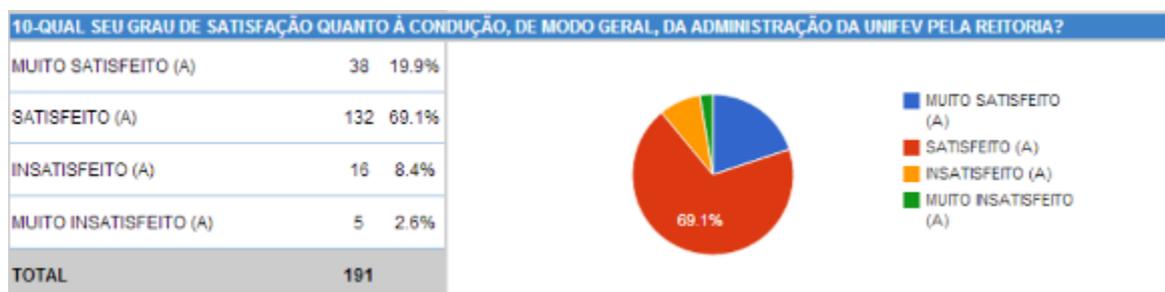
FONTE: Pesquisa Técnico-Administrativa. Portal Unifev.

Pode-se observar, no gráfico a seguir, referente às respostas dos colaboradores à pesquisa técnico-administrativa, que há um nível satisfatório (86,9%) quanto à condução, de modo geral, da administração da FEV pela presidência e da Unifev.



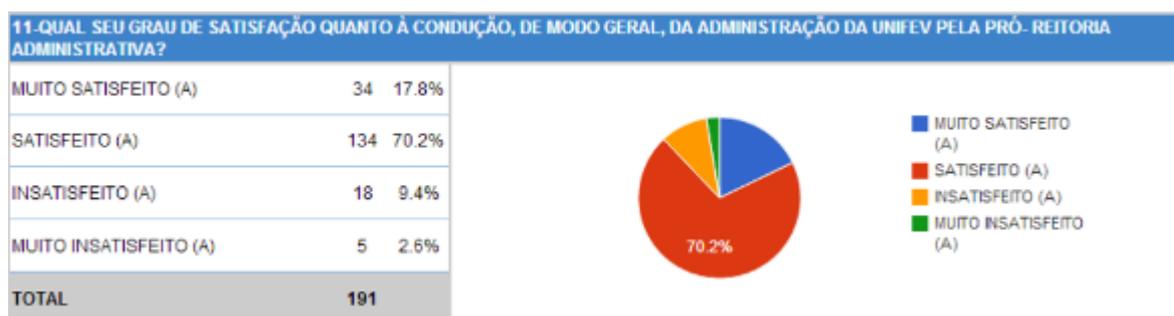
FONTE: Pesquisa Técnico-Administrativa. Portal Unifev.

Também em relação à reitoria, as respostas que reuniram níveis positivos, entre satisfeitos e muito satisfeitos, totalizaram 89% dos respondentes técnico-administrativos, quando avaliaram a condução de modo geral da administração da Unifev.



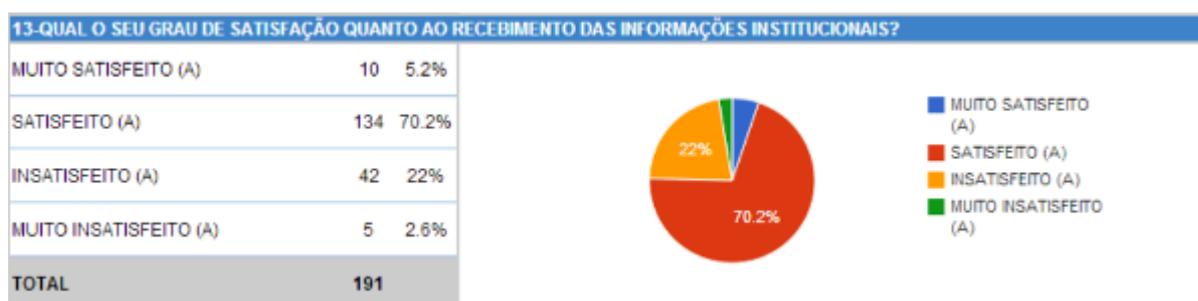
FONTE: Pesquisa Técnico-Administrativa. Portal Unifev.

A Pró-Reitoria de Graduação e a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Extensão apresentaram índices semelhantes, orbitando em 88%, com manifestações positivas em relação à condução, de modo geral, da administração da Unifev.



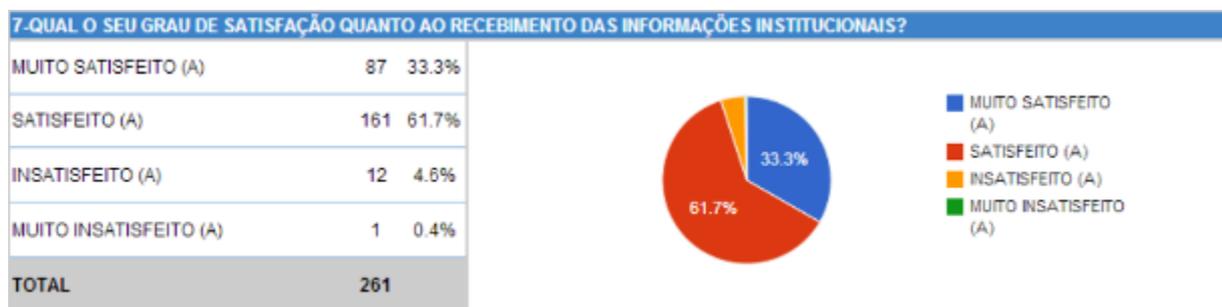
FONTE: Pesquisa Técnico-Administrativa. Portal Unifev.

O trânsito de informações institucionais deverá merecer atenção no âmbito desta dimensão, pois, apesar de 75,4% demonstrarem estar satisfeitos ou muito satisfeitos, outros 24,6 encontram-se insatisfeitos ou muito insatisfeitos. No ano de 2013, foi reestruturada a Assessoria de Comunicação com o objetivo de dar conta de questões desta ordem.



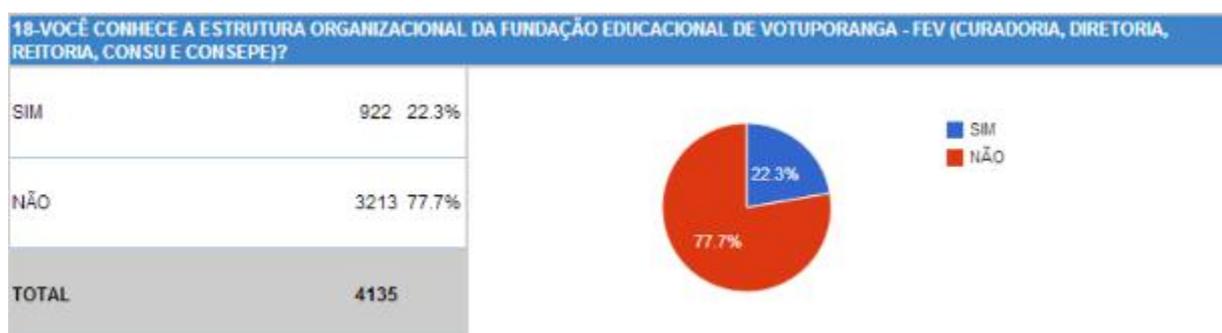
FONTE: Pesquisa Técnico-Administrativa. Portal Unifev.

A mesma questão foi abordada, em 2013, na Pesquisa Docente, porém com resultados diferentes, apontando que 95% dos professores da Instituição encontram-se satisfeitos ou muito satisfeitos com o fluxo de informações que consideram chegar de forma adequada ao seu conhecimento.



FONTE: Pesquisa Técnico-Administrativa. Portal Unifev.

O grau de desconhecimento dos estudantes em relação à estrutura organizacional da Fundação Educacional de Votuporanga já era do conhecimento do Núcleo de Avaliação Institucional e da CPA, porém os números precisavam ser levantados na pesquisa acadêmica I e II, e alcançaram 77,7% dos entrevistados, respondendo desconhecer a estrutura, fato que inspira atenção quanto aos procedimentos de comunicação com o corpo docente sobre o tema em epígrafe.



FONTE: Pesquisa Acadêmica II. Portal Unifev.

PROPOSTAS DE AÇÃO NO V FÓRUM DE AUTOAVALIAÇÃO

Nos estudos dirigidos para a dimensão 6 de Organização e Gestão, foi empreendida a Análise Documental fundamentada em informações oficiais disponibilizadas pela Unifev, análise do desempenho das instâncias gestoras, observando a percepção da

comunidade acadêmica a partir de dados objetivos e dados subjetivos coletados, dos quais participaram os Gestores, os Professores, os Servidores Técnico-Administrativos, os estudantes de Graduação e os de Pós-Graduação.

Estas informações coletadas foram organizadas, e as diversas instâncias e atores da autoavaliação, juntamente com o comitê avaliador da dimensão, apresentaram propostas de ação durante o V Fórum de Autoavaliação, que servirão para nortear as direções da Instituição no ano de 2014. As propostas são:

- Divulgar, no *site* da Unifev, o organograma da Instituição.

- Criar, no Manual do aluno, um item explicativo sobre a gestão da Instituição.

9 DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

O espaço físico acadêmico constitui-se em um ambiente formador de personalidades e de representações. O Centro Universitário de Votuporanga entende que a estrutura física deve ser atrativa para os alunos, de forma que eles possam sentir-se à vontade para desenvolverem suas atividades acadêmicas e aprimorarem seu pensamento crítico.

Pode-se considerar o espaço físico acadêmico como um forte potencial para a ampliação de atividades cognitivas e motoras, tornando-se, assim, cenário de múltiplos interesses. Para a Unifev, ao organizar e planejar uma estrutura do *Campus* Centro e da Cidade Universitária, levou-se em consideração, a seu tempo, alguns fatores, tais como localização geográfica, facilidade de acesso, recursos urbanos no entorno e outros elementos considerados indispensáveis e atrativos.

A infraestrutura, em consonância com as atividades acadêmicas, deve atender às necessidades de espaço. Uma parte do orçamento da Instituição é destinada para edificações, adequações, reformas e conservação, levando em consideração os resultados de pesquisas institucionais anteriores e as prioridades apontadas pela comunidade acadêmica, indicadores essenciais para ações específicas de ampliações, expansão e introdução de novas tecnologias.

Dentre as ações em desenvolvimento, encontram-se a continuidade das edificações da Cidade Universitária para atendimento da demanda de estudantes, com a infraestrutura completa para atividades acadêmicas e de apoio direto. O funcionamento do *Campus* denominado Cidade Universitária iniciou-se, plenamente, no ano de 2009. A Unifev tem, também, como política continuar a adequar, gradativamente, todas as salas com recursos audiovisuais e tecnologia avançada.

9.1 Infraestrutura física

Observa-se, na tabela a seguir, a dimensão atual das construções em ambos os *Campi* e um comparativo entre os anos de 2010 e 2013 mostrando que não houve aumento

da área construída.

Tabela: Instalações Gerais

	2010		2011		2012		2013	
	CAMPUS CENTRO	CIDADE UNIVERSITÁRIA						
Área construída: (em m ²)	17.430,53 m ²	11.445,13 m ²	17.430,53 m ²	11.445,13 m ²	17.430,53 m ²	11.445,13 m ²	17.430,53 m ²	11.445,00 m ²

FONTE: Supervisor de serviços 2014



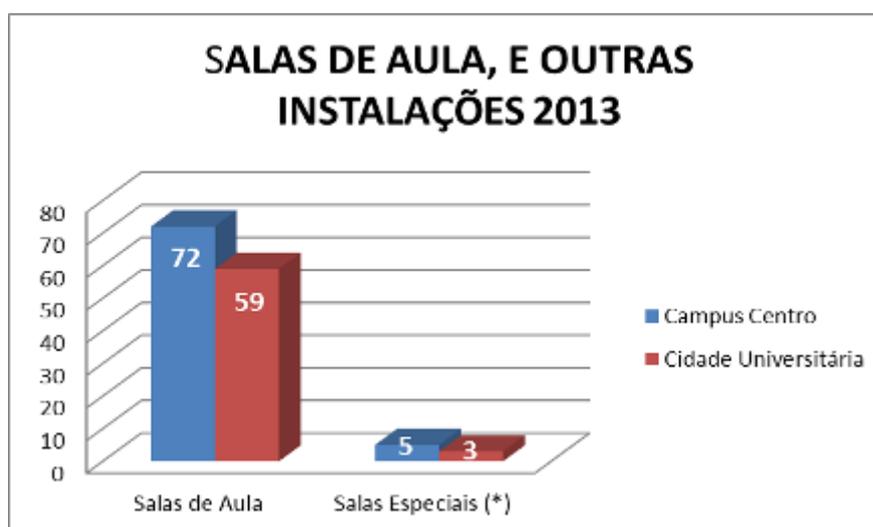
Fonte: Foto aérea da Cidade Universitária



Fonte: Foto aérea do Campus Centro

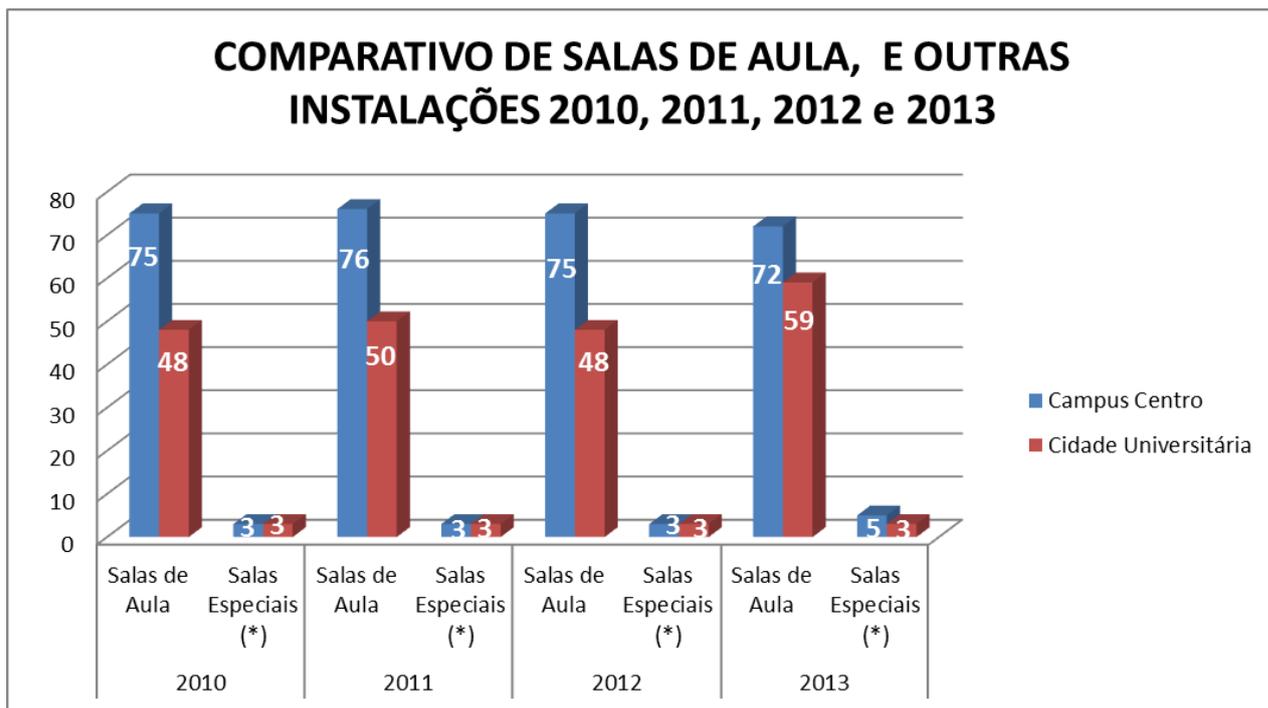
9.2 Instalações Gerais 2013

São demonstradas, nos gráficos abaixo, as instalações gerais, tais como salas de aula, laboratórios e outras instalações dos dois *Campi*, especificamente no ano de 2013, e um comparativo entre 2010 e 2013.



(*) Auditórios, Campo de futebol, Quadras e Centro de convivência.

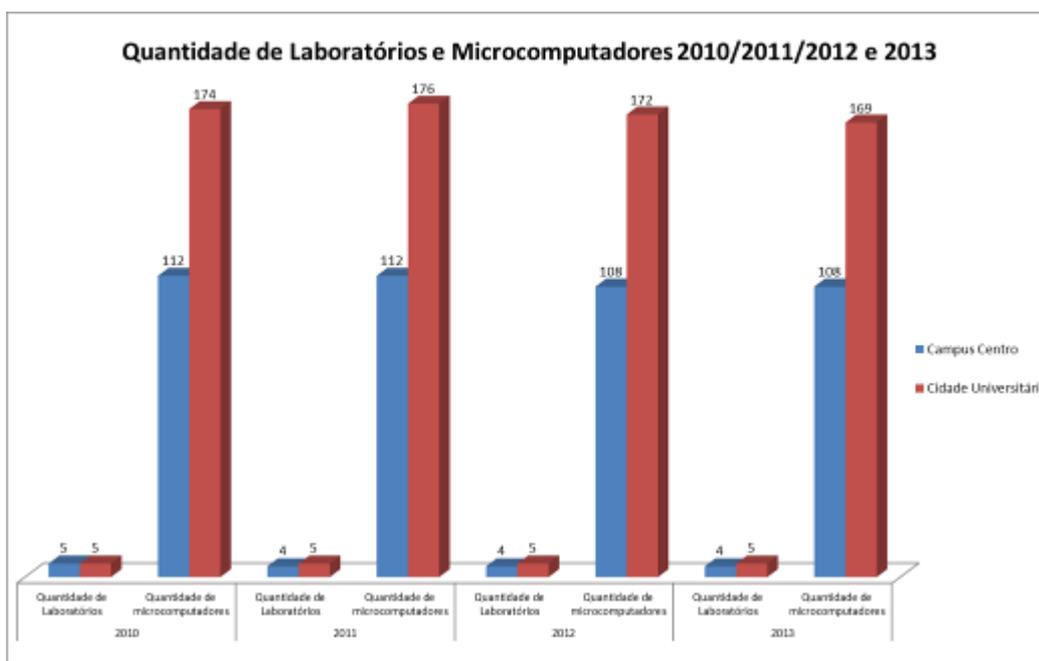
FONTE: Supervisor de serviços 2014



(*) Auditórios, Campo de futebol, Quadras e Centro de convivência.

FONTE: Supervisor de serviços 2014

Devido ao crescente uso de microcomputadores na Instituição, buscou-se, no gráfico abaixo, especificar o crescimento quantitativo dos últimos anos na Instituição.



FONTE: Supervisor dos laboratórios de informática em 09.01.2014

Legalidade, Regularização e Controle Predial e Patrimonial – A Unifev mantém a documentação referente às suas instalações dentro dos padrões exigidos por lei.

CAMPUS CENTRO


Prefeitura do Município de Votuporanga
 Rua do Rio Preto - CEP: 13.200-000 - Votuporanga, SP
 Telefone: (11) 3333-1000

Secretaria Municipal de Finanças
DEPARTAMENTO DA RECEITA TRIBUTÁRIA
ALVARÁ DE FUNCIONAMENTO ORDINÁRIO

Identificação
 Nome: Fundação Educacional de Votuporanga
 CNPJ de Matrícula: 08.948.888/0001-02
 Nº Inscrição: 1228
 Data de Emissão: 07/10/2011

Endereço da Empresa
 Logradouro: RUA PERAMBUCO Nº 4196
 Complemento: Vila Colarado
 Bairro: FERRAZINHO VELHO
 CEP: 13200-000 Município: VOTUPORANGA SP

Atividades: 1 - COMERCIO - LOJA DE BOMBADEIRO - VENDA DE PRODUTOS DE ALIMENTAÇÃO
 2 - LOJA DE BOMBADEIRO - VENDA DE PRODUTOS DE ALIMENTAÇÃO
 3 - LOJA DE BOMBADEIRO - VENDA DE PRODUTOS DE ALIMENTAÇÃO
 4 - LOJA DE BOMBADEIRO - VENDA DE PRODUTOS DE ALIMENTAÇÃO

Classificação
 Descrição: 010 - Comércio varejista de mercadorias em lojas de autoatendimento
 010 - Comércio varejista de mercadorias em lojas de autoatendimento
 010 - Comércio varejista de mercadorias em lojas de autoatendimento
 010 - Comércio varejista de mercadorias em lojas de autoatendimento

Observações
 O presente Alvará de Funcionamento é emitido sob a condição de que o estabelecimento esteja em conformidade com as exigências legais e regulamentares em vigor, bem como com as normas técnicas e de segurança em vigor.

Atenção
 Este Alvará de Funcionamento é emitido sob a condição de que o estabelecimento esteja em conformidade com as exigências legais e regulamentares em vigor, bem como com as normas técnicas e de segurança em vigor.

Votuporanga, 17 de Junho de 2011


POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO
CORPO DE BOMBEIROS
AUTO DE VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIROS
Nº 762450

O CORPO DE BOMBEIROS CIENTIFICA QUE A EDIFICAÇÃO OU ÁREA DE RISCO, CITADA ABAIXO, POSSUI AS MEDIDAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO PREVISTAS NO REGULAMENTO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO.

Nº PROCESSO: PT/1332/0034/2010	Nº VISTORIA: 0038/2010
--	----------------------------------

Endereço: Rua Perambuco nº 4196
 Bairro: Patrimônio Novo Município: Votuporanga
 Ocupação: Centro universitário
 Proprietário: Fundação Educacional de Votuporanga
 Resp. pelo uso: Fundação Educacional de Votuporanga
 Resp. Técnico: Glauber Cleber Fariol de Lima
 CREA: 5061758211 ART nº: 92221220101518464
 Área Total: 17.430,53 m² / Área Aprovada: 17.430,53 m²
 Visitante: 1º Ten PM FERNANDO MANCANO
 Validade: ATÉ 01/10/2013

PARA RENOVAÇÃO DO AVCO DEVE SER SOLICITADA NOVA VISTORIA AO CORPO DE BOMBEIROS:
 Votuporanga, 01 de Outubro de 20

EMITENTE: Cap PM CLÉBER COCHITO ASSINATURA:

OBS: CONSTATADAS IRREGULARIDADES NAS MEDIDAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO, PREVISTAS NO REGULAMENTO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO, O CORPO DE BOMBEIROS DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO CANCELARÁ O AVCO.

CIDADE UNIVERSITÁRIA


POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO
CORPO DE BOMBEIROS
AUTO DE VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIROS
Nº 910859

O CORPO DE BOMBEIROS CIENTIFICA QUE A EDIFICAÇÃO OU ÁREA DE RISCO, CITADA ABAIXO, POSSUI AS MEDIDAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO PREVISTAS NO REGULAMENTO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO.

Nº PROCESSO: PT/1332/0034/2010	Nº VISTORIA: 0051/2010
--	----------------------------------

Endereço: Av. Nazare Mariano nº 2003
 Bairro: Distrito Industrial I Município: Votuporanga
 Ocupação: Centro universitário
 Proprietário: Fundação Educacional de Votuporanga
 Resp. pelo uso: Fundação Educacional de Votuporanga (Campus Norte)
 Resp. Técnico: Glauber Cleber Fariol de Lima
 CREA: 5061758211 ART nº: 92221220102166033
 Área Total: 11.586,78 m² / Área Aprovada: 11.586,78 m²
 Visitante: 1º Ten PM ALUX BIRTO DE MOURA
 Validade: ATÉ 18/12/2013

PARA RENOVAÇÃO DO AVCO DEVE SER SOLICITADA NOVA VISTORIA AO CORPO DE BOMBEIROS:
 Votuporanga, 15 de Dezembro de 20

EMITENTE: Cap PM CLÉBER COCHITO ASSINATURA:

OBS: CONSTATADAS IRREGULARIDADES NAS MEDIDAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO, PREVISTAS NO REGULAMENTO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO, O CORPO DE BOMBEIROS DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO CANCELARÁ O AVCO.


PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA
 Estado de São Paulo | CNPJ: 06.748.888/0001-02
 Rua Paulista 207 | Centro | Cx. Postal 291 | CEP: 13200-206
 Fone/Fax: (11) 3333-3113

ALVARÁ DE LICENÇA
 Número: 21.847

Contribuinte:
 FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE VOTUPORANGA

Descrição Geral:
 UNIFEV - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOTUPORANGA

Atividade:
 ESTABELECIMENTO DE ENSINO E EDITORAÇÃO DE LIVROS

Local de Funcionamento Realizado:
 RUA NAZARE MARÍO, Nº 2003
 BOM DENOVIAMENTO
 VOTUPORANGA - SP

Informações Complementares:

Requerimento Nº: 0201/2011	Data de Recebimento: 08/07/2011	Tipo de Atividade: DEFINITIVO	Prazo de Análise: 01/102/2010
--------------------------------------	---	---	---

Inscrição Federal (FIES): 716.144.552.111 CNPJ / CEP: 06.748.888/0001-02

Horário de Funcionamento:
 DE 2ª À 6ª DAS 07:00 ÀS 19:00 HORAS, SÁBADO DAS 07:00 ÀS 12:00 HORAS.

Local e Data de Expedição:
 VOTUPORANGA, 16 DE AGOSTO DE 2011.

Assinatura do Expediente:
 EDUARDO MARINHO
 PREFEITO MUNICIPAL DE VOTUPORANGA

Logo na entrada do *Campus* Centro e da Cidade Universitária, os visitantes visualizam cópia do alvará permanente de funcionamento emitido pela prefeitura. Também pode ser facilmente encontrado o alvará de funcionamento do Corpo de Bombeiros, que científica que a edificação ou áreas de risco possuem as medidas de segurança contra incêndio.

Para obter esse último documento, a Unifev investiu em extintores, lâmpadas de emergência, rotas de fugas sinalizadas, alarmes de incêndio, hidrantes, forros e pisos antichamas e brigada de incêndio devidamente capacitada. Os sistemas de instalação elétrica são conservados e possuem manutenção constante.

Nos laboratórios que possuem maior periculosidade devido ao uso de produtos químicos, existem chuveiros de emergência e duchas lava-olhos, além de capela para exaustão de gases, que é um local apropriado para manipulação de substâncias perigosas.

Os auditórios, que costumam receber um número maior de pessoas, além de todos os equipamentos devidos, são dotados de travas antipânico.

Além disso, para evitar ameaças externas, todas as entradas da Instituição possuem portarias de segurança com vigias devidamente monitoradas. A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA da Unifev é bastante atuante e, constantemente, propõe ações para preservar a saúde e a integridade física de todas as pessoas que circulam nas dependências da Instituição.

De acordo com a Reitoria da Unifev, existe um projeto para implantar, em parceria com o Corpo de Bombeiros, um sistema de simulação de incêndio para evacuação do prédio, com o objetivo de informar a maneira como alunos, professores e colaboradores devem proceder em casos de acidentes.

9.2.1 - Laboratórios

QUADRO DE LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS DE CURSO DA UNIFEV

Análise Experimental do Comportamento

Biotério

Clínica de Nutrição

Clínica Integrada de Fisioterapia

Clínica Integrada de Psicologia
Conforto Ambiental
Ejunifev
Emissora de Rádio Educativa
Emissora de TV Educativa
Farmácia Escola
Hotel Escola
Laboratório de Análises Clínicas I
Laboratório de Análises Clínicas II - Bioquímica e Microbiologia
Laboratório de Análises Clínicas II - Hematologia e Imunologia
Laboratório de Análises Clínicas II - Parasitologia e Urinálise
Laboratório de Anatomia Humana
Laboratório de Avaliação Nutricional
Laboratório de Botânica
Laboratório de Bromatologia
Laboratório de Ciências Farmacêuticas
Laboratório de Elétrica e Eletrônica
Laboratório de Exercícios Resistidos (Musculação)
Laboratório de Fisiologia
Laboratório de Fotografia
Laboratório de Ginástica Aeróbica
Laboratório de Idiomas
Laboratório de Informática (09 laboratórios)
Laboratório de Matemática
Laboratório de Microscopia
Laboratório de Observação
Laboratório de Química e Bioquímica
Laboratório de Rádio
Laboratório de Restaurante
Laboratório de Semiologia e Semiotécnica
Laboratório de TV

Laboratório DEMO (demonstração)

Laboratório Didático de Pedagogia: Brinquedoteca e Museu do Brinquedo

Laboratório Didático Pedagógico de Letras

Laboratório Integrado de Comunicação (Lab-In)

Laboratório Multidisciplinar (02 laboratórios)

Laboratório Técnica Dietética, Tecnologia dos Alimentos e Práticas Gastronômicas

Maquetaria (2 laboratórios)

Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Social ao Estudante - NAPPS

Núcleo de Arquitetura e Urbanismo

Núcleo de Ensino Avançado de Geografia (NEAG)

Núcleo de Práticas Jurídicas

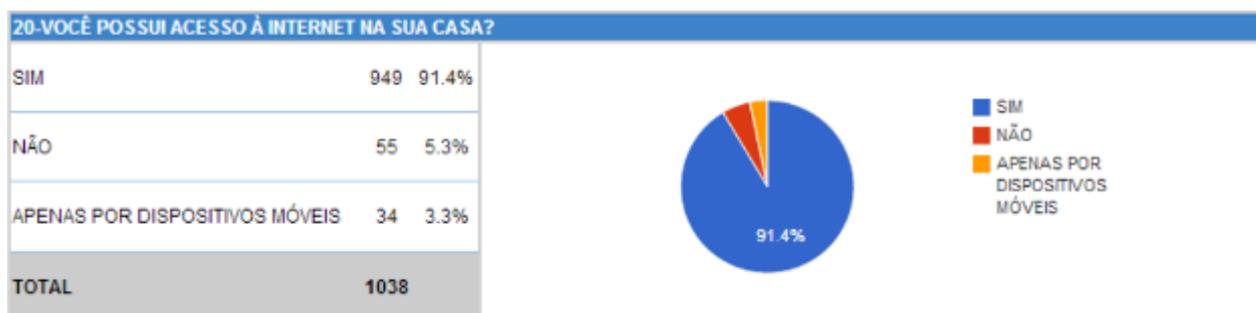
Núcleo de Serviço Social

Núcleo de Vivências Corporais e Avaliação Física (Academia)

Sala de Coleta

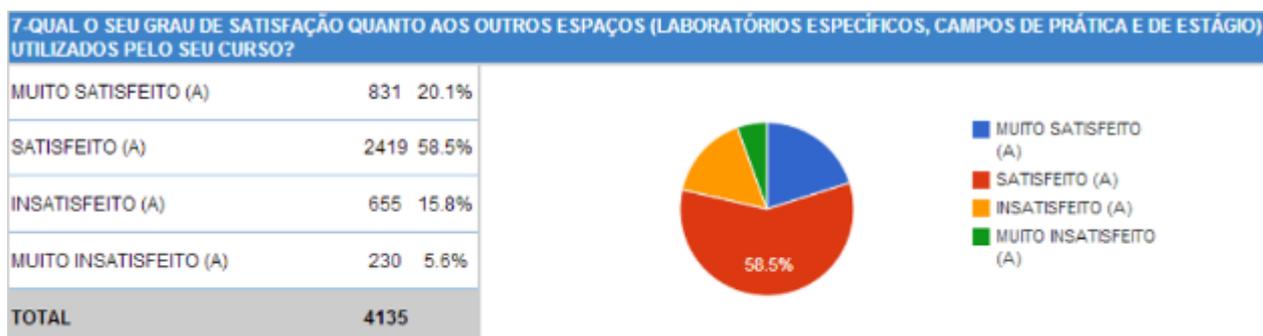
Resultado da Pesquisa 2013 referentes à Dimensão 7 – Infraestrutura (Laboratórios)

Com objetivo de aferir as condições de acesso à internet na residência dos alunos ingressantes, a Pesquisa socioeconômica aferiu que 91,4% dos entrevistados afirmaram possuir o acesso, o que demonstra ser um índice bastante elevado e justifica outros indicadores de acessibilidade que a Instituição vem analisando para posicionamento estratégico de suas atividades educacionais.



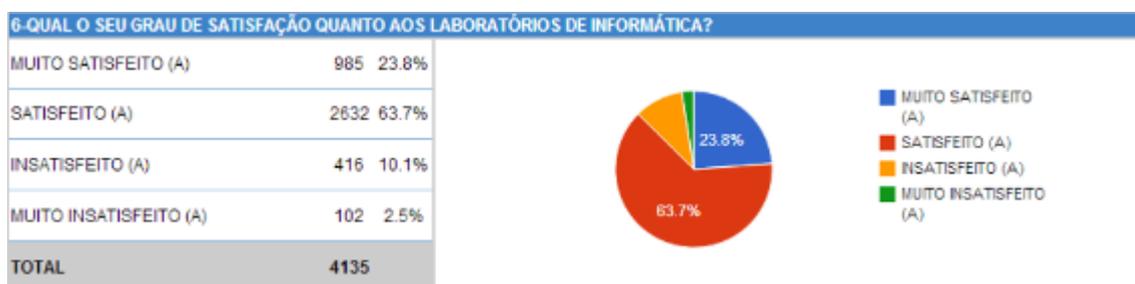
Fonte: Pesquisa Socioeconômica. Portal Unifev.

Na Pesquisa acadêmica I e II, os estudantes manifestaram-se em relação aos laboratórios e aos campos destinados as práticas específicas e de estágio de seus cursos, e 78,6% manifestaram-se satisfeitos ou muito satisfeitos, porém um contingente significativo de 21,4% expressou sua insatisfação neste quesito.



Fonte: Pesquisa Acadêmica I e II. Portal Unifev.

Os laboratórios de informática são, atualmente, utilizados por diversos cursos, devido à proliferação do uso de *softwares* relacionados às práticas profissionais, e 87,3% dos entrevistados manifestaram-se como satisfeitos ou muito satisfeitos com os laboratórios.



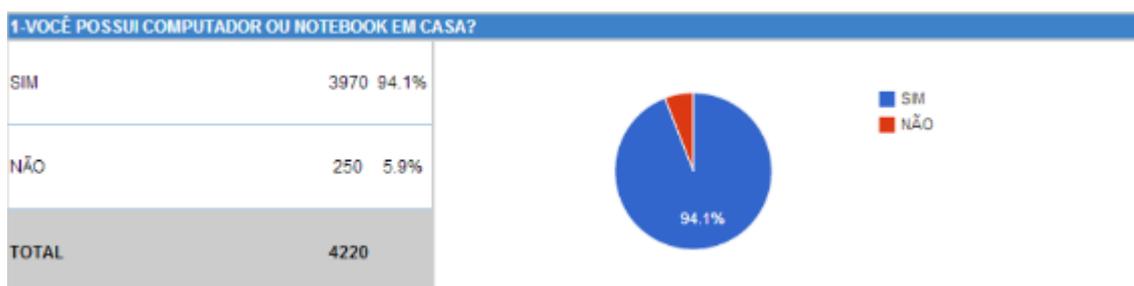
Fonte: Pesquisa Acadêmica I e II. Portal Unifev.

Conforme discriminado durante a apresentação dos instrumentos da autoavaliação institucional, seriam aplicadas pesquisas eventuais e temáticas para análise de situações emergentes e circunstanciais de acordo com as necessidades da Instituição de conhecer fenômenos ou situações cuja relevância exigisse tal procedimento.

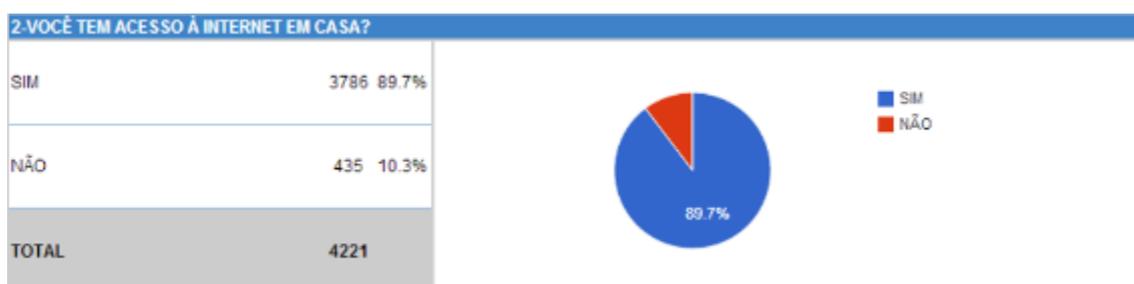
Verificar as condições de acessibilidade dos alunos ingressantes e dos alunos cursistas se fez necessário e determinante para a oferta de disciplinas semipresenciais, uma prática corrente nas instituições que objetivam, por um lado, atualizar os estudantes em sua formação com recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação e, por outro lado,

integrar as TICs objetivando a utilização de 20% de disciplinas semipresenciais autorizadas na legislação em vigor.

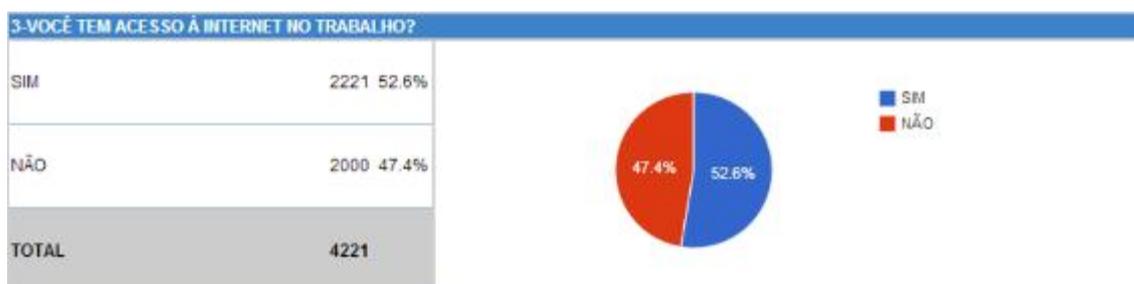
De forma geral, os números revelados na pesquisa encorajaram a Instituição no sentido de preparar uma plataforma adequada ao desenvolvimento de disciplinas *on-line*, modernizando o processo de ensino aprendizagem quanto a formatos e conteúdos e buscando garantir aos alunos serviços educacionais com maior e melhor qualidade.



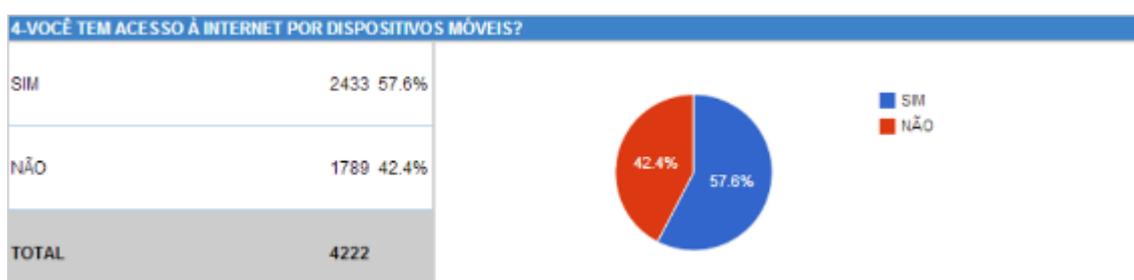
Fonte: Pesquisa de Acesso Virtual. Portal Unifev.



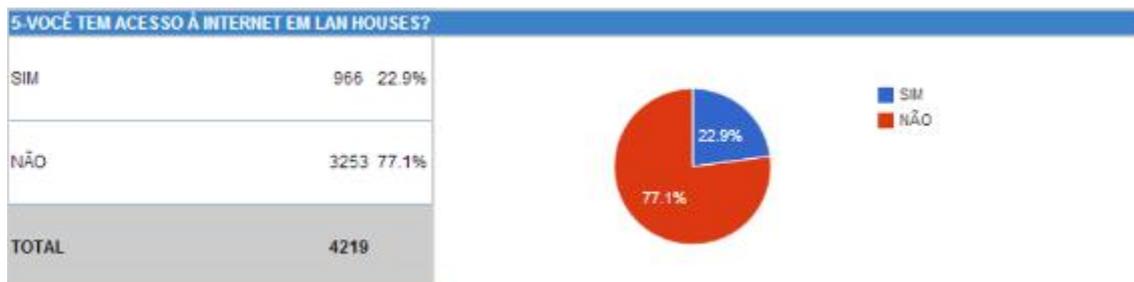
Fonte: Pesquisa de Acesso Virtual. Portal Unifev.



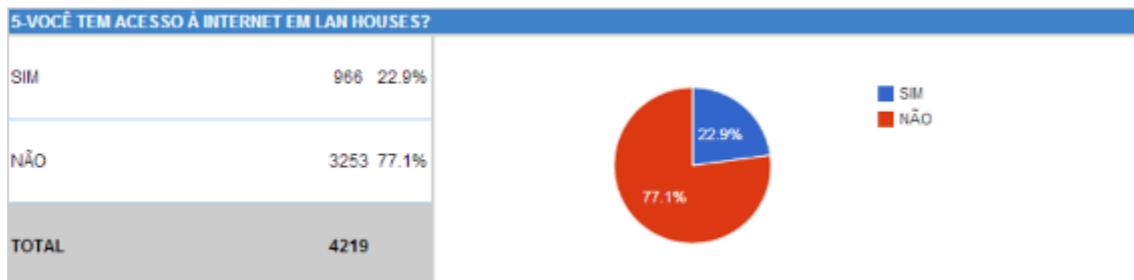
Fonte: Pesquisa de Acesso Virtual. Portal Unifev.



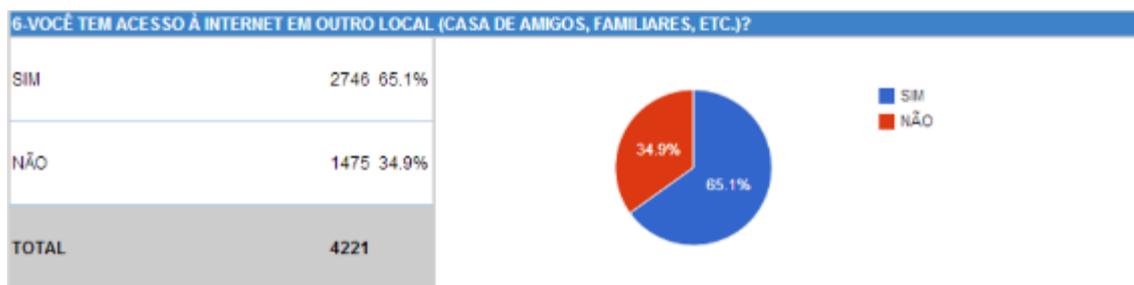
Fonte: Pesquisa de Acesso Virtual. Portal Unifev.



Fonte: Pesquisa de Acesso Virtual. Portal Unifev.



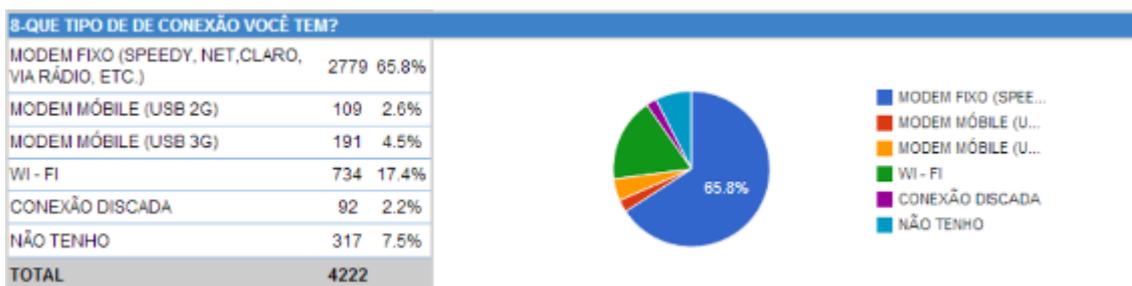
Fonte: Pesquisa de Acesso Virtual. Portal Unifev.



Fonte: Pesquisa de Acesso Virtual. Portal Unifev.



Fonte: Pesquisa de Acesso Virtual. Portal Unifev.



Fonte: Pesquisa de Acesso Virtual. Portal Unifev.

RELATO DE ATIVIDADES RELACIONADAS À DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA

UNIFEV ADQUIRE SOFTWARES DE ÚLTIMA GERAÇÃO. A Unifev fez um amplo investimento em tecnologia na área de informática. O Centro Universitário adquiriu diversos produtos da *Microsoft*, que permitem que todos os computadores da Instituição sejam atualizados com a última versão do *Windows* e do *Office*.



UNIFEV ADQUIRE NOVOS EQUIPAMENTOS PARA LABORATÓRIOS.

A Unifev adquiriu 14 novos equipamentos para os laboratórios de Anatomia e Enfermagem. Os produtos, que chegaram no dia 1º de agosto, são avaliados em mais de R\$ 35 mil e foram importados da Alemanha.

UNIFEV CONTEMPLA 100% DE SALAS DE AULA EQUIPADAS COM RECURSOS DE MULTIMÍDIA.

O Investimento aumenta o interesse do aluno pelo conhecimento, tendo, assim, uma maior participação do aluno nas aulas e, ainda, busca não somente a excelência no ensino-aprendizagem, mas também o relacionamento entre aluno e professor, bem como a inclusão digital de vários alunos.





CIDADE UNIVERSITÁRIA AMPLIA SEU ESTACIONAMENTO. A Empresa responsável pela obra entregou, no dia 10 de dezembro de 2013, mais 176 vagas, ante as 392 existentes. Agora são 568 vagas de estacionamento. O investimento foi de 206 mil reais.

TECNOLOGIA. A Unifev Adquiriu oito licenças do *software* “vmware”, permitindo a virtualização dos servidores institucionais. Assim, com uma máquina física, possibilitou o uso de vários servidores virtuais. A tecnologia trouxe economia de energia elétrica, de recursos físicos de servidores e, ainda, possibilitou um enorme ganho no gerenciamento dos servidores, garantindo mais disponibilidade dos recursos tecnológicos para toda a comunidade acadêmica. O investimento foi de, aproximadamente, 24 mil reais.



A atenção e os cuidados com os padrões de qualidade e serviços em relação à infraestrutura não podem se limitar ao bom funcionamento e níveis tecnológicos adequados, mas devem estender-se a questões de maior monta como a segurança e a praticidade.

Para o Centro Universitário de Votuporanga, não é suficiente ofertar ensino de qualidade, mas é essencial que ele ocorra num ambiente que garanta o bem-estar, conforto, descontração e a satisfação dos universitários frequentadores e da comunidade acadêmica, bem como para a população da região que visita a Instituição com frequência.

Por ocasião da tragédia de Santa Maria, que comoveu todo o país e que levou a óbito aproximadamente 236 pessoas, das quais 114 eram estudantes da Universidade Federal, alguns pais de nossa região demonstraram estar apreensivos com a insegurança de seus filhos quando estão em seu momento de lazer ou até mesmo nas escolas e estabelecimentos de ensino.

A Unifev se manifestou em relação à tragédia e encaminhou uma carta de condolências à direção daquela universidade e, no âmbito local, tornou públicas as medidas de

segurança oferecidas a todos os estudantes, professores e colaboradores que circulam nas instalações da IES.

Foram feitos levantamentos e elaborado um relatório especial sobre as condições de segurança, onde se constataram inúmeras condições favoráveis e buscou-se analisar, estrategicamente, as condições de resposta nos ambientes diante de quaisquer situações de emergência.

Na entrada do *Campus* Centro e da Cidade Universitária, os relatores visualizam cópia do alvará permanente de funcionamento emitido pela prefeitura. Também se encontra facilmente o alvará de funcionamento do Corpo de Bombeiros, que científica que a edificação ou áreas de risco possuem as medidas de segurança contra incêndio.

Para obter esse último documento, a Unifev investiu em extintores, lâmpadas de emergência, rotas de fugas sinalizadas, alarmes de incêndio, hidrantes, forros e pisos antichamas e brigada de incêndio devidamente capacitada. Os sistemas de instalação elétrica estão conservados e possuem manutenção constante.

Nos laboratórios que possuem maior periculosidade devido ao uso de produtos químicos, existem chuveiros de emergência e duchas lava-olhos, além de capela para exaustão de gases, que é um local apropriado para manipulação de substâncias perigosas.

Os auditórios, que costumam receber um número maior de pessoas, além de todos os equipamentos devidos, são dotados de travas antipânico.

Além disso, para evitar ameaças externas, todas as entradas da Instituição possuem portarias de segurança com vigias devidamente monitoradas. A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA da Unifev é bastante atuante e, constantemente, propõe ações para preservar a saúde e a integridade física de todas as pessoas que circulam nas dependências da Instituição.

A Reitoria da Unifev destacou que existe um projeto para implantar, em parceria com o Corpo de Bombeiros, um sistema de simulação de incêndio para evacuação do prédio, com o objetivo de informar a maneira como alunos, professores e colaboradores devem proceder em casos de acidentes como aquele que envolveu os estudantes da Universidade Federal de Santa Maria.



Com intuito de aparelhar alunos e professores com equipamentos de elevado padrão de qualidade, que garantam as melhores condições de ensino aprendizagem, a Unifev adquiriu, em 2013, trinta novos microscópios binoculares, modelo Nikon E-200. Os equipamentos, avaliados em R\$ 125 mil, foram lotados junto ao Laboratório de Microscopia da Instituição.

O investimento é destinado aos cursos nas áreas de Saúde, Ciências Biológicas e Tecnologias, e os novos microscópios estão entre os mais modernos do mercado para que os estudantes disponham de materiais e equipamentos de ponta, o que colabora para sua formação profissional.



Os comitês responsáveis pelas subdimensões laboratórios e instalações gerais detectaram, entre os anos de 2010 e 2013, uma expressiva evolução nos pontos fortes, tais como:

- ✓ Manutenção da liderança na qualidade dos laboratórios e de suas estruturas.
- ✓ Alto nível de satisfação discente e docente em relação à estrutura de Laboratórios.
- ✓ Substituição de equipamentos obsoletos do Laboratório de Informática do *Campus* Centro e Laboratório da Cidade Universitária por máquinas novas.
- ✓ *Link* de internet foi ampliado de 12 MB para 20 MB para o atendimento das demandas dos *Campi*.
- ✓ Apontamento de gastos dos laboratórios na Contabilidade, permitindo a realização de orçamentos baseados em histórico.
- ✓ Realização de reuniões com os colaboradores da limpeza e manutenção para melhorar a limpeza dos bebedouros, banheiros e corredores.
- ✓ Reestruturação da Coordenação de Cursos no piso 3 da Biblioteca para melhorar os atendimentos.
- ✓ Reforma na sala dos professores do *Campus* Centro e troca dos armários dos professores nos *Campi*.
- ✓ Instalação de sistema de audiovisual em quase todas as salas de aula do *Campus* Centro da Cidade Universitária.
- ✓ Reforma no Bloco 2 do *Campus* Centro, o qual sofreu adaptações para ser alocado o Laboratório Pedagógico (Pedagogia).
- ✓ Revestimento de piso antiderrapante na rampa de acesso à Biblioteca.
- ✓ Para melhor controle de acesso ao estacionamento da Cidade Universitária, realização do cadastro dos veículos dos alunos, identificados com adesivos fixados no para-brisa dos veículos (esses adesivos são trocados anualmente).
- ✓ Projeto do Memorial Unifev, que contempla, também, a instalação de uma Sala com Recursos Didáticos Digitais (Sala Santander – Unifev).

Também foram detectadas algumas fragilidades e propostos planos de ação:

- ✓ Reestruturação de uma sala de aula de pranchetas na Cidade Universitária.
- ✓ Montar mais uma sala de aula na Cidade Universitária próximo ao NAI.
- ✓ Pintura geral no Bloco 3 do *Campus* Centro na área externa.

PROPOSTAS DE AÇÃO NO V FÓRUM DE AUTOAVALIAÇÃO

INFRAESTRUTURA GERAL

Novo Bloco na Cidade Universitária para suprir a demanda de salas de aula.

Adequação da luminosidade das salas de aulas para utilização durante o dia.

Adequação acústica das salas de aula da Cidade Universitária, para melhor conforto acústico.

Fechamento do estacionamento de motos da Cidade Universitária.

Construção do Bloco 6 e Laboratórios de Engenharias na Cidade Universitária.

Reforma dos laboratórios de Informática (*Campus Centro* Bloco 6).

Acessibilidade, instalação de 4 elevadores (Biblioteca, Blocos, 1, 3, e 6 no *Campus Centro*).

Execução da pintura de sinalização de solo do novo estacionamento.

Instalação dos equipamentos de som nas salas que ainda não possuem.

Contratação de mais dois colaboradores para o período noturno. (Limpeza dos Banheiros).

Projeto de Sistema de Segurança e monitoramento (terceirizado) nos dois *Campi* (incluindo câmeras de vigilância).

Instalação de barreira eletrônica no perímetro que se encontra aberto na Cidade Universitária.

Pintura externa e interna do bloco 6 do *Campus Centro*.

Manutenção e ampliação do número de bebedouros.

Contratação de uma empresa terceirizada para limpeza e higienização dos aparelhos de ar-condicionado.

PROPOSTAS DE AÇÃO NO V FÓRUM DE AUTOAVALIAÇÃO

INFRAESTRUTURA DOS LABORATÓRIOS

- **Reforma e adequação dos laboratórios de informática do *Campus Centro*** – *Não foram realizados por aguardar retorno sobre forma e custos de como seriam as reformas. Ainda é uma necessidade.*
- **Substituição de *Hardware* do Laboratório 5 da Cidade Universitária** – *Está aguardando a aquisição de equipamentos. A licitação ainda está em negociação desde o ano passado. Ainda é uma necessidade.*
- **Aumento de cobertura de comunicação *wireless* no *Campus Centro*** – *Iniciou-se o processo, mas ainda está muito aquém às necessidades de acesso da Instituição, pois*

a exigência de consumo é grande. Também deve ser ampliado para os 2 Campi. Ainda é uma necessidade.

- **Execução dos projetos já elaborados de melhorias nas estruturas (bloco 1) – Lab. de Anatomia** – *Ainda não foram realizadas. Ainda é uma necessidade.*
- **Execução dos projetos de saídas de emergência onde houver necessidade** – *Ainda não foram realizadas. As principais urgências são nos blocos 1, 5 e 6.*
- *Também no bloco 6 precisamos alavancar projetos de acessibilidade com uso de elevador. Ainda é uma necessidade.*
- **Reforma e adequação nos laboratórios de análises clínicas** (acessibilidade, “subáreas” inadequadas como sala de esterilização e descarte)
- **Reforma e projetos de acessibilidade no Laboratório de Anatomia e Microscopia (sanitários e a cobertura no corredor de acesso ao laboratório).**
- **SUGESTÃO** - Centralizar os laboratórios de informática em um único bloco do *Campus Centro* – *preferência no piso térreo e com isso resolveria problemas de acessibilidade, liberaria o espaço dos laboratórios para salas de aulas ou laboratórios de outras áreas.*
- Substituição das bancadas dos laboratórios de informática do *Campus Centro* e Laboratório V da Cidade Universitária.
- Substituição dos microcomputadores do Laboratório II do *Campus Centro*.
- Substituição dos computadores dos laboratórios de Química, Análises Clínicas, Anatomia, Clínicas de Fisioterapia (Espirometria) e Psicologia – pelo menos um para cada laboratório.
- Toda aquisição de equipamentos / materiais de laboratórios deverão passar por uma análise do supervisor / coordenador dos laboratórios.
- Toda aquisição de *softwares* e *hardwares* deverão passar por uma análise da comissão interna de segurança de informação – CISEG - (Marcelo Prates – *software*) e infraestrutura (Ricardo Venâncio – *hardware*).
- Remapeamento dos *softwares* para verificação das necessidades dos cursos.

9.2.2 - Biblioteca

As Bibliotecas, como disseminadoras de informação, fornecem as condições

necessárias para a formação acadêmica e uma aprendizagem contínua. Seus acervos bibliográficos atualizados e o acesso às Bases de Dados possibilitam a consulta a um maior número de fontes, estimulando a independência e o desenvolvimento cultural dos usuários acadêmicos e da comunidade em geral.

9.2.2.1 APRESENTAÇÃO

Missão das Bibliotecas da Unifev: Apoiar os programas institucionais, promovendo o acesso à informação e a geração de conhecimento.

Objetivos das Bibliotecas da Unifev:

- Contribuir, de forma eficaz, no cumprimento da missão da Instituição.
- Atender os usuários de forma ágil e eficiente.
- Dar suporte bibliográfico à comunidade acadêmica e externa.
- Oferecer um ambiente de harmonia e liberdade favorável para o aluno aperfeiçoar, aprofundar e complementar o que aprendeu em sala de aula.

9.2.2.2 ACERVO GERAL

O acervo das Bibliotecas é composto por: **Livros; Folhetos; Monografias; Dissertações; Teses; Periódicos; Normas Técnicas; CD-ROMs; Fitas de vídeo e DVDs.**

Esses materiais estão disponíveis para empréstimo domiciliar à comunidade acadêmica e para consulta local à comunidade externa.

As fitas de vídeo e alguns dos DVDs que compõem o acervo estão locados nos laboratórios.

LIVROS; FOLHETOS; MONOGRAFIAS; DISSERTAÇÕES; TESES E NORMAS TÉCNICAS:

Tabela: Acervo Bibliotecas 2013

Local	<i>Campus Centro</i>	Cidade Universitária	Espaço Unifev Saúde
Livros; Folhetos; Monografias; Dissertações; Teses; Normas Técnicas	47657	33799	186
Periódicos	1031	493	
CD-ROM's; Fitas de vídeo e DVD's	2879	1058	12
Total	51567	35350	198

Fonte: Sistema Biblioteca. Atualizado em 19/02/14.

O acervo total de livros, incluindo as obras de referência, dissertações, teses e outras obras monográficas, é de **85791** exemplares nas diversas áreas do conhecimento dos cursos oferecidos. Do total de exemplares, **33799** estão locados na Biblioteca da Cidade Universitária, atendendo às necessidades dos cursos de Administração; Arquitetura; Ciências Contábeis; Direito; Engenharia Civil, Engenharia de Computação; Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica; Engenharia Eletrônica; Matemática; Sistemas de Informação e dos Cursos Tecnológicos (exceto Tecnologia em Produção Multimídia). No acervo da Biblioteca Central estão as obras dos demais cursos, disponibilizando **47657** exemplares aos seus usuários.

Buscando atender aos residentes e alunos do curso de Medicina, foi instalada uma biblioteca no Espaço Unifev Saúde, anexo à Santa Casa de Votuporanga. Esses usuários, bem como os médicos que atendem à referida Instituição têm acesso a **186** exemplares.

O acervo em desuso é composto de **4149** exemplares, que estão locados no Depósito da Cidade Universitária.

Para manter a qualidade do acervo, é feito, periodicamente, um desbastamento do material bibliográfico por meio do descarte de obras desatualizadas, sujas, infectadas, deterioradas ou rasgadas.

9.2.2.3 PERIÓDICOS:

Total de títulos que compõem o acervo: 1524

Assinaturas correntes: 143

CAMPUS CENTRO

TÍTULOS: 1031

Nacionais: 995

Estrangeiros: 36

CIDADE UNIVERSITÁRIA

TÍTULOS: 493

Nacionais: 465

Estrangeiros: 28

Obs.: Os dados acima se referem à quantidade de títulos existentes até 31/12/13.

As Bibliotecas possuem assinaturas correntes dos seguintes títulos de jornais: Folha de São Paulo; O Estado de São Paulo; Diário da Região; Diário de Votuporanga; A Cidade (Votuporanga); O Jornal (Votuporanga); Valor Econômico e Diário Oficial da União.

Destaque para as seguintes revistas de circulação nacional: Veja; Época; Exame; Isto É; Conjuntura Econômica; Você S/A; GV-Executivo; HSM *Management*; *Harvard Business Review* Brasil; Saúde Coletiva; *Laes & Haes*; *Nursing*; Eco 21; Robótica: automação, controle, instrumentação; *Scientific American* Brasil; Bares e Restaurantes; *National Geographic* e Gestão Educacional.

9.2.2.4 MATERIAIS ESPECIAIS – CD-ROMS, DVDs, Fitas de vídeo:**CAMPUS CENTRO**

TOTAL DE EXEMPLARES - 2879

CIDADE UNIVERSITÁRIA

TOTAL DE EXEMPLARES - 1058

ESPAÇO UNIFEV SAÚDE

TOTAL DE EXEMPLARES - 12

DEPÓSITO

TOTAL DE EXEMPLARES - 2

Fonte: Sistema Biblioteca. Atualizado em 31/12/13.

Total de exemplares de materiais de suporte eletrônico que compõem o acervo: 3951

São 2151 CD-ROMS, 373 DVDs e 1427 fitas de vídeo. Todo o acervo de fita de vídeo está sendo convertido em formato DVD, portanto não foi elaborado quadro para esse tipo de material.

9.2.2.5 ESPAÇO FÍSICO: Instalações para o acervo, estudos individuais e estudos em grupo

A Unifev possui três bibliotecas, uma em cada *Campus* e uma no Espaço Unifev Saúde, totalizando uma área de 1709,95 m². A **Biblioteca Central “Moacyr Expedito Marret Vaz Guimarães”** está instalada num espaço de 964,45 m², a **Biblioteca da Cidade Universitária “Profª Lourdes Mainardi”** ocupa uma área de 717,68 m², e a do Espaço Unifev Saúde (junto à COREME - Comissão de Residência Médica da Unifev/Santa Casa de Votuporanga) mede 27,82 m².

Nas Bibliotecas dos *Campi*, há o controle de acesso via catraca, circuito fechado de câmeras e acervo protegido permanentemente por alarme eletrônico antifurto.

Para manter a conservação do acervo e criar um ambiente agradável, as Bibliotecas contam com boa iluminação natural, acrescida de iluminação artificial fluorescente.

As cores das paredes e do teto em tom claro ampliam a luminosidade do ambiente, e os aparelhos de ar-condicionado oferecem, também, condições de conforto ambiental.

O acervo está acomodado em estantes e devidamente distribuído em coleções específicas.

Os periódicos especializados contam com estantes expositoras para os títulos correntes.

A **Biblioteca Central** ocupa cinco pisos divididos em:

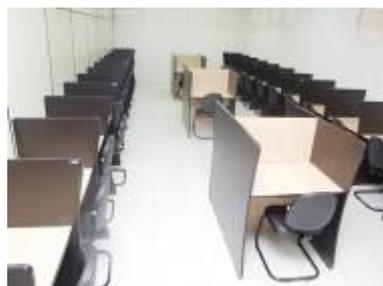
Piso 01 – acervo de livros e atendimento (empréstimo/devolução) (284,12 m²) + banheiros (12,43 m²) = 296,55 m².

Piso 02 – hemeroteca, TCCs e processamento técnico (123,04 m²).

Piso 03 – recepção, guarda-volumes, hemeroteca, cabines para consultas à internet e ao acervo, espaço para estudo coletivo (156,82 m²) + banheiros (16,86 m²) = 173,68 m².

Piso 04 - acervo de exemplares fixos para consultas e espaço para estudo coletivo (152,65 m²).

Piso 05 – Espaço Convivência com palco, cabines de estudo individuais e salas para estudo em grupo (218,53 m²).



O mobiliário está distribuído entre os pisos 02, 03, 04 e 05, conforme descrição acima, e conta com 23 mesas redondas com mesma padronização, 14, com capacidade para 04 pessoas e 09, com capacidade para 03 pessoas; 01 mesa redonda utilizada como suporte na guarda de materiais nos guarda-volumes; 180 guarda-volumes; 04 terminais de consulta ao acervo; 04 cabines de estudos para cadeirantes; 08 pufes; 01 mesa com suporte para jornais com 01 poltrona e 01 cadeira estofada; 09 cabines individuais para acesso à internet; 05 cabines para estudo; Espaço Convivência com palco para apresentações; 03 jogos de sofás e 03 longarinas com capacidade para 03 pessoas cada; 32 cabines de estudo individuais e 08 salas de estudo em grupo com capacidades que variam de 03 a 07 usuários.

A **Biblioteca da Cidade Universitária** ocupa um espaço amplo e moderno com os seguintes ambientes:

- Recepção; guarda-volumes; atendimento (empréstimo/devolução) e terminais de consulta ao acervo (130,20 m²);
- Acervo - (227,25 m²);
- Hemeroteca; espaço para estudo coletivo; ilhas para consulta à internet (*wireless*) ou estudo

(282,13 m²); salas de estudo em grupo e individual;

- Administração/processamento técnico (19,14 m²); serviços (copa e banheiros (22,72 m²)); banheiros coletivos (36,24 m²); 78,10 m².

Na área externa da entrada da Biblioteca, o usuário se depara com um belo espaço, composto por plantas ornamentais e coqueiros e 02 bancos de madeira.

O mobiliário é composto de 02 jogos de sofás; 16 mesas com capacidade para 04 pessoas; 04 ilhas para pesquisa à internet (*wireless*) com 04 lugares; 01 mesa com suporte para jornais e 01 poltrona; 08 salas de estudo em grupo com capacidades para 04 usuários; 24 cabines para estudo individual e 06 terminais de consulta ao acervo.



A **Biblioteca do Espaço Unifev Saúde** ocupa uma sala com 27,82 m². Neste espaço, estão localizados os terminais de consulta ao acervo e internet; acervo; estudo coletivo e individual. Ela compartilha, com outros setores, o espaço da recepção/atendimento, onde realiza empréstimos e devoluções (com 01 mesa e 01 cadeira) e comporta o banheiro coletivo. Este ambiente está instalado na área externa da sala utilizada como biblioteca.

O mobiliário é composto por 01 mesa com capacidade para 04 usuários; 01 mesa com capacidade para 03 usuários; 02 cabines para estudo individual; 02 terminais de consulta ao acervo/internet e 01 jogo de sofá.



9.2.2.6 HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DAS BIBLIOTECAS

Bibliotecas dos *Campi*:

De segunda a sexta-feira – das 07h30 às 22h45

Aos sábados – das 8h00 às 14h.

Biblioteca do Espaço Unifev Saúde:

De segunda a sexta-feira – das 07h às 11h30 e das 13h às 17h18

9.2.2.7 Tratamento Técnico do Acervo

O processamento técnico utiliza, para catalogação, o sistema CCAR2 e, para classificação, o sistema de Classificação Decimal de Dewey e Tabela PHA.

9.2.2.8 Informatização

As Bibliotecas utilizam um programa criado na Instituição, o qual permite a inclusão de dados, manutenção do acervo, reserva e empréstimo, consulta ao catálogo local e acesso remoto. O funcionamento se dá pela arquitetura cliente/servidor. O sistema busca e grava dados no banco de dados ORACLE. A inserção dos dados do acervo de periódicos está sendo realizada gradativamente. É utilizado o programa Terminal de Consulta, de acesso aos dados pelos usuários, com os campos: Autor, Assunto, Título, Subtítulo, Editora, ISBN, Série /Coleção e Palavra-chave.

Buscando, cada vez mais, melhorar a qualidade do atendimento e manter

um canal aberto entre o usuário e as bibliotecas, o *site* da Unifev e o Portal do aluno permitem o acesso à pesquisa do acervo, bem como a outros serviços e informações relevantes aos nossos usuários. As Bibliotecas possuem 33 terminais conectados em rede TCP-IP, dos quais 21, na Biblioteca Central, 13 para usuários (04 terminais de consulta ao acervo e 09 para consulta à internet), 05, para empréstimo e devolução e 03, para manutenção do sistema. Os demais estão na Biblioteca da Cidade Universitária, sendo 06 terminais de consulta, 04 para empréstimo e devolução e 02 para Processamento Técnico. Também é possibilitado o acesso à internet *wireless* a todos os usuários cadastrados.

É disponibilizado, ainda, o acesso a todas as bases de dados que compõem a BVS/BIREME e o IBICT/COMUT; bem como as bases disponibilizadas pela CAPES e Editora Revista dos Tribunais.

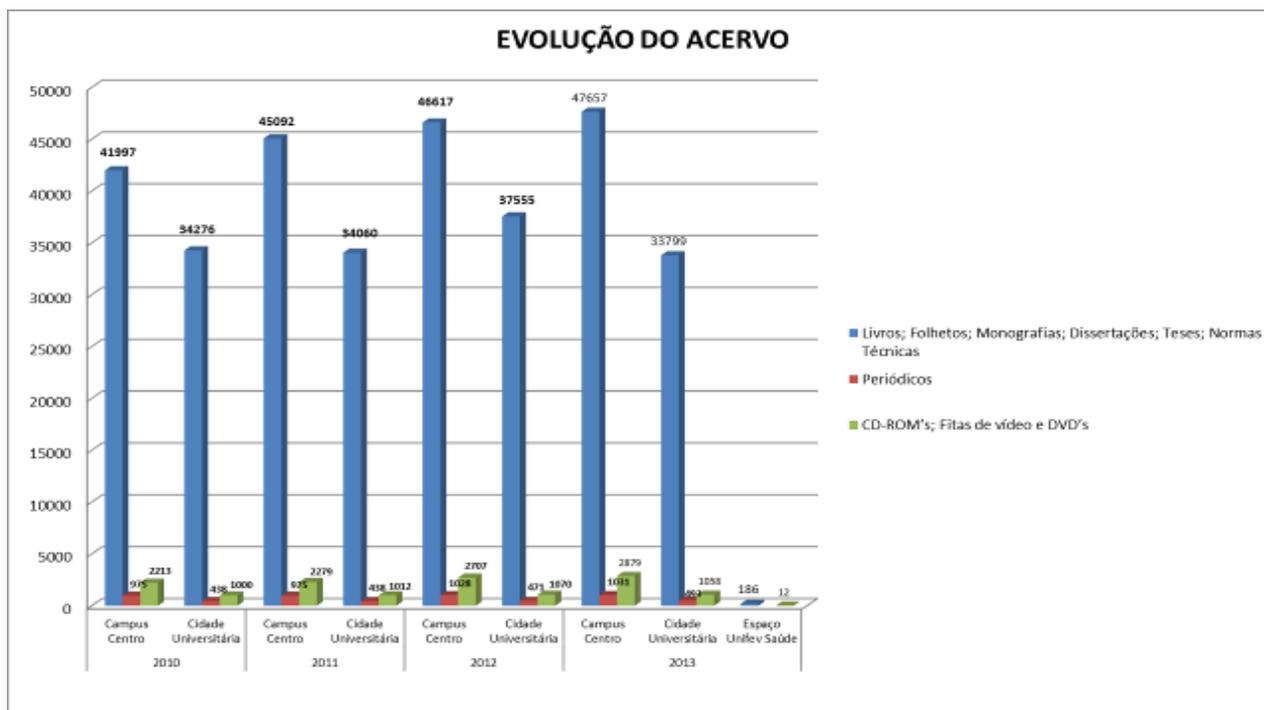
Ao solicitar um artigo científico que não foi obtido gratuitamente, o aluno assina um termo de compromisso em que se responsabiliza pelo pagamento do material em caso de perda ou dano.

As Bibliotecas possibilitam, também, consultas às normas da ABNT, as quais fazem parte do acervo.

9.2.2.9 Aquisição, Expansão e Atualização do Acervo.

A política para aquisição e expansão faz-se com a atualização para atender às necessidades (Bibliografias Básica e Complementar) e às demandas dos cursos gradativa e constantemente. A Comissão Permanente de Biblioteca é responsável por fazer cumprir as políticas de aquisição do acervo, além da análise e aprovação para, posteriormente, encaminhar à Pró-Reitoria Administrativa a fim de que sejam tomadas as providências relativas às aquisições.

As Bibliotecas participam da atualização do acervo, organizando e divulgando os catálogos das editoras, disponibilizando-os aos alunos, professores e coordenadores. Os alunos, os colaboradores e a comunidade também contribuem com indicações e sugestões. Pelo gráfico abaixo, observa-se a evolução do acervo entre 2010 e 2013.



Fonte: Dados biblioteca 2014.

9.2.2.10 Serviços prestados pelas Bibliotecas

As Bibliotecas possuem Regulamento e Manual do Usuário com orientações quanto ao horário de funcionamento, serviços oferecidos, normas de utilização do acervo e equipamentos, bem como demonstrativo de como efetuar as consultas no sistema.

O acervo da Biblioteca Central é misto (aberto/fechado) e o da Biblioteca da Cidade Universitária é aberto. Nos locais onde o acervo é aberto, a localização do material é feita pelos próprios usuários, auxiliados, quando necessário, pelos funcionários, e, no caso do acervo fechado, o funcionário é responsável pela localização do livro.

O estudante tem, à sua disposição, um catálogo eletrônico destinado à identificação e à localização de materiais. As bibliotecas são interligadas pela internet, respeitando a descentralização dos acervos e possibilitando o uso pleno dos serviços e recursos por um universo maior de usuários. Encontrada a obra no terminal de consulta, o usuário anota a localização no formulário próprio, disponível para posterior pesquisa ou retirada. Por meio do serviço de malote, é possível disponibilizar o empréstimo de materiais entre as bibliotecas da Unifev, sem a necessidade de deslocamento do usuário para a sua retirada.

Para alunos e funcionários, é permitida a retirada de 03 livros por um período de 07 dias; para professores, 05 livros por 15 dias. O exemplar número 01 de todos os

títulos é fixo para a consulta local. Em período de férias letivas, o usuário pode retirar livros, desde que se responsabilize pela entrega pontual. Também é permitido o empréstimo ao usuário egresso que prestará exames obrigatórios para obtenção de aptidão para o exercício da profissão (como o da Ordem dos Advogados do Brasil) mediante o preenchimento de formulário próprio que determinará o prazo para concessão deste benefício.

No caso de consulta, o material pesquisado não deve ser recolocado nas estantes, as obras depositadas sobre as mesas são utilizadas para coleta de dados estatísticos por parte do pessoal das Bibliotecas.

A consulta poderá ser feita via internet, acessando o *site* da Unifev, via Portal Unifev, informando *login* e senha ou clicando no *link* Biblioteca, na aba Catálogo *online*. Acessando o *link* Biblioteca, o usuário poderá interagir e encontrar outras informações de seu interesse, como novas aquisições e dicas de leitura, no Blog da Biblioteca.

São oferecidos, também, os serviços a seguir: consulta à internet; Espaço de Convivência (para realização de eventos); salas de estudo em grupo; sala de estudo individual; empréstimo; devolução/renovação de materiais; coleção de periódicos e obras de referência e comutação bibliográfica (COMUT, BVS/BIREME). É disponibilizado o acesso às bases de dados, de acordo com o contrato de licença firmado, ao Portal Periódicos da CAPES (nos *Campi* da Unifev), e às bases da Editora Revista dos Tribunais, diretamente do *site* da Unifev (disponibilizado aos docentes e alunos do curso de Direito da Instituição).

As Bibliotecas se dispõem a coordenar grupos de alunos para realização de uma visita monitorada, demonstrando o espaço físico, seu acervo, seu funcionamento e serviços prestados.

Quanto à normatização dos trabalhos monográficos, as bibliotecas oferecem orientações complementares relativas às normas da ABNT, assim como sobre obras pertinentes. Também elaboram as fichas catalográficas das publicações editadas pela Instituição e também dos trabalhos de conclusão de curso dos alunos.

A Instituição oferece, ainda, um Manual de Normas elaborado pelos professores, disponibilizado no *site* da Unifev para facilitar a consulta pelos estudantes.

9.2.2.11 Eventos Culturais e Sociais

ESPAÇO CONVIVÊNCIA

A Biblioteca Central mantém, no Piso 05, o **Espaço Convivência Unifev**. Trata-se de um ambiente descontraído que conta com um palco para realização de pequenos *shows*, *saraus* e *performances* nos horários de intervalos das aulas, quebrando alguns paradigmas de que a biblioteca é um local de silêncio absoluto.

Nos momentos em que não há nenhum evento, esse espaço agradável e aconchegante torna-se convidativo à leitura e ao relaxamento, com seu clima de “sala de estar” especialmente criado para que o usuário se sinta inteiramente à vontade.

Além de tentar despertar o gosto pela leitura, a Biblioteca objetiva fomentar situações que promovam a interação da comunidade acadêmica com a sociedade, desenvolvendo atividades culturais e de lazer, como exposições de obras de arte, fotografias e afins, permitindo o acesso e contribuindo para a divulgação dos talentos dos nossos alunos e dos artistas regionais.



Na Biblioteca da Cidade Universitária, também foi instalado o espaço “sala de estar”, apropriado para descontração, leitura e relaxamento, que também poderá ser utilizado para exposições.

9.2.2.12 Recursos Humanos nas Bibliotecas

A contratação dos recursos humanos para as Bibliotecas procede conforme

Resolução nº 02, de janeiro de 2004, que estabelece normas para a contratação de empregados na Fundação Educacional de Votuporanga. Ela observa o regime da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT e é precedida de Processo Seletivo com a publicação de Edital, tornando pública a abertura para inscrições e demais condições.

A seleção contempla as etapas a seguir: Análise do *Curriculum Vitae*; Avaliação escrita; Avaliação profissional. Os setores competentes da Instituição, incluindo-se as Mantidas, quando constatada a necessidade de contratação, são autorizados a elaborarem os Editais, que, após aprovação dos respectivos órgãos competentes, são submetidos à homologação da Diretoria Executiva, após o parecer prévio da Assessoria Jurídica.

Atualmente, a Unifev possui 15 colaboradores distribuídos entre as duas Bibliotecas. A bibliotecária possui formação em Biblioteconomia e especialização em Gestão de Projetos. Dos 14 auxiliares, 09 são graduados, 01 pós-graduado e 04 cursam graduações. A distribuição está da seguinte forma:

- 01 Bibliotecária;

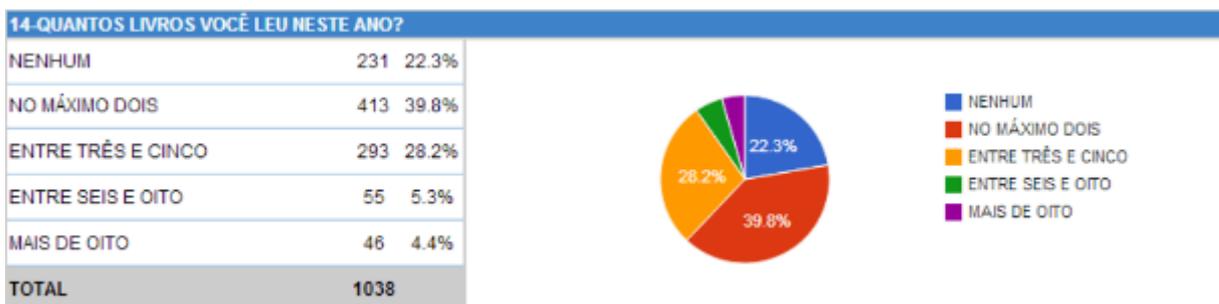
- Biblioteca Central: 09 Auxiliares de Biblioteca;

- Biblioteca da Cidade Universitária: 05 Auxiliares de Biblioteca.

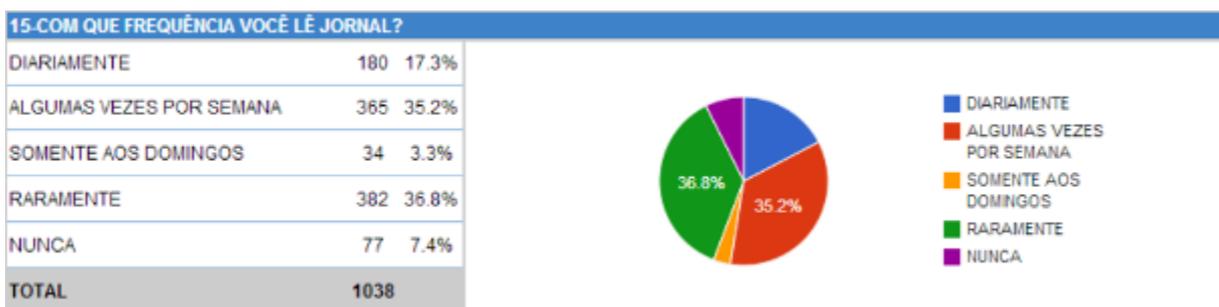
Resultado da Pesquisa 2013 referente à Dimensão 7 – Infraestrutura (Biblioteca)

Pelos dados obtidos com os discentes, observou-se que a maioria sente-se satisfeita ou muito satisfeita com relação à infraestrutura física da biblioteca, aos laboratórios de informática e aos espaços específicos utilizados pelo curso. Na autoavaliação de 2013, inseriu-se, na pesquisa acadêmica II, uma importante questão referente à estrutura de segurança oferecida pela Unifev, em que 65,85% dos respondentes disseram estar satisfeitos e 24,90% manifestaram estar muito satisfeitos.

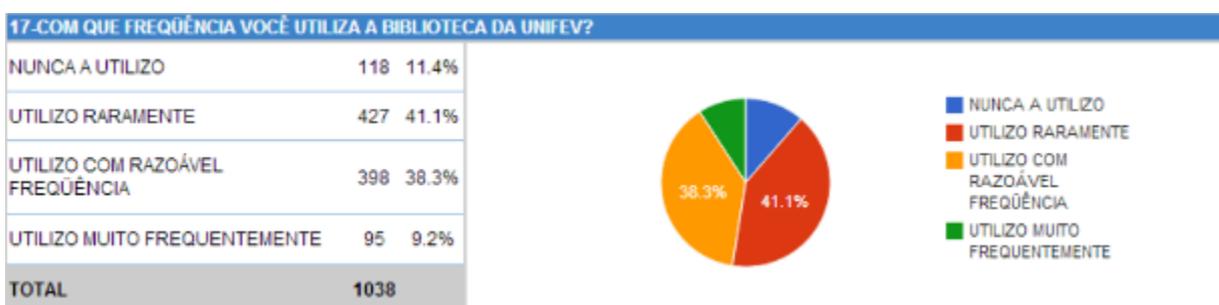
A Pesquisa Socioeconômica com alunos ingressantes em 2013 buscou levantar dados sobre o perfil do usuário dos serviços da Biblioteca. As questões investigaram a quantidade de leituras feitas pelos estudantes no ano, a frequência da leitura de jornais, a frequência da utilização da Biblioteca e as fontes mais utilizadas para realização de pesquisas.



Fonte: Pesquisa Socioeconômica. Portal Unifev.



Fonte: Pesquisa Socioeconômica. Portal Unifev.



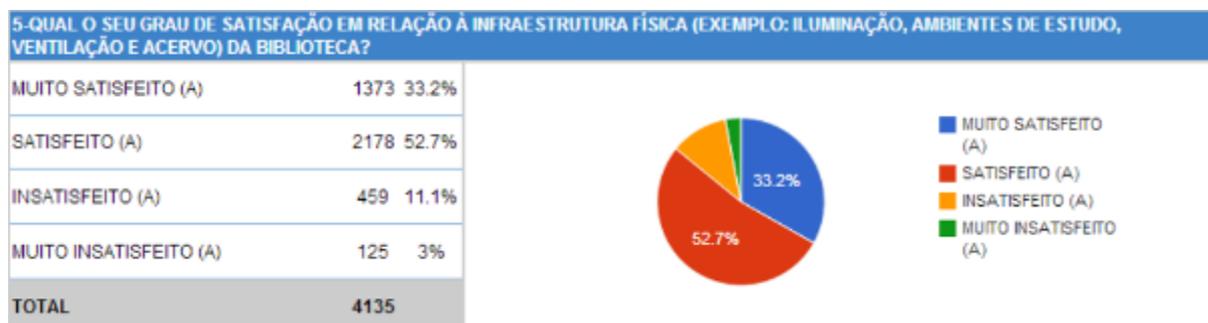
Fonte: Pesquisa Socioeconômica. Portal Unifev.



Fonte: Pesquisa Socioeconômica. Portal Unifev.

Na Pesquisa Acadêmica I e II, questionou-se os alunos da Instituição a respeito dos níveis de satisfação em relação à infraestrutura, com especial atenção aos

ambientes de estudos, iluminação, ventilação e acervo da Biblioteca, e um contingente de 85,9% manifestou-se positivamente expressando estar satisfeito ou muito satisfeito com o quesito investigado.



Fonte: Pesquisa Acadêmica I e II. Portal Unifev.

9.3 Avaliação da Infraestrutura da Unifev

Em 2013, os temas referentes à dimensão 7 de infraestrutura foram levantados, principalmente, nas pesquisas acadêmicas I e II, por meio de questões de múltipla escolha para aferir o nível de satisfação dos alunos da graduação. É importante salientar que as pesquisas foram realizadas por censo, utilizando como universo todos os discentes da Unifev.

Os questionários foram revistos e acrescentaram-se algumas alterações. Foram excluídas questões das avaliações anteriores, que vinham obtendo ótimo desempenho de satisfação, sem necessidades de aferi-las novamente. Substituíram-se por novas questões, avaliando aspectos e pontos diferentes sobre os quais havia poucas informações.

As perguntas também sofreram mudanças e apresentaram quatro níveis de desempenho: muito satisfeito, satisfeito, insatisfeito e muito insatisfeito. Houve, também, um nível de desempenho com escala de pontuação de 1 a 10. A avaliação foi conduzida por intermédio do Portal Universitário, sendo aplicada uma no primeiro e outra no segundo semestre de 2013.

Os comitês responsáveis pelos estudos e análises do desempenho da dimensão 7 de infraestrutura na autoavaliação 2013 observaram que a Unifev envida grandes esforços e direciona significativos recursos para manutenção, preservação e ampliação da

Biblioteca, dos Laboratórios de Informática e demais laboratórios para atendimento específicos de cursos que exigem equipamentos e formação especial.

Também os espaços de convivência e lazer, quadras esportivas, passeios e acessos são mantidos com qualidade e dentro de padrões exigidos pelas normas legais. Os banheiros, lavatórios e bebedouros são higienizados com frequência, produzindo elevados níveis de satisfação de seus usuários.

As Bibliotecas são espaços agradáveis e adequados para estudos, trabalhos em grupo, proporcionando opções de lazer e oportunizando eventos culturais e artísticos. Os auditórios são climatizados, possuem vários recursos audiovisuais, servem aos eventos da comunidade acadêmica e, regularmente, atendem também a demandas da comunidade externa.

As portarias e áreas de acesso às instalações da Instituição são monitoradas por seguranças e a entrada de veículos de alunos, professores, pessoal técnico-administrativo e de visitantes é monitorada nos dois *Campi*, sendo que o *Campus* Cidade Universitária possui amplos espaços de estacionamento. As áreas internas da Instituição, seus laboratórios e clínicas possuem câmeras de monitoramento e registros audiovisuais gravados diariamente e preservados por até 20 dias.

Além dos espaços descritos de forma mais detalhada nesta dimensão, vários outros merecem destaque por sua utilidade para a comunidade acadêmica e pela qualidade de suas estruturas de serviço, como as Clínicas de Fisioterapia e Psicologia, o espaço Unifev Saúde (junto à Santa Casa de Votuporanga), o Núcleo de Práticas Jurídicas (Direito) e o Núcleo de Vivências Corporais (Educação Física).

Vários laboratórios são utilizados como espaços de experimentação e aprendizagem, como o Laboratório de Nutrição e Gastronomia, a Maquetaria, o Laboratório de Análises Clínicas, Bromatologia, Enfermagem, Botânica, Anatomia, Microbiologia e Microscopia, os Laboratórios de TV, Rádio e Fotografia, os Laboratórios de Matemática, Física e Química, Laboratórios de Idiomas, Pedagógicos e de Ensino Avançado, a Farmácia-Escola e o Hotel-Escola, que atende aos docentes residentes em outros municípios.

É importante, ainda, destacar as estruturas de atendimento aos alunos, como as cantinas e a praça de alimentação do *Campus* Cidade Universitária, os caixas de autoatendimento bancários nos dois *Campi* e PAB – Posto de Atendimento Bancário do *Campus* Centro, que serve à comunidade acadêmica.

Fazem parte, ainda, e devem ser descritas no presente relatório as estruturas administrativas, nas quais se encontram as Coordenações, Secretarias, Setores de

Atendimento ao Público, Almoxxarifados, Gráfica, Assessoria Jurídica e de *Marketing* e outros de grande importância para a continuidade da prestação dos serviços educacionais.

Constatadas as realidades próprias desta dimensão 7 de infraestrutura, os comitês responsáveis estabeleceram os seguintes planos de ação para implementação e ampliação de melhorias:

- Campanha de incentivo à leitura.
- Ampliação da utilização do Espaço de Convivência do *Campus* Centro.
- Cursos de nivelamento em informática.
- Alterações na política de aquisição do acervo.
- Criação de espaço (base de dados no servidor) para arquivamento eletrônico de TCCs.
- Adquirir mais 8 computadores (ou *IPads*) para equipar todas as cabines disponíveis.

PROPOSTAS DE AÇÃO NO V FÓRUM DE AUTOAVALIAÇÃO

Os dados provindos das pesquisas direcionadas a avaliar a infraestrutura, com especial ênfase na Biblioteca, têm auxiliado, nos últimos anos, a observar as mudanças ocorridas nos hábitos de pesquisa e acesso à informação das novas gerações. Diferente das gerações de estudantes anteriores, eles têm à disposição novos recursos tecnológicos, com diversas opções de acesso e consulta, o que exige da Instituição uma dinâmica de adaptação rápida e eficiente, acompanhando o surgimento destas novas demandas socioeducacionais.

Os membros do comitê da dimensão 7 de infraestrutura, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação, entenderam que a manutenção e a ampliação da infraestrutura tem ocorrido adequadamente, e os investimentos acontecem de acordo com as necessidades prementes, definidas pelos gestores, em sintonia com a comunidade acadêmica e com as observações feitas ao longo dos processos avaliativos.

Durante a realização do V Fórum de Autoavaliação, foram apresentadas as seguintes propostas de ação, para o ano de 2014, aos demais participantes do evento:

- Renovação *on-line*.
- Estatística.
- Banco de TCCs *on-line*.
- Ajustes no sistema da Biblioteca.

- Plataforma de acesso para deficientes.
- Aquisição de 05 computadores para consulta – piso 03 da Biblioteca Central.
- Digitalização das revistas muito desgastadas e que são importantes para o acervo.
- Aquisição de uma máquina de café e *cappuccino* para instalação na Biblioteca da Cidade Universitária.

10 DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

A crescente necessidade de profissionalização da gestão das instituições de ensino superior vem acompanhada por mecanismos e instrumentos que devem auxiliar no aperfeiçoamento de competência dos processos gerenciais. Concomitante a esse movimento, o Ministério da Educação vem supervisionando a atuação das Instituições de Ensino Superior, por meio do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que congrega vários mecanismos avaliativos. Esse monitoramento vem oportunizando a evolução gerencial de muitas instituições.

O planejamento e a avaliação devem ser considerados instrumentos integrados, elementos de um mesmo *continuum*, partícipes do processo de gestão da educação superior. Esta dimensão 8 está na confluência da avaliação como processo centrado no presente e no futuro institucional, a partir do balanço de fragilidades, potencialidades e vocação institucional e a aplicação de planos de ação estratégicos e inovadores.

A avaliação institucional, pautada pelos princípios do respeito à identidade e à diversidade da Instituição, por meio da autoavaliação e da avaliação externa, objetiva verificar aspectos de atuação da Educação Superior, oferecidos pela Unifev.

A autoavaliação proposta pelo INEP e orientada pelo CONAES possui como finalidade promover o desenvolvimento de uma cultura de avaliação contínua que possibilita o autoconhecimento Institucional, o planejamento das ações, a garantia da qualidade na oferta do ensino, pesquisa e extensão, além da construção de ações norteadas pela gestão democrática e autônoma, consolidando o compromisso social e científico-cultural da Unifev.

O processo de autoavaliação leva em conta o ambiente externo (tendências, riscos e oportunidades) e o ambiente interno (análise das estruturas de oferta e demanda). Os resultados são determinantes para os rumos da Instituição a curto, médio e longo prazo.

De acordo com a legislação vigente (Lei n.º 10.861, de 14.04.2004), o processo de autoavaliação vem sendo desenvolvido sob a coordenação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Unifev, que possui a responsabilidade de conduzir os processos internos de avaliação, sistematizá-los e prestar as informações ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira– INEP.

O processo de autoavaliação de 2007 a 2013 está sendo conduzido por metodologia participativa, envolvendo toda a comunidade acadêmica (gestores, coordenadores, membros dos NDEs e colegiados de curso, docentes, discentes, técnico-administrativos e representantes da sociedade civil).

Essa metodologia se baseia na formação de grupos de trabalho que se reúnem para a realização das avaliações e das análises específicas e gerais da Instituição. De acordo com as necessidades verificadas, os grupos elaboram planos de ações, definindo os indicadores de desempenho e padrões, bem como definem os mecanismos para a coleta de dados, a metodologia de análise, a interpretação das informações e o planejamento de ações para o aprimoramento da Unifev.

As avaliações são realizadas, anualmente, usando-se dados empíricos e análises qualitativas e quantitativas, de forma que possam oferecer todos os parâmetros e indicadores convergentes para o processo de entendimento da realidade da Instituição, bem como para o processo de tomada de decisão.

O processo de autoavaliação institucional da Unifev deve considerar que a integração dos métodos quantitativos e qualitativos fundamenta-se na ideia de que os limites de um poderão ser contrabalançados pelo outro, permitindo alcançar toda a amplitude da complexidade institucional e oferecendo, por meio das informações reunidas e compostas, um mosaico representativo da realidade institucional.

Os métodos adotados partem do individual para o todo sistêmico, buscando soluções para os problemas apresentados. Esse pensamento está em sintonia com a proposta de avaliação do INEP/MEC, a qual pressupõe que o processo de avaliação do Ensino Superior deve estar alicerçado na avaliação institucional, na avaliação de cursos, na avaliação das condições de ensino e no ENADE – Exame Nacional de Cursos.

São utilizadas técnicas baseadas em seminários, fóruns de discussão, reuniões técnicas e sessões de trabalho. Para problemas complexos, são adotados métodos que preservem a identidade dos participantes. São aplicados questionários de fácil entendimento e de rápido preenchimento.

O Portal Universitário vem demonstrando ser uma excelente ferramenta

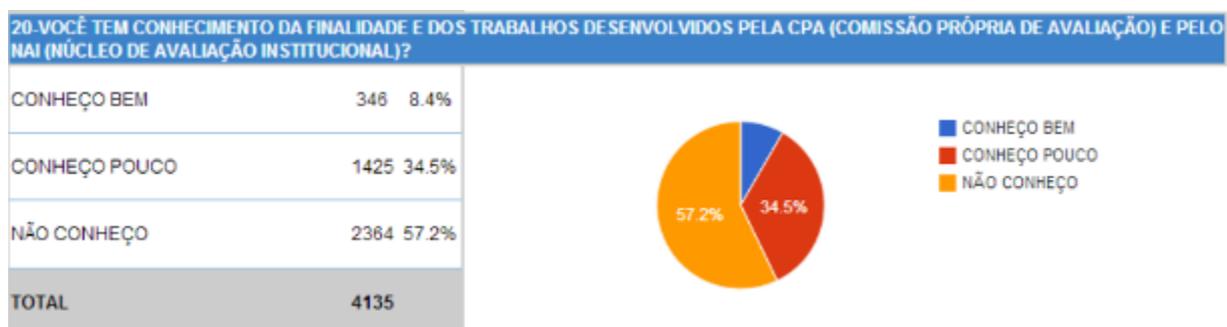
para a aplicação das questões *online*. A avaliação vem, progressivamente, abrindo espaços para sugestões e avaliações espontâneas em todos os instrumentos de avaliação interna.

São utilizados vários instrumentos, tais como a pesquisa socioeconômica, pesquisa do egresso, pesquisa com a comunidade externa, pesquisa com os coordenadores, pesquisa docente, pesquisa institucional acadêmica I e II, pesquisa de cursos de graduação e pós-graduação, pesquisas eventuais ou temáticas, revisões periódicas dos instrumentos, revisões do parecer de avaliadores externos, diagnóstico do aproveitamento dos estudantes e revisão de ações propostas nos projetos pedagógicos, fóruns, seminários, pesquisa com pessoal técnico-administrativo, reuniões de apresentação de resultados, reuniões de sensibilização e outros.

Anualmente e de acordo com a necessidade e a conveniência do momento, são criados e inseridos novos instrumentos no processo avaliativo, ou outros que se tornam obsoletos ou desnecessários são suprimidos ou modificados.

Os resultados orientam as novas técnicas e os métodos da avaliação, para que possam, diante de situações concretas, assumir novos contornos a fim de que a Instituição tome decisões mais oportunas e seguras, de acordo com prioridades apontadas no processo avaliativo. Os instrumentos de avaliação interna proporcionam espaço para sugestões e avaliações espontâneas de toda a comunidade acadêmica.

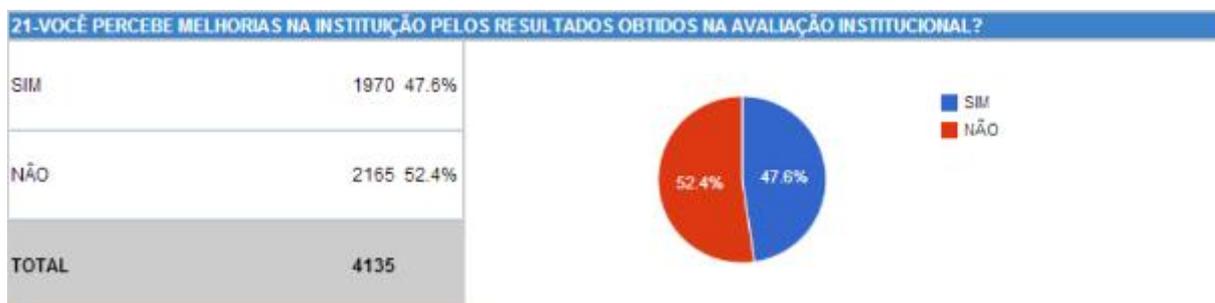
O comitê responsável pela dimensão 8 de planejamento e avaliação tem se empenhado em compreender o recorrente indicador que aponta um nível moderado de conhecimento dos trabalhos desenvolvidos pela CPA e pelo NAI, fenômeno observado na pesquisa acadêmica I e II, conforme pode ser visto no primeiro gráfico demonstrativo abaixo, e o pouco conhecimento da CPA, que alcançou elevado índice de 57,2% de desconhecimento.



Fonte: Pesquisa Acadêmica II. Portal Unifev.

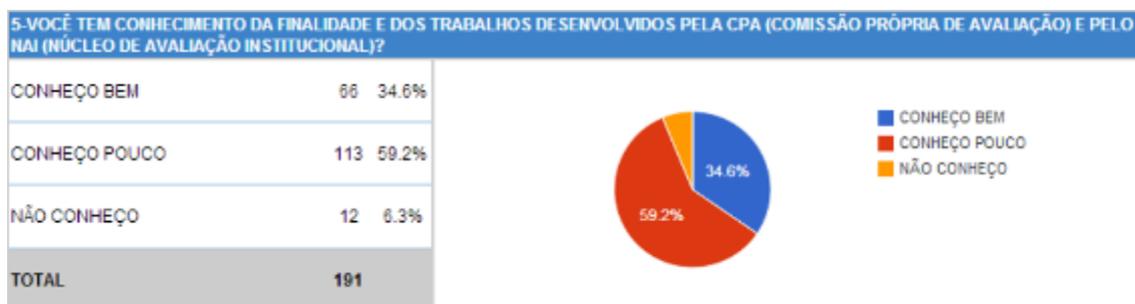
Concomitantemente, observa-se que 47,6% dos discentes que responderam às questões da pesquisa acadêmica I e II demonstraram reconhecer que os resultados das

pesquisas produzem melhorias na Instituição, o que revela a confiança no uso dos dados investigativos obtidos pelas instâncias (CPA e NAI), sobre as quais eles manifestam moderado conhecimento. Porém, o índice de 52,4% aparece como preocupante, pois reforça as constatações do gráfico anterior.



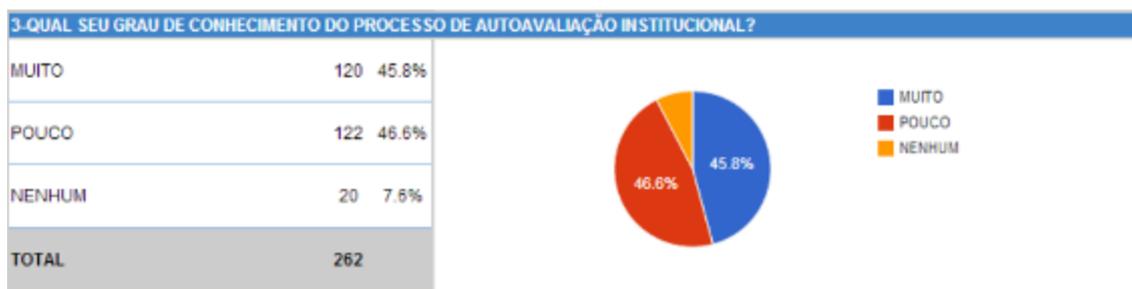
Fonte: Pesquisa Acadêmica II. Portal Unifev.

Outro indicador que dá conta das diferentes realidades da comunidade acadêmica é ressaltado na pesquisa com o pessoal técnico-administrativo, que indaga também sobre o conhecimento dos trabalhos desenvolvidos pela CPA e pelo NAI, cujo número dos que declaram conhecer bem é de 34,6% e dos que conhecem pouco situou-se em 59,2%, porém o nível de desconhecimento é mínimo, situando-se em 6,3%.



FONTE: Pesquisa Técnico-Administrativos. Portal Unifev.

Considerando-se que a **pesquisa docente** é feita por censo, com a participação de todos os professores da IES, verifica-se a desvinculação cognitiva entre a pesquisa respondida e o processo de autoavaliação como um todo, afinal 45,8% dos respondentes afirmaram conhecer muito, e 46,6% declararam conhecer pouco.



10.1 Reestruturação de Pesquisas

Conforme descrito anteriormente no presente relatório, em 2013, foi feita a revisão da pesquisa acadêmica e de infraestrutura com o objetivo de promover a melhor adequação da autoavaliação institucional da Unifev à estrutura avaliativa proposta pelo SINAES e composta por 10 dimensões, adequadamente organizadas nas novas pesquisas acadêmicas I e II.

Também no ano de 2013, consolidou-se a pesquisa com a comunidade externa, proposta nos planos de ação anteriores, de grande importância para estabelecer um contraponto entre a visão da comunidade acadêmica a respeito da Instituição e a visão da comunidade externa, com suas percepções específicas e distanciamento crítico necessário para visualizar, de forma distinta, a realidade institucional.

Foi introduzida, em 2013, conforme descrito na apresentação dos instrumentos de autoavaliação, a pesquisa eventual ou temática, a qual investigou os dados, primeiramente, sobre o recém-instalado curso de Medicina e buscou, ainda, num segundo momento, conhecer as possibilidades de acesso de nossos alunos, tendo em vista a perspectiva da Instituição de oferecer disciplinas semipresenciais.

No ano de 2013, por solicitação do NAI e da CPA, foi iniciada uma segunda grande revisão no sistema informatizado da pesquisa institucional. Um novo sistema começou a ser desenvolvido e será efetivamente testado e integrado ao processo no ano de 2014. A expectativa é de que a referida inovação introduza maior agilidade, flexibilidade e amplie, sobremaneira, as competências de conduzir sondagens, enquetes e as pesquisas próprias da autoavaliação, criando novas perspectivas e possibilidades para os anos que virão.

Abaixo, veremos alguns importantes indicadores reunidos para compreensão e análise da dimensão 8 de avaliação e planejamento.

Tabela – Índices dos Cursos Avaliados no ENADE

CURSO	ENADE	CPC
Administração	5	5
Ciências Contábeis	3	4
Comunicação Social com habilitação em Jornalismo	4	5
Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda	5	5
Tecnologia em Gestão Comercial	2	4
Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	3	4
Tecnologia em Logística	4	5
Direito	3	4
Psicologia	3	5

FONTE: Pesquisadora Institucional.

10.2 Evoluções observadas na Avaliação e Planejamento

Pontos Fortes:

- Todas as comissões do MEC recebidas ao longo de 2013 se manifestaram positivamente quanto ao trabalho do NAI e da CPA.
- Foram realizadas novas avaliações, a pedido da reitoria, para levantamento de informações sobre bolsistas, inadimplência e evadidos.
- Quanto à pesquisa do Egresso, encontraram-se dificuldades na apuração dos resultados, devido à inconsistência de dados ocasionada por falha no sistema de coleta.
- A pesquisa com a comunidade externa prosseguiu sua consolidação em 2013.
- A descontinuidade nas avaliações, observada nas férias e períodos de provas, foi solucionada com a aplicação das pesquisas com a Comunidade Externa, Egressos e Docentes.
- Foram introduzidas análises interpretativas para os gráficos das pesquisas.

O comitê responsável pela dimensão 8 de avaliação e planejamento, diante dos documentos levantados e organizados para autoavaliação 2013, observou que o ciclo anual em que se realiza o processo vem evoluindo positivamente, ganhando cada vez maior consistência e exatidão na coleta, seleção, análise e discussão dos dados, inserindo maior e melhor qualidade no processo avaliativo. Este procedimento tem originado planos de ação em todas as dimensões avaliadas, os quais, devidamente tratados, alinhados e organizados,

constituem o planejamento institucional para cada ano, que se coaduna com o PDI da Unifev.

Essa articulação entre os processos de avaliação e planejamento foi estabelecendo-se progressivamente e ganhou reconhecimento da comunidade acadêmica, que constatou estarem expressas, nas tomadas de decisão e nas ações administrativas, as indicações estudadas e definidas nos planos de ação elaborados democrática e participativamente no âmbito das dimensões da autoavaliação. Esse processo, por sua exatidão e crescente assertividade, vem promovendo o desenvolvimento institucional e respondendo as propostas do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

O comitê responsável pela dimensão 8 de avaliação e planejamento, articulando-se com as disposições definidas pelos integrantes do comitê da dimensão 1 de Missão e PDI, elegeu como prioridade, para os trabalhos de 2014, a ampla disseminação do Plano de Desenvolvimento Institucional para o triênio 2014 - 2018, implementando, junto à comunidade acadêmica e às instâncias de Gestão da Unifev, os planos de ação, metas e objetivos que conduzirão a Instituição nos próximos anos, de acordo com as demandas ambientais externas observadas e as potencialidades e competências existentes na Instituição.

RELATO DE ATIVIDADES RELACIONADAS À DIMENSÃO 8 – AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO

Em 2013, foi realizado o IV Fórum de Autoavaliação, importante etapa do processo avaliativo da IES, que objetivou a apresentação dos resultados das pesquisas realizadas junto à comunidade interna e externa e a apresentação dos planos de ação traçados por todos os comitês, compostos por membros da comunidade interna.

A Avaliação Institucional é um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que estabelece estratégias para a melhoria da qualidade da educação superior, para o aumento permanente da eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e para o aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Como recomendação do INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – a Avaliação Institucional divide-se em duas modalidades:

Autoavaliação e Avaliação Externa.

A Autoavaliação na Unifev foi coordenada, em 2013, pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Instituição e orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da autoavaliação institucional da CONAES - Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior.

Algumas Avaliações Externas também foram realizadas por comissões designadas pelo INEP, que adotaram elevados padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e nos relatórios das autoavaliações.



PROPOSTAS DE AÇÃO NO V FÓRUM DE AUTOAVALIAÇÃO

Com base nas fragilidades detectadas nas pesquisas institucionais aplicadas em 2013, nos documentos estudados, nas reflexões e discussões realizadas pela comunidade acadêmica ao longo do ano sobre temas pertinentes à dimensão 8 de avaliação e planejamento, o comitê apresentou à CPA e aos participantes do V Fórum de Autoavaliação as seguintes propostas para implementação no ano de 2014:

- Programação de *software* para a pesquisa institucional – novo modelo que a tornará um instrumento mais eficaz com resultados mais rápidos na busca pela qualidade.
- Seminário, no meio do 2º semestre, para acompanhamento das ações propostas no V Fórum de Autoavaliação com intuito de posicionar a comunidade acadêmica acerca dos

processos.

- Projeto que contemple a conscientização de supervisores, coordenadores e docentes a fim de esclarecer a importância e as responsabilidades do SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

11 DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

A avaliação, como instrumento de modernização e de melhoria contínua, é essencial para todas as organizações. No cenário atual, a avaliação institucional foi implantada no âmbito das Instituições de Ensino Superior. Porém, a prática de avaliação, em muitas IES, ainda atende somente questões referentes às demandas sociais, sem contar as exigências legais sobre o tema. Na Unifev, o foco na autoavaliação não é recente, remontando o ano de 2001, quando foi instituído o Núcleo de Avaliação Institucional, e, atualmente, a busca por atender aos parâmetros exigidos pela Lei nº 10.861/2004.

Ao promover a política de avaliação institucional, a Unifev empreende o autoconhecimento, assim como procura articular, com a objetividade necessária, a compreensão mais apurada de sua própria realidade e seus potenciais de melhoria. Dessa forma, a Instituição elege condições e procedimentos para estabelecer os parâmetros de qualidade e atuação, visando a firmar-se como instituição-modelo no cenário regional e nacional.

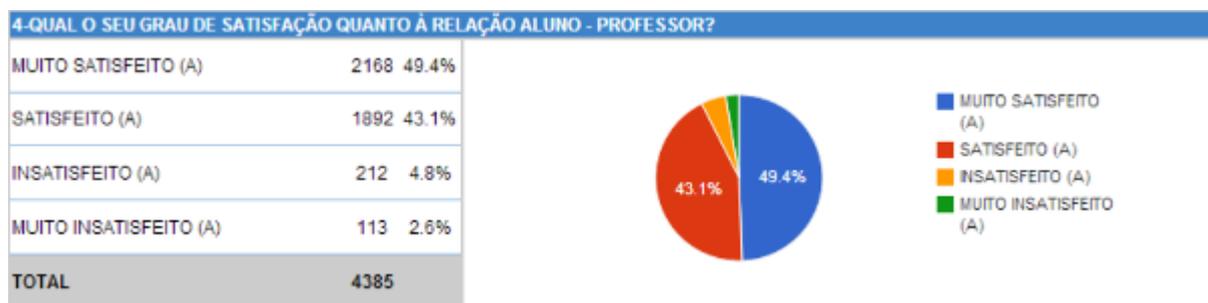
O Programa de Avaliação Institucional abrange aspectos internos e externos, que servem como instrumento de melhoria da participação da Unifev na sociedade como Instituição educacional e agente social.

Os tópicos abaixo descrevem os esforços da Unifev na busca pela melhoria contínua da qualidade de todas as atividades acadêmicas desenvolvidas, com enfoque especial no atendimento aos estudantes, objeto do relato desta dimensão 9.

Um primeiro dado levantado em relação a esta dimensão diz respeito ao grau de satisfação dos discentes no relacionamento com os docentes, informação direta que o comitê que avalia a dimensão julgou ser de especial relevância para aquilatar elementos basilares das relações da IES com os estudantes.

Na referida questão, as manifestações favoráveis, compreendidas entre muito satisfeitos e satisfeitos, totalizaram 92,5% de resultados favoráveis. O resultado demonstrou que o corpo docente da Instituição, assim como observado em outros quesitos e análises, apresenta-se sempre de forma impecável em seu desempenho, o que se torna motivo

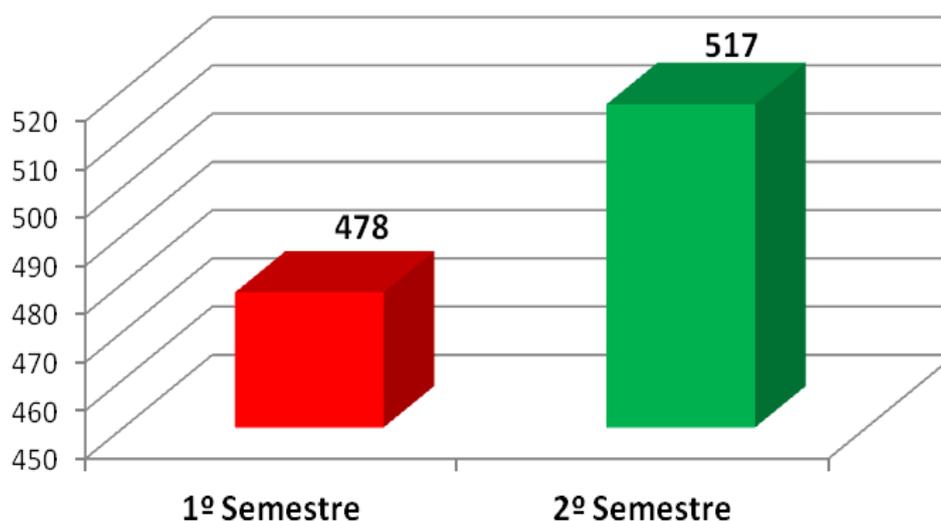
de orgulho para a IES e, por outro lado, justifica índices relevantes que temos alcançados na trajetória acadêmica.



11.1 Resultados Gerais da Ouvidoria em 2013

11.1.1 Manifestações recebidas pela Ouvidoria em 2013

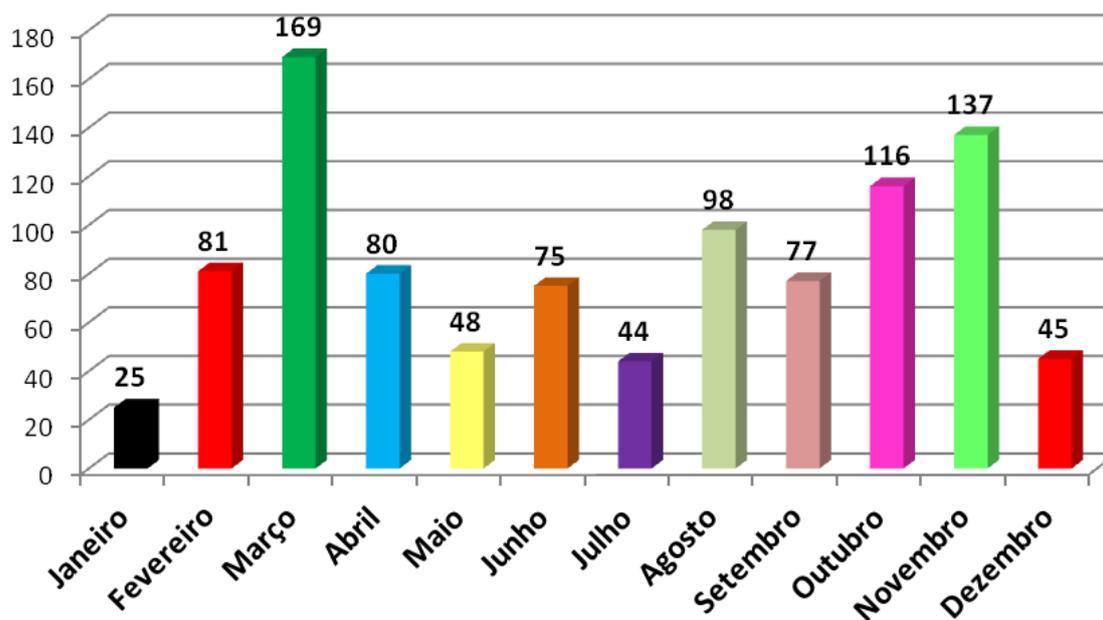
No ano de 2013, a Ouvidoria da Unifev registrou 995 manifestações, entre consultas, elogios, reclamações, solicitações e sugestões. Os balanços quantitativos são detalhados a seguir, representando um aumento de menos de 105 em relação às 861 manifestações de 2012. Os balanços quantitativos são detalhados, a seguir, pelas formas de contato, origem do contato e tipo de assunto.



FONTE: Ouvidoria Unifev.

Números de manifestações semestrais registradas em 2013

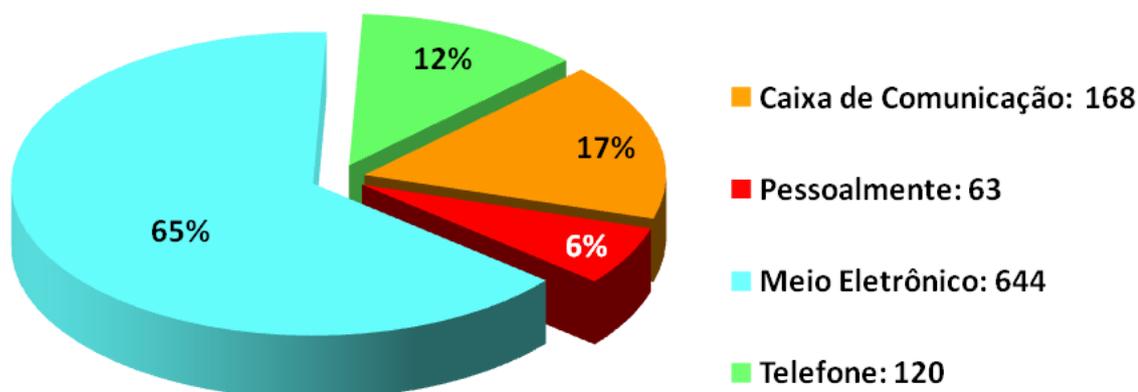
O gráfico traz os números e o comparativo, mês a mês, das manifestações registradas pela Ouvidoria.



FONTE: Ouvidoria Unifev.

Manifestações classificadas pela forma de contato

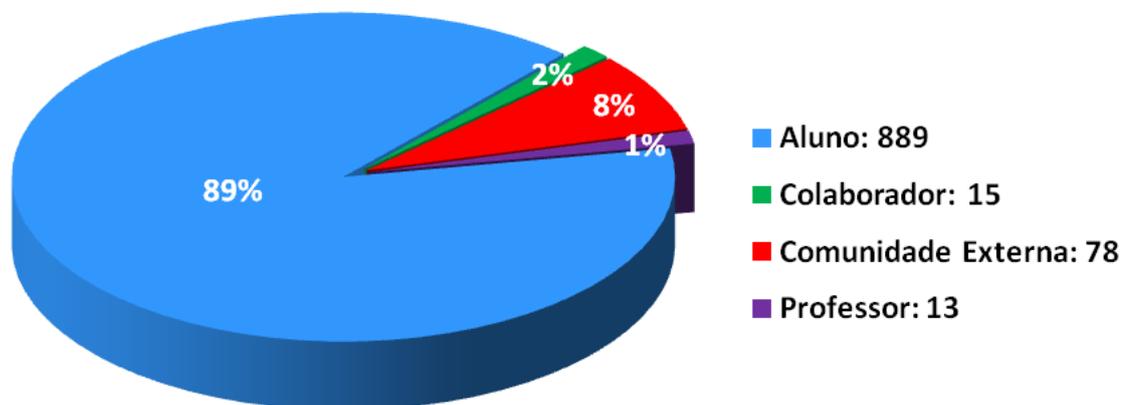
As formas de contato representam as possibilidades de acesso à Ouvidoria.



FONTE: Ouvidoria Unifev.

Manifestações classificadas pela origem do contato

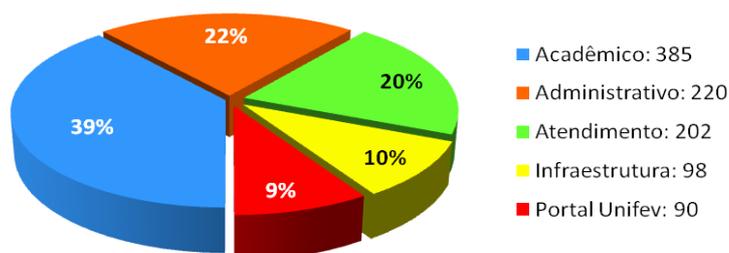
A origem do contato caracteriza o proponente da demanda.



FONTE: Ouvidoria Unifev.

Manifestações classificadas pelo tipo de assunto

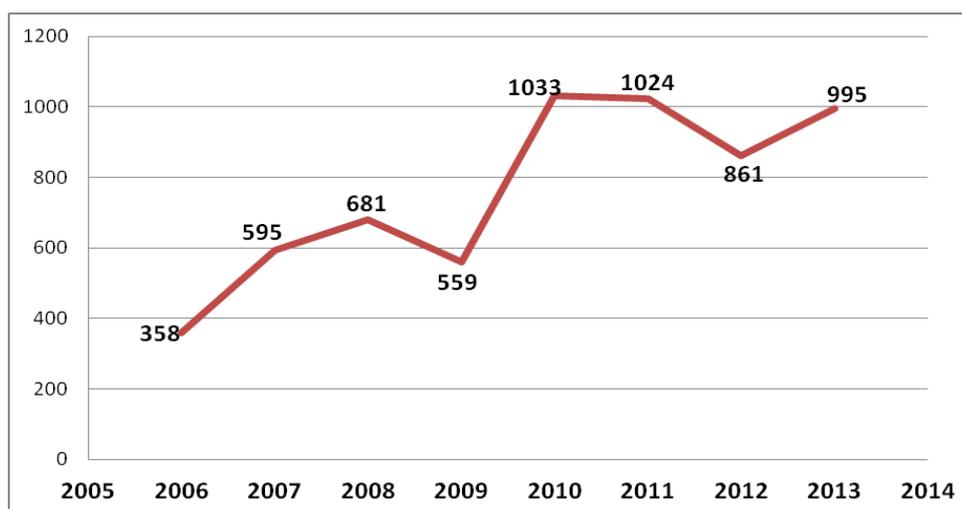
Os tipos de assuntos classificam as manifestações de acordo com as questões nelas abordadas.



FONTE: Ouvidoria Unifev.

Evolução da quantidade de manifestações recebidas de 2006 a 2013

A trajetória mostrada no gráfico traz os números e o comparativo, ano a ano, dos totais de manifestações realizadas.



FONTE: Ouvidoria Unifev.



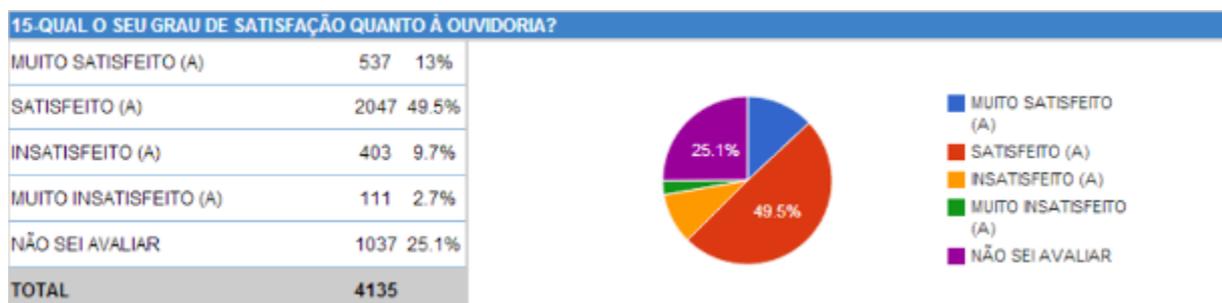
A Ouvidoria da Unifev é um canal de comunicação imparcial entre o cidadão e a Fundação Educacional de Votuporanga – FEV, que atua na mediação de conflitos e situações recorrentes, com a finalidade de zelar pela eficiência dos serviços prestados pela Instituição.

Os dados trazidos neste relatório estão baseados nas manifestações recebidas por diversos meios de contato: pelas caixas de comunicação, disponíveis em locais estratégicos dos *Campi*; pela internet, abrangendo os contatos via *e-mail*, formulário *on-line* (situado na página da Ouvidoria) e Portal Unifev (ambiente virtual compartilhado pela comunidade acadêmica e corporativa da Instituição); pessoalmente, *in loco* no *Campus* Centro ou na Cidade Universitária; por telefone, na linha direta da Ouvidoria ou pelo serviço de 0800.

O trabalho da Ouvidoria consiste no recebimento da manifestação, na investigação e no provimento da demanda às instâncias cabíveis, atuando como interlocutora na busca de resoluções junto aos gestores/coordenadores envolvidos, e posterior resposta ao manifestante.

Os critérios de trabalho da Ouvidoria estão baseados, sempre, na sua missão

e visão e na missão e visão da Unifev, bem como nos preceitos éticos do segmento, sob as recomendações da Associação Brasileira de Ouvidores – ABO.



Na pesquisa acadêmica I e II, foi questionado o grau de satisfação dos estudantes em relação aos serviços da ouvidoria, e, embora 62,5% dos manifestantes reconheceram-se satisfeitos ou muito satisfeitos, 25,1% não souberam avaliar, índice que o comitê da dimensão atribuiu a um contingente de alunos que não fazem ou fizeram uso dos serviços da ouvidoria até o presente momento.

11.2 NAPPS – Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Social ao Discente

O NAPPS tem como missão oferecer Apoio Psicopedagógico e Social ao Estudante, buscando a excelência de ensino. É composto por psicólogos, assistentes sociais e pedagogos, que auxiliam em questões do comportamento, procurando minimizar dificuldades de relação interpessoal, de aprendizagem, situações de estresse e depressão ocasionadas por motivos diversos. Com o trabalho que o NAPPS desenvolve, busca-se amenizar as possíveis interferências no processo de ensino-aprendizagem e melhorar a integração do estudante em seu universo acadêmico e social.

Os programas desenvolvidos pelo NAPPS são divididos em dois tipos de ações:

- Curativas (Atendimento Individualizado e Coletivo - Encontros Reflexivos)
- Preventivas (Faixas acolhedoras, divulgação do NAPPS em salas de aula, carta endereçada aos pais ou responsáveis, levantamento diagnóstico junto aos estudantes, encontros reflexivos por curso, inter-repúblicas e qualidade de vida estudantil).

O acesso ao NAPPS pelos estudantes é gratuito. Os atendimentos

individuais dão-se por meio de agendamento espontâneo, por encaminhamento ou mediante convocação.

Os Encontros Reflexivos Curativos poderão ser solicitados pelos estudantes, representantes de sala, professores, coordenadores de curso ou pelo NAPPS. Nos Encontros Reflexivos Preventivos, os representantes de sala, por cursos, são convidados pelos membros do Núcleo.



Alguns objetivos do Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Social ao Discente são:

A – Trabalhar comportamentos, dificuldades de relação interpessoal, dificuldades de aprendizagem e situações de estresse e depressão, ocasionadas por motivos diversos.

B – Amenizar as possíveis interferências no processo ensino-aprendizagem e melhorar a integração do estudante em seu universo acadêmico e social.

C – Investir na qualidade de vida dos discentes, investigando fatores que desencadeiam problemas psicossociais e de saúde.

D – Oferecer condições que favoreçam o bem-estar biopsicossocial do alunado para o processo de aprendizagem.

E – Apoiar os estudantes visando ao seu desenvolvimento como pessoas por meio da utilização de seus recursos próprios.

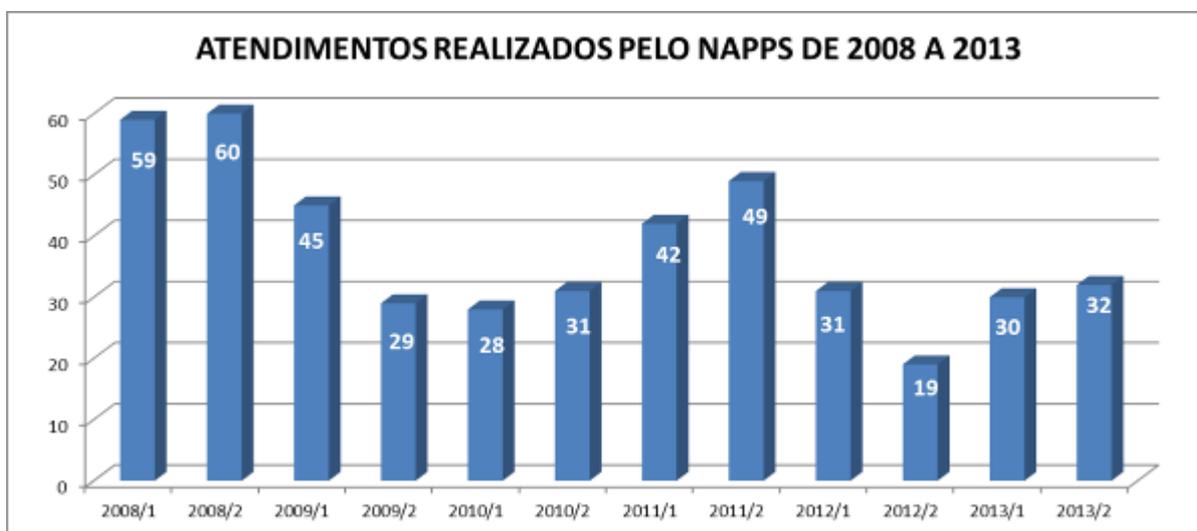
F – Atender aos estudantes de graduação, pós-graduação e Uniat, apoiando-os em crises vitais, como também àquelas próprias de cada etapa estudantil.

G – Motivar o aluno a conscientizar-se de seus conflitos e mecanismos de adaptação ou defesa, a fim de manejar, com mentalidade afetiva, a relação profissional-cliente.

H – Atuar, preventivamente, com vistas a minimizar, nos estudantes, as consequências nocivas das crises evolutivas e acidentais que intervêm negativamente na aprendizagem e na definição profissional ao longo da vida acadêmica.

I – Realizar eventos a partir das necessidades e da demanda do alunado e de dados oriundos de pesquisas.

O gráfico abaixo demonstra um levantamento dos atendimentos* realizados no período de 2008 a 2013 pelo NAPPS.



FONTE: Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Social ao Discente.

Atendimentos*: Esse é o número de alunos atendidos, não considerando os retornos que esses alunos podem fazer ao longo do ano.

Atividades NAPPS 2013

O NAPPS – Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicossocial ao Estudante da Unifev é um Núcleo que visa a atender demandas de ordem emocional e escolar dos alunos da Unifev. O setor disponibiliza o serviço de um psicólogo e de um assistente social, que permanecem disponíveis para atendimento a partir do agendamento de consultas. No atendimento, o aluno, além de acolhimento emocional, recebe orientações, aconselhamento e encaminhamento para casos de necessidade de tratamentos contínuos.

No ano de 2013, o NAPPS realizou 30 atendimentos no primeiro semestre e 32 no segundo semestre.

Além dos atendimentos individuais, em 2013, o NAPPS realizou um trabalho coletivo com os alunos do curso de Medicina semanalmente. Este trabalho foi solicitado pela gestão institucional. Nos encontros, era possível debater questões pertinentes à nova fase da vida dos alunos, suas angústias e anseios, com a orientação da psicóloga do Núcleo, a profa. Maria Celina Trevisan Costa.

Foram, também, realizadas visitas em todas as salas de aula ao longo do primeiro semestre, a fim de divulgar aos alunos o trabalho realizado pelo Núcleo e fomentar a participação destes, quebrando tabus sobre a busca de ajuda em casos de problemas

emocionais.

Na pesquisa acadêmica I e II, também foi incluída uma questão relativa aos níveis de satisfação dos estudantes com os serviços dos Núcleos da Unifev, incluindo o NAPPS e órgãos voltados ao atendimento aos estudantes, objetos das análises desta dimensão. Novamente, os indicadores classificados como positivos, entre satisfeitos e muito satisfeitos, alcançaram 88,1% dos respondentes.



FONTE: Pesquisa Acadêmica I e II. Portal Unifev.

As campanhas de divulgação e sensibilização são feitas com frequência, principalmente para os alunos ingressantes, que, em geral, enfrentam o choque adaptativo ao integrar a comunidade acadêmica, distanciando-se da família e encontrando experiências novas, quando os problemas podem emergir. Normalmente, após o período de adaptação, raramente os serviços do NAPPS e de outros núcleos da Unifev são procurados pelos estudantes, à medida que o acadêmico aprimora seus mecanismos próprios de socialização e superação de crises.

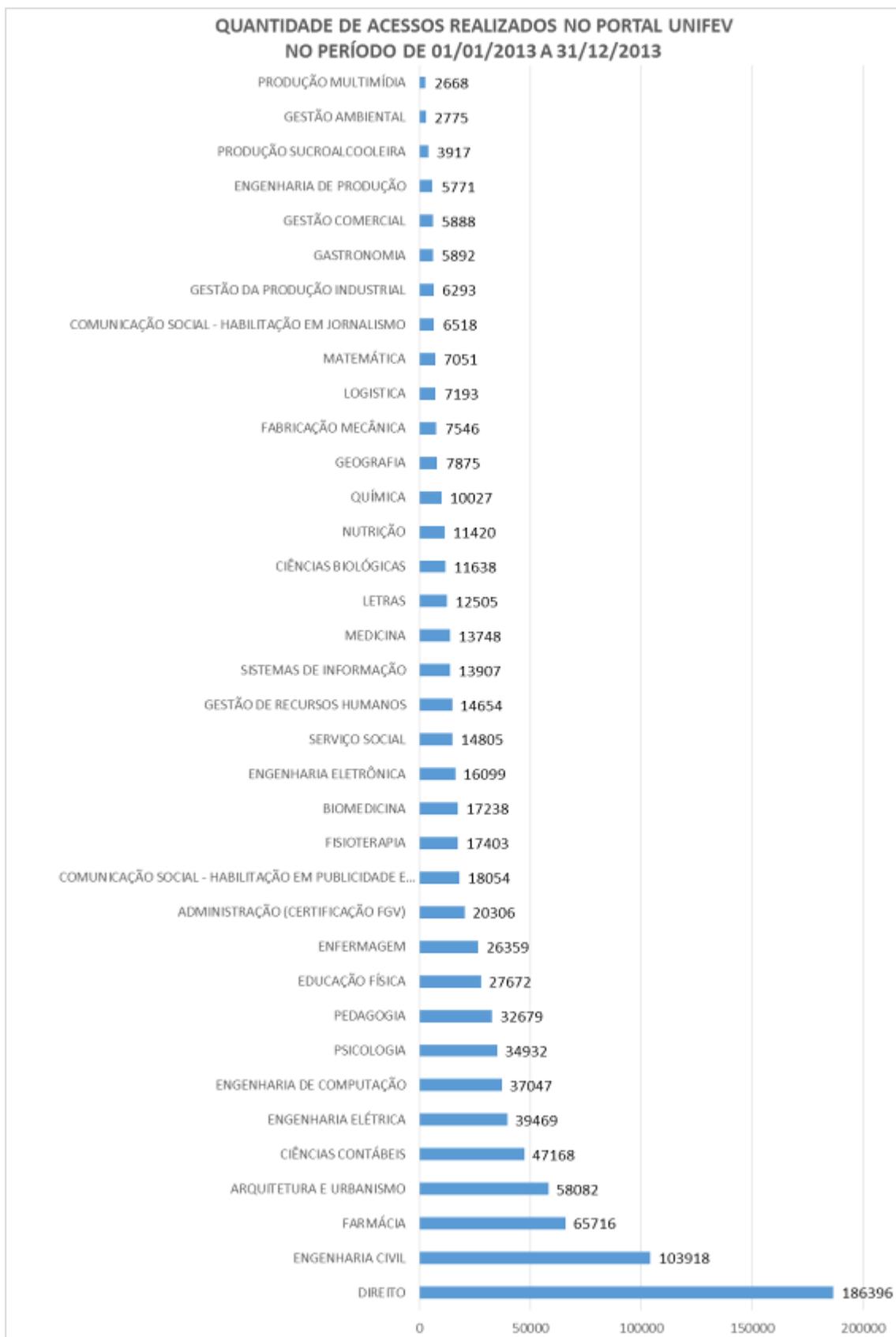
11.3 *Ciber Unifev*

O *Ciber Unifev* é um ambiente *web* para atendimento *online*. Esse espaço foi desenvolvido com o objetivo de proporcionar aos alunos e futuros alunos do Centro Universitário de Votuporanga um meio interativo e de fácil acesso para que possam sanar todas as dúvidas por meio de um sistema virtual, dinâmico e interativo. A agilidade, a eficiência e a acessibilidade são favorecidas pelo *Ciber Unifev*.



11.4 Portal Universitário

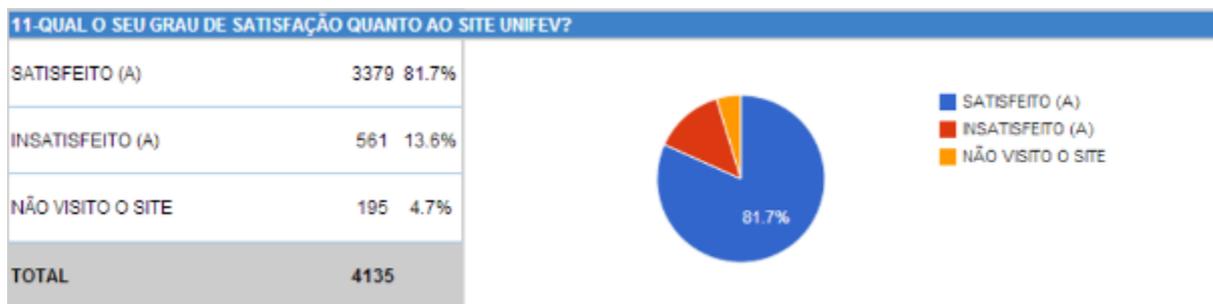
O Portal Universitário também é uma ferramenta de atendimento ao discente, conforme elucidado na dimensão Comunicação. O gráfico apresenta a quantidade de acessos, retirada por curso da Unifev em 2013.



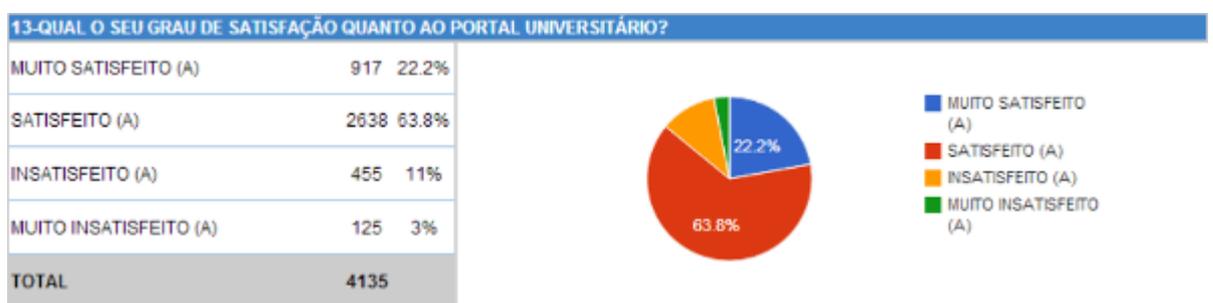
FONTE: Setor de Tecnologia da Informação. Dados atualizados em 19.02.2014

A Pesquisa Acadêmica I e II avaliou, também, a satisfação dos alunos em

relação ao *site* da Unifev, dos quais 81,7% manifestaram-se satisfeitos. Em relação ao Portal da Instituição, 86% foram categorizados como satisfeitos ou muito satisfeitos.



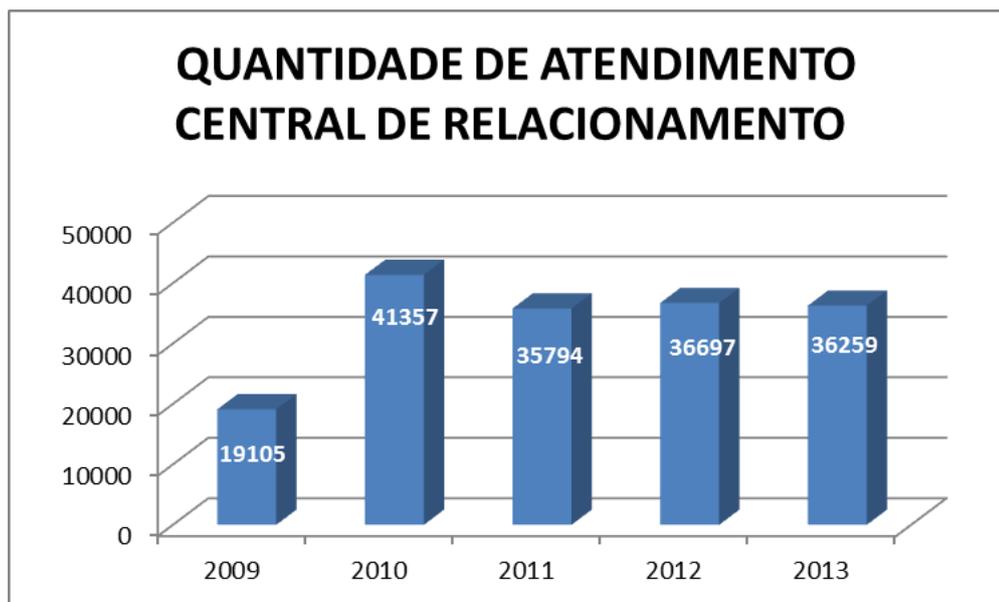
FONTE: Pesquisa Acadêmica I e II. Portal Unifev.



FONTE: Pesquisa Acadêmica I e II. Portal Unifev.

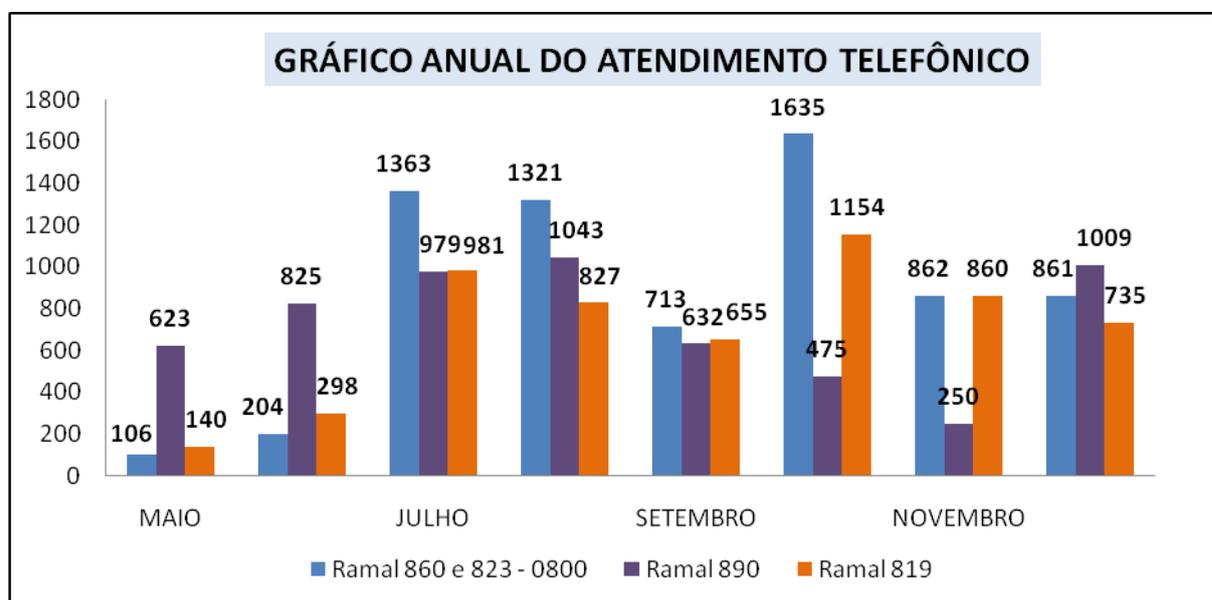
11.5 Central de Relacionamentos

O Órgão de Apoio Logístico (Central de Relacionamentos - Secretaria Geral e Secretaria da Coordenação de Cursos) é responsável pelo recebimento e encaminhamento de solicitações diretas (no balcão) e via *on-line* (Sistema Portal Unifev). Observa-se, no gráfico abaixo, um comparativo da quantidade de atendimentos na Central de Relacionamentos entre os anos de 2009 a 2013.

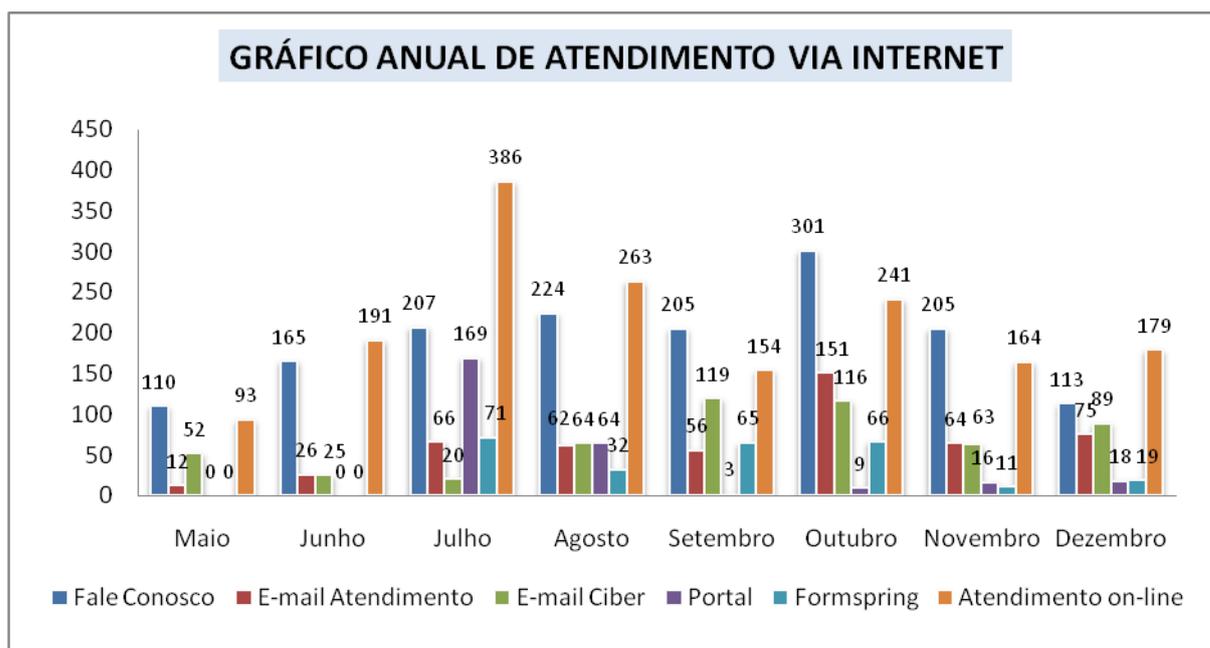


FONTE: Central de Atendimento.

Os dois gráficos abaixo apresentam resultados quantitativos referentes ao atendimento telefônico e via *internet*, um sistema conjugado que funciona desde 2012 como resultado das propostas de melhoria do plano de ação do comitê responsável pela dimensão 4 de comunicação com a sociedade feitas em anos anteriores.



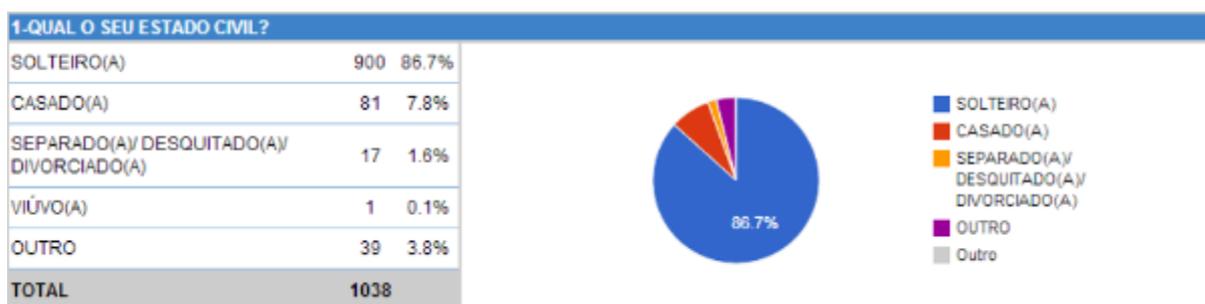
FONTE: Central de Atendimento.



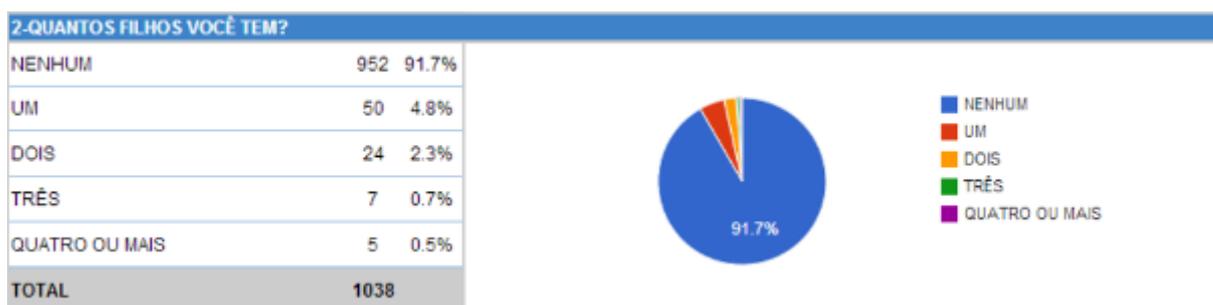
FONTE: Central de Atendimento.

Com a integração de novas tecnologias cada vez mais acessíveis e com domínio cada vez mais frequente entre as novas gerações, a Instituição tem revisado e aperfeiçoado, constantemente, seus sistemas de atendimento, ampliando a gama e a possibilidade de serviços, tendo em vista a elevação progressiva dos níveis de satisfação da comunidade em relação aos canais de comunicação disponíveis e à qualidade das relações com os estudantes.

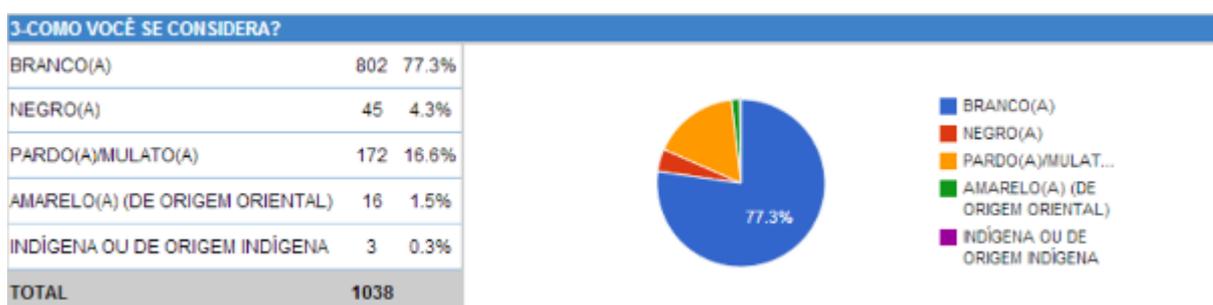
O gráfico da pesquisa socioeconômica aplicada em 2013 buscou conhecer o perfil dos discentes ingressantes em quesito estado civil, quantidade de filhos, etnia, residência, faixa de renda, vínculo empregatício e jornada de trabalho. Os referidos dados ajudam a Instituição na estruturação de suas atividades, à medida que se conhece e compreende a realidade dos alunos que chegam e que mudam de ano para ano e geração para geração.



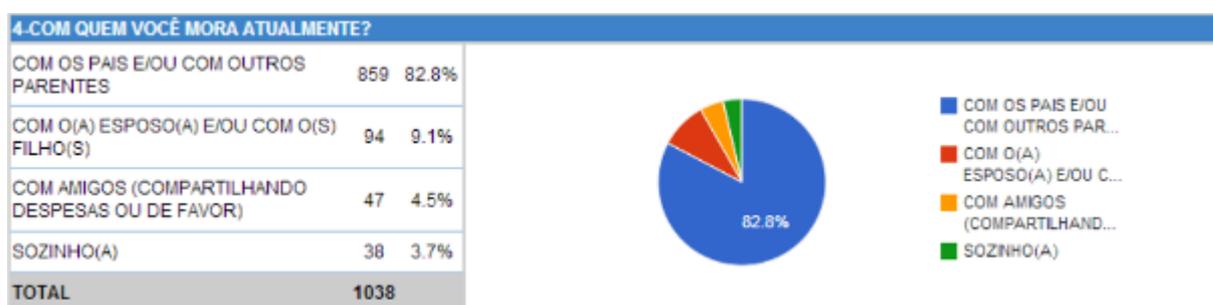
FONTE: Pesquisa Socioeconômica. Portal Unifev.



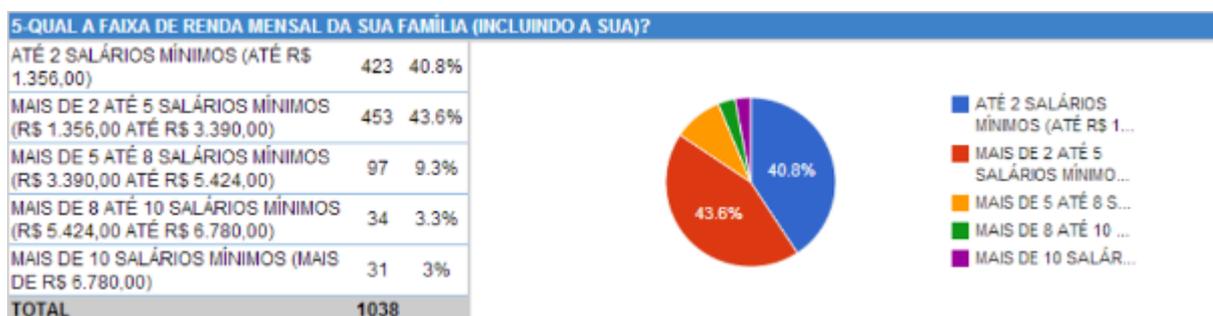
FONTE: Pesquisa Socioeconômica. Portal Unifev.



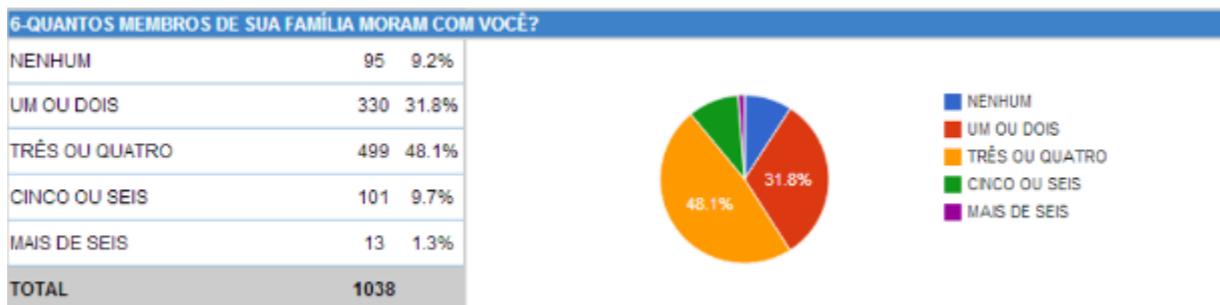
FONTE: Pesquisa Socioeconômica. Portal Unifev.



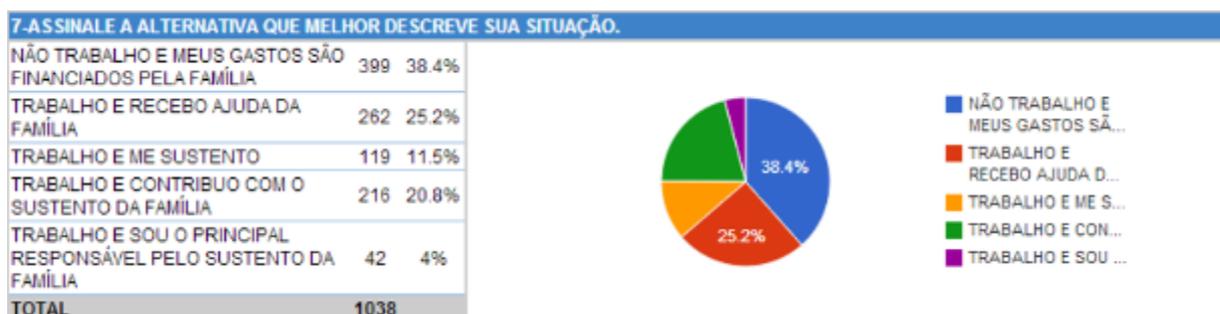
FONTE: Pesquisa Socioeconômica. Portal Unifev.



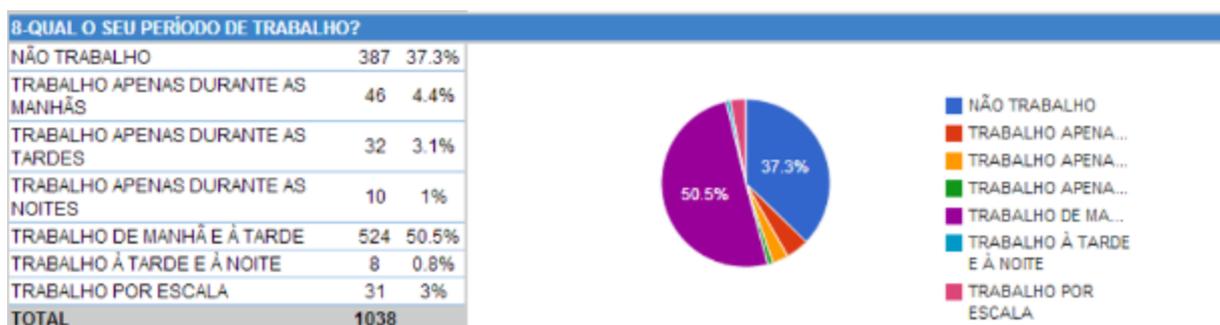
FONTE: Pesquisa Socioeconômica. Portal Unifev.



FONTE: Pesquisa Socioeconômica. Portal Unifev.



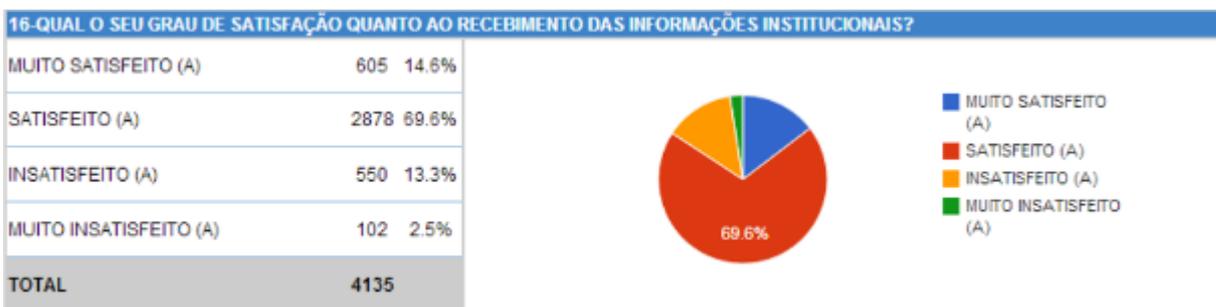
FONTE: Pesquisa Socioeconômica. Portal Unifev.



FONTE: Pesquisa Socioeconômica. Portal Unifev.

A Pesquisa Acadêmica I e II também investigou aspectos relativos à dimensão 9 de atendimento ao estudantes, com questões orientadas para conhecer a satisfação em relação às comunicações internas e às condições de seguridade, consideradas relevantes para o comitê avaliador da dimensão.

Buscou-se levantar dados sobre a percepção dos alunos em relação à satisfação com o recebimento de informações institucionais, ao que 84,5% dos estudantes categorizados como satisfeitos ou muito satisfeitos responderam positivamente.



FONTE: Pesquisa Acadêmica I e II. Portal Unifev.



FONTE: Pesquisa Acadêmica I e II. Portal Unifev.

CENTRAL DE RELACIONAMENTOS

Relatório do ano de 2013

A Central de Relacionamento é o setor responsável pelo atendimento presencial a alunos, professores e funcionários para assuntos de natureza acadêmica e administrativa em geral. Além de ser mediadora das informações entre os setores, a Central de Relacionamento atende, também, o público externo, prestando esclarecimentos e informações sobre a Instituição e seus serviços. Também faz parte da Central de Relacionamento a Central de Comunicação que realiza os atendimentos telefônicos e *on-line*.

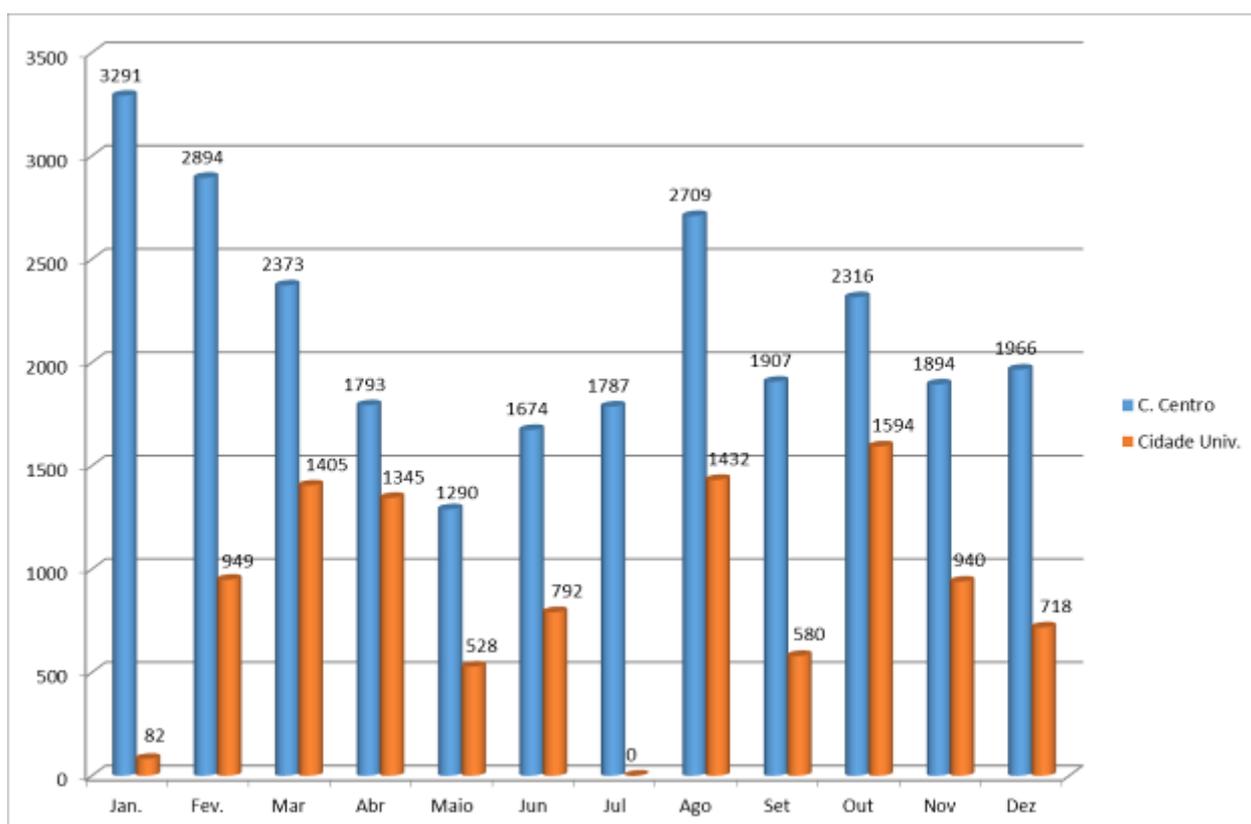
1. Atendimento Presencial

O atendimento presencial acontece nos dois *Campi* da Unifev nos seguintes horários:

- *Campus* Centro de segunda a sexta das 09h às 21h45 e aos sábados das 08h às 12h.
- Cidade Universitária de segunda a sexta das 09h às 14h e das 16h às 21h45 e aos sábados das 08h às 12h.

Os atendimentos são controlados por meio de um sistema de senha eletrônica e registrados em relatório específico.

No ano de 2013, a Central de Relacionamento realizou um total de atendimentos de 36.259, sendo 25.894 no *Campus* Centro e 10.365 na Cidade Universitária.



RELATÓRIO ANUAL CENTRAL DE RELACIONAMENTO - 2013

	Jan.	Fev.	Mar	Abr	Maio	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
C. Centro	3291	2894	2373	1793	1290	1674	1787	2709	1907	2316	1894	1966
Cidade Univ.	82	949	1405	1345	528	792	0	1432	580	1594	940	718
TOTAL:	36259											

2. Atendimento Telefônico

O horário de Atendimento da Central de Comunicação é de segunda a sexta-feira das 07h30 às 17h.

Atendedor Automático 17-34059990

Ramal 890 para Informações Gerais

Ramal 819 para Resposta de Requerimento

Ramal 860 e 823 para atendimento do 0800-0150228

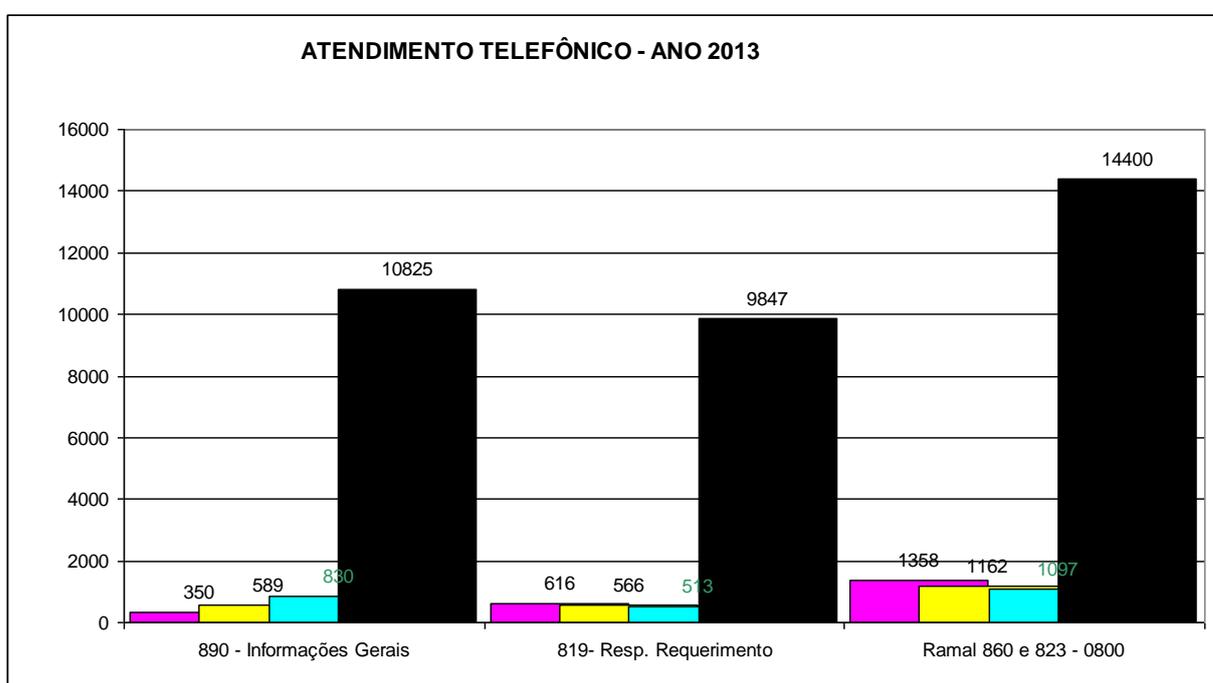


GRÁFICO ANUAL DE ATENDIMENTO TELEFÔNICO – ANO 2013	
890 – Informações Gerais	10.825
819 – Resposta de Requerimento	9.847
Ramal 860 e 823 - 0800	14.400
TOTAL GERAL:	35.072

3. Atendimento via internet

Mensageiro Portal Unifev (canal de comunicação entre alunos e central de atendimento)

E-mails: atendimento.unifev@hotmail.com, faleconosco@fev.edu.br,
ciber_unifev@hotmail.com

Ciber - Atendimento On-line (canal que permite aos usuários se comunicar com um atendente por meio de *chat* e obter informações e orientação, fazer requerimentos de baixa complexidade e sanar dúvidas).

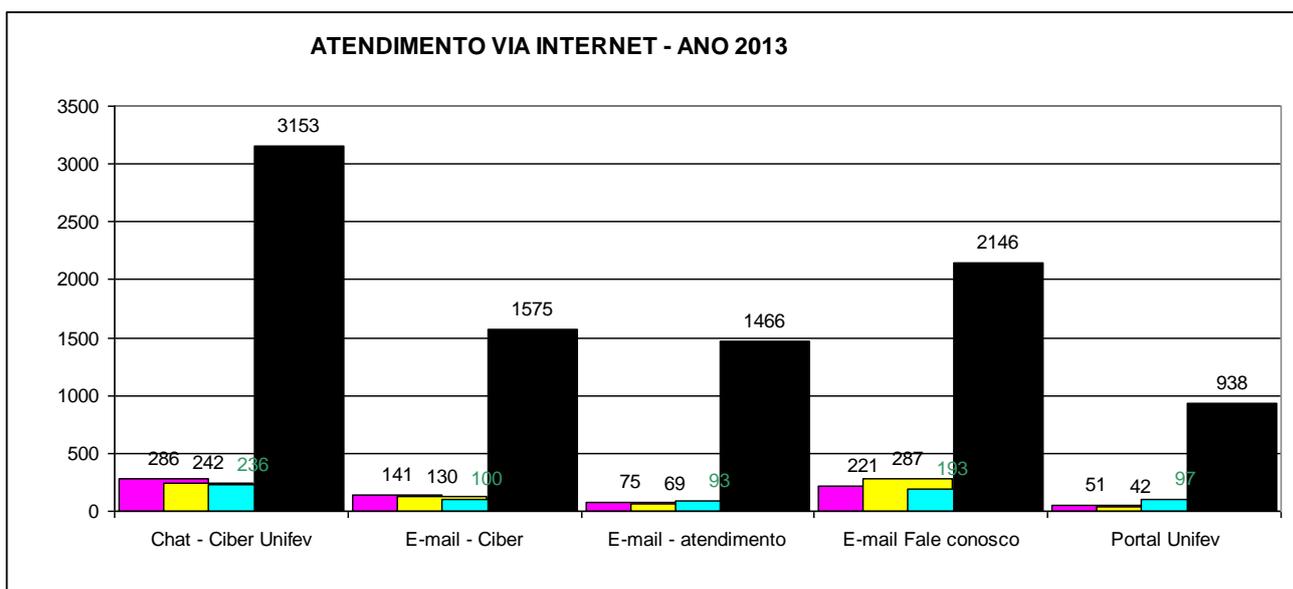


GRÁFICO ANUAL DE ATENDIMENTO VIA INTERNET – ANO 2013	
<i>Chat – Ciber Unifev</i>	3.153
<i>E-mail Ciber</i>	1.575
<i>E-mail Atendimento</i>	1.466
<i>E-mail Fale Conosco</i>	2.146
Portal Unifev	938
TOTAL GERAL:	9.278

No ano de 2013, a Central de Comunicação realizou 35.072 atendimentos

telefônicos e 9.278 atendimentos via internet.

Na Pesquisa Acadêmica I e II, a questão que investigou os níveis de satisfação dos estudantes com a Central de Atendimentos da Unifev apresentou 87,4% de respondentes classificados como satisfeitos ou muito satisfeitos e 12,6% como insatisfeitos ou muito insatisfeitos, dados que auxiliam na verificação da qualidade do atendimento e oportuniza os esforços para melhorias e aperfeiçoamentos no setor.

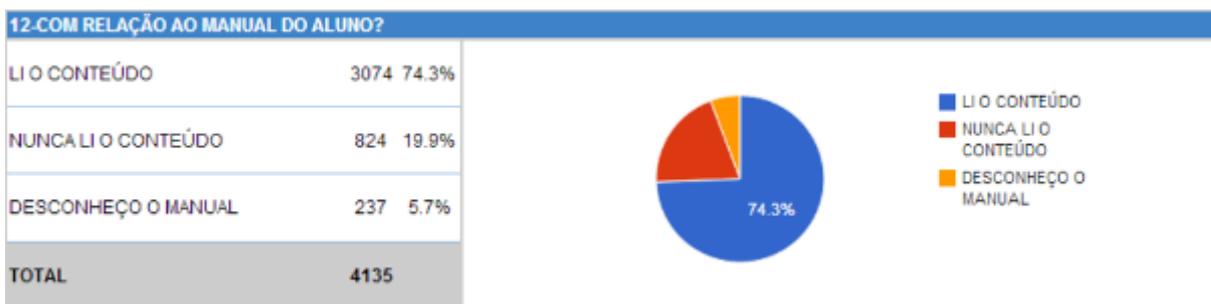


FONTE: Pesquisa Acadêmica I e II. Portal Unifev.

11.6 Manual do Aluno

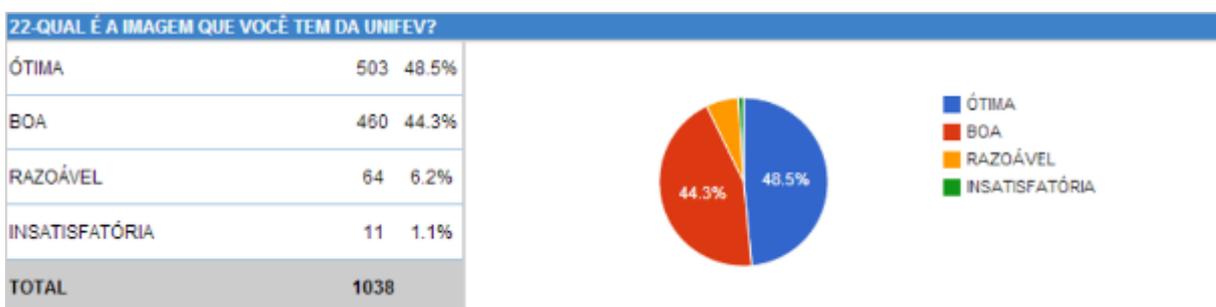
O Manual do aluno traz as principais informações acadêmicas que constam do Regimento Institucional, os serviços que a Instituição oferece aos graduandos, como o NAPPS – Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Social ao Aluno e a Ouvidoria, calendário acadêmico, telefones úteis, além de um espaço para o aluno marcar seus horários. Os manuais são entregues e explicados aos alunos, pelo coordenador do curso e docentes no início do semestre letivo. A entrega desse manual é registrada mediante assinatura dos alunos em listagem posteriormente arquivada junto à Secretaria Geral. O Manual do aluno está disponibilizado também no *site* da Unifev, e é revisado anualmente por uma comissão designada pela reitoria.

Na Pesquisa Acadêmica I e II foi inserida uma questão que buscou conhecer os níveis de apropriação dos conteúdos do manual, por parte dos estudantes, com resultados positivos da ordem de 74,3%, mas entre os que não leem ou desconhecem o manual, observamos índices preocupantes de 25%, que demandarão maiores esforços em relação aos que já veem sendo feitos nos últimos anos para divulgação do manual.



FONTE: Pesquisa Acadêmica I e II. Portal Unifev.

A pesquisa socioeconômica buscou levantar indicadores referentes à percepção dos alunos ingressantes em relação imagem da Unifev, e o gráfico demonstra que 92,8% dos estudantes consideram a imagem da instituição como ótima ou boa.



FONTE: Pesquisa Socioeconômica. Portal Unifev.

11.7 Ejunifev e Núcleo Unifev de Integração

O Núcleo Unifev de Integração – NUI e a Empresa Júnior da Unifev – Ejunifev têm finalidade de proporcionar aos alunos regularmente matriculados a realização de estágios, por meio de projetos aprovados junto à Empresa Júnior, valorizando docentes, discentes e a Instituição junto ao mercado de trabalho e incentivando a sua capacidade empreendedora. A Ejunifev realiza estudos permanentes para a criação de novos serviços. Atua como agência de empregos para alunos e ex-alunos da Unifev, estabelece a integração entre as necessidades de colocação profissional dos estudantes e atende às demandas de seleção e recrutamento de acordo com os perfis pretendidos pelas empresas de Votuporanga e região.

A Ejunifev possui um *site*, www.ejunifev.com.br, com finalidade de tornar ágil a prestação de serviços. Nele, o estudante pode inserir seu currículo para candidatar-se às

vagas existentes, encontrar dicas para entrevistas, informações sobre leis de estágio, artigos e reportagens sobre empregos e outras informações de utilidade para a vida acadêmica e profissional. O *site* possui, ainda, um sistema administrador das informações curriculares do aluno e de suas atividades de estágio, geração de requerimentos, contratos e boletos. Às empresas contratantes serão oferecidas diversas opções de relatórios, análise de currículos, controle de frequência e medição dos índices de satisfação do estudante com as atividades no estágio.



ATIVIDADES EJUNIFEV EM 2013

Substituição de estagiário por funcionário UnifEV	Trabalhávamos com 3 estagiários, sendo um por período (manhã, tarde e noite). Com a disponibilização de 01 funcionária da UnifEV, que fica no período diurno (manhã e tarde), contamos com apenas uma estagiária que fica no período noturno com tarefas mais relacionadas ao atendimento ao aluno. As tarefas mais burocráticas relacionadas aos contratos de estágio e relacionamento com empresas ficam sob a responsabilidade da funcionária, o que traz para o Núcleo uma melhor visibilidade por parte do cliente, melhor atendimento, processos mais eficazes e maior continuidade nos trabalhos desenvolvidos.
Mudança no horário de atendimento noturno	O atendimento noturno era até 21h e hoje é até 22h30.

Aproximação com o Núcleo Jurídico	Todas as dúvidas relacionadas aos contratos e a estágio são passadas para o Núcleo Jurídico, que nos dá o seu parecer e nos auxilia na resposta ao aluno e empresa, o que possibilita maior tranquilidade para o Núcleo de Estágio.
Estágio compatível com o curso	Todos os contratos de estágio são analisados de forma que tenhamos compatibilidade entre o curso e a atividade exercida no estágio.
Quantidade de contratos no ano de 2013	429
Quantidade de contratos da Unifev	49
Quantidade de contratos externos feitos pelo Núcleo (com taxa)	78
Quantidade de contratos externos feitos pela empresa (sem taxa)	302
Quantidade de empresas cadastradas	634
Taxa	R\$ 30,00

PROPOSTAS DE AÇÃO NO V FÓRUM DE AUTOAVALIAÇÃO

Nesta dimensão 9 de atendimento ao estudante, o comitê responsável pela avaliação das Políticas de atendimento elaborou as seguintes propostas, que foram apresentadas durante a realização do V Fórum de Autoavaliação:

- Capacitação para os tutores do Projeto de Fidelização.
- PORTAL Unifev – Criação de novos ícones.
- Manual do aluno.
- Horário de aulas, provas, recuperação e exame (todos os cursos).
- Horário de coordenação.
- Solicitação de documentos: (Atestados, Declarações e Histórico Escolar), com pagamento vinculado ao Pag Seguro.
- Solicitação de Dependência e Adaptação.
- Aquisição de cursos de extensão via Portal, com pagamento pelo Pag Seguro.
- Disponibilização de mais informação sobre os cursos de extensão (Carga horária, docente, localização de sala).
- Remodelação do Mensageiro do Portal Unifev (*e-mail* convencional).

- Versão *MOBILE* (aplicativo) do portal.
- Campanha de divulgação sobre a Ouvidoria.
- Disponibilização do ícone Ouvidoria dentro do portal do aluno.
- Campanha de divulgação do serviço do NAPPS pelo *marketing*.

11.8 Egressos

Na nona dimensão da autoavaliação, dois comitês distintos abordam a Política de atendimento aos estudantes, e outro, a Política de atendimento aos egressos. O documento de orientações para a operacionalização da autoavaliação publicada pelo INEP/CONAES, concernente a essa dimensão, apresenta como núcleo básico e comum a inserção profissional dos egressos e a participação deles na vida da Instituição. Esse documento orienta para que a CPA desenvolva e integre instrumentos apropriados para levantar dados e indicadores adequados para avaliar essa dimensão, como pesquisas ou estudos sobre os egressos e/ou empregadores.

Os egressos dos cursos de graduação da Unifev e de outras instituições de ensino enfrentam, no cotidiano, situações complexas que os levam a confrontar as competências desenvolvidas durante os estudos com as requeridas no exercício profissional. Tal vivência permite-lhes avaliar a adequação da estrutura pedagógica do curso e resgatar aspectos intervenientes desse processo.

No intuito de operacionalizar um instrumento adequado para avaliação dessa subdimensão, foi desenvolvida a pesquisa com o egresso, aplicada, inicialmente, no ano de 2011. Como todo instrumento recém-introduzido, observam-se os pontos exitosos e as dificuldades enfrentadas com a sua operacionalização.

Analisadas as contingências do processo anterior e corrigidos os problemas enfrentados dos exercícios anteriores, foi novamente aplicada, no final do ano de 2013, a pesquisa do egresso revisada, com o intuito de obter maior conhecimento das realidades dos egressos da Instituição.

As informações, que poderão ser observadas nos gráficos abaixo, abordaram questões vitais sobre as atividades dos egressos, sua trajetória profissional, a adequação dos conhecimentos obtidos durante a formação em relação aos conhecimentos exigidos pelo mercado de trabalho e outros indicadores importantes.

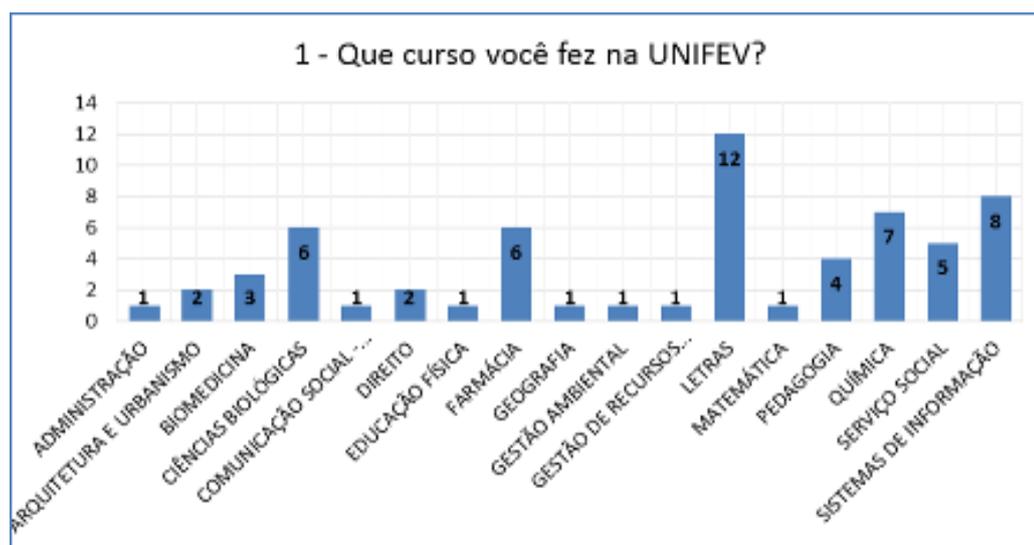
A preciosidade das informações refere-se ao uso que se fará delas, à medida que é possível, com base nos resultados, revisar projetos pedagógicos e reorientar ações acadêmicas e institucionais que poderão impactar diretamente aqueles estudantes que estão em formação no presente momento. Além disso, torna as atividades educacionais da Unifev melhor elaboradas para atender às demandas socioeconômicas e culturais de nossa região.

PESQUISA COM OS EGRESSOS

Em 2013, a pesquisa com os egressos foi, novamente, desenvolvida num esforço de institucionalizar o procedimento no âmbito da autoavaliação da Instituição, porém o número de participantes foi significativamente baixo, e os dados passíveis de validação foram poucos devido à falha no sistema de coleta.

Os números abaixo foram checados e analisados, demonstrando consistência e validade, porém o universo pesquisado em 2013 não tem a significância obtida nos anos anteriores.

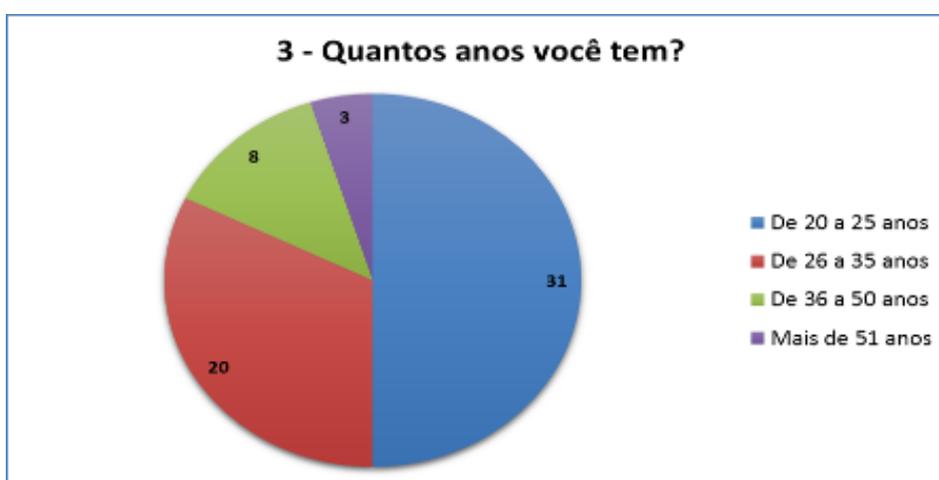
Foi possível categorizar os entrevistados por curso e ano de conclusão, idade, sexo, situação profissional e atuação na área de formação, média salarial e se o curso de graduação foi útil para o exercício da profissão, a principal contribuição do curso concluído, a imagem da Unifev após a finalização dos estudos e a perspectiva de voltar a fazer um novo curso na IES.



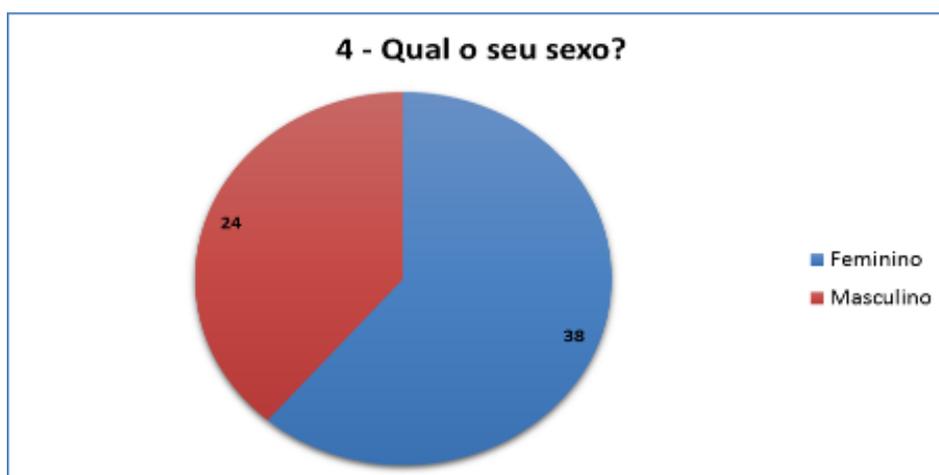
FONTE: Pesquisa com os Egressos. Portal Unifev.



FONTE: Pesquisa com os Egressos. Portal Unifev.



FONTE: Pesquisa com os Egressos. Portal Unifev.



FONTE: Pesquisa com os Egressos. Portal Unifev.



FONTE: Pesquisa com os Egressos. Portal Unifev.

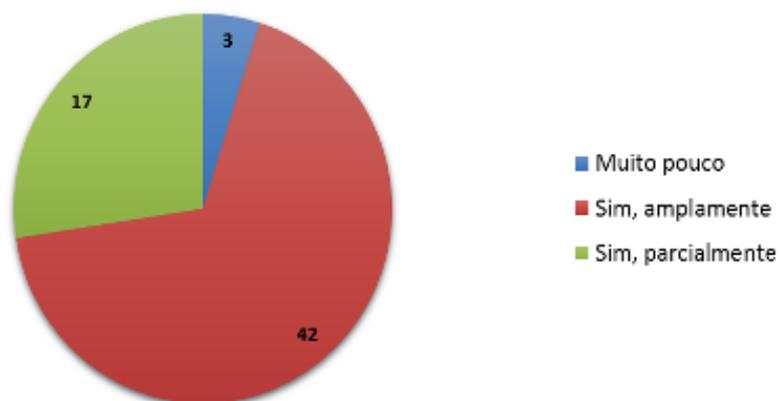


FONTE: Pesquisa com os Egressos. Portal Unifev.



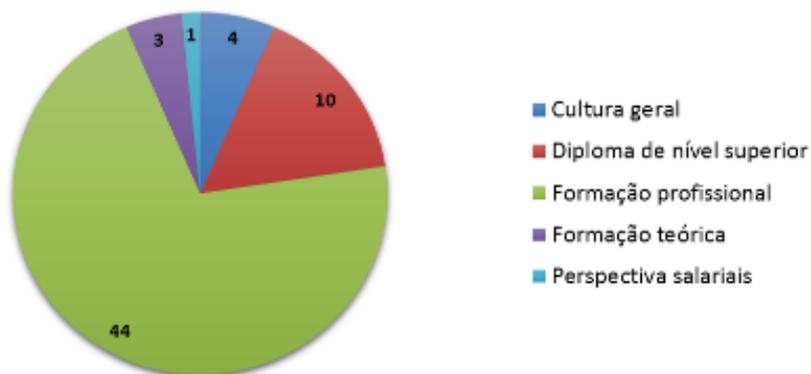
FONTE: Pesquisa com os Egressos. Portal Unifev.

8 - Seu curso de graduação foi útil para o exercício de sua profissão?



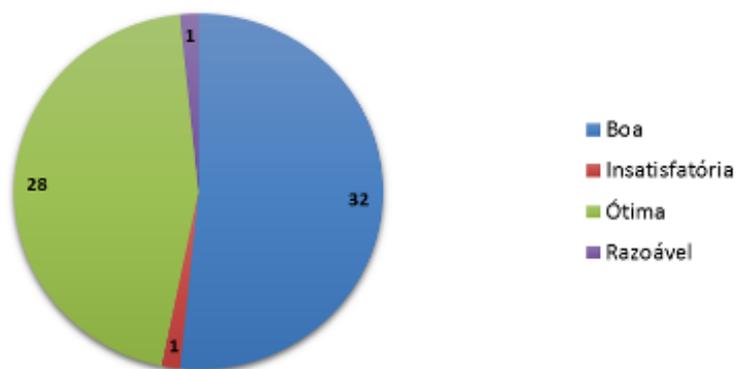
FONTE: Pesquisa com os Egressos. Portal Unifev.

9 - Qual você considera a principal contribuição do curso que concluiu?

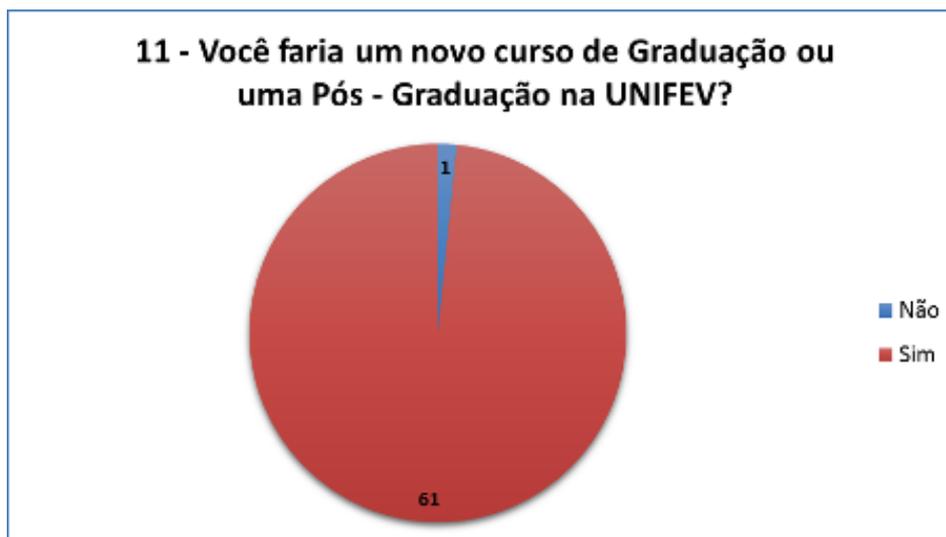


FONTE: Pesquisa com os Egressos. Portal Unifev.

10 - Que imagem você faz da UNIFEV após a conclusão de seu curso?



FONTE: Pesquisa com os Egressos. Portal Unifev.



FONTE: Pesquisa com os Egressos. Portal Unifev.

RELATO DE ATIVIDADES RELACIONADAS À DIMENSÃO 9 – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

A Unifev considera que uma forma válida e inquestionável de validar o êxito de seus serviços educacionais está espelhada no sucesso e na projeção de seus egressos, cujos fatos e feitos enchem de orgulho os profissionais que nela atuam como formadores ou como técnicos administrativos.

Para exemplificar, selecionamos os protagonistas de alguns episódios relevantes, cuja qualidade de sua formação corroborou para o êxito de suas atividades, como dois formandos do curso de Jornalismo da Unifev que participaram, em 2013, da Semana Estado de Jornalismo Ambiental, realizada pelo O Estado de S. Paulo, em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente. Especialistas, ONGs que lutam pela preservação do planeta e jornalistas que cobrem o setor debateram o tema no auditório do jornal.

Rosiane da Silva Cerverizo e Wellington Michel Theodoro Pena tiveram, juntamente com outros universitários do país, a oportunidade de conhecer o tema mais profundamente e, ainda, concorreram ao Prêmio Tetra Pak de Jornalismo Ambiental.

Foram palestrantes do evento a ex-ministra Marina Silva e o jornalista Washington Novaes, que discutiram o tópico “Meio Ambiente: nossos principais desafios”, no painel de abertura.

O evento foi organizado com outros sete painéis: “Todos pela água”, “Desenvolvimento Sustentável”, “De olho nas florestas”, “Natureza em momentos extremos”, “Em contato próximo com a natureza”, “Ambientes urbanos” e “Recicle-se. E recicle o

mundo”.



Daniela Prudente Teixeira Nunes, egressa do curso de Biomedicina da Unifey (2007), doutoranda em Análises Clínicas pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo, foi contemplada, em 2013, pela Sociedade Americana de Hematologia no Programa de Treinamento de Visitantes (*Visitor Training Program, VTP*).

O *VTP* é um programa educacional que permite que hematologistas, cientistas, ou pessoal de laboratório de países em desenvolvimento recebam um treinamento em um tópico de hematologia ou em uma técnica específica por até 12 semanas em um laboratório de escolha do participante em qualquer lugar do mundo.

“Escolhi o Laboratório de Terapêutica Experimental do Dr. George Adrian Calin, no *University of Texas MD Anderson Cancer Center* em Houston, Texas, para o treinamento de um mês em microRNAs, tendo contato com técnicas genômicas relacionadas a *non-codingRNAs* (tais como clonagem, identificação de alterações genômicas e variações de sequência), estudos de expressão (*Northern blotting, Western Blotting, PCR quantitativo*), e com técnicas padrão utilizadas para a construção de vetores virais importantes para estudos iniciais de terapia genética com microRNAs.”



A ex-aluna do Curso de Nutrição da Unifev Lidiane Silva Rodrigues Telini, em coautoria com Gabriela de Carvalho Beduschi, Jacqueline Costa Teixeira Caramori, João Henrique Castro e Luis Cuadrado Martin tiveram um trabalho publicado em uma importante revista internacional: *Nephrology: Original Paper*, um periódico dedicado às áreas de nefrologia, urologia e andrologia.

O artigo, intitulado “*Effect of dietary sodium restriction on body water, blood pressure, and inflammation in hemodialysis patients: a prospective randomized controlled study*”, avaliou os efeitos da redução de sódio na dieta humana e o impacto em fluidos corporais, pressão arterial e nos processos inflamatórios de pacientes que necessitam de hemodiálise.

Lidiane contou que seu interesse pela área renal teve início ainda na graduação da Unifev, momento em que fez estágio na área de hemodiálise na Santa Casa de Votuporanga. Após formar-se em Nutrição, Lidiane fez especialização em Dietoterapia em Insuficiência Renal Crônica na Faculdade de Medicina da UNESP de Botucatu, instituição na qual, atualmente, é aluna regular do mestrado na área de Nefrologia.

Para a coordenadora do curso de Nutrição da Unifev, Marta Cristina Munhos, a trajetória acadêmica de Lidiane, que resultou na publicação desse artigo, “é motivo de grande orgulho para o nosso curso de Nutrição, já que é a comprovação de que formamos

excelentes profissionais para a o exercício da profissão e para a carreira acadêmica”.

O artigo completo da egressa pode ser localizado no endereço eletrônico:
<http://link.springer.com/article/10.1007/s11255-013-0382-6>.



O egresso do curso de Farmácia da Unifev, Danilo Rodrigues, conquistou o título de mestre, pela UNESP (Universidade Estadual Paulista) de Araraquara, após apresentação e aprovação de sua tese.

Participaram da banca examinadora do aluno o coordenador do curso de Farmácia da Unifev, Prof. Dr. Roberto Carlos Grassi Malta, a Profa. Dra. Thalita Pedroni Formariz Pilon e sua orientadora, Profa. Dra. Regina Maria Barretto Cicarelli.



Duas alunas egressas do curso de Psicologia da Unifev foram vencedoras da 7ª edição do Prêmio Silvia Lane de 2013.

O evento é promovido pela Associação Brasileira de Ensino em Psicologia (ABEP) e visa a estimular a produção de conhecimentos e pesquisa de alunos. O nome do prêmio é uma homenagem a uma importante pesquisadora da área de Psicologia Social que trouxe grandes colaborações ao desenvolvimento da área no Brasil, Silvia Lane.

Marla Fernanda Bastos e Ana Flávia Goveia ganharam na modalidade “relatório de estágio”. O trabalho apresentado foi desenvolvido no ano de 2012 na Unifev sob a supervisão da Profa. Ma. Ana Paula Araujo Fonseca.

Com o prêmio, as vencedoras tiveram custeadas as despesas para a participação no IX Encontro Nacional da Associação Brasileira de Ensino de Psicologia (ABEP), realizado na cidade de Curitiba.

Para a coordenadora do curso de Psicologia da Unifev, Profa. Ma. Raquel Martins Sartori, é gratificante que egressas da Instituição sejam vencedoras de um prêmio nacional tão importante da área. “Todo o colegiado do curso de Psicologia parabeniza o trabalho das alunas e da supervisora no período desse estágio”, complementou.



O egresso do curso de Direito da Unifev, Matheus Cavalcanti Munhoz (OAB/SP 307.390), formado em 2010 na Unifev, foi aprovado no 1º Concurso para Defensor

Público do Estado do Paraná, realizado em agosto de 2012.

Sobre o concurso, em nota, o governador Beto Richa afirmou que deverão assumir cargos 54 servidores do quadro geral da Defensoria Pública do Paraná, sendo 45 agentes profissionais e nove assistentes técnicos. Ainda de acordo com o governador daquele Estado, “as nomeações ampliam a atuação da Defensoria Pública no interior e garantem melhores condições para que a população mais carente tenha acesso à Justiça”. Ainda segundo ele, estimativas apontam que cerca de 90% das pessoas acusadas de crimes não têm condições financeiras para pagar um advogado.



O comitê responsável pela dimensão 9 de Atendimento aos Egressos definiu, para 2013, planos de ação orientados para a melhoria das relações com os egressos, para revisão da matriz curricular dos cursos, conforme elucidado abaixo:

- Avaliar os egressos por curso em relação ao perfil profissional exigido pelo mercado de trabalho para adequação do Projeto Pedagógico (ementário, docentes, aulas práticas e estágios) o mais próximo da realidade possível.
- Avaliar/rever/atualizar e adequar o PPC (Projeto Pedagógico do Curso), principalmente, ementário e conteúdos das disciplinas.
- Avaliar por curso o nível de exigência do Curso para um plano de ações específicas (Ex.: provão por semestre dos conteúdos ministrados).

- Incentivar/propor/desenvolver e valorizar ações institucionais (cultura, esporte, leitura, teatro) que contribuam para a formação geral do aluno - (somente 7,35% disseram que o curso contribuiu com sua cultura geral).

Os dois comitês responsáveis pela autoavaliação da dimensão 9 de atendimento aos estudantes e egressos observaram, conjuntamente, que a Instituição posiciona os quesitos estudados e avaliados nesta dimensão como essenciais e muito relevantes para o adequado desempenho de suas atividades educacionais.

Os planos de ação sugeridos ao final de cada ciclo avaliativo desta dimensão vêm merecendo grande atenção e compromisso das instâncias gestoras da Unifev, que direciona sucessivos recursos humanos e financeiros para a implementação das propostas elaboradas pelos comitês.

Tal determinação vem refletindo, diretamente, na melhoria do atendimento aos estudantes e nas relações com os egressos e promove o alinhamento das atividades educacionais da Unifev, com as expectativas e aspirações da comunidade acadêmica e da comunidade externa, fazendo da Instituição referência regional e ampliando a atratividade de seus cursos para jovens que almejam se preparar, adequadamente, para o futuro.

PROPOSTAS DE AÇÃO NO V FÓRUM DE AUTOAVALIAÇÃO

Durante o V Fórum de Autoavaliação, foram apresentadas as seguintes propostas de ação:

- Criação de banco de currículos e painel de oportunidades de emprego para os egressos no *site* da Unifev como forma de relacionamento e manutenção de banco de dados atualizados.
- ‘Sorteio’ de brindes aos alunos que fizerem este cadastro, em um determinado período.
- Divulgação de alunos ingressantes em programas de mestrado e doutorado.
- Criação de dia do aluno Unifev, com evento promovido para discentes e egressos (*show*, apresentação cultural, etc.).
- Elaboração de um informativo mensal com histórias sobre egressos de destaque na carreira, o que poderia gerar, também, um programa de TV.
- Utilização da imagem de egressos para campanhas publicitárias; organização de encontros de turmas oficiais.
- Juntamente com o núcleo de egressos, que será criado no setor de *marketing*, a ideia do comitê é trabalhar a cultura do egresso nos discentes.

12 DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A sustentabilidade financeira constitui fator decisivo para que a Instituição possa cumprir o seu compromisso de oferta da educação superior, com excelência, em caráter contínuo, tendo em vista seu significado social. Possui como pontos de atenção as receitas, os gastos e instrumentos institucionais de gestão, como: planejamento orçamentário, fluxo de caixa e demonstrativos de resultados por atividades, ou seja, centros de custos. Para composição da política do planejamento, a estrutura de relevância inclui receitas e despesas.

O comitê responsável pela dimensão 10 de sustentabilidade financeira desenvolveu os trabalhos de autoavaliação durante o ano de 2013, observando a relação compatível entre a quantidade, o tipo de cursos e atividades oferecidas e os recursos necessários para viabilizá-los, assegurando o padrão de qualidade proposto no PDI. Estudou a congruência entre planos de desenvolvimento de pessoal, incluindo obrigações trabalhistas, atualização de infraestrutura e apoio e condições para implementá-los. Analisou, também, o controle demonstrado das despesas efetivas em relação às despesas correntes, de custeio, de pessoal e investimentos, e cumprimento das obrigações legais.

12.1 Receitas

São previstas como receitas da Unifev:

- a) a prestação de serviços educacionais:** os serviços educacionais compreendem o ensino de graduação, pós-graduação e extensão, cujas mensalidades são a sua principal fonte, atingindo cerca de 93% da receita, em média. Em função do alto nível de sensibilidade das receitas, são desenvolvidas ações contínuas para evitarem impactos negativos à arrecadação da entidade.
- b) a quantidade de alunos:** a captação ocorre na forma inicial, de cursos em andamento, de retenção e manutenção de alunos. Esses aspectos são acompanhados continuamente, e os

períodos críticos (matrículas), quando ocorrem as evasões, são identificados e tratados com cuidado, tanto pela gestão acadêmica como pela mantenedora.

A cultura da Unifev faz com que colaboradores de diversas áreas, seja administrativa, educacional ou de apoio educacional, em períodos especiais, se integrem em projetos para tratar de assuntos ligados à captação e fidelização de alunos para evitar e diminuir o índice de evasões, garantindo o acesso ao ensino superior a um número maior de alunos.

c) a fixação das mensalidades: cada curso possui a fixação da mensalidade com base na relação entre a quantidade de alunos, a estrutura de gastos e mercado, ou seja, a Instituição deve obter a quantidade de alunos necessária para manter determinada estrutura de gastos com a receita de mensalidade que o mercado permite praticar. Os valores fixados sempre estão vinculados ao comportamento dessas variáveis, que devem ser conhecidas e acompanhadas para decisões quanto a medidas corretivas quando for o caso. A IES, além da metodologia citada, cumpre rigorosamente os termos do Artigo 1º da Lei 9.870, de 23/11/1999, alterada pela Medida Provisória nº 2.173-24, de 23/08/2001.

d) a política de recuperação de créditos: está relacionada com os setores de Negociação, Assessoria Jurídica e Assistência Social da Unifev. A cobrança dos alunos inadimplentes, sejam: alunos em curso ou alunos concluintes são regradas de forma isonômica, por meio de planos de negociação, preestabelecidos, semestralmente por Resoluções da Mantenedora. Estabeleceu-se, pois, uma política de acompanhamento e de conduta frente ao problema, sendo que as ações propostas, quando necessário, são acompanhadas pelo Setor de Assistência Social da Unifev, identificando as peculiaridades como: carência, histórico do devedor, condições do débito e momento de cobrança. Essa identificação deve possibilitar condutas adequadas viabilizando, principalmente, a continuidade da educação de excelência ao aluno. A inadimplência relaciona-se, estreitamente, com a sustentabilidade financeira, pois representa o não-ingresso de recursos com os quais a Instituição conta.

Observe-se, abaixo, a realização de 2013 e a previsão para os próximos 5 anos de receitas:

RECEITAS - R\$						
UNIFEV - GRADUAÇÃO E EXTENSÃO	Executado 2013	Orçado 2014	Previsto 2015	Previsto 2016	Previsto 2017	Previsto 2018
Anuidades/Mens.	43.490.226,85	53.163.428,44	57.416.502,72	63.158.153,00	69.473.968,29	76.421.365,13
Taxas/Secretaria	1.267.112,06	850.000,00	918.000,00	1.009.800,00	1.110.780,00	1.221.858,00
Financeiras	1.137.157,80	645.000,00	696.600,00	766.260,00	842.886,00	927.174,60
Serviços	384.881,78	415.200,00	448.416,00	493.257,60	542.583,36	596.841,70
Diversos	722.464,96	272.800,00	294.624,00	324.086,40	356.495,04	392.144,54
RECEITA BRUTA	47.001.843,45	55.346.428,44	59.774.142,72	65.751.557,00	72.326.712,69	79.559.383,97
DESCONTOS						
Bolsas	10.406.235,44	8.320.249,95	9.318.679,94	10.250.547,94	11.275.602,73	12.403.163,01
Inadimplência	1.278.027,14	1.137.668,55	1.274.188,78	1.401.607,65	1.541.768,42	1.695.945,26
TOTAL DE DESCONTOS	11.684.262,58	9.457.918,50	10.592.868,72	11.652.155,59	12.817.371,15	14.099.108,27
RECEITA OPERACIONAL	35.317.580,87	45.888.509,94	49.181.274,00	54.099.401,40	59.509.341,54	65.460.275,70

A Mantenedora prima em não solicitar capital de terceiros para o financiamento de suas atividades. Mantém política de Orçamento Anual, de forma flexível, prevendo gastos contínuos, despesas ocasionais e inclui estudos para a sua minimização.

É importante salientar que a Mantenedora, após um longo período de esforços para encontrar alternativas tributárias (Título de Entidade Beneficente de Assistência Social), bem como, fontes de receitas extras, como Projetos com os governos Municipal, Estadual e Federal, visando a oportunizar “saldo financeiro de segurança”, protocolou, no dia 12 de junho de 2012, processo de Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social na Área da Educação (CEBAS), junto ao MEC.

A conquista do CEBAS, conhecida como filantropia, representará mais uma grande conquista para a Fundação Educacional de Votuporanga, que já pratica a assistência social na área da educação e do atendimento à comunidade por meio da concessão de bolsas integrais de estudo, como as oferecidas pelo PROUNI e por programas próprios, além dos programas voltados para o atendimento da população mais necessitada, nas clínicas e demais serviços, trazendo mais possibilidade de investimentos para a Instituição.



12.2 Despesas

a) **Estruturação dos gastos:** os gastos são estruturados observando a seguinte distribuição: gastos com pessoal docente e administrativo (participação de, no mínimo, 60%), gastos com manutenção da infraestrutura e atividade educacional (de 20% a 30%) e superávit institucional ou taxa de reinvestimento, previsto em torno de 10%. A estrutura básica de gastos, bem como o acompanhamento de sua realização e comportamento, são extremamente cautelosos em relação a ações que possam aumentar esses desembolsos, principalmente quanto à criação de departamentos, setores, cargos e funções; divisão de turmas; atribuição de aulas; expansão de cargas horárias e atividades curriculares ou extracurriculares; melhoria de condições educacionais ou administrativas; ampliação de estrutura física; e demais ações que desencadeiem gastos. Assim, possibilita que não haja comprometimento de recursos não previstos, mesmo que eles existam.

A sustentabilidade financeira pode ser assegurada a partir da constituição:

- De um “saldo financeiro de segurança” que permita pelo menos dois meses de atividades sem receita.
- Do direcionamento dos gastos para elementos básicos e componentes adicionais da atividade educacional de maneira criteriosa e racional.
- Da revisão de matrizes curriculares, cargas horárias, assim como outros instrumentos capazes de equalizar conteúdos com redução de gastos.

a) **Planejamento de investimentos:** são dirigidos para a melhoria das condições de ensino e das condições administrativas, da estrutura física, das máquinas e equipamentos relativos ao ensino e à administração. O planejamento deve dotar a Instituição de melhores condições e estrutura, devendo, ao mesmo tempo, evitar a extirpação de reservas e consumo de recursos de maneira equivocada. Exige detalhamento e cautela baseando-se sempre em informações criteriosas sobre a real necessidade, utilidade e validade do investimento para o processo educacional. O investimento deve oferecer “retorno”, se não financeiro, ao menos de valorização da imagem institucional, de reconhecimento por parte dos organismos fiscalizadores e, especificamente, de melhoria qualitativa e resultados perceptíveis aos alunos.

A realização de investimentos deve ocorrer mediante indicadores consistentes e, ainda,

de recursos disponíveis em um “fundo vinculado de investimentos” ou, em segundo plano, em análise relacionada aos aspectos para seu financiamento.

b) Políticas de Financiamento, Bolsas e Descontos aos alunos: constitui-se em aspecto importante do Ensino Superior e potencializa-se, atualmente, pela conjuntura econômica e política de inclusão do governo. Dessa forma, para se tornar sustentável financeiramente, a Instituição estabelece uma política realista relativa ao tema para viabilização de sua inserção, procedendo de forma racional nas concessões. A política de inclusão influencia o contexto educacional e financeiro da Instituição por possuir características estratégicas, pois, por um lado, atrai alunos e, por outro, significa renúncia de arrecadação. É considerada para fixação do valor da mensalidade com limites que devem ser acompanhados para evitar comprometimento das receitas correntes. Nos últimos anos, destaca-se a concessão de FIES – Fundo de Financiamento Estudantil do Ministério da Educação, que garante acesso aos alunos menos favorecidos, com condições de pagamento que privilegiam o aluno.

A Instituição, para se manter sustentável financeiramente, elabora um orçamento anual de receitas e despesas e designou uma Controladoria com estrutura para seu acompanhamento. Tem ainda como política: a implementação plena da semestralidade para ampliar a captação de alunos; a promoção de campanhas internas para racionalização do consumo de materiais, água, energia elétrica, telefone e outros itens; o estabelecimento de posicionamento claro diante da concorrência por meio de ações e reações imediatas e objetivas, uma vez que a sustentabilidade de qualquer condição ou conquista depende desse enfrentamento (mercado).

A Instituição busca, por meio de uma “estrutura racional e enxuta”, “pessoal comprometido e satisfeito”, “dirigentes íntegros e apaixonados”, ambiente e clima organizacional favoráveis à sinergia necessária e indispensável para seu sucesso.

Observe, abaixo, a realização das Despesas e dos Investimentos 2013, bem como a previsão para os próximos 5 anos:

DESPESAS E INVESTIMENTOS- R\$						
UNIFEV - GRADUAÇÃO E EXTENSÃO	Ano I 2013		Ano I 2014	Ano II 2015	Ano III 2016	Ano IV 2017
1. PESSOAL						
Docente	9.552.084,07	13.094.065,09	14.534.412,25	15.987.853,47	17.586.638,82	19.345.302,70
Técnicos e Administ.	5.487.780,45	6.904.376,97	7.663.858,44	8.430.244,28	9.273.268,71	10.200.595,58
Encargos	8.262.004,98	7.021.852,98	7.794.256,80	8.573.682,48	9.431.050,73	10.374.155,81
Sub-total	23.301.869,50	27.020.295,04	29.992.527,49	32.991.780,24	36.290.958,26	39.920.054,09
2. MANUTENÇÃO						
Consumo	4.845.752,93	5.009.112,53	6.252.504,67	6.877.755,13	7.565.530,65	8.322.083,71
Aluguel	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub-Total 2	4.845.752,93	5.009.112,53	6.252.504,67	6.877.755,13	7.565.530,65	8.322.083,71
3. INVESTIMENTO						
Móveis e Utensílios	71.638,79	190.000,00	304.000,00	334.400,00	367.840,00	404.624,00
Obras e Instalações	205.875,86	3.750.000,00	1.500.000,00	1.650.000,00	1.815.000,00	1.996.500,00
Laboratórios	197.958,13	1.285.130,00	1.000.000,00	1.100.000,00	1.210.000,00	1.331.000,00
Biblioteca	125.178,94	350.000,00	525.000,00	577.500,00	635.250,00	698.775,00
Máquinas e Acessórios	122.147,55	253.000,00	379.500,00	417.450,00	459.195,00	505.114,50
Diversos	61.623,76	272.250,00	408.375,00	449.212,50	494.133,75	543.547,13
Sub-Total 3	784.423,03	6.100.380,00	4.116.875,00	4.528.562,50	4.981.418,75	5.479.560,63
4. OUTROS						
Treinamento	202.607,93	300.000,00	345.000,00	379.500,00	417.450,00	459.195,00
Pesquisa e Extensão	496.336,55	500.000,00	575.000,00	632.500,00	695.750,00	765.325,00
Eventos	111.074,26	120.000,00	138.000,00	151.800,00	166.980,00	183.678,00
Desp. Adm./Financ. AAdm./Financeiras	5.575.516,67	6.838.722,37	7.761.366,84	8.537.503,53	9.391.253,88	10.330.379,27
Sub-Total 4	6.385.535,41	7.758.722,37	8.819.366,84	9.701.303,53	10.671.433,88	11.738.577,27
TOTAL	35.317.580,87	45.888.509,94	49.181.274,00	54.099.401,40	59.509.341,54	65.460.275,69

Uma importante questão foi incluída na pesquisa com a comunidade externa realizada em 2013, com objetivo de avaliar a percepção dos interlocutores em relação à destinação de recursos advindo das atividades educacionais pela Unifev. 37,2% do público consultado considerou a destinação de recurso excelente, e 56% considerou como boa, totalizando 93,2% de assertividade da IES no uso de recursos e destinação de investimentos.



FONTE: Pesquisa com a Comunidade Externa. Portal Unifev.

12.3 Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 e 2012 (Valores expressos em reais – R\$)

		2013	2012
1	Ativo	98.864.305,78	96.419.211,11
1.1	Ativo Circulante	21.110.441,81	16.737.638,36
1.1.1	Realizável ao Curto Prazo	21.110.441,81	16.737.638,36
1.1.1.1	Disponível	7.760.778,88	2.408.148,41
1.1.1.1.01	Caixa	73.178,65	105.673,18
1.1.1.1.02	Bancos Conta Movimento	443.395,20	313.050,58
1.1.1.1.03	Aplicações em Cad. de Poupança	5.582,70	809,67
1.1.1.1.04	Aplicações no Mercado Aberto	7.238.622,33	1.988.614,98
1.1.1.2	Direitos	13.217.233,59	14.168.041,56
1.1.1.2.01	Valores a Receber	12.769.102,95	13.687.663,07
1.1.1.2.02	Créditos Internos	106.996,83	149.856,21
1.1.1.2.03	Valores a Recuperar	100.466,83	115.381,27
1.1.1.2.04	Outros Créditos	79.761,25	214.842,00
1.1.1.2.05	Crédito Educativo (Conv.MEC)	160.905,73	299,01
1.1.1.3	Estoques	146.078,86	151.069,57
1.1.1.3.01	Almoxarifado	146.078,86	151.069,57
1.1.1.4	Valores Diferidos	11.750,48	10.378,82
1.1.1.4.01	Despesas de Exercícios Seguintes	11.750,48	10.378,82
1.2	Ativo Não-Circulante	3.172.765,87	4.508.622,12
1.2.1	Realizável ao Longo Prazo	3.172.765,87	4.508.622,12
1.2.1.1	Direitos	3.172.765,87	4.508.622,12
1.2.1.1.01	Valores a Receber	3.172.765,87	4.508.622,12

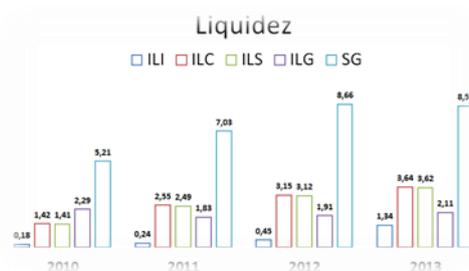
1.3	Ativo Não-Circulante	74.503.370,26	75.172.950,63
1.3.1	Investimentos	346,71	0,04
1.3.1.1	Participações Societárias	346,71	0,04
1.3.1.1.01	Participação Acionária	346,71	0,04
1.3.2	Imobilizado	74.503.023,55	75.172.950,59
1.3.2.1.01	Imóveis - Pós Reavaliação	68.080.330,73	67.874.454,87
1.3.2.1.02	Móveis – Pós Reavaliação	8.313.885,46	7.861.445,98
1.3.2.1.03	Intangíveis	801.130,69	740.484,43
1.3.2.2	Depreciação e Amortização Ac.	2.692.323,33	1.303.434,69
1.3.2.2.01	Depreciação de Imóveis	1.029.256,28	482.074,25
1.3.2.2.02	Depreciação de Móveis	1.660.963,32	821.360,44
1.4	Ativo Compensado	52.327,84	0,00
1.4.1	Contas de Compensação	52.327,84	0,00
1.4.1.1	Compensação com Terceiros	52.327,84	0,00

2	Passivo	98.864.305,78	96.419.211,11
2.1	Passivo Circulante	5.774.895,36	5.320.924,67
2.1.1	Obrigações para com Terceiros	2.038.401,60	1.758.651,07
2.1.1.1	Obrigações sociais e trabalhistas	2.038.401,60	1.758.651,07
2.1.1.1.01	INSS a recolher	752.734,14	759.248,75
2.1.1.1.02	FGTS a recolher	171.093,69	143.851,78
2.1.1.1.03	PASEP a recolher	27.947,24	0,00
2.1.1.1.04	Salários e ordenados a pagar	1.084.584,01	849.429,38
2.1.1.1.05	Obrigações diversas a recolher	2.042,52	1.467,38
2.1.2	Obrigações Fiscais	304.664,09	286.505,37
2.1.2.1	Impostos e Contribuições	304.664,09	286.505,37
2.1.2.1.01	Impostos Federais	302.239,40	281.228,06
2.1.2.1.02	Retenções Diversas	2.424,69	5.277,31
2.1.3	Outras obrigações curto prazo	830.199,72	802.620,02
2.1.3.1	Obrigações com Credores	855.599,72	802.620,02
2.1.3.1.01	Credores Mercantis	526.137,84	514.766,28
2.1.3.1.02	Credores Diversos	286.101,12	248.280,73
2.1.3.1.03	Valores de terceiros	43.360,76	39.573,01
2.1.4	Provisões e Res. Econômicas	1.692.127,15	1.485.637,43
2.1.4.1	Provisões c/ Folha de Pagamento	1.692.127,15	1.485.637,43
2.1.4.1.02	Provisão p/ férias	1.692.127,15	1.485.637,43
2.1.5	Empréstimos e financ. Bancários	909.502,80	992.164,56

2.1.5.1	Instituições Financeiras	909.502,80	992.164,56
2.1.5.1.02	Empréstimos bancários p/ permanente	909.502,80	992.164,56
2.2	Passivo Não Circulante	5.742.979,26	5.810.641,27
2.2.1	Longo Prazo	0,00	909.484,27
2.2.1.1	Empréstimos e financ. Bancários	0,00	909.484,27
2.2.1.1.02	Empréstimos bancários p/ permanentes	0,00	909.484,27
2.2.2	Valores Diferidos	5.690.651,42	4.901.157,00
2.2.2.1	Receitas de Exercícios Futuros	5.532.539,86	4.830.657,00
2.2.2.1.01	Mensalidades Antecipadas	5.502.989,86	4.693.287,00
2.2.2.1.02	Taxa de Vestibular Antecipadas	29.550,00	137.370,00
2.2.2.2	Provisões/Reservas Antecipadas	158.111,56	70.500,00
		2013	2012
2.2.2.2.01	Provisões para Contingências	158.111,56	70.500,00
2.2.3	Passivo Compensado	52.327,84	0,00
2.2.3.1	Contas de Compensação	52.327,84	0,00
2.3	Patrimônio Social	87.321.031,16	85.287.645,17
2.3.1.1	Resultados Acumulados	86.887.940,82	84.873.295,12
2.3.1.1.01.01	<i>Superavit ou Deficit</i> Acumulado	37.365.319,66	35.270.970,06
2.3.1.1.01.03	Ajustes de Exerc. Anteriores	(79.703,90)	0,00
2.3.1.1.01.04	Ajustes Avaliação Patrimonial	48.556.612,61	49.090.555,21
2.3.1.1.01.05	Resultados Acumulados	1.045.712,45	511.769,85
2.3.1.2.	Doações	433.090,34	414.350,05
2.3.1.2.01	Doações de Ativos sem Restrições	433.090,34	414.350,05

12.4 Índices de Liquidez

Apresentaremos, a seguir, os índices de Liquidez mais relevantes. Todos eles relacionam bens e direitos com obrigações da Instituição, medindo “o quanto a Instituição tem para cada unidade monetária que deve”. Observe as particularidades dos índices:



Índice	Referencia	2010	2011	2012	2013
Liquidez Imediata	>1	0,18	0,24	0,45	1,34
Liquidez Corrente	>1	1,42	2,55	3,15	3,64
Liquidez Seca	>1	1,41	2,49	3,12	3,62
Liquidez Geral	>1	2,29	1,83	1,91	2,11
Solvência Geral	>1	5,21	7,03	8,66	8,56

Índice de Liquidez Imediata (ILI) - Reflete a capacidade de pagamento da Instituição em curtíssimo prazo, considera apenas caixa, saldos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata para quitar as obrigações, excluindo-se, além dos estoques, as contas e valores a receber.

$$ILI = \frac{\text{Disponível}}{PC}$$

$$ILC = \frac{AC}{PC}$$

$$ILS = \frac{AC - \text{Estoques}}{PC}$$

$$ILG = \frac{AC + RLP}{PC + ELP}$$

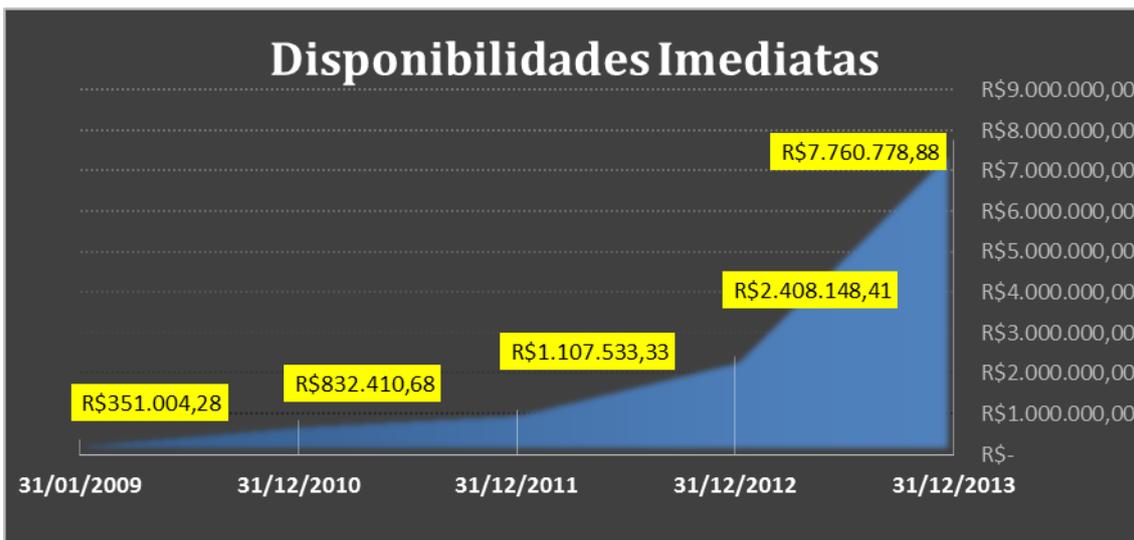
$$SG = \frac{\text{Ativo Total}}{PC + ELP}$$

Índice de Liquidez Corrente (ILC) - Reflete a capacidade de pagamento da Instituição em curto prazo, ou seja, suas dívidas vencíveis até o exercício seguinte do balanço, contando com os valores disponíveis realizáveis no mesmo período.

O Índice de Liquidez Seca (ILS) – Apresenta a capacidade de pagamento da empresa a curto prazo sem levar em conta os estoques, que são considerados como elementos menos líquidos do ativo circulante. Após retirarmos os estoques do cálculo, a liquidez da Instituição passa a não depender de elementos não monetários.

Índice de Liquidez Geral (ILG) - Indica a liquidez da empresa a curto e a longo prazo, ou seja, compara todas as obrigações da Instituição com a soma de todos os valores disponíveis e realizáveis a curto e a longo prazo.

Solvência Geral (SG) - Expressa o grau de garantia que a empresa dispõe em Ativos (totais) para pagamento do total de suas dívidas. Envolve, além dos recursos líquidos, também os permanentes.



12.5 Aspectos Financeiros



A ótica financeira tem a preocupação de acompanhar, por intermédio de seus demonstrativos, o equilíbrio financeiro da entidade, observando o comportamento das receitas, despesas, investimentos e demais gastos. Estão voltadas

diretamente à verificação da movimentação financeira, sua integridade e sua consistência.

12.6 Investimentos



Observa-se que a evolução histórica dos investimentos apresenta altos e baixos, comportamento que é reflexo do planejamento financeiro que a administração adota para fazer frente a novos investimentos. A exemplo, podemos citar o período 2008-2013, em que houve, em 2008 e 2009, altos investimentos da ordem de 9,6 milhões de reais; já de 2010 a 2013, a administração investiu menos para recompor suas disponibilidades. Salientamos que, em 2014, estão previstos investimentos da ordem de 6 milhões de reais.

12.7 Aspectos do Planejamento



A observação do planejamento oferece informações relacionadas ao confronto entre o planejamento e a execução (realização efetiva).

Tal abordagem possibilita a identificação de fatores que contribuíram para que os objetivos de arrecadação fossem ou não atingidos, bem como a visão do equilíbrio dispensado pela gestão aos gastos realizados.

12.8 Autoavaliação

DIMENSÃO 10: Dados do V Fórum de Autoavaliação

Pontos Fortes:

O comitê responsável pela dimensão 10 de Sustentabilidade observou nas pesquisas realizadas em 2012, três pontos fortes mantidos para o ano de 2013:

- ✓ Políticas de investimentos.
- ✓ Cumprimento do orçamento anual.
- ✓ Clima organizacional.

Pontos Fracos:

Não foram detectados pontos fracos na autoavaliação 2012 e 2013.

Planos de Ação

Como plano de ação, o comitê responsável pela dimensão 10 de sustentabilidade propõe:

- Que a Mantenedora prossiga na busca por alternativas tributárias (Título de Entidade Beneficente de Assistência Social) e fontes de receitas extras (Projetos com os governos Municipal, Estadual e Federal), visando a oportunizar o “saldo financeiro de segurança”.
- Que a Mantenedora mantenha sua postura de independência em relação às Instituições Financeiras, contando sempre com recursos próprios sem recorrer ao uso de crédito de terceiros.
- Que o Orçamento Anual continue sendo flexível, prevendo gastos contínuos e despesas ocasionais, incluindo estudos para a sua minimização.

Os resultados obtidos comprovam que, em 2013, a Unifev realizou sua missão: educar com excelência para o desenvolvimento pessoal e social, promovendo a propagação dos saberes cultivados em seu meio e a realização de projetos comunitários, voltados para o desenvolvimento local e regional e para a redução das desigualdades. Desse modo, manteve-se fiel a sua meta de auxiliar no fortalecimento das políticas de Responsabilidade Social, buscando a sustentabilidade financeira e ampliação de sua infraestrutura e a qualificação de seus recursos humanos.

Como ponto fundamental da gestão administrativa desse período, destaca-se a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro da entidade, representada por ações constantes de racionalização de recursos, mesmo diante de um cenário repleto de variações do mercado macroeconômico.

Encaminhamentos referentes a pontos fracos detectados nas avaliações anteriores

A diretoria da Fundação Educacional de Votuporanga (FEV) prestou contas de todo o trabalho desenvolvido durante o 1º Semestre de 2013 ao Conselho de Curadores da Instituição. O evento, que visa a dar transparência à atual gestão, foi realizado no auditório da Cidade Universitária.

Durante a explanação coordenada pelo presidente da Instituição, o engenheiro agrônomo Nelson Thomé Seraphim Junior, foram abordados os diversos eventos realizados pela FEV; as parcerias firmadas para o oferecimento de novas capacitações, oportunidades e cursos, como é o caso do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec); os repasses feitos mensalmente a algumas entidades do município, como a APAE e a Santa Casa de Votuporanga; a gestão orçamentária de todas as mantidas, seus respectivos investimentos e resultados, e os índices educacionais conquistados pelo Centro Universitário de Votuporanga.

O presidente da Instituição enfatizou que todas as conquistas alcançadas até o momento não seriam possíveis sem o esforço de todos os colaboradores e estudantes.

"São eles (alunos) que mantêm a Instituição de todas as formas. São as mensalidades deles que geram os recursos necessários para os investimentos em infraestrutura e pessoal. Além disso, somos gratos à competência e à dedicação deles, pelos excelentes desempenhos em avaliações educacionais importantes, que nos projetaram entre as melhores IES privadas do Estado e do país".

Segundo o presidente da FEV, com a ampliação das salas da cidade universitária, será possível oferecer mais de mil novas vagas gratuitas, por meio do Pronatec, fato que fez com que a diretoria antecipasse a execução de novas obras.

O projeto desenvolvido pelo Núcleo de Arquitetura da Unifev, sob a responsabilidade do Prof. Esp. Celso Zuanazzi, prevê a criação de mais dez salas de aula, com capacidade para 100 alunos cada; um bloco de laboratórios, destinados aos cursos de engenharia e arquitetura; 500 vagas de estacionamento, para ônibus, carros e motos, e a ampliação da área de convívio e alimentação, que inclui o pátio e a cantina.

PROPOSTAS DE AÇÃO NO V FÓRUM DE AUTOAVALIAÇÃO

- Implementação de aviso de débito no boleto mensal das mensalidades.
- Implementação de Simulador de Negociação via *web* (Portal dos alunos).
- Manutenção do Caixa Líquido de Segurança, composto por, no mínimo, uma folha de pagamento.
- Ampliação dos processos licitatórios referentes à atividade-meio, visando a economia e eficiência.
- Intensificação das ações de cobrança, fortalecendo o setor de Cobrança e o Departamento Jurídico.



O balanço das atividades desenvolvidas pela Fundação Educacional de Votuporanga (FEV), referente ao 1º semestre deste ano, também foi apresentado aos alunos da Instituição, a exemplo do que foi feito para os membros do Conselho de Curadores.

A reunião realizada no auditório da Cidade Universitária contou com a presença dos alunos representantes de salas das graduações, dos pró-reitores da Unifev e do presidente da FEV, Nelson Thomé Seraphim Junior. Semelhante à prestação de contas anterior, o evento teve o objetivo de dar continuidade à transparência sempre evidenciada pela atual gestão.

Entretanto, nesse caso, a apresentação do balanço semestral da FEV foi provocada pelo próprio corpo discente da Unifev, em atendimento a uma solicitação feita pelo

aluno do 6º período de Letras Diego da Silva Rico Nunes, 25 anos, que é integrante do Conselho de Curadores.

O pedido, segundo Seraphim Junior, foi acatado com bons olhos pela Diretoria Executiva da Instituição que, a partir de agora, pretende manter mais esse canal de comunicação aberto aos alunos. “Nada mais justo que prestar contas a quem mantém a Instituição. Gostamos muito da iniciativa e faremos o possível para dar continuidade a esse trabalho”, destacou.

Durante sua explanação, o presidente discorreu sobre os diversos eventos realizados pela FEV; as parcerias firmadas para o oferecimento de novas capacitações, oportunidades e cursos; a gestão orçamentária da mantenedora e suas mantidas e seus respectivos investimentos e resultados; e os índices educacionais conquistados pelo Centro Universitário de Votuporanga recentemente. Na ocasião, os representantes de sala ainda tiveram a oportunidade de sugerir algumas ações e sanar dúvidas relacionadas aos seus cursos.



13 PROCEDIMENTOS DA AUTOAVALIAÇÃO 2013

O objeto de análise da avaliação das instituições é o conjunto de dimensões, estruturas, relações, atividades, funções e finalidades, centrado em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, segundo os diferentes perfis e missões institucionais. A avaliação da Instituição compreende, ainda, a gestão, a responsabilidade, os compromissos sociais e a formação acadêmica e profissional, com o fito de repensar sua missão para o futuro. Por outro

lado, os sujeitos da avaliação são os conjuntos de professores, estudantes, técnico-administrativos e membros da comunidade externa, especialmente convidados ou designados.

Durante o processo de análise e tratamento dos dados obtidos para a autoavaliação, buscou-se tomar como eixo central dois objetivos principais:

(1) Avaliar a Instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e ao desenvolvimento institucional.

(2) Privilegiar o conceito da autoavaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, a autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.

Os dados e informações obtidos geraram uma grande quantidade de instrumentos que foram adequadamente estudados, compreendidos e discutidos, alcançando consenso entre os atores sobre as realidades detectadas em cada uma das dimensões avaliadas.

Nessa etapa, a CPA solicitou todas as informações necessárias a cada setor da IES. Após a recepção das contribuições, encaminhadas pelos setores acadêmicos, o Núcleo de Avaliação Institucional (NAI), a CPA e os comitês concretizaram os trabalhos com a elaboração e a sistematização de relatórios, os quais contêm os resultados das discussões, da análise dos dados e da interpretação das informações.

O processo de reflexão transcorreu num clima democrático e participativo, em que foi considerada a diversidade de opiniões e percepções sobre os resultados, com o suporte de orientações acadêmicas e administrativas, o que possibilitou a construção de uma visão global da Instituição, oferecendo importantes pistas para os rumos futuros em direção ao aprimoramento de suas atividades.

O conjunto de informações obtidas, após trabalho de análise e interpretação, permitiu compor uma visão diagnóstica dos processos pedagógicos, científicos e sociais da Instituição, identificando as causas de problemas, bem como as possibilidades e potencialidades.

Os atores do processo passaram a entender a autoavaliação como um processo cíclico, criativo e renovador de análise e síntese das dimensões que definem a Instituição. O seu caráter diagnóstico e formativo de autoconhecimento permitiu a reanálise das prioridades estabelecidas e o engajamento da comunidade acadêmica na construção de novas alternativas e práticas.

A prática da autoavaliação como processo permanente deverá caracterizar-

se como instrumento de construção e/ou consolidação de uma cultura de avaliação da Instituição, com a qual a comunidade interna se identifique e se comprometa. O seu caráter formativo deve permitir o aperfeiçoamento tanto pessoal (dos docentes, discentes e corpo técnico-administrativo) quanto institucional, pelo fato de colocar todos os atores em um processo de reflexão e autoconsciência institucional.

13.1 Política de Utilização dos Resultados da Avaliação

De acordo com as Diretrizes para a Avaliação das IES, publicadas em 26 de agosto de 2004 pelo, então, Presidente da CONAES, Prof. Dr. Hélió Trindade, os processos avaliativos internos servem como subsídios para o redirecionamento das ações e formulação de políticas, tanto para a gestão da própria IES como para as políticas públicas de educação superior.

Dessa forma, o Núcleo de Avaliação Institucional, órgão responsável por oferecer suporte à CPA, apresenta o relatório final de avaliação à Comissão Própria de Avaliação para a análise dos resultados e sugestões, estabelecimento de metas, encaminhamento à direção e procedimentos necessários.

O processo de autoavaliação disponibilizou diversas informações à comunidade institucional, as quais conduziram o planejamento de ações destinadas à superação de dificuldades detectadas com o objetivo de aprimorar as atividades da IES.

Os atores da autoavaliação, consolidando o processo, esboçaram e priorizaram ações de curto, médio e longo prazos, planejando e estabelecendo, de modo compartilhado, etapas para alcançar desde as metas mais simples até as mais complexas.

A partir da identificação dos pontos positivos e negativos apontados pela avaliação, verificou-se que as políticas institucionais estão sendo definidas para neutralizar os pontos negativos, transformando-os, posteriormente, em positivos. Intensifica-se, desse modo, o investimento nos pontos positivos, maximizando-se o que existe de melhor na IES.

Dessa forma, o processo de autoavaliação permitiu não só o autoconhecimento institucional, mas também deverá servir para balizar a avaliação externa prevista no SINAES como a etapa seguinte da avaliação institucional.

A IES estabelece, a partir dos dados e informações obtidos nas pesquisas, a melhor política para a definição dos novos objetivos e novas políticas de qualidade.

Estratégias, como o estudo comparativo entre instituições congêneres, serão incorporadas às ações. O aprimoramento, o aperfeiçoamento e a troca de experiências com outras Instituições estarão, permanentemente, permeando o processo de reestruturação e aperfeiçoamento da IES. Os resultados vão fundamentar os processos de gestão e os atos de regulação.

As adaptações e revisões servirão para corrigir os aspectos negativos, fortalecer e consolidar os aspectos positivos e, ainda, identificar talentos.

Os procedimentos metodológicos de aplicação dos resultados têm a seguinte dinâmica:

Numa primeira etapa, serão trabalhados, coletivamente, os problemas de baixa complexidade, identificados como sendo do grupo.

Posteriormente, numa segunda etapa, serão trabalhados, individualmente, os problemas de qualquer nível de complexidade com ações específicas.

Serão considerados de baixa complexidade problemas relacionados a aspectos coletivos, como atendimento dos setores e atendimento a necessidades específicas e a pequenos grupos.

Os problemas relacionados à atividade fim, como: procedimentos metodológicos, didático-pedagógicos e capacitação docente, terão tratamentos específicos e serão trabalhados pelos setores responsáveis competentes. As adaptações curriculares às demandas identificadas, por exemplo, serão gerenciadas pela coordenação de curso e implantadas, conjuntamente, com o corpo docente.

Ao final do processo de autoavaliação, procede-se uma reflexão sobre as estratégias utilizadas, as dificuldades encontradas e os avanços alcançados, com o objetivo de que ações futuras possam ser planejadas, visando à sua continuidade.

Pretende-se que, com a busca permanente de melhoria e com as renovações constantes, articuladas com o conjunto de aspectos básicos da concepção da Instituição, seja construído e consolidado o sistema de autoavaliação institucional da IES.

13.2 Justificativas

A Comissão Própria de Avaliação constatou os relevantes esforços empreendidos por toda comunidade acadêmica, no sentido de produzir uma autoavaliação

com elevado grau de qualidade e seriedade, componentes amplamente detectados nas distintas etapas do processo.

Observou-se que todos os atores da autoavaliação empregaram o máximo de esforços no processo, utilizando os recursos e os elementos disponíveis para empreender um processo avaliativo denso, priorizando a participação da comunidade acadêmica e de membros da sociedade civil organizada, construindo uma compreensão mais ampla e abrangente das realidades institucionais.

Com a implementação da autoavaliação, a Instituição e seus pares adensaram a compreensão da importância do processo avaliativo e, observando fragilidades e potencialidades, deverão prosseguir nas etapas posteriores, corrigindo as eventuais distorções observadas e potencializando os resultados positivos alcançados, consolidando, de forma cumulativa, sistemática e progressiva, o desenvolvimento dessas atividades.

14 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observou-se, no ano de 2013, que o Centro Universitário de Votuporanga ampliou e integrou, de maneira mais sistêmica, a cultura avaliativa que passou a fazer parte de suas rotinas. As terminologias e os procedimentos próprios da autoavaliação são de domínio da maioria dos colaboradores, usuários e corpo diretivo. Porém, entendendo que a autoavaliação é um processo dinâmico, não podemos prescindir do esforço permanente pelo aperfeiçoamento de nossas competências avaliativas desenvolvidas, desde 2001, com a criação do NAI - Núcleo de Avaliação Institucional.

Fator relevante para a Comissão Própria de Avaliação (CPA), no ano de 2012, foram as visitas das comissões do MEC para reconhecimento dos cursos de Engenharia Eletrônica e Produção Multimídia, ocasião em que, a partir da visão e das orientações dos avaliadores externos, puderam ser observadas, com maior clareza, as potencialidades do processo avaliativo desenvolvido no âmbito da Unifev, ao mesmo tempo em que se promoveram debates sobre eventuais fragilidades e reorientaram-se esforços para fortalecer o trabalho da CPA.

Observou-se um excelente salto qualitativo e quantitativo na autoavaliação em relação ao ano de 2012, o que foi oportunizado, primeiramente, pela ampliação das competências tecnológicas de pesquisa, via Portal Acadêmico, desenvolvidas pelo Setor de

Tecnologia de Informação (STI). Assim, foram possibilitadas inúmeras abordagens metodológicas para atender a diferentes necessidades de informação, pois se incorporou a prática de que, ao observar discrepâncias em uma situação específica, o sistema permitiu direcionar questões pontuais para grupos ou setor institucional, de modo a proporcionar a melhor compreensão da realidade a ser avaliada.

As práticas avaliativas do SINAES, propostas e implementadas a partir da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004 e regulamentadas pela Portaria Ministerial nº 2.051 de 19 de Julho de 2004, mais que normas a serem cumpridas pela Unifev, tornaram-se, efetivamente, ferramenta eficaz de gestão acadêmica e administrativa, conduzida com zelo e empenho e com resultados muitíssimo satisfatórios. Este processo vem consolidando a Unifev numa posição privilegiada como Instituição de Educação Superior no cenário regional.

A Instituição e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) reconhecem a imensa contribuição que o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) vem oportunizando para o desenvolvimento acadêmico e organizacional. Como devolutiva à comunidade regional, a Unifev vem ampliando suas ações de responsabilidade social e seus programas em parceria com o Ministério da Educação e a CAPES (PARFOR E PIBID) e desenvolvendo projetos em parceria com setores públicos e privados da região, num esforço cidadão destinado a promover o desenvolvimento e o bem-estar das comunidades do entorno.

Fator proeminente para garantir resultados e ampliar o impacto dos esforços da autoavaliação tem sido a confiança depositada pelas instâncias gestoras, diretivas e consultivas da Unifev nos trabalhos envidados pela Comissão Própria de Avaliação, a qual recebe da Instituição não somente o suporte financeiro e institucional para realizar suas tarefas, mas, sobretudo, o reconhecimento, a confiança e o apoio incondicional, fato que estabelece relações de alto nível na troca de informações, sugestões e ideias.

Durante todo o processo, os resultados parciais foram divulgados por meio de diversas reuniões devolutivas nos auditórios da Instituição, com ampla participação dos principais atores da autoavaliação, interessados na exposição do conjunto da obra da qual participaram. Ademais, o presente Relatório Final 2013 vem sendo amplamente divulgado em reuniões devolutivas com os atores. Serão publicados documentos informativos (impressos e eletrônicos) e realizar-se-ão seminários evidenciando e debatendo as realidades investigadas e percebidas.

A divulgação dos resultados da autoavaliação é implementada, anualmente, também por meio do Portal Universitário, de forma simples e prática, considerando a destinação dos diferentes segmentos que têm acesso às informações e garantindo o mais

amplo acesso às informações resultantes.

Os meios escolhidos pela Instituição têm como objetivo viabilizar a acessibilidade da comunidade, tornando públicas as oportunidades para ações de transformação advindas do processo avaliativo.